CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.123



Flagrantes da visita de ontem da Comissão Diretora do Partido Republicano ao governador do Estado, no Salão Nobre do Palacio dos Campos Eliseos. A' esquerda, quando o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do P. R. proferia o seu discurso; á direita, o governador, no momento em que lia a sua oração; em baixo, o governador do Estado, engenheiro Lucas Nogueira Garcez e o dr. Raul da Rocha Medeiros cumprimentam-se após o discurso do chefe do Executivo paulista; ao centro, o ex-presidente do Estado de São Paulo, dr. Altino Arantes, palestrando com o governador do Estado e, por ultimo, á direita, o chefe do Executivo paulista no periodo de 1914-1918, cumprimentando o atual governador de São Paulo.

ENG. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"O governador dos paulistas não duvidou um unico momento da atitude que tomariam os fieis e concientes herdeiros dos convencionais de Itú"

Visitaram, ontem, o chefe do Executivo Estadual a Comissão Diretora e a bancada Estadual do Partido Republicano — Recepcionados solenemente pelo governador, presidente da Assembléia Legislativa, magnifico Reitor, prefeito municipal, todo o secretariado e autoridades civis e militares — Discursos do eng. Lucas Nogueira Garcez e do dr. Raul da Rocha Medeiros — Colaboração expontanea e sincera do P.R. no campo politico e administrativo do Estado — Uma aliança que deve perdurar e frutificar em beneficio de São Paulo e do Brasil

Os srs. Raul da Rocha Medeiros, Altino Arantes, João Sampaio, Eduardo Rodrigues Alves, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Candido Mota Filho, Francisco Glicerio de Freitas, José Soares Hungria, deputado Antonio Carlos de Salles Filho, deputado Decio de Queiroz Teles, membros da Comissão Diretora do Partido Republicano e deputado Derville Allegreti, que, com os dois ultimos compõe a bancada estadual da prestigiosa agremiação politica, visitaram, ontem cedo, o governador do Estado, sendo recebidos, às 11 horas, no Salão Nobre do Palacio dos Campos Eliseos. Alem do eng. Lucas Nogueira Garcez, estavam presentes o deputado Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, o prefeito da capital, o magnifico reitor, todos os secretarios de Estado, chefes das casas Civil e Militar, deputados de varios partidos, senador Cesar Lacerda de Vergueiro e outras autoridades.

IDENTIDADE DE PROPOSITOS

Recebidos pelo governador e secretarios de Estado, os representantes do Partido Republicano foram conduzidos ao salão vermelho do Palacio, havendo troca de cumprimentos.

Em seguida, discursou o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, cujas palavras iniciais foram as seguintes:

"A visita que hoje lhe faz o Partido Republicano é mais que um ato protocolar de cordialidade, porque é movida por um alto sentimento de dever e de civismo.

Desde que foi eleito, teve v. exc. para com o Partido Republicano atenções especiais, a que ele não faria jús por sua posição politica no pleito de 3 de outubro, previamente firmada em campo oposto àquele em que surgiria depois, vitoriosa, a candidatura de v. exc.

Logo ao seu primeiro contato com a imprensa, ainda não diplomado, v. exc. evocava como padrões os presidentes republicanos de São Paulo e, como fontes de sabedoria politica, as mensagens daqueles estadistas que fizeram a sua grandeza. Depois, já diplomado, num gesto que muito nos honrou e sensibilizou, mas que, ao mesmo tempo, enalteceu, pôs em relevo os seus aprimorados sentimentos civicos e democráticos, dignou-se v. exc. visitar duas vezes a direção do Partido Republicano em sua própria sede, num apelo implícito à concórdia politica, à cooperação para a restauração do prestigio de São Paulo, do renome de São Paulo, do valor de São Paulo como força moral, social, politica, cultural, financeira e economica no seio da grande familia brasileira.

E v. exc. ouviu então, da voz dos diretores do partido que o receberam, palavras de estímulo às suas elevadas intenções, de confiança nos seus predicados de inteligencia, de cultura e de carater e certeza de que, com tais credenciais e tais propósitos, não lhe faltariam o aplauso e a cooperação dos bons paulistas".

O GOVERNADOR DEMONSTRA ACENDRADA PAIXÃO PELO BEM PUBLICO

Prosseguindo, disse o dr. Raul da Rocha Medeiros:

"E' v. exc. hoje governador do Estado. Demonstra, em todos os atos de sua incipiente administração, uma acendrada paixão pelo bem público, uma devoção constante ao trabalho, uma nobre preocupação de combater os males sociais onde quer que eles se manifestem — nos desajustamentos, nas malversações, na jogatina ou na obscenidade — uma vontade, enfim, inflexivel de engrandecer, de enobrecer sua terra e sua gente.

Em oração proferida na sessão inaugural da Assembléia Legislativa — notavel de concisão, de sobriedade, de patriotismo e de eloquencia — dirigi v. exc., já agora com o vigor e com a autoridade que a função e o momento justificam e realçam, um apelo aos partidos politicos, para que, — "respeitados a autonomia e os objetivos" de cada um, — se unam em torno do governo para a defesa dos altos interesses do Estado.

O Partido Republicano não podia ficar um momento indiferente a esse apelo.

Seria afastar-se, pela primeira vez, da linha tradicional e inalterada de sua existencia longa e fecunda, — linha reta que liga os ideais proclamados na histórica Convenção de Itu', de 1873, aos inalienáveis e perenes direitos e interesses do povo e do Estado.

Por isso, aqui está ele, representado pela unanimidade de sua Comissão Diretora e da bancada na Assembléia Legislativa, para trazer a v. exc. o apoio politico e administrativo que v. exc. almeja e solicita para bem assegurar, com o comedimento e a circunspeção que vem imprimindo às suas ações e às suas atitudes, a defesa daqueles direitos e interesses.

E' esse o sentido preciso que nós do Partido Republicano emprestamos ao vocábulo e à função politica, e em que se inspirou a deliberação que neste momento tenho a honra de transmitir a v. exc.".

ALIANÇA EM BENEFICIO DE SÃO PAULO E DO BRASIL

Finalizando o seu discurso, o presidente republicano teve as seguintes expressões:

"Praza a Deus que v. exc. se mantenha invencivel em seus patrioticos designios e que a santa aliança, que hoje aqui pactuamos, perdure e frutifique em beneficios a S. Paulo e ao Brasil, propiciando-lhes novos e dilatados periodos de ordem, de prosperidade e de paz.

(Conclui na 2.a pagina)

O governador visitará o Partido Republicano

Ontem, após a visita de cordialidade da Comissão Diretora do Partido Republicano ao governador do Estado na conversação que manteve com o dr. Raul da Rocha Medeiros, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez comunicou que visitará a séde da prestigiosa agremiação politica, ás 17 horas, no dia 27 do corrente.

RETIRADA MACIÇA DOS EXERCITOS COMUNISTAS EM TODOS OS SETORES DE COMBATE NA COREIA

CERCA DE 250 MIL HOMENS RECUAM DESORDENADAMENTE, NUMA TENTATIVA PARA ESTABELECER NOVA LINHA DE DEFESA, ALÉM DO PARALELO 38 — PROSSEGUE A AÇÃO DEMOLIDORA DAS SUPER-FORTALEZAS VOADORAS

TOKIO, 17 (AFP) — Verificou-se um recuo geral das forças comunistas, avaliadas em 200 mil a 250 mil homens, que ocupavam posições na parte ocidental da peninsula da Coreia.

Fugindo para o norte, essas tropas comunistas procuram escapar a qualquer contato com as tropas onuanas, que estão avançando prudentemente na região, tendo em vista qualquer surpresa da estrategia inimiga.

RETIRADA MACIÇA

TOKIO, 17 (AFP) — Observando a retirada massiça de cerca de 250 soldados comunistas, que se achavam ao longo da parte ocidental da Coreia, oficiais aliados acreditam que esse recuo dos chineses e nortistas parece obedecer a um desejo preciso: estabelecer novas linhas de defesa para retardar as forças das Nações Unidas. Talvez, contudo, essa linha não pode ser estabelecida senão alem do 38.o paralelo. Informa-se que, ao norte do paralelo, o comando comunista dispõe de 4 exercitos de reserva. De outra parte, nos ultimos dias, de 7 mil a 12 caminhões entraram na Coreia, procedentes da Mandchuria, carregados do aprovisionamento para as tropas comunistas, o que seria suficiente para lhes permitir séria resistencia num ponto determinado da frente coreana.

Assinala-se, de outra parte, que as minas colocadas pelos aliados, ao recusarem de Seoul em janeiro ultimo, não foram enterradas pelos comunistas. Sem duvida, desde então, o Alto Comando Comunista já previa que sua contra-ofensiva era provisoria e que as forças comunistas deveriam mais tarde ceder o terreno momentaneamente conquistado.

AÇÃO DAS FORTALEZAS VOADORAS

TOKIO, 17 (U.P.) — Super-Fortalezas Voadoras B-29 bombardearam importantes pontes em diversas estradas logo abaixo da fronteira mandchu'.

Esses ataques vêm durante dois dias e têm sido conseguidos "excelentes resultados" nos ataques a cinco pontes existentes em torno das principais vias de abastecimento do inimigo entre Mampojin, no rio Yalu', até Pyongyang.

Uma unica B-29 bombardeou com 6 toneladas de explosivos uma ponte em Yongmung, 40 quilometros ao sul de Hungmam, na costa oriental da Coreia.

MAIS UMA VEZ ESTEVE MAC ARTHUR INSPECIONANDO A FRENTE COREANA

Especial interesse do supremo comandante das tropas da ONU aos fuzileiros navais — Nova tatica de cautela adotada na Coréia

FRENTE DA CORÉIA, 17 (AFP) — O general Douglas Mac Arthur realizou hoje nova inspeção às linhas de frente na Coréia.

13.a VISITA

TOKIO, 17 (AFP) — Confirma-se oficialmente que o comandante supremo das forças das ONU visitou, pela 13.a vez, desde o começo do conflito, as linhas de frente aliadas na Coréia.

Voltando dessa inspeção, Mac Arthur chegou, a Tokio, de avião, hoje às 19,20 horas, tempo local.

ESPECIAL INTERESSE PELOS FUZILEIROS NAVAIS

FRENTE DA CORÉIA, 17 (AFP) Na sua 13.a visita de inspeção ao "front" coreano, o general Mac Arthur se aproximou, viajando de "jipe", de um ponto situado a 2 quilometros das linhas de frente, em companhia do general Ridgway, comandante do Oitavo Exercito, e do general Stratemeyer. A excursão se fez através de rodovias pessimas, mostrando-se ressentido o general Mac Arthur pelos solavancos constantes a que se viu submetido, com os seus companheiros de inspeção. Mac Arthur disse aos jornalistas o seguinte: "Nada há de particular em minha visita. Pretendia, somente, ver os meus fuzileiros navais. Eles se encontram em magnifica forma, como sempre, aliás".

NOVA TATICA DOS ALIADOS NA COREIA

FRENTE DA CORÉIA, 17 (AFP) — A 13.a visita do general Mac Arthur ao "front" da Coréia foi na verdade, uma inspeção relampago, sendo talvez a mais curta de todas.

O general passou principalmente por Wonju e Hongchon, recem-tomadas, não tendo todavia visitado Seoul, em poder das tropas sul-coreanas.

O fato de Mac Arthur não visitar Seoul dá margem a muitos comentarios. Na verdade, não houve em Seoul grandes combates que pudessem determinar uma visita do comandante supremo, reforçando o moral de soldados triunfantes após uma dura refrega. Ao contrario, Seoul foi tomada mais pela artilharia e bombardeios da aviação, não sendo desta vez conquistada pelas tropas terrestres. Estas apenas ocuparam a antiga capital abandonada pelos comunistas. Provavelmente, pois, Mac Arthur veio apenas observar o estado das linhas de frente e os dispositivos do comando das Nações Unidas para a nova fase da campanha, que levaria aos aliados até o paralelo 38. Na verdade, não está excluida a eventualidade de um contra-ataque comunista e o Alto Comando aliado não quer ser apanhado de surpresa desta vez. Porisso mesmo, o avanço das forças aliadas, nos setores onde o inimigo evita contato, está sendo feito lentamente e os comandantes levam com as tropas material consideravel, para uma emergencia súbita. Provavelmente, Mac Arthur veio observar e ratificar esses preparativos e essa nova tatica, estudando-a "in-loco".

Ratifica o Senado iraniano

TEERAN, 17 (AFP) — O Senado confirmou, esta manhã, em votação unanime, o decreto de nacionalização dos recursos e explorações petroliferas do Irã, adotado pela Camara dos Deputados.

PLENOS PODERES AO CONGRESSO ARGENTINO PARA CONTROLAR O JORNAL "LA PRENSA"

Criada uma organização mista parlamentar para investigar todas as atividades daquele orgão da imprensa platina — Repercussão e comentarios contrarios surgidos nos EE. UU.

BUENOS AIRES, 17 (UP) — Ambas as Camaras legislativas do Congresso argentino acordaram em colocar o jornal "La Prensa" sob a intervenção de uma comissão mista parlamentar, com plenos poderes para investigar todas as atividades daquele matutino. O projeto de resolução passará à consideração do presidente Peron que deverá firmá-lo antes que se converta em lei.

O projeto de resolução criando uma comissão de seis deputados e três senadores foi aprovado pelo Senado ontem à noite por 16 votos contra 6. O projeto havia sido aprovado pela Camara dos Deputados, na tarde de ontem, por 85 votos contra 14.

A comissão mista parlamentar teria plenos poderes para aposar-se de "La Prensa" e dirigir a empresa, se assim o desejasse enquanto durar a "intervenção", bem como verificar os documentos e livros fiscais do jornal, com o proposito de realizar uma investigação.

Durante a discussão do projeto na Camara dos Deputados, o lider do bloco peronista, sr. Asquia propôs u'a emenda ao mesmo aprovada pela Camara, no sentido de incluir na investigação da citada comissão as "empresas vinculadas comercialmente" com "La Prensa".

Ato continuo a Camara acordou em autorizar seu presidente sr. Hector Campora, a nomear os são mista parlamentar. A Camara suspendeu a sessão às 21.20 deputados para integrar a comissão horas.

Durante o debatee na Camara dos Deputados, o ex-diretor do vespertino peronista "La Epoca", sr. Eduardo Colon, disse: "Se for necessario expropriar "La Prensa", exproprıaremos-la. Os resultados desta investigação serão apresentados a esta Camara e faremos o que seja necessario fazer".

O senador Luiz Cruz acusou "La Prensa" de haver convertido seu litigio com os vendedores de jornais num problema politico e de estar travando uma campanha no estrangeiro para desacreditar o país. O senador Alejandro Gia-

(Conclui na 2.a pagina)

COLUNA CATOLICA

SEMANA SANTA

Começamos a Semana Santa, durante a qual a Igreja celebra os santos misterios de nossa Ressurreição. E' ela a preparação ultima para a Ressurreição de nosso Divino Salvador. Correspondendo à sua alta significação, distingue-se esta Semana por comoventes cerimonias e atos liturgicos.

Cada dia é privilegiado, de sorte que nenhuma festa pode ser celebrada durante esta Semana. As Orações, os Canticos e as Leituras nos Oficios e nas Santas Missas relembram os grandes misterios de nossa Redenção.

No Domingo, chamado de Ramos, comemoramos a solene entrada de Jesus em Jerusalem e sua aclamação pelo povo dos judeus.

Na Quarta-feira, o grande sinedrio resolve condenar Jesus à morte e Judas vende por isso o seu Senhor por trinta dinheiros.

Na Quinta-feira, assistimos à Ultima Ceia, ao Lava-pés, à instituição do Sacrificio e Sacramento da Eucaristia. E acompanhamos Jesus no Horto das Oliveiras, em oração, vendo a sua prisão e a fuga dos discipulos.

Sexta-feira Santa é o dia da condenação do Salvador, de sua Crucificação e Morte na Cruz.

Sabado Santo é o descanso do Senhor na sepultura e o raiar do dia da Ressurreição.

Como vemos, a Igreja se aprofunda mais e mais nos insondaveis misterios da Paixão do Senhor, até que a nossa tristeza atinge o mais alto grau nos ultimos tres dias. Os sinos se calam, os altares são despojados das toalhas. A historia da Paixão nos é narrada pelos quatro Evangelistas. O Apostolo São Paulo nos exorta para toda a Semana, a participarmos dos sentimentos de Nosso Senhor e de sua Igreja, dizendo na Epistola do Domingo de Ramos: "Hoc enim sentite in vobis quod et in Christo Jesus" — Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo.

Cuidemos que esta Semana seja para nós verdadeiramente santa esforçando-nos por uma vida mais perfeita para que possamos participar dos frutos de nossa Redenção. Evitemos as distrações superfluas, para que nosso espirito possa estar perto de Jesus. Enquanto for posivel, assistamos às cerimonias e atos liturgicos destes dias.

Como o catecumenos, preparemo-nos para renovar e avivar em nós a graça batismal. Como os penitentes publicos dos antigos tempos, tenhamos bem vivos os sentimentos de dôr e arrependimento por nossos pecados, e com toda a Santa Igreja, tenhamos firme esperança na vitoria final, na Ressurreição com Jesus Cristo para uma vida melhor. — MARIO REYS.

DOMINGO DE RAMOS — E' Domingo que precede à festa da Pascoa e dá inicio à Semana Santa. Domingo de Ramos, Domingo das Palmas, Pascoa Florida, assim chamado porque antes da Missa principal, se realiza a benção com procissão dos Ramos.

Desta benção e desta procissão, já encontramos vestigios no seculo V.

Se deveras queremos compreender a liturgia deste Domingo, cumpre colocarmo-nos bem em meio do cenario onde se vai desenrolar o doloroso drama, e, para que possamos atingir esse objetivo, util será recordarmos os acontecimentos dos ultimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.

Jesus, à frente de uma romaria, vai de Jericó a Betania, onde se hospeda com os seus amigos Lazaro, Maria e Marta, para o homenagearem, dão um banquete. E' nessa ocasião que Maria unge com aromatas a cabeça de Jesus. Indignado com esse desperdicio, Judas rompe com o seu Mestre. Muita gente vem a Betania para ver a Jesus e Lazaro ressuscitado. Com estas multidões, parte Jesus no dia seguinte em direção a Jerusalem, passando pelo monte das Oliveiras. Festiva é a sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-lhe tributadas, enquanto os fariseus cada vez mais se enraivecem. Contemplando a cidade, Jesus chora, lastimando a infidelidade e a sorte triste que a espera. Entra solenemente no templo, mas nessa mesma tarde regressa a Betania.

Esses os principais fatos historicos em que se afirma a liturgia deste Domingo, que consta de duas partes bem distintas: — 1.a Benção e procissão dos Ramos — alegre e triunfal, porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor; 2.a — A Santa Missa — profundamente triste, porque nela contemplamos o Homem das Dores.

BENÇÃO E PROCISSÃO DOS RAMOS — Os discipulos e o povo cortam os ramos de palmeiras e oliveiras e os espalham pelo chão em homenagem ao seu Rei. Comemorando este fato, a igreja benze hoje estes ramos. As Orações, exprimem muito bem o seu simbolismo, a Paixão de Jesus Cristo, e tambem a imagem da vida do cristão, de seus combates e vicissitudes da paz e da misericordia de Deus. São alem disso um sacramental que recebemos das mãos do sacerdote e devemos guardar religiosamente em nossas casas. Durante o ano eles nos lembram que somos destinados ao combate, à luta com Cristo. Devemos crescer, como a palmeira e a oliveira, ricos em virtudes e boas obras, e assim tambem seremos vencedores com o Cristo.

PROCISSÃO DOS RAMOS — Terminada a benção, faz-se a procissão dos Ramos, que simboliza a entrada triunfal de Jesus como Rei e Vencedor na Jerusalem celeste.

A procissão, entre canticos, sai da Igreja e ao voltar, encontra as portas fechadas. Côro e cantores, alternadamente entoam um hino, vibrante de louvor ao Cristo Rei. E com razão. Foi Ele quem, subindo ao trono da Cruz, descerrou novamente as portas do céu. E por isso, quando o subdiaconato bate tres vezes com a haste da Cruz à porta da Igreja, ela se abre. Por esta cerimonia se amplia o simbolismo da procissão. A humanidade inteira bate com a Cruz de Cristo às portas do céu que se abrem ao ingresso de todos até o dia do ultimo juizo.

A SANTA MISSA — A Missa deste dia é celebrada em Roma, na basilica de São João de Latrão. E' na Igreja do SSmo. Redentor que principiamos a celebração do misterio augusto da Redenção: — a Paixão e Morte de Nosso Divino Salvador.

Todos os textos são repassados de pungentes tristezas. A Igreja nos apresenta a imagem dolorosa da Paixão e Morte do Senhor. Está diante de nós o Homem das dores. Os Canticos são queixas em sua boca. As Leituras narram a sua Paixão.

Três pregadores se unem para nos descrever a Paixão:

David, no Psalmo 21, São Paulo, que não quer falar senão de Cristo, e Cristo crucificado e S. Mateus, cuja historia da Paixão lemos em lugar do Evangelho.

Meditando este drama e mais ainda, unindo-nos à Paixão do Salvador, pedimos a participação à paciencia de Jesus Cristo, para merecermos um dia alcançar a gloria de sua Ressurreição. Jesus nos convida. Digamos com Ele: — Pai, faça-se a vossa vontade.

EPISTOLA

Lição do livro do Exodo

(CAP. XV, 27; XVI, 1-7)

Naqueles dias, vieram os filhos de Israel até Elim, onde havia doze nascentes de agua e setenta palmeiras, e aí acamparam junto das aguas. Partindo de Elim, toda a multidão dos filhos de Israel veio ao deserto de Sin, que está entre Elim e o Sinai, aos quinze dias do segundo mês, depois que sairam da terra do Egito. Murmuravam todos os filhos de Israel contra Moisés e Aarão no deserto, dizendo-lhes; "Antes morreramos pela mão do Senhor, na terra do Egito, quando estavamos assentados junto as panelas cheias de carne e nos fartavamos de pão! Porque nos trouxestes a este deserto, para aqui fazer morrer de fome toda esta multidão?" Então disse o Senhor a Moisés: "Eis que do céu vos farei chover pão, e o povo sairá a recolher o suficiente para cada dia, a fim de que eu o experimente, se anda segundo a minha lei ou não. Porem, no sexto dia guardarão o que tiver recolhido, que será o duplo do que recolhiam cada dia". E Moisés e Aarão disseram a todos os filhos de Israel: "À tarde sabereis que foi o Senhor que vos tirou da terra do Egito, e amanhã vereis a gloria do Senhor".

EVANGELHO

Continuação d oSanto Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XXI, 1-9)

"Naquele tempo, aproximando Jesus de Jerusalem e chegando a Bethphagé, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discipulos, dizendo-lhes: — "Ide à aldeia, que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta amarrada, e um jumentinho com ela. Despendei-a e trazei-nos. Se alguem vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa deles, e logo os deixará trazer".

Ora, tudo isto aconteceu, para se cumprir o que fôra anunciado pelo Profeta: Dizei a filha do Dião. Eis que o teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado sobre uma jumenta e um jumentinho, filho da que leva o jugo. Indo os discipulos, fizeram como Jesus lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles as suas capas, e fizeram assentar Jesus em cima. E numerosa multidão estendeu seus mantos pela estrada; outros cortavam ramos de arvores e com eles juncavam o caminho. E as turbas, que O precediam e as que O seguiam, clamavam: "Hosanna ao filho de Davi! Bendito O que vem em nome de Davi".

... O OFICIO LITURGICO ... DE HOJE

Benção das Palmas. Procissão ao redor da Igreja. Missa com a leitura ou canto da Paixão. Credo. Prefacio da Paixão.

A GRANDE SEMANA

A Grande Semana ou Semana Santa é o nome dos dias que vão da dominga de Ramos até a dominga de Páscoa. Grande Semana porque ela comemora os maximos fatos da Historia: a Paixão, a Morte, a Ressurreição de Cristo, causa da Redenção humana. Semana Santa, porque as grandiosas cerimonias liturgicas da Igreja santificam os fiéis: são os dias especiais da Desobriga, quando os catolicos purificam as consciencias com mais esmerada Confissão, recebem a Comunhão mais fervorosamente, meditam mais piamente sobre as dores do Crucificado, com intensa contrição pelas faltas que foram as suas causas e santas resoluções de acompanhar ao Mestre até o cume do Golgota, se preciso fôr.

Dias de penitencia: sexta-feira santa é dia de jejum e de abstinencia: nossa carne quer associar-se à Carne de Jesus, quer seja com as sombras de sofrimento que causam esses atos impostos pela Igreja a fim de se cumprir esta ordem de Deus: "Se não fizerdes penitencia perecereis"; nesse e noutros dias da Semana haverá penitencias diversas, voluntarias, com que se mortifique o corpo, se purifique o espirito e o homem mais se acerque do Criador.

Dias de especial recolhimento. Recordo-me bem da sexta-feira santa que passei nos Estados Unidos: nenhuma melodia profana, nada de cantigas más, nem sequer musica livre ou mundana; só corais e canticos religiosos e musicas piedosas, tudo entremeado de preces ou sermões sobre a Paixão de Jesus, sobre a Morte do Crucificado, sobre a resposta que se espera de cristãos à mensagem do Calvario... isto de protestantes e catolicos, com silencioso respeito das estações e horas israelitas. Oxalá que haja também em nossa patria igual respeito para com misterios tão sacrossantos.

Dias de prece. Dias de meditação. Dias de concentração de nossos olhares nas Chagas do Crucificado e nas chagas morais de nossa consciencia. Para ressurreicão nossa à uma vida de verdadeiro discipulo do Mestre.

H.C.L.

SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

Igreja de Santa Ifigenia

As cerimonias da Semana Santa na Catedral Provisoria, igreja de Santa Ifigenia, obedecerão neste ano ao seguinte programa:

Hoje, às 10 horas, benção dos Ramos, procissão e missa pontifical celebrada pelo ex. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. A paixão será cantada pelo monsenhor, dr. Martins Ladeira (Cristo), con. Pedro Gomes (cronista) e con. Enzo Gusso (Sinagoga). Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Quarta-feira Santa, às 19 horas, oficio de Trevas. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. Neste e nos dias seguintes, as lamentações e as lições serão cantadas pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

Quinta-feira Santa, às 10 horas, solene pontifical e benção dos Santos Oleos por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. No fim da missa haverá procissão ao monumento e desnudação dos altares. Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de murça. A's 13 horas, haverá a cerimonia do Lavapés, oficiando o sr. bispo auxiliar. Pregará o mons. dr. Martins Ladeira. Os conegos estarão revestidos de capa carmezim sem arminho.

SEXTA-FEIRA SANTA, às 10 horas, missa dos pré-santificados. Será oficiante d. Paulo Rolim Loureiro. A paixão será cantada pelos conegos Paulo Florencio Camargo (Cristo), Pedro Gomes (cronista) e dr. J. de Castro Nery (Sinagoga). O sermão da paixão será pronunciado pelo revmo. con. H. C. Laurini. Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. Às 18 horas, oficio de Trevas e procissão com o Senhor Morto. Será oficiante na procissão o revmo. mons. Vicente Zioni. Fará o sermão da soledade, o revmo. con. João Bueno. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Sabado Santo, às 22 horas, benção do fogo novo, canto das profecias, renovação da agua batismal, ladainha de todos os Santos e missa solene de Aleluia. Será celebrante o con. Francisco Cipullo. Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de murça.

Domingo da Ressurreição, às 6 horas, solene oficio de matinas e laudes, saindo em seguida a procissão com o SS. Sacramento. À entrada da procissão haverá missa rezada. Será oficiante o con. Antonio Leme Machado. O canto dos salmos e das duas primeiras lições, será executado pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga. Às 10 horas, solene missa pontifical pelo em. sr. cardeal arcebispo. No trono servirão as dignidades capitulares. Será diacono da missa o con. Roque Viggiano e sub-diacono o revmo. con. Jesuino Santilli. Pregará o ex. e revmo. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. Os srs conegos estarão revestidos de capa carmezim com arminho.

REUNIÃO DE EDUCADORES CATOLICOS

De ordem do sr. cardeal arcebispo, comunica aos revmos. srs. diretores e diretoras de colegios e aos demais educadores catolicos do arcebispado que amanhã, às 14 hs, será realizada no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" (rua Marquês de Paranaguá, 111) uma reunião na qual serão tratados assuntos de grande relevancia que farão parte do temario do IV Congresso Inter-Americano de Educação Catolica, a se reunir em julho proximo na capital da Republica. Por essa ocasião será constituida a representação de educadores catolicos paulistas no referido IV Congresso.

(a) Padre Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

SACERDOTES CONVOCADOS PARA A SAGRAÇÃO DOS SANTOS OLEOS

De ordem de s. em. revma. o sr. cardeal arcebispo, convoco para tomar parte na cerimonia da Sagração dos Santos Oleos, na Quinta-feira Santa, dia 22, às 10,30 horas, na Igreja de Santa Ifigenia (Catedral Provisoria) um sacerdote das seguintes comunidades religiosas: 1) Revms. Pes. Sacramentinos; 2) Revms., Pes. Carmelitas da Paroquia de Nossa Senhora do Carmo da Liberdade; 3) Revms. Pes. Passionistas, da Paroquia de São Paulo da Cruz; 4) Revms. Pes. do Verbo Divino, do Seminario do Espirito Santo; 5) Revms. Pes. Salesianos, da Paroquia do Sagrado Coração de Jesus; 6 Revms. Pes. Salvatorianos, da Paroquia de Nossa Senhora Aparecida de Indianopolis; 7) Revms. Pes. dos Sagrados Corações, da Paroquia de Santo Emidio de Vila Prudente; 8) Revms. Pes. Dominicanos, da Paroquia de São Domingos; 9) Revms. Pes. Missionarios do Imaculado Coração de Maria; 10) Revms. Pes. Capuchinhos, da Paroquia de Imaculada Conceição; 11) Revms. Pes. Redentoristas, da Paroquia de Nossa Senhora da Penha; 12) Revms. Pes. Franciscanos, da Paroquia de Santo Antonio do Pari.

Todos os sacerdotes convocados deverão levar consigo uma sobrepeliz.

Padre Mateus Nogueira Carcez, Chanceler do Arcebispado.

INAUGURAÇÃO DA ESTATUA DE CRISTO NA SANTA CASA

Com a presença de altas autoridades será inaugurado amanhã, dia consagrado pela Igreja Catolica a São José, o monumento a Cristo Nosso Senhor, na entrada principal do Hospital Central, rua Casario Mota, 112. A benção da imagem será feita pelo cardeal arcebispo, em presença dos membros da mesa administrativa, dos medicos e das irmãs de caridade da Congregação de São José, que se desvelam no tratamento dos doentes pobres e desamparados aí recebidos. A cerimonia será realizada às 9,30 horas, logo após a missa celebrada na capela do hospital em sufragio das almas dos irmãos que nos anos de 1878 a 1884, tomaram a si a empresa de criar o mais amplo e moderno hospital construido até então no país, assim tambem em sufragio das almas dos grandes benfeitores da Santa Casa, destacando-se a sra. Genova Corina Junqueira de Andrade e de seu filho Candido Junqueira de Andrade de, cujo grande legado foi tirada a importancia para a construção do monumento. Foram colocadas tres placas no pedestal do Cristo; uma, a da frente, com a seguinte legenda: "A Jesus Cristo em seus pobres"; a segunda com o nome dos membros da comissão encarregada da construção do Hospital do Arouche nomeada em 1878; arcipreste provedor João Jacinto Gonçalves de Andrade, Antonio Proots Rodovalho, Clemente Falcão de Sousa, conselheiro Joaquim Inacio Ramalho, Eleuterio da Silva Prado, Francisco Martins de Almeida, conde de Três Rios; a terceira com as seguintes palavras: "Donativo da saudosa irmã protetora d. Corina Junqueira de Andrade — Em memoria de seu filho dr. Candido Junqueira de Andrade".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO CIPRIANO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4196
Oficinas — impressão (d.s 2 às 8 horas)	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar sala 505. Tel. 42-7037 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 3, telefone: 5117.

NECROLOGIA

ESTEVAM PEREIRA DO VALE — Faleceu dia 13, em Pirajui, aos 80 anos de idade, o sr. Estevam Pereira do Vale. Deixa viuva a sra. Maria Joana do Espirito Santo Vale e os filhos: Roldão, casado com a sra. Ricardina Paiva do Vale; Maria, casada com o sr. Quintino dos Santos Castro; Sebastiana, casada com o sr. João Fernandes Chaves; Brasilina, casada com o sr. Edison Nunes da Silva; João, casado cmo a sra. Joana do Vale; Petronilha, casada com o sr. Amantino J. Ferreira; Conrado, nosso prezado companheiro da Revisão desta folha, casado com a sra. Maria Garcia do Vale e Cesario, casado com a sra. Isabel Godoi do Vale. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realizou-se no dia seguinte no cemitério local.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. EUSTOQUIA GONZALEZ, com 71 anos de idade, viuva do sr. Tomás Balestaro. Deixa os filhos: Joana, João, André, Pilar, João, Santo e Sebastião.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bulgaro, 19, para o cemitério da Lapa.

SRA. ANTONIA DE SOUSA OLIVEIRA, com 53 anos de idade, casada com o sr. Francisco Oliveira. Deixa os filhos: Nanci, Neide, Luiz, Neusa, casada com o sr. Pedro Rodrigues e Nair, casada com o sr. Antelmo Pompeo.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Sargento Osvaldo, 82, para o cemitério do Braz.

SRA. MARIA LUIZA BARBOSA XAVIER, com 82 anos de idade, viuva do cel. Constantino Xavier. Era filha do sr. José Antonio Vieira Barbosa e da sra. Carolina Eugenia Martins Barbosa. Deixa os filhos: Armando, casado com a sra. Divina Porchat Assis Xavier; Aldo, Carolina, viuva do sr. Alfredo Rheinfranck Junior e Aldo.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua D. Inacia Uchoa, 65, para o cemitério do Araçá.

SRA. ANA ETHEL KANIEFSKY, viuva do sr. Charles Kaniefsky. Deixa os filhos: Leon, Abrão, Luiza, Raul, casado com a sra. Argentina Kaniefsky e irmã Fani.

O sepultamento realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Bela Cintra, 90, para o cemitério Israelita de Vila Mariana. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. SIMIANA DOS SANTOS REVEILLEAU, com 75 anos de idade, viuva do general Alfredo Reveilleau. Deixa os filhos: dr. Alcides, casado com a sra. Elvecina Leite Reveilleau; Alirio, casado com a sra. Lenita Leite Reveilleau; dr. Alseno, casado com a sra. Zita Leite Reveilleau; dr. Alfeu, casado com a sra. Madalena Reveilleau, Alba, casada com o sr. Alexandre Costa; Alda, casada com o sr. Hermes Trindade; Alfredo e Alai.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Osvaldo Cruz, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. AMELIA CORREIA MOREIRA, com 47 anos de idade, casada com o sr. Manoel Moreira. Deixa os filhos: Agostinho, Maria Helena e Maria Madalena.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ANALIA DOS SANTOS MARINHO, com 22 anos de idade, casada com o sr. José Marinho.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Comendador Gil Pinheiro, 48, para o cemitério de Vila Formosa.

MARIANO BOGGI, com 81 anos de idade, viuvo da sra. Anuncista Boggi. Deixa um irmão: Vicente Boggi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ANTONIO AVENIA, com 44 anos de idade, casado com a sra. Maria do Nascimento Avenia. Era filho do sr. Januario Avenia e da sra. Barbara Avenia, já falecidos. Deixa os irmãos: Alfredo, casado com a sra Alice; José, casado com a sra. Madalena; Margarida, viuva do sr. Belarmino Arruda; Hermelinda, casada com o sr Cristovam; Angelo, casado com a sra. Lola; Achiles, casado com a sra. Odete; Carmelita, casada com o sr. José Lemes Filho e Caetano.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ANTONIO PEDRO FILHO, com 36 anos de idade, filho do sr. Antonio Pedro, já falecido e da sra. Aurora Amelia. Deixa os irmãos: Vicente, casado com a sra. Doralice Catanzaro; João, casado com a sra. Joana Catanzaro.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Benjamim Constant, 1806, (Campo Belo), para o cemitério São Paulo.

ANTONIO DO NASCIMENTO SILVA, com 53 anos de idade, casado com a sra. Antonia do Nascimento Silva.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Jaguara, 8, para o cemitério de Tremembé.

ANGELO MARIA IMPERATRICE, como 79 anos de idade, casado com a sra. Vicença Paulilo Imperatrice. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MENINO JACOMO, com 9 anos de idade, filho do sr. Americo Raggi e da sra. Rosa Raggi. Deixa uma irmã: Anastacia Raggi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

Não se convence o governo sovietico do carater defensivo da aliança ocidental

ACENTUADAS AINDA AS DIVERGENCIAS ENTRE OS SUPLENTES NAS CONVERSAÇÕES DE PARIS

PARIS, 17 (U. P.) — A União Soviética jamais se convencerá de que o Pacto do Atlantico Norte é uma aliança meramente defensiva e afirmou que o delegado americano Jessup pode dizer isso quantas vezes quiser, que a Russia continuará sabendo que o Pacto do Atlantico é um instrumento de aliança agressiva.

"SO' UM MILAGRE PRODUZIRA' UM ACORDO"

PARIS, 17 (U. P.) — Na opinião geral dos observadores, somente um "milagre" produzirá um acordo entre os ministros do Exterior das quatro grandes potencias, capaz de anular ou suavizar os planos de rearmamento.

RECRIMINAÇÕES RECIPROCAS

PARIS, 17 (U. P.) — As divergencias entre os delegados dos ministros do Exterior das quatro grandes potencias, sobre os assuntos a discutir na Conferencia dos Ministros do Exterior são mais de forma que de fundo. A questão principal a discutir é rearmamento. Os aliados, de um lado, dizem que a paz está sendo prejudicada pelo rearmamento dos russos, enquanto a Russia, de outro, afirma que os ocidentais, consentindo no rearmamento da Alemanha, criaram um grave perigo para a paz mundial.

ATAQUES DE GROMYKO A'S POTENCIAS OCIDENTAIS

PARIS, 17 (AFP) — Durante a sessão desta manhã da conferencia de suplentes, Andrei Gromyko, delegado soviético, declarou "estar mais do que nunca convencido de que as potencias ocidentais não querem que a Alemanha seja um dia desarmada e que é por este motivo que o Ocidente levanta objeções às propostas sovieticas sobre a ordem do dia da conferencia dos quatro ministros do Exterior".

O chefe da delegação russa acusou as tres grandes potencias ocidentais de "estar deliberadamente em vias de preparar uma nova guerra, recriando um exercito alemão e industrias de guerra na Alemanha".

"A desmilitarização da Alemanha, prosseguiu Gromyko, é a questão mais importante do momento. Deve efetuar-se em virtude das necessidades dos povos da Europa, da necessidade de manter a paz".

Respondendo a Gromyko, Philip Jessup, delegado americano depois de ter acusado o delegado soviético de haver feito "declarações falsas e tendentes a induzir em erro", afirmou que, antes de refutar a alegação de Gromyco, deveria conferenciar com seus colegas britanico e francês, a fim de obter sua opinião sobre o problema da desmilitarização da Alemanha.

Depois desta intervenção de Jessup, a 12.a sessão da conferencia dos suplentes foi adiada para a proxima segunda-feira.

PLENOS PODERES

(Conclusão da 1.a pag.)

varri, por seu turno, disse que o Congresso se vê obrigado a estudar o problema de "La Prensa" devido à obstinação do seu proprietario.

O Senado nomeou os senadores Luiz Cruz, Alejandro Giavarri e Alberto Ouran para integrar a comissão mista parlamentar. A Camara dos Deputados nomeará seus representantes na proxima segunda-feira.

Entrementes, os empregados de "La Prensa" entregaram um memorial ao Congresso, com relação à convocação extraordinaria do Congresso, para considerar o aludido projeto de resolução. Os empregados citam no memorial o pedido de intervenção ao Poder Executivo na controversia e assinalam o fato de que todas as suas exortações às autoridades se baseiam em direitos constitucionais e visa somente a garantia de liberdade de trabalho.

A IMPRESSÃO CAUSADA NOS EE. UU.

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O "New York Herald Tribune", num artigo intitulado "O prestigio da Argentina", se refere à convocação extraordinaria do Congresso argentino para considerar o caso de "La Prensa". Diz o jornal norte-americano que tal fato "constitui um atentado manipulado para silenciar um dos grandes jornais do mundo, pelos conhecidos metodos da ditadura facista.

"O nosso governo — disse o "Herald Tribune" — expressou sua preocupação através do secretario do Estado auxiliar. Sabe-se agora que a Sociedade Norte-Americana dos diretores de jornais protestou oficialmente há varios dias, em nome da liberdade de imprensa".

Ao referir-se à sessão extraordinaria do Congresso argentino, o jornal disse que, "ao protestar contra a conspiração anti-argentina e contra o complot capitalista internacional, o governo de Peron demonstrou que ele proprio é quem tenta diminuir o prestigio do seu país, pois, as relações entre o governo e o povo da Argentina são tão frageis que, para protegê-las, o peronismo tem que destruir as ultimas vozes que sobram na critica independente. Peron não pode seguir uma politica de fascismo sul-americano, com o qual os governos livres não podem tratar com confiança e respeito".

O GOVERNADOR DOS PAULISTAS

(Conclusão da 1.a pag.)

E' a devoção ao dever, a S. Paulo e à grande Patria comum, que orienta o Partido Republicano, quando aqui comparecemos — os membros de sua Comissão Diretora e os seus deputados — para trazer os nossos aplausos e as nossas saudações a v. exc. — ao governador a quem coube, neste grave momento historico, a sorte propicia de inspirar ao seu povo um só sentimento de respeito, de tranquilidade e de confiança".

O GOVERNADOR NUNCA DUVIDOU DA ATITUDE DOS FIEIS HERDEIROS DOS CONVENCIONAIS DE ITU'

Cessados os aplausos pela oração do dr. Raul da Rocha Medeiros, discursou o governador Lucas Nogueira Garcez. Disse o ilustre governador do Estado:

"E' com sincera satisfação que o governador do Estado recebe, neste instante, a honrosa visita da Comissão Diretora e da Bancada Estadual do Partido Republicano.

Quando, em mais de uma oportunidade, objetivando a união sagrada dos paulistas em torno do seu governo, lancei o apelo nesse nobre sentido, é justo fique evidenciada a alta e imediata ressonancia encontrada no seio do Partido Republicano. Permiti, senhores, que afirme não ter o governador dos paulistas duvidado um unico momento da atitude que iriam tomar os fieis e conscientes herdeiros do espirito dos Convencionais de Itu'. Realmente: quem viveu e cresceu admirando e respeitando essa verdadeira escola de estadistas que foi e é o Partido Republicano, inspirador e consolidador de nosso regime representativo e democratico, sabia de antemão que esse espirito estaria presente nesta fase crucial para os destinos do Estado.

LEAL E DESINTERESSADO APOIO POLITICO E ADMINISTRATIVO

— "Vosso desinteressado e leal apoio politico e administrativo — continuou o engenheiro Lucas Nogueira Garcez — em muito desvanece o governador do Estado, que assim verifica, reconfortado, não terem sido nem vãos nem estéreis os seus apelos de concordia e de paz. Apelos que sabeis sinceros, que visam exclusivamente a satisfação dos elevados interesses do nosso amado São Paulo, sendo exato que, se outros fossem os seus designios, poderia do mesmo prescindir, após à consagradora vitoria de 3 de outubro".

ACOLHIDA ENTUSIASTICA AO PARTIDO REPUBLICANO

Prosseguindo, disse o chefe do Executivo paulista:

"Desde o primeiro discurso da campanha eleitoral, no dia mesmo do lançamento, pela convenção estadual do meu partido, de minha candidatura, afirmei receber, de braços abertos e de espirito isento de preconceitos ou prevenções o apoio dos paulistas de bôa vontade e mãos limpas. Essa disposição, que era e é sincera, que não representava mero "slogan" de propaganda eleitoral, continuo a manter, como acredito haver evidenciado. O Partido Republicano, reduto de varões dignos e de boa vontade, certamente que teria, de minha parte, a acolhida entusiastica que ora lhe dispenso.

Nem podia deixar de ser assim. Quem quer que tenha plena consciencia da gravidade da hora presente, assim como do peso dos encargos atribuidos aos homens publicos, somente motivos de jubilo encontrará no apoio desinteressado de uma pleiade de homens da estatura moral e intelectual da vossa Comissão Diretora e da Bancada Estadual, todos verdadeiros simbolos da inteireza e da retidão desassombrada dos velhos jequitibás".

UMA VISITA QUE PRENUNCIA DIAS TRANQUILOS E DE CONCRETAS REALIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Concluindo, disse o chefe do governo:

"Agradeço, pois, não apenas em meu nome, mas da propria gente paulista, a vossa visita, prenunciadora de tranquilos dias politicos e de concretas realizações administrativas, tudo presidido pelo mesmo ideal de bem servir a São Paulo e ao país.

Agradeço, tambem, a generosidade das palavras do vosso presidente, guarda intransigente das tradições do Partido Republicano, e que por nobreza costuma ver em outrem as qualidades que ornam seu carater e constituem sua inteligencia.

Com o vosso apoio, trabalharemos com maior animo e melhores perspectivas para, pelo menos, não desmerecer da confiança do generoso povo de Piratininga".

Terminada a oração do governador, que foi bastante aplaudida, o eng. Lucas Nogueira Garcez manteve demorada e sempre cordial palestra com a direção do Partido Republicano.

Como curiosidade, vamos reproduzir o dialogo mantido entre o dr. Altino Arantes e o governador Lucas Nogueira Garcez. Como se sabe, o dr. Altino Arantes foi presidente do Estado no periodo de 1914 a 1918. Recordando esse fato, o governador disse:

— "Dr. Altino Arantes, quero que o sr. hoje se sinta tão bem e satisfeito nesta casa como no tempo do seu governo".

Eis a resposta do ilustre procer republicano:

— "Prezado dr. Lucas Nogueira Garcez, hoje me sinto mais feliz e melhor, porque no meu governo, eu sofri muito e as dificuldades não foram poucas..."

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel durante a semana funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	200,00
Estritamente Moles	199,00
Moles	197,00
Duro	195,00
Ria de 187,00 a	190,00
Rio	180,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — Como de praxe a Bolsa de Nova York não opera aos sabados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, de hoje: Passaram Nihil, entraram 13.071, foram embarcadas 35.18 0e despachadas 3.912 sacas. Ficaram em estoque 1.783.322 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 4.064.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Março	205,00	206,00
Abril-junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	211,00	212,00
Janeiro-junho 1952	212,00	213,00
Julho-dez. de 1952	209,00	210,00

Periodos	Fech. anterior Comp. Cr$	Vend. Cr$
Março	204,50	205,50
Maio-junho	205,00	206,00
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	208,00	209,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em mês dia, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista, Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevideu, 9.01,00; Buenos Aires (peso), 1.30,77; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockcolmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, 4.83,21; Berna, 4.25,87; Lisboa, 0.63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.31,20; Buenos Aires (peso), 1.33,18; Montevideu, 9.38,35; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa), 2.73,58; Stockcolmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.38,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.92,15; Berna, 4.37,29.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Uruguai	9.29.03
Suiça	4.33.30
Holanda	4.92.34
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Argentina	——

Taxa média da libra no mês de fevereiro: 52.41.60.

ALGODÃO

RECIFE, 17 ("Correio") — Entradas 12.581; saidas, não houve; consumo, 700; estoque, 25.114.

Mercado estavel. O termo americano abriu firme, com alta parcial de 4 a 15 pontos, fechando firme, com alta parcial de 4 a 35 pontos. O disponivel cotado a 46.06 ficou inalterado.

Aceita a França a realização da proxima Assembléia Geral da ONU. em Paris

NOVA YORK, 17 (AFP) — O sr. Francisco Lacoste, delegado da França às Nações Unidas, entregou hoje ao secretario geral da ONU, sr. Trigve Lie, uma nota oficial do governo francês convidando a Organização Internacional a fazer realizar em Paris, a partir do dia 6 de novembro do corrente ano, a 6.a sessão da Assembleia Geral da ONU.

A questão do café na Conferencia dos Chanceleres

NOVA YORK, 16 (U. P.) — **Anunciou-se que os interesses latino americanos estão fazendo uma grande pressão a fim de que a questão do café seja incluida na ordem do dia da Conferencia dos Ministros do Exterior dos países Americanos. Por outro lado, soube-se que o Brasil não está muito interessado em conseguir essa providencia, duvidando-se, portanto, do exito das gestões.**

Condenada à morte por enforcamento

QUEBEC, Canadá, 17 (U. P.) — **A sra. Marguerite Pitre, cumplice de J. Albert Guay, o joalheiro que colocou uma bomba no interior do avião em que viajava sua esposa causando sua morte e a de outras 23 pessoas, foi condenada à morte por enforcamento pelo juiz Noel Bellew.**

O enforcamento da condenada terá lugar no dia 20 de julho proximo.

NOVAMENTE DIFICULTADO PELOS RUSSOS O LIVRE TRANSITO NA AREA DE BERLIM

Trens militares impossibilitados de cruzar a zona de ocupação anglo-franco-americana — Perspectiva de ressurgimento da "guerra fria" de Moscou com a imposição do bloqueio

BERLIM, 17 (U. P.) — Os russos detiveram tres trens militares ocidentais, não permitindo que cruzassem sua zona de ocupação.

Em consequencia, há a possibilidade de um novo bloqueio de Berlim.

TRENS MILITARES OCIDENTAIS DETIDOS PELOS RUSSOS

BERLIM, 17 (U. P.) — Por John Mc Dermott, correspondente. — Os russos limitaram hoje o movimento de trens militares do Oeste, pela zona sovietica, fazendo ressurgir o perigo da "guerra fria" em Berlim.

As autoridades sovieticas proibiram o transito de tres trens ocidentais, em viagem de 175 quilometros pela zona russa até Berlim. Declararam que somente permitirão que 16 trens diarios de carga e de passageiros percorram a referida rota.

Desde o malogro do bloqueio de Berlim, os russos haviam permitido aos aliados ocidentais o envio de 19 trens diarios pela rota de Berlim.

Os passageiros do trem militar norte-americano de Bremerhaven foram obrigados a descer no posto fronteiriço de Hermstedt, à primeira hora de hoje. Posteriormente ,ocuparam o tres "Francforth-Berlim", que passou sem dificuldade.

E' demasiado cedo para dizer se está em vias de surgir um novo bloqueio, porem os circulos ocidentais interpretaram o fato como uma manobra para incrementar a tensão entre o Leste o Oeste. Algumas fontes diplomaticas crêem que se trata de uma tentativa sovietica de exercer pressão sobre a conferencia dos suplentes dos ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potencias, que se celebra em Paris.

O numero de 17 trens está fixado no acordo entre as potencias ocupantes, de 1945, que estabelece as normas para o "corredor internacional". Porém muito antes do bloqueio de 1948 a 1949, os russos permitiam maior numero de trens.

ACENTUOU-SE A TENSÃO

A tensão acentuou-se hoje ainda mais pelo bloqueio e contra-bloqueio de barcaças nos canais da cidade pelas autoridades sovieticas e britanicas. Cerca de noventa e cinco barcaças da zona russa estavam paralisadas, esta manhã, esperando passagem pelas comportas britanicas. Os britanicos agiram em represalia depois que os russos começaram, em janeiro, a deter as barcaças procedentes de seu setor, declarando que as esclusas necessitavam de "reparações".

As autoridades norte-americanas expressaram profunda preocupação pelas dificuldades ferroviarias, e declararam que talvez tenham que suspender o trem noturno "Bremershaven-Berlim". Manifestaram que em tal caso esse trem provavelmente siga até o posto fronteiriço da zona russa de Helmestedt, onde os passageiros e as mercadorias serão transferidas para o trem "Francfort-Berlim". Todos os trens entre a Alemanha Ocidental e Berlim devem passar por Helmestedt ou "corredor internacional" e ao cruzarem esse trecho devem ser conduzidos por maquinistas da zona soviética. A' maioria dos 16 trens permitidos são de carga alemães, alem de um alemão de passageiros, na rota Colonia-Helmestedt-Berlim. Teoricamente os trens de carga alemães pertencem às potencias ocidentais, e saem de suas zonas de ocupação.

COLUNA CATOLICA

SEMANA SANTA

Começamos a Semana Santa, durante a qual a Igreja celebra os santos misterios de nossa Ressurreição. E' ela a preparação ultima para a Ressurreição de nosso Divino Salvador. Correspondendo à sua alta significação, distingue-se esta Semana por comoventes cerimonias e atos liturgicos.

Cada dia é privilegiado, de sorte que nenhuma festa pode ser celebrada durante esta Semana. As Orações, os Canticos e as Leituras nos Oficios e nas Santas Missas relembram os grandes misterios de nossa Redenção.

No Domingo, chamado de Ramos, comemoramos a solene entrada de Jesus em Jerusalem e sua aclamação pelo povo dos judeus.

Na Quarta-feira, o grande sinedrio resolve condenar Jesus à morte e Judas vende por isso o seu Senhor por trinta dinheiros.

Na Quinta-feira, assistimos à Ultima Ceia, ao Lava-pés, à instituição do Sacrificio e Sacramento da Eucaristia. E acompanhamos Jesus no Horto das Oliveiras, em oração, vendo a sua prisão e a fuga dos discipulos.

Sexta-feira Santa é o dia da condenação do Salvador, de sua Crucificação e Morte na Cruz.

Sabado Santo é o descanso do Senhor na sepultura e o raiar do dia da Ressurreição.

Como vemos, a Igreja se aprofunda mais e mais nos insondaveis misterios da Paixão do Senhor, até que a nossa tristeza atinge o mais alto grau nos ultimos tres dias. Os sinos se calam, os altares são despojados das toalhas. A historia da Paixão nos é narrada pelos quatro Evangelistas. O Apostolo São Paulo nos exorta para toda a Semana, a participarmos dos sentimentos de Nosso Senhor e de sua Igreja, dizendo na Epistola do Domingo de Ramos: "Hoc enim sentite in vobis quod et in Christo Jesus" — Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo.

Cuidemos que esta Semana seja para nós verdadeiramente santa esforçando-nos por uma vida mais perfeita para que possamos participar dos frutos de nossa Redenção. Evitemos as distrações superfluas, para que nosso espirito possa estar perto de Jesus. Enquanto for posivel, assistamos às cerimonias e atos liturgicos destes dias.

Como o catecumenos, preparemo-nos para renovar e avivar em nós a graça batismal. Como os penitentes publicos dos antigos tempos, tenhamos bem vivos os sentimentos de dôr e arrependimento por nossos pecados, e com toda a Santa Igreja, tenhamos firme esperança na vitoria final, na Ressurreição com Jesus Cristo para uma vida melhor. — MARIO REYS.

DOMINGO DE RAMOS — E' Domingo que precede à festa da Pascoa e dá inicio à Semana Santa. Domingo de Ramos, Domingo das Palmas, Pascoa Florida, assim chamado porque antes da Missa principal, se realiza a benção com procissão dos Ramos.

Desta benção e desta procissão, já encontramos vestigios no seculo V.

Se deveras queremos compreender a liturgia deste Domingo, cumpre colocarmo-nos bem em meio do cenario onde se vai desenrolar o doloroso drama, e, para que possamos atingir esse objetivo, util será recordarmos os acontecimentos dos ultimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.

Jesus, à frente de uma romaria, vai de Jericó a Betania, onde se hospeda com os seus amigos Lazaro, Maria e Marta, para o homenagearem, dão um banquete. E' nessa ocasião que Maria unge com aromatas a cabeça de Jesus. Indignado com esse desperdicio, Judas rompe com o seu Mestre. Muita gente vem a Betania para ver a Jesus e Lazaro ressuscitado. Com estas multidões, parte Jesus no dia seguinte em direção a Jerusalem, passando pelo monte das Oliveiras. Festiva é a sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-lhe tributadas, enquanto os fariseus cada vez mais se enraivecem. Contemplando a cidade, Jesus chora, lastimando a infidelidade e a sorte triste que a espera. Entra solenemente no templo, mas nessa mesma tarde regressa a Betania.

Esses os principais fatos historicos em que se afirma a liturgia deste Domingo, que consta de duas partes bem distintas: — 1.a Benção e procissão dos Ramos — alegre e triunfal, porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor; 2.a — A Santa Missa — profundamente triste, porque nela contemplamos o Homem das Dores.

BENÇÃO E PROCISSÃO DOS RAMOS — Os discipulos e o povo cortam os ramos de palmeiras e oliveiras e os espalham pelo chão em homenagem ao seu Rei. Comemorando este fato, a igreja benze hoje estes ramos. As Orações, exprimem muito bem o seu simbolismo, a Paixão de Jesus Cristo, e tambem a imagem da vida do cristão, de seus combates e vicissitudes da paz e da misericordia de Deus. São alem disso um sacramental que recebemos das mãos do sacerdote e devemos guardar religiosamente em nossas casas. Durante o ano eles nos lembram que somos destinados ao combate, à luta com Cristo. Devemos crescer, como a palmeira e a oliveira, ricos em virtude e boas obras, e assim tambem seremos vencedores com o Cristo.

PROCISSÃO DOS RAMOS — Terminada a benção, faz-se a procissão dos Ramos, que simboliza a entrada triunfal de Jesus como Rei e Vencedor na Jerusalem celeste.

A procissão, entre canticos, sai da Igreja e ao voltar, encontra as portas fechadas. Côro e cantores, alternadamente entoam um hino, vibrante de louvor ao Cristo Rei. E com razão. Foi Ele quem, subindo ao trono da Cruz, descerrou novamente as portas do céu. E por isso, quando o subdiaconato bate tres vezes com a haste da Cruz à porta da Igreja, esta se abre. Por esta cerimonia se amplia o simbolismo da procissão. A humanidade inteira bate com a Cruz de Cristo às portas do céu que se abrem ao ingresso de todos até o dia do ultimo juizo.

A SANTA MISSA — A Missa deste dia é celebrada em Roma, na basilica de São João de Latrão. E' na Igreja do SSmo. Redentor que principiamos a celebração do misterio augusto da Redenção: — a Paixão e Morte de Nosso Divino Salvador.

Todos os textos são repassados de pungentes tristezas. A Igreja nos apresenta a imagem dolorosa da Paixão e Morte do Senhor. Está diante de nós o Homem das dores. Os Canticos são queixas em sua boca. As Leituras narram a sua Paixão.

Três pregadores se unem para nos descrever a Paixão:

David, no Psalmo 21, São Paulo, que não quer falar senão de Cristo, e Cristo crucificado e S. Mateus, cuja historia da Paixão lemos em lugar do Evangelho.

Meditando este drama e mais ainda, unindo-nos à Paixão do Salvador, pedimos a participação à paciencia de Jesus Cristo, para merecermos um dia alcançar a gloria de sua Ressurreição. Jesus nos convida. Digamos com Ele: — Pai, faça-se a vossa vontade.

EPISTOLA

Lição do livro do Exodo

(CAP. XV, 27; XVI, 1-7)

Naqueles dias, vieram os filhos de Israel até Elim, onde havia doze nascentes de agua e setenta palmeiras, e ai acamparam junto das aguas. Partindo de Elim, toda a multidão dos filhos de Israel veio ao deserto de Sin, que está entre Elim e o Sinai, aos quinze dias do segundo mês, depois que sairam da terra do Egito. Murmuravam todos os filhos de Israel contra Moisés e Aarão no deserto, dizendo-lhes: "Antes morreramos pela mão do Senhor, na terra do Egito, quando estavamos assentados junto as panelas cheias de carne e nos fartavamos de pão! Porque nos trouxestes a este deserto, para aqui fazer morrer de fome toda esta multidão?" Então disse o Senhor a Moisés: "Eis que do céu vos farei chover pão, e o povo sairá a recolher o suficiente para cada dia, a fim de que eu o experimente, se anda segundo a minha lei ou não. Porem, no sexto dia guardarão o que tiver recolhido, que será o duplo do que recolhiam cada dia". E Moisés e Aarão disseram a todos os filhos de Israel: "À tarde sabereis que foi o Senhor que vos tirou da terra do Egito, e amanhã vereis a gloria do Senhor".

EVANGELHO

Continuação d oSanto Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XXI, 1-9)

"Naquele tempo, aproximando Jesus de Jerusalem e chegando a Bethphagé, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discipulos, dizendo-lhes: — "Ide à aldeia, que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta amarrada, e um jumentinho com ela. Despendei-a e trazei-nos. Se alguem vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa deles, e logo os deixará trazer".

Ora, tudo isto aconteceu, para se cumprir o que fôra anunciado pelo Profeta: Dizei a filha do Dião. Eis que o teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado sobre uma jumenta e um jumentinho, filho da que leva o jugo. Indo os discipulos, fizeram como Jesus lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles as suas capas, e fizeram assentar Jesus em cima. E numerosa multidão estendeu seus mantos pela estrada; outros cortavam ramos de arvores e com eles juncavam o caminho. E as turbas, que O precediam e as que O seguiam, clamavam: "Hosanna ao filho de Davi! Bendito O que vem em nome de Davi".

... O OFICIO LITURGICO ...
DE HOJE

Benção das. Palmas. Procissão ao redor da Igreja. Missa com a leitura ou canto da Paixão. Credo. Prefacio da Paixão.

A GRANDE SEMANA

A Grande Semana ou Semana Santa é o nome dos dias que vão da dominga de Ramos até a dominga de Páscoa. Grande Semana porque ela comemora os maximos fatos da Historia: a Paixão, a Morte, a Ressurreição de Cristo, causa da Redenção humana. Semana Santa, porque as grandiosas cerimonias liturgicas da Igreja santificam os fiéis: são os dias especiais da Desobriga, quando os catolicos purificam as consciencias com mais esmerada Confissão, recebem a Comunhão mais fervorosamente, meditam mais plamente sobre as dores do Crucificado, com intensa contrição pelas faltas que foram as suas causas e santas resoluções de acompanhar ao Mestre até o cume do Golgota, se preciso fôr.

Dias de penitencia: sexta-feira santa é dia de jejum e de abstinencia: nossa carne quer associar-se à Carne de Jesus, quer seja com as sombras de sofrimento que causam esses atos impostos pela Igreja a fim de se cumprir esta ordem de Deus: "Se não fizerdes penitencia perecereis"; nesse e noutros dias da Semana haverá penitencias diversas, voluntarias, com que se mortifique o corpo, se purifique o espirito e o homem mais se acerque do Criador.

Dias de especial recolhimento. Recordo-me bem da sexta-feira santa que passei nos Estados Unidos: nenhuma melodia profana, nada de cantigas más, nem sequer musica livre ou mundana; só corais e canticos religiosos e musicas piedosas, tudo entremeado de preces ou sermões sobre a Paixão de Jesus, sobre a Morte do Crucificado, sobre a resposta que se espera de cristãos à mensagem do Calvario... isto de protestantes e catolicos, com silencioso respeito das estações e horas israelitas. Oxalá que haja também em nossa patria igual respeito para com misterios tão sacrossantos.

Dias de prece. Dias de meditação. Dias de concentração de nossos olhares nas Chagas do Crucificado e nas chagas morais de nossa consciencia. Para ressurreição nossa à uma vida de verdadeiro discipulo do Mestre.

H.C.L.

SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

Igreja de Santa Ifigenia

As cerimonias da Semana Santa na Catedral Provisoria, igreja de Santa Ifigenia, obedecerão neste ano ao seguinte programa:

Hoje, às 10 horas, benção dos Ramos, procissão e missa pontifical celebrada pelo ex. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. A paixão será cantada pelo monsenhor, dr. Martins Ladeira (Cristo), con. Pedro Gomes (cronista) e con. Enzo Gusso (Sinagoga). Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Quarta-feira Santa, às 19 horas, oficio de Trevas. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. Neste e nos dias seguintes, as lamentações e as lições serão cantadas pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

Quinta-feira Santa, às 10 horas, solene pontifical e benção dos Santos Oleos por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. No fim da missa haverá procissão ao monumento e desnudação dos altares. Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de murça. A's 13 horas, haverá a cerimonia do Lavapés, oficiando o sr. bispo auxiliar. Pregará o mons. dr. Martins Ladeira. Os conegos estarão revestidos de capa carmezim sem arminho.

SEXTA-FEIRA SANTA, às 10 horas, missa dos pré-santificados. Será oficiante d. Paulo Rolim Loureiro. A paixão será cantada pelos conegos Paulo Florencio Camargo (Cristo), Pedro Gomes (cronista) e dr. J. de Castro Nery (Sinagoga). O sermão da paixão será pronunciado pelo revmo. con. H. C. Laurini. Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. Às 18 horas, oficio de Trevas e procissão com o Senhor Morto. Será oficiante na procissão o revmo. mons. Vicente Zioni. Fará o sermão da soledade, o revmo. con. João Bueno. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Sabado Santo, às 22 horas, benção do fogo novo, canto das profecias, renovação da agua batismal, ladainha de todos os Santos e missa solene de Aleluia. Será celebrante o con. Francisco Cipullo. Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de murça.

Domingo da Ressurreição, às 6 horas, solene oficio de matinas e laudes, saindo em seguida a procissão com o SS. Sacramento. À entrada da procissão haverá missa rezada. Será oficiante o con. Antonio Leme Machado. O canto dos salmos e das duas primeiras lições, será executado pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga. Às 10 horas, solene missa pontifical pelo em. sr. cardeal arcebispo. No trono servirão as dignidades capitulares. Será diacono da missa o con. Roque Viggiano e sub-diacono o revmo. con. Jesuino Santilli. Pregará o ex. e revmo. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. Os srs conegos estarão revestidos de capa carmezim com arminho.

REUNIÃO DE EDUCADORES CATOLICOS

De ordem do sr. cardeal arcebispo, comunica aos revmos. srs. diretores e diretoras de colegios e aos demais educadores catolicos do arcebispado que amanhã, às 14 hs, será realizada no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" (rua Marquês de Paranaguá, 111) uma reunião na qual serão tratados assuntos de grande relevancia que farão parte do temario do IV Congresso Inter-Americano de Educação Catolica, a se reunir em julho proximo na capital da Republica. Por essa ocasião será constituida a representação de educadores catolicos paulistas no referido IV Congresso.

(a) Padre Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

SACERDOTES CONVOCADOS PARA A SAGRAÇÃO DOS SANTOS OLEOS

De ordem de s. em. revma. o sr. cardeal arcebispo, convoco para tomar parte na cerimonia da Sagração dos Santos Oleos, na Quinta-feira Santa, dia 22, às 10,30 horas, na Igreja de Santa Ifigenia (Catedral Provisoria) um sacerdote das seguintes comunidades religiosas: 1) Revms. Pes. Sacramentinos; 2) Revms., Pes. Carmelitas da Paroquia de Nossa Senhora do Carmo da Liberdade; 3) Revms. Pes. Passionistas, da Paroquia de São Paulo da Cruz; 4) Revms. Pes. do Verbo Divino, do Seminario do Espirito Santo; 5) Revms. Pes. Salesianos, da Paroquia do Sagrado Coração de Jesus; 6 Revms. Pes. Salvatorianos, da Paroquia de Nossa Senhora Aparecida de Indianopolis; 7) Revms. Pes. dos Sagrados Corações, da Paroquia de Santo Emidio de Vila Prudente; 8) Revms. Pes. Dominicanos, da Paroquia de São Domingos; 9) Revms. Pes. Missionarios do Imaculado Coração de Maria; 10) Revms. Pes. Capuchinhos, da Paroquia de Imaculada Conceição; 11) Revms. Pes. Redentoristas, da Paroquia de Nossa Senhora da Penha; 12) Revms. Pes. Franciscanos, da Paroquia de Santo Antonio do Parí.

Todos os sacerdotes convocados deverão levar consigo uma sobrepeliz.

Padre Mateus Nogueira Carcez, Chanceler do Arcebispado.

INAUGURAÇÃO DA ESTATUA DE CRISTO NA SANTA CASA

Com a presença de altas autoridades será inaugurado amanhã, dia consagrado pela Igreja Catolica a São José, o monumento a Cristo Nosso Senhor, na entrada principal do Hospital Central, rua Cesario Mota, 112. A benção da imagem será feita pelo cardeal arcebispo, em presença dos membros da mesa administrativa, dos medicos e das irmãs de caridade da Congregação de São José, que se desvelam no tratamento dos doentes pobres e desamparados aí recebidos. A cerimonia será realizada àes 9,30 horas, logo após a missa celebrada na capela do hospital em sufragio das almas dos irmãos que nos anos de 1878 a 1884, tomaram a si a empresa de criar o mais amplo e moderno hospital construido até então no país, assim tambem em sufragio das almas dos grandes benfeitores da Santa Casa, destacando-se a sra. Genova Corina Junqueira de Andrade e de seu filho Candido Junqueira de Andrade de, cujo grande legado foi tirada a importancia para a construção do monumento. Foram colocadas tres placas no pedestal do Cristo; uma, a da frente, com a seguinte legenda: "A Jesus Cristo em seus pobres"; a segunda com o nome dos membros da comissão encarregada da construção do Hospital do Arouche nomeada em 1878: arcipreste provedor João Jacinto Gonçalves de Andrade, Antonio Proots Rodovalho, Clemente Falcão de Sousa, conselheiro Joaquim Inacio Ramalho, Eleuterio da Silva Prado, Francisco Martins de Almeida, conde de Três Rios; a terceira com as seguintes palavras: "Donativo da saudosa irmã protetora d. Corina Junqueira de Andrade — Em memoria de seu filho dr. Candido Junqueira de Andrade".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO CORDEIRO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,00
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4156
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4951

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar sala 505. Tel. 42-7037 e 32-7839
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 3, telefone: 5117.

NECROLOGIA

ESTEVAM PEREIRA DO VALE — Faleceu dia 13, em Pirajuí, aos 80 anos de idade, o sr. Estevam Pereira do Vale. Deixa viuva a sra. Maria Joana do Espirito Santo Vale e os filhos: Roldão, casado com a sra. Ricardina Paiva do Vale; Maria, casada com o sr. Quintino dos Santos Castro; Sebastiana, casada com o sr. João Fernandes Chaves; Brasilina, casada com o sr. Edison Nunes da Silva; João, casado cmo a sra. Joana do Vale; Petronilha, casada com o sr. Amantino J. Ferreira; Conrado, nosso prezado companheiro da Revisão desta folha, casado com a sra. Maria Garcia do Vale e Cesario, casado com a sra. Isabel Godoi do Vale. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realizou-se no dia seguinte no cemitério local.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. EUSTOQUIA GONZALEZ, com 71 anos de idade, viuva do sr. Tomás Balestaro. Deixa os filhos: Joana, João, André, Pilar, João, Santo e Sebastião.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bulgaro, 19, para o cemitério da Lapa.

SRA. ANTONIA DE SOUSA OLIVEIRA, com 53 anos de idade, casada com o sr. Francisco Oliveira. Deixa os filhos: Nanci, Neide, Luiz, Neusa, casada com o sr. Pedro Rodrigues e Nair, casada com o sr. Antelmo Pompeo.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Sargento Osvaldo, 82, para o cemitério do Braz.

SRA. MARIA LUIZA BARBOSA XAVIER, com 82 anos de idade, viuva do cel. Constantino Xavier. Era filha do sr. José Antonio Vieira Barbosa e da sra. Carolina Eugenia Martins Barbosa. Deixa os filhos: Armando, casado com a sra. Divina Porchat Assis Xavier; Aldo, Carolina, viuva do sr. Alfredo Rheinfranck Junior e Aldo.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua D. Inacia Uchoa, 65, para o cemitério do Araçá.

SRA. ANA ETHEL KANIEFSKY, viuva do sr. Charles Kaniefsky. Deixa os filhos: Leon, Abrão, Luiza, Raul, casado com a sra. Argentina Kaniefsky e irmã Fani.

O sepultamento realiza-se hoje, às 5 horas, saindo o feretro da rua Bela Cintra, 90, para o cemitério Israelita de Vila Mariana. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. SIMIANA DOS SANTOS REVEILLEAU, com 75 anos de idade, viuva do general Alfredo Reveilleau. Deixa os filhos: dr. Alcides, casado com a sra. Elvecina Leite Reveilleau; Alirio, casado com a sra. Lenita Leite Reveilleau; dr. Alseno, casado com a sra. Zita Leite Reveilleau; dr. Alfeu, casado com a sra. Madalena Reveilleau, Alba, casada com o sr. Alexandre Costa; Alda, casada com o sr. Hermes Trindade; Alfredo e Alai.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Osvaldo Cruz, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. AMELIA CORREIA MOREIRA, com 47 anos de idade, casada com o sr. Manoel Moreira. Deixa os filhos: Agostinho, Maria Helena e Maria Madalena.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ANALIA DOS SANTOS MARINHO, com 22 anos de idade, casada com o sr. José Marinho.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Comendador Gil Pinheiro, 48, para o cemitério de Vila Formosa.

MARIANO BOGGI, com 81 anos de idade, viuvo da sra. Anunciata Boggi. Deixa um irmão: Vicente Boggi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ANTONIO AVENIA, com 44 anos de idade, casado com a sra. Maria do Nascimento Avenia. Era filho do sr. Januario Avenia e da sra. Barbara Avenia, já falecidos. Deixa os irmãos: Alfredo, casado com a sra Alice; José, casado com a sra. Madalena; Margarida, viuva do sr. Belarmino Arruda; Hermelinda, casada com o sr Cristovam; Angelo, casado com a sra. Lola; Achiles, casado com a sra. Odete; Carmelita, casada com o sr. José Lemes Filho e Caetano

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ANTONIO PEDRO FILHO, com 36 anos de idade, filho do sr. Antonio Pedro, já falecido e da sra. Aurora Amelia. Deixa os irmãos: Vicente, casado com a sra. Doralice Catanzaro; João, casado com a sra. Joana Catanzaro.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Benjamim Constant, 1896, (Campo Belo), para o cemitério São Paulo.

ANTONIO DO NASCIMENTO SILVA, com 53 anos de idade, casado com a sra. Antonia do Nascimento Silva.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Jaguara, 8, para o cemitério de Tremembé.

ANGELO MARIA IMPERATRICE, como 79 anos de idade, casado com a sra. Vicença Paulilo Imperatrice. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MENINO JACOMO, com 9 anos de idade, filho do sr. Americo Raggi e da sra. Rosa Raggi. Deixa uma irmã: Anastacia Raggi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

Não se convence o governo sovietico do carater defensivo da aliança ocidental

ACENTUADAS AINDA AS DIVERGENCIAS ENTRE OS SUPLENTES, NAS CONVERSAÇÕES DE PARIS

PARIS, 17 (U. P.) — A União Soviética jamais se convencerá de que o Pacto do Atlantico Norte é uma aliança meramente defensiva e afirmou que o delegado americano Jessup pode dizer isso quantas vezes quiser, que a Russia continuará sabendo que o Pacto do Atlantico é um instrumento de aliança agressiva.

"SO' UM MILAGRE PRODUZIRA' UM ACORDO"

PARIS, 17 (U. P.) — Na opinião geral dos observadores, somente um "milagre" produzirá um acordo entre os ministros do Exterior das quatro grandes potencias, capaz de anular ou suavizar os planos de rearmamento.

RECRIMINAÇÕES RECIPROCAS

PARIS, 17 (U. P.) — As divergencias entre os delegados dos ministros do Exterior das quatro grandes potencias, sobre os assuntos a discutir na Conferencia dos Ministros do Exterior são mais de forma que de fundo. A questão principal a discutir é rearmamento. Os aliados, de um lado, dizem que a paz está sendo prejudicada pelo rearmamento dos russos, enquanto a Russia, de outro, afirma que os ocidentais, consentindo no rearmamento da Alemanha, criaram um grave perigo para a paz mundial.

ATAQUES DE GROMYKO A'S POTENCIAS OCIDENTAIS

PARIS, 17 (AFP) — Durante a sessão desta manhã da conferencia de suplentes, Andrei Gromyko, delegado soviético, declarou "estar mais do que nunca convencido de que as potencias ocidentais não querem que a Alemanha seja um dia desarmada e que é por este motivo que o Ocidente levanta objeções às propostas sovieticas sobre a ordem do dia da conferencia dos quatro ministros do Exterior".

O chefe da delegação russa acusou as tres grandes potencias ocidentais de "estar deliberadamente em vias de preparar uma nova guerra, recriando um exercito alemão e industrias de guerra na Alemanha".

"A desmilitarização da Alemanha, prosseguiu Gromyko, é a questão mais importante do momento. Deve efetuar-se em virtude das necessidades dos povos da Europa, da necessidade de manter a paz".

Respondendo a Gromyko, Philip Jessup, delegado americano, depois de ter acusado o delegado soviético de haver feito "declarações falsas e tendentes a induzir em erro", afirmou que, antes de refutar a alegação de Gromyco, deveria conferenciar com seus colegas britanico e francês, a fim de obter sua opinião sobre o problema da desmilitarização da Alemanha.

Depois desta intervenção de Jessup, a 12.a sessão da conferencia dos suplentes foi adiada para a proxima segunda-feira.

PLENOS PODERES

(Conclusão da 1.a pag.)

varri, por seu turno, disse que o Congresso se vê obrigado a estudar o problema de "La Prensa" devido à obstinação do seu proprietario.

O Senado nomeou os senadores Luiz Cruz, Alejandro Giavarri e Alberto Ouran para integrar a comissão mista parlamentar. A Camara dos Deputados nomeará seus representantes na proxima segunda-feira.

Entrementes, os empregados de "La Prensa" entregaram um memorial ao Congresso, com relação à convocação extraordinaria do Congresso, para considerar o aludido projeto de resolução. Os empregados citam no memorial o pedido de intervenção ao Poder Executivo na controversia e assinalam o fato de que todas as suas exortações às autoridades se baseiam em direitos constitucionais e visa somente a garantia de liberdade de trabalho.

A IMPRESSÃO CAUSADA NOS EE. UU.

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O "New York Herald Tribune", num artigo intitulado "O prestigio da Argentina", se refere à convocação extraordinaria do Congresso argentino para considerar o caso de "La Prensa". Diz o jornal norte-americano que tal fato "constitui um atentado manipulado para silenciar um dos grandes jornais do mundo, pelos conhecidos metodos da ditadura fascista.

"O nosso governo — disse o "Herald Tribune" — expressou sua preocupação através do secretario do Estado auxiliar. Sabe-se agora que a Sociedade Norte-Americana dos diretores de jornais protestou oficialmente há varios dias, em nome da liberdade de imprensa".

Ao referir-se à sessão extraordinaria do Congresso argentino, o jornal disse que, "ao protestar contra a conspiração anti-argentina e contra o complot capitalista internacional, o governo de Peron demonstrou que ele proprio é quem tenta diminuir o prestigio do seu país, pois, as relações entre o governo e o povo da Argentina são tão frageis que, para protegê-las, o peronismo tem que destruir as ultimas vozes que sobram na critica independente. Peron não pode seguir uma politica de fascismo sul-americano, com o qual os governos livres não podem tratar com confiança e respeito".

O GOVERNADOR DOS PAULISTAS

(Conclusão da 1.a pag.)

E' a devoção ao dever, a S. Paulo e à grande Patria comum, que orienta o Partido Republicano, quando aqui comparecemos — os membros de sua Comissão Diretora e os seus deputados — para trazer os nossos aplausos e as nossas saudações a v. exc. — ao governador a quem coube, neste grave momento historico, a sorte propicia de inspirar ao seu povo um só sentimento de respeito, de tranquilidade e de confiança".

O GOVERNADOR NUNCA DUVIDOU DA ATITUDE DOS FIEIS HERDEIROS DOS CONVENCIONAIS DE ITU'

Cessados os aplausos pela oração do dr. Raul da Rocha Medeiros, discursou o governador Lucas Nogueira Garcez. Disse o ilustre governador do Estado:

"E' com sincera satisfação que o governador do Estado recebe, neste instante, a honrosa visita da Comissão Diretora e da Bancada Estadual do Partido Republicano.

Quando, em mais de uma oportunidade, objetivando a união sagrada dos paulistas em torno do seu governo, lancei o apelo nesse nobre sentido, é justo fique evidenciada a alta e imediata ressonancia encontrada no seio do Partido Republicano. Permiti, senhores, que afirme não ter o governador dos paulistas duvidado um unico momento da atitude que iriam tomar os fieis e conscientes herdeiros do espirito dos Convencionais de Itu'. Realmente: quem viveu e cresceu admirando e respeitando essa verdadeira escola de estadistas que foi e é o Partido Republicano, inspirador e consolidador de nosso regime representativo e democratico, sabia de antemão que esse espirito estaria presente nesta fase crucial para os destinos do Estado.

LEAL E DESINTERESSADO APOIO POLITICO E ADMINISTRATIVO

— "Vosso desinteressado e leal apoio politico e administrativo — continuou o engenheiro Lucas Nogueira Garcez — em muito desvanece o governador do Estado, que assim verifica, reconfortado, não terem sido nem vãos nem estéreis os seus apelos de concordia e de paz. Apelos que sabeis sinceros, que visam exclusivamente a satisfação dos elevados interesses do nosso amado São Paulo, sendo exato que, se outros fossem os seus designios, poderia do mesmo prescindir, após à consagradora vitoria de 3 de outubro".

ACOLHIDA ENTUSIASTICA AO PARTIDO REPUBLICANO

Prosseguindo, disse o chefe do Executivo paulista:

"Desde o primeiro discurso da campanha eleitoral, no dia mesmo do lançamento, pela convenção estadual do meu partido, de minha candidatura, afirmei receber, de braços abertos e de espirito isento de preconceitos ou prevenções o apoio dos paulistas de bôa vontade e mãos limpas. Essa disposição, que era e é sincera, que não representava mero "slogan" de propaganda eleitoral, continuo a manter, como acredito haver evidenciado. O Partido Republicano, reduto de varões dignos e de boa vontade, certamente que teria, de minha parte, a acolhida entusiastica que ora lhe dispenso.

Nem podia deixar de ser assim. Quem quer que tenha plena consciencia da gravidade da hora presente, assim como do peso dos encargos atribuidos aos homens publicos, somente motivos de jubilo encontrará no apoio desinteressado de uma pleiade de homens da estatura moral e intelectual da vossa Comissão Diretora e da Bancada Estadual, todos verdadeiros simbolos da inteireza e da retidão desassombrada dos velhos jequitibás".

UMA VISITA QUE PRENUNCIA DIAS TRANQUILOS E DE CONCRETAS REALIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Concluindo, disse o chefe do governo:

"Agradeço, pois, não apenas em meu nome, mas da propria gente paulista, a vossa visita, prenunciadora de tranquilos dias politicos e de concretas realizações administrativas, tudo presidido pelo mesmo ideal de bem servir a São Paulo e ao país.

Agradeço, tambem, a generosidade das palavras do vosso presidente, guarda intransigente das tradições do Partido Republicano, e que por nobreza costuma ver em outrem as qualidades que ornam seu carater e constituem sua inteligencia.

Com o vosso apoio, trabalharemos com maior animo e melhores perspectivas para, pelo menos, não desmerecer da confiança do generoso povo de Piratininga".

Terminada a oração do governador, que foi bastante aplaudida, o eng. Lucas Nogueira Garcez manteve demorada e sempre cordial palestra com a direção do Partido Republicano.

Como curiosidade, vamos reproduzir o dialogo mantido entre o dr. Altino Arantes e o governador Lucas Nogueira Garcez. Como se sabe, o dr. Altino Arantes foi presidente do Estado no periodo de 1914 a 1918. Recordando esse fato, o governador disse:

— "Dr. Altino Arantes, quero que o sr. hoje se sinta tão bem e satisfeito nesta casa como no tempo do seu governo".

Eis a resposta do ilustre procer republicano:

— "Prezado dr. Lucas Nogueira Garcez, hoje me sinto mais feliz e melhor, porque no meu governo, eu sofri muito e as dificuldades não foram poucas...".

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel durante a semana funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	200,00
Estritamente Moles	199,00
Moles	197,00
Duro	195,00
Ria de 187,00 a	190,00
Rio	180,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — Como de praxe a Bolsa de Nova York não opera aos sabados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, de hoje: Passaram Nihil, entraram 13.071, foram embarcadas 35.18 0e despachadas 3.912 sacas. Ficaram em estoque 1.783.322 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 4.064.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Março	205,00	206,00
Abril-junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	211,00	212,00
Janeiro-junho 1952	212,00	213,00
Julho-dez. de 1952	209,00	210,00

Periodos	Fech. anterior Comp. Cr$	Vend. Cr$
Março	204,50	205,50
Maio-junho	205,00	206,00
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	208,00	209,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista, Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevideu, 9.01,60; Buenos Aires (peso), 1.30,77; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockcolmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, 4.83,21; Berna, 4.25,87; Lisboa, 0.63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.31,20; Buenos Aires (peso), 1.33,18; Montevideu, 9.38,35; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa), 2.73,58; Stockcolmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.38,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.92,15; Berna, 4.37,29.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Uruguai	9.29.03
Suiça	4.33.30
Holanda	4.92.34
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Argentina	——

Taxa média da libra no mês de fevereiro: 52.41.60.

ALGODÃO

RECIFE, 17 ("Correio") — Entradas 12.581; saidas, não houve; consumo, 700; estoque, 25.114.

Mercado estavel. O termo americano abriu firme, com alta parcial de 4 a 15 pontos, fechando firme, com alta parcial de 4 a 35 pontos. O disponivel cotado a 46.06 ficou inalterado.

Aceita a França a realização da proxima Assembléia Geral da ONU. em Paris

NOVA YORK, 17 (AFP) — O sr. Francisco Lacoste, delegado da França às Nações Unidas, entregou hoje ao secretario geral da ONU, sr. Trigve Lie, uma nota oficial do governo francês convidando a Organização Internacional a fazer realizar em Paris, a partir do dia 6 de novembro do corrente ano, a 6.a sessão da Assembleia Geral da ONU.

A questão do café na Conferencia dos Chanceleres

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Anunciou-se que os interesses latino americanos estão fazendo uma grande pressão a fim de que a questão do café seja incluida na ordem do dia da Conferencia dos Ministros do Exterior dos países Americanos. Por outro lado, soube-se que o Brasil não está muito interessado em conseguir essa providencia, duvidando-se, portanto, do exito das gestões.

Condenada à morte por enforcamento

QUEBEC, Canadá, 17 (U. P.) — A sra. Marguerite Pitre, cumplice de J. Albert Guay, o joalheiro que colocou uma bomba no interior do avião em que viajava sua esposa causando sua morte e a de outras 23 pessoas, foi condenada à morte por enforcamento pelo juiz Noel Bellew.

O enforcamento da condenada terá lugar no dia 20 de julho proximo.

NOVAMENTE DIFICULTADO PELOS RUSSOS O LIVRE TRANSITO NA AREA DE BERLIM

Trens militares impossibilitados de cruzar a zona de ocupação anglo-franco-americana — Perspectiva de ressurgimento da "guerra fria" de Moscou com a imposição do bloqueio

BERLIM, 17 (U. P.) — Os russos detiveram tres trens militares ocidentais, não permitindo que cruzassem sua zona de ocupação.

Em consequencia, há a possibilidade de um novo bloqueio de Berlim.

TRENS MILITARES OCIDENTAIS DETIDOS PELOS RUSSOS

BERLIM, 17 (U. P.) — Por ohn Mc Dermott, correspondente. — Os russos limitaram hoje o movimento de trens militares do Oeste, pela zona sovietica, fazendo ressurgir o perigo da "guerra fria" em Berlim.

As autoridades sovieticas proibiram o transito de tres trens ocidentais, em viagem de 175 quilometros pela zona russa até Berlim. Declararam que somente permitirão que 16 trens diarios de carga e de passageiros percorram a referida rota.

Desde o malogro do bloqueio de Berlim, os russos haviam permitido aos aliados ocidentais o envio de 19 trens diarios pela rota de Berlim.

Os passageiros do trem militar norte-americano de Bremerhaven foram obrigados a descer no posto fronteiriço de Hermstedt, à primeira hora de hoje. Posteriormente, ocuparam o tres "Francforth-Berlim", que passou sem dificuldade.

E' demasiado cedo para dizer se está em vias de surgir um novo bloqueio, porem os circulos ocidentais interpretaram o fato como uma manobra para incrementar a tensão entre o Leste o Oeste. Algumas fontes diplomaticas crêem que se trata de uma tentativa sovietica de exercer pressão sobre a conferencia dos suplentes dos ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potencias, que se celebra em Paris.

O numero de 17 trens está fixado no acordo entre as potencias ocupantes, de 1945, que estabelece as normas para o "corredor internacional". Porém muito antes do bloqueio de 1948 a 1949, os russos permitiam maior numero de trens.

ACENTUOU-SE A TENSÃO

A tensão acentuou-se hoje ainda mais pelo bloqueio e contra-bloqueio de barcaças nos canais da cidade pelas autoridades sovieticas e britanicas. Cerca de noventa e cinco barcaças da zona russa estavam paralisadas, esta manhã, esperando passagem pelas comportas britanicas. Os britanicos agiram em represalia depois que os russos começaram, em janeiro, a deter as barcaças procedentes de seu setor, declarando que as esclusas necessitavam de "reparações".

As autoridades norte-americanas expressaram profunda preocupação pelas dificuldades ferroviarias, e declararam que talvez tenham que suspender o trem noturno "Bremershaven-Berlim". Manifestaram que em tal caso esse trem provavelmente siga até o posto fronteiriço da zona russa de Helmestedt, onde os passageiros e as mercadorias serão transferidas para o trem "Francfort-Berlim". Todos os trens entre a Alemanha Ocidental e Berlim devem passar por Helmestedt ou "corredor internacional" e ao cruzarem esse trecho devem ser conduzidos por maquinistas da zona soviética. A' maioria dos 16 trens permitidos são de carga alemães, alem de um alemão de passageiros, na rota Colonia-Helmestedt-Berlim. Teoricamente os trens de carga alemães pertencem às potencias ocidentais que partem de suas zonas de ocupação.

COLUNA CATOLICA

SEMANA SANTA

Começamos a Semana Santa, durante a qual a Igreja celebra os santos misterios de nossa Ressurreição. E' ela a preparação ultima para a Ressurreição de nosso Divino Salvador. Correspondendo à sua alta significação, distingue-se esta Semana por comoventes cerimonias e atos liturgicos.

Cada dia é privilegiado, de sorte que nenhuma festa pode ser celebrada durante esta Semana. As Orações, os Canticos e as Leituras nos Oficios e nas Santas Missas relembram os grandes misterios de nossa Redenção.

No Domingo, chamado de Ramos, comemoramos a solene entrada de Jesus em Jerusalem e sua aclamação pelo povo dos judeus.

Na Quarta-feira, o grande sinedrio resolve condenar Jesus à morte e Judas vende por isso o seu Senhor por trinta dinheiros.

Na Quinta-feira, assistimos à Ultima Ceia, ao Lava-pés, à instituição do Sacrificio e Sacramento da Eucaristia. E acompanhamos Jesus no Horto das Oliveiras, em oração, vendo a sua prisão e a fuga dos discipulos.

Sexta-feira Santa é o dia da condenação do Salvador, de sua Crucificação e Morte na Cruz.

Sabado Santo é o descanso do Senhor na sepultura e o raiar do dia da Ressurreição.

Como vemos, a Igreja se aprofunda mais e mais nos insondaveis misterios da Paixão do Senhor, até que a nossa tristeza atinge o mais alto grau nos ultimos tres dias. Os sinos se calam, os altares são despejados das toalhas. A historia da Paixão nos é narrada pelos quatro Evangelistas. O Apostolo São Paulo nos exorta para toda a Semana, a participarmos dos sentimentos de Nosso Senhor e de sua Igreja, dizendo na Epistola do Domingo de Ramos: "Hoc enim sentite in vobis quod et in Christo Jesus" — Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo.

Cuidemos que esta Semana seja para nós verdadeiramente santa esforçando-nos por uma vida mais perfeita para que possamos participar dos frutos de nossa Redenção. Evitemos as distrações superfluas, para que nosso espirito possa estar perto de Jesus. Enquanto for posivel, assistamos às cerimonias e atos liturgicos destes dias.

Como o catecumenos, preparemo-nos para renovar e avivar em nós a graça batismal. Como os penitentes publicos dos antigos tempos, tenhamos bem vivos os sentimentos de dôr e arrependimento por nossos pecados, e com toda a Santa Igreja, tenhamos firme esperança na vitoria final, na Ressurreição com Jesus Cristo para uma vida melhor. — MARIO REYS.

DOMINGO DE RAMOS — E' Domingo que precede à festa da Pascoa e dá inicio à Semana Santa. Domingo de Ramos, Domingo das Palmas, Pascoa Florida, assim chamado porque antes da Missa principal, se realiza a benção com procissão dos Ramos.

Desta benção e desta procissão, já encontramos vestigios no seculo V.

Se deveras queremos compreender a liturgia deste Domingo, cumpre colocarmo-nos bem em meio do cenario onde se vai desenrolar o doloroso drama, e, para que possamos atingir esse objetivo, util será recordarmos os acontecimentos dos ultimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.

Jesus, à frente de uma romaria, vai de Jericó a Betania, onde se hospeda com os seus amigos Lazaro, Maria e Marta, para o homenagearem, dão um banquete. E' nessa ocasião que Maria unge com aromatas a cabeça de Jesus. Indignado com esse desperdicio, Judas rompe com o seu Mestre. Muita gente vem a Betania para ver a Jesus e Lazaro ressuscitado. Com estas multidões, parte Jesus no dia seguinte em direção a Jerusalem, passando pelo monte das Oliveiras. Festiva é a sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-lhe tributadas, enquanto os fariseus cada vez mais se enraivecem. Contemplando a cidade, Jesus chora, lastimando a infidelidade e a sorte triste que a espera. Entra solenemente no templo, mas nessa mesma tarde regressa a Betania.

Esses os principais fatos historicos em que se afirma a liturgia deste Domingo, que consta de duas partes bem distintas: — 1.a Benção e procissão dos Ramos — alegre e triunfal, porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor; 2.a — A Santa Missa — profundamente triste, porque nela contemplamos o Homem das Dores.

BENÇÃO E PROCISSÃO DOS RAMOS — Os discipulos e o povo cortam os ramos de palmeiras e oliveiras e os espalham pelo chão em homenagem ao seu Rei. Comemorando este fato, a igreja benze hoje estes ramos. As Orações, exprimem muito bem o seu simbolismo, a Paixão de Jesus Cristo, e tambem a imagem da vida do cristão, de seus combates e vicissitudes da paz e da misericordia de Deus. São alem disso um sacramental que recebemos das mãos do sacerdote e devemos guardar religiosamente em nossas casas. Durante o ano eles nos lembram que somos destinados ao combate, à luta com Cristo. Devemos crescer, como a palmeira e a oliveira, ricos em virtudes e boas obras, e assim tambem seremos vencedores com o Cristo.

PROCISSÃO DOS RAMOS — Terminada a benção, faz-se a procissão dos Ramos, que simboliza a entrada triunfal de Jesus como Rei e Vencedor na Jerusalem celeste.

A procissão, entre canticos, sai da Igreja e ao voltar, encontra as portas fechadas. Côro e cantores, alternadamente entoam um hino, vibrante de louvor ao Cristo Rei. E com razão. Foi Ele quem, subindo ao trono da Cruz, descerrou novamente as portas do céu. E por isso, quando o subdiaconato bate tres vezes com a haste da Cruz à porta da Igreja, ela se abre. Por esta cerimonia se amplia o simbolismo da procissão. A humanidade inteira bate com a Cruz de Cristo às portas do céu que se abrem ao ingresso de todos até o dia do ultimo juizo.

A SANTA MISSA — A Missa deste dia é celebrada em Roma, na basilica de São João de Latrão. E' na Igreja do SSmo. Redentor que principiamos a celebração do misterio augusto da Redenção: — a Paixão e Morte de Nosso Divino Salvador.

Todos os textos são repassados de pungentes tristezas. A Igreja nos apresenta a imagem dolorosa da Paixão e Morte do Senhor. Está diante de nós o Homem das dores. Os Canticos são queixas em sua boca. As Leituras narram a sua Paixão.

Três pregadores se unem para nos descrever a Paixão:

David, no Psalmo 21, São Paulo, que não quer falar senão de Cristo, e Cristo crucificado e S. Mateus, cuja historia da Paixão lemos em lugar do Evangelho.

Meditando este drama e mais ainda, unindo-nos à Paixão do Salvador, pedimos a participação à paciencia de Jesus Cristo, para merecermos um dia alcançar a gloria de sua Ressurreição. Jesus nos convida. Digamos com Ele: — Pai, faça-se a vossa vontade.

EPISTOLA

Lição do livro do Exodo

(CAP. XV, 27; XVI, 1-7)

Naqueles dias, vieram os filhos de Israel até Elim, onde havia doze nascentes de agua e setenta palmeiras, e aí acamparam junto das aguas. Partindo de Elim, toda a multidão dos filhos de Israel veio ao deserto de Sin, que está entre Elim e o Sinai, aos quinze dias do segundo mês, depois que sairam da terra do Egito. Murmuravam todos os filhos de Israel contra Moisés e Aarão no deserto, dizendo-lhes: "Antes morreramos pela mão do Senhor, na terra do Egito, quando estavamos assentados junto as panelas cheias de carne e nos fartavamos de pão! Porque nos trouxestes a este deserto, para aqui fazer morrer de fome toda esta multidão?" Então disse o Senhor a Moisés: "Eis que do céu vos farei chover pão, e o povo sairá a recolher o suficiente para cada dia, a fim de que eu o experimente, se anda segundo a minha lei ou não. Porem, no sexto dia guardarão o que tiver recolhido, que será o duplo do que recolhiam cada dia". E Moisés e Aarão disseram a todos os filhos de Israel: "A tarde sabereis que foi o Senhor que vos tirou da terra do Egito, e amanhã vereis a gloria do Senhor".

EVANGELHO

Continuação d oSanto Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XXI, 1-9)

"Naquele tempo, aproximando Jesus de Jerusalem e chegando a Bethphagé, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discipulos, dizendo-lhes: — "Ide à aldeia, que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta amarrada, e um jumentinho com ela. Despendei-a e trazei-nos. Se alguem vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa deles, e logo os deixará trazer".

Ora, tudo isto aconteceu, para se cumprir o que fôra anunciado pelo Profeta: Dizei a filha de Dião. Eis que o teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado sobre uma jumenta e um jumentinho, filho da que leva o jugo. Indo os discipulos, fizeram como Jesus lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles as suas capas, e fizeram assentar Jesus em cima. E numerosa multidão estendeu seus mantos pela estrada; outros cortavam ramos de arvores e com eles juncavam o caminho. E as turbas, que O precediam e as que O seguiam, clamavam: "Hosanna ao filho de Davi! Bendito O que vem em nome de Davi".

... O OFICIO LITURGICO ... DE HOJE

Benção das Palmas. Procissão ao redor da Igreja. Missa com a leitura ou canto da Paixão. Credo. Prefacio da Paixão.

A GRANDE SEMANA

A Grande Semana ou Semana Santa é o nome dos dias que vão da dominga de Ramos até a dominga de Páscoa. Grande Semana porque ela comemora os maximos fatos da Historia: a Paixão, a Morte, a Ressurreição de Cristo, causa da Redenção humana. Semana Santa, porque as grandiosas cerimonias liturgicas da Igreja santificam os fiéis: são os dias especiais da Desobriga, quando os catolicos purificam as consciencias com mais esmerada Confissão, recebem a Comunhão mais fervorosamente, meditam mais piamente sobre as dores do Crucificado, com intensa contrição pelas faltas que foram as suas causas e santas resoluções de acompanhar ao Mestre até o cume do Golgota, se preciso fôr.

Dias de penitencia: sexta-feira santa é dia de jejum e de abstinencia: nossa carne quer associar-se à Carne de Jesus, quer seja com as sombras de sofrimento que causam esses atos impostos pela Igreja a fim de se cumprir esta ordem de Deus: "Se não fizerdes penitencia perecereis"; nesse e noutros dias da Semana haverá penitencias diversas, voluntarias, com que se mortifique o corpo, se purifique o espirito e o homem mais se acerque do Criador.

Dias de especial recolhimento. Recordo-me bem da sexta-feira santa que passei nos Estados Unidos: nenhuma melodia profana, nada de cantigas más, nem sequer musica livre ou mundana; só corais e canticos religiosos e musicas piedosas, tudo entremeado de preces ou sermões sobre a Paixão de Jesus, sobre a Morte do Crucificado, sobre a resposta que se espera de cristãos à mensagem do Calvario... isto de protestantes e catolicos, com silencioso respeito das estações e horas israelitas. Oxalá que haja também em nossa patria igual respeito para com misterios tão sacrossantos.

Dias de prece. Dias de meditação. Dias de concentração de nossos olhares nas Chagas do Crucificado e nas chagas morais de nossa consciencia. Para ressurreição nossa à uma vida de verdadeiro discipulo do Mestre.

H.C.L.

SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

Igreja de Santa Ifigenia

As cerimonias da Semana Santa na Catedral Provisoria, igreja de Santa Ifigenia, obedecerão neste ano ao seguinte programa:

Hoje, às 10 horas, benção dos Ramos, procissão e missa pontifical celebrada pelo ex. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. A paixão será cantada pelo monsenhor, dr. Martins Ladeira (Cristo), con. Pedro Gomes (cronista) e con. Enzo Gusso (Sinagoga). Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Quarta-feira Santa, às 19 horas, oficio de Trevas. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. Neste e nos dias seguintes, as lamentações e as lições serão cantadas pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

Quinta-feira Santa, às 10 horas, solene pontifical e benção dos Santos Oleos por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. No fim da missa haverá procissão ao monumento e desnudação dos altares. Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de murça. A's 18 horas, haverá a cerimonia do Lavapés, oficiando o sr. bispo auxiliar. Pregará o mons. dr. Martins Ladeira. Os conegos estarão revestidos de capa carmezim sem arminho.

SEXTA-FEIRA SANTA, às 10 horas, missa dos pré-santificados. Será oficiante d. Paulo Rolim Loureiro. A paixão será cantada pelos conegos Paulo Florencio Camargo (Cristo). Pedro Gomes (cronista) e dr. J. de Castro Nery (Sinagoga). O sermão da paixão será pronunciado pelo revmo. con. H. C. Laurini. Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. Às 18 horas, oficio de Trevas e procissão com o Senhor Morto. Será oficiante na procissão o revmo. mons. Vicente Zioni. Fará o sermão da soledade, o revmo. con. João Bueno. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Sabado Santo, às 22 horas, benção do fogo novo, canto das profecias, renovação da agua batismal, ladainha de todos os Santos e missa solene de Aleluia. Será celebrante o con. Francisco Cipullo. Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de murça.

Domingo da Ressurreição, às 6 horas, solene oficio de matinas e laudes, saindo em seguida a procissão com o SS. Sacramento. A entrada da procissão haverá missa rezada. Será oficiante o con. Antonio Leme Machado. O canto dos salmos e das duas primeiras lições, será executado pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga. Às 10 horas, solene missa pontifical pelo em. sr. cardeal arcebispo. No trono servirão as dignidades capitulares. Será diacono da missa o con. Roque Viggiano e sub-diacono o revmo. con. Jesuino Santilli. Pregará o ex. e revmo. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. Os srs conegos estarão revestidos de capa carmezim com arminho.

REUNIÃO DE EDUCADORES CATOLICOS

De ordem do sr. cardeal arcebispo, comunica aos revmos. srs. diretores e diretoras de colegios e aos demais educadores catolicos do arcebispado que amanhã, às 14 hs, será realizada no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" (rua Marquês de Paranaguá, 111) uma reunião na qual serão tratados assuntos de grande relevancia que farão parte do temario do IV Congresso Inter-Americano de Educação Catolica, a se reunir em julho proximo na capital da Republica. Por essa ocasião será constituida a representação de educadores catolicos paulistas no referido IV Congresso.

(a) Padre Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

SACERDOTES CONVOCADOS PARA A SAGRAÇÃO DOS SANTOS OLEOS

De ordem de s. em. revma. o sr. cardeal arcebispo, convoco para tomar parte na cerimonia da Sagração dos Santos Oleos, na Quinta-feira Santa, dia 22, às 10,30 horas, na Igreja de Santa Ifigenia (Catedral Provisoria) um sacerdote das seguintes comunidades religiosas: 1) Revms. Pes. Sacramentinos; 2) Revms., Pes. Carmelitas da Paroquia de Nossa Senhora do Carmo da Liberdade; 3) Revms. Pes. Passionistas, da Paroquia de São Paulo da Cruz; 4) Revms. Pes. do Verbo Divino, do Seminario do Espirito Santo; 5) Revms. Pes. Salesianos, da Paroquia do Sagrado Coração de Jesus; 6 Revms. Pes. Salvatorianos, da Paroquia de Nossa Senhora Aparecida de Indianopolis; 7) Revms. Pes. dos Sagrados Corações, da Paroquia de Santo Emidio de Vila Prudente; 8) Revms. Pes. Dominicanos, da Paroquia de São Domingos; 9) Revms. Pes. Missionarios do Imaculado Coração de Maria; 10) Revms. Pes. Capuchinhos, da Paroquia de Imaculada Conceição; 11) Revms. Pes. Redentoristas, da Paroquia de Nossa Senhora da Penha; 12) Revms. Pes. Franciscanos, da Paroquia de Santo Antonio do Pari.

Todos os sacerdotes convocados deverão levar consigo uma sobrepeliz.

Padre Mateus Nogueira Carcez, Chanceler do Arcebispado.

INAUGURAÇÃO DA ESTATUA DE CRISTO NA SANTA CASA

Com a presença de altas autoridades será inaugurado amanhã, dia consagrado pela Igreja Catolica a São José, o monumento a Cristo Nosso Senhor, na entrada principal do Hospital Central, rua Cesario Mota, 112. A benção da imagem será feita pelo cardeal arcebispo, em presença dos membros da mesa administrativa, dos medicos e das irmãs de caridade da Congregação de São José, que se desvelam no tratamento dos doentes pobres e desamparados aí recebidos. A cerimonia será realizada às 9,30 horas, logo após a missa celebrada na capela do hospital em sufragio das almas dos irmãos que nos anos de 1878 a 1884, tomaram a si a empresa de criar o mais amplo e moderno hospital construido até então no país, assim tambem em sufragio das almas dos grandes benfeitores da Santa Casa, destacando-se a sra. Genova Corina Junqueira de Andrade e de seu filho Candido Junqueira de Andrade de, cujo grande legado foi tirada a importancia para a construção do monumento. Foram colocadas tres placas no pedestal do Cristo; uma, a da frente, com a seguinte legenda: "A Jesus Cristo em seus pobres"; a segunda com o nome dos membros da comissão encarregada da construção do Hospital do Arouche nomeada em 1878; arciprestes provedor João Jacinto Gonçalves de Andrade, Antonio Proots Rodovalho, Clemente Falcão de Sousa, conselheiro Joaquim Inacio Ramalho, Eleuterio da Silva Prado, Francisco Martins de Almeida, conde de Três Rios; a terceira com as seguintes palavras: "Donativo da saudosa irmã protetora d. Corina Junqueira de Andrade — Em memoria de seu filho dr. Candido Junqueira de Andrade".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO CORDEIRO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,00
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3157
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4196
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4951

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 3, telefone: 6117.

NECROLOGIA

ESTEVAM PEREIRA DO VALE — Faleceu dia 13, em Pirajuí, aos 80 anos de idade, o sr. Estevam Pereira do Vale. Deixa viuva a sra. Maria Joana do Espirito Santo Vale e os filhos: Roldão, casado com a sra. Ricardina Paiva do Vale; Maria, casada com o sr. Quintino dos Santos Castro; Sebastiana, casada com o sr. João Fernandes Chaves; Brasilina, casada com o sr. Edison Nunes da Silva; João, casado cmo a sra. Joana do Vale; Petronilha, casada com o sr. Amantino J. Ferreira; Conrado, nosso prezado companheiro da Revisão desta folha, casado com a sra. Maria Garcia do Vale e Cesario, casado com a sra. Isabel Godoi do Vale. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realizou-se no dia seguinte no cemitério local.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. EUSTOQUIA GONZALEZ, com 71 anos de idade, viuva do sr. Tomás Balestaro. Deixa os filhos: Joana, João, André, Pilar, João, Santo e Sebastião.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bulgaro, 19, para o cemitério da Lapa.

SRA. ANTONIA DE SOUSA OLIVEIRA, com 53 anos de idade, casada com o sr. Francisco Oliveira. Deixa os filhos: Nanci, Neide, Luiz, Neusa, casada com o sr. Pedro Rodrigues e Nair, casada com o sr. Antelmo Pompeo.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Sargento Osvaldo, 82, para o cemitério do Braz.

SRA. MARIA LUIZA BARBOSA XAVIER, com 82 anos de idade, viuva do cel. Constantino Xavier. Era filha do sr. José Antonio Vieira Barbosa e da sra. Carolina Eugenia Martins Barbosa. Deixa os filhos: Armando, casado com a sra. Divina Porchat Assis Xavier; Aldo, Carolina, viuva do sr. Alfredo Rheinfranck Junior e Aldo.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua D. Inacia Uchoa, 65, para o cemitério do Araçá.

SRA. ANA ETHEL KANIEFSKY, viuva do sr. Charles Kaniefsky. Deixa os filhos: Leon, Abrão, Luiza, Raul, casado com a sra. Argentina Kaniefsky e irmã Fani.

O sepultamento realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Bela Cintra, 30, para o cemitério Israelita de Vila Mariana. A familia pede não sejam enviadas flores cu coroas.

SRA. SIMIANA DOS SANTOS REVEILLEAU, com 75 anos de idade, viuva do general Alfredo Reveilleau. Deixa os filhos: dr. Alcides, casado com a sra. Elvecina Leite Reveilleau; Alirio, casado com a sra. Lenita Leite Reveilleau; dr. Alseno, casado com a sra. Zita Leite Reveilleau; dr. Alfeu, casado com a sra. Madalena Reveilleau; Alba, casada com o sr. Alexandre Costa; Alda, casada com o sr. Hermes Trindade; Alfredo e Alai.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Osvaldo Cruz, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. AMELIA CORREIA MOREIRA, com 47 anos de idade, casada com o sr. Manoel Moreira. Deixa os filhos: Agostinho, Maria Helena e Maria Madalena.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ANALIA DOS SANTOS MARINHO, com 22 anos de idade, casada com o sr. José Marinho.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Comendador Gil Pinheiro, 48, para o cemitério de Vila Formosa.

MARIANO BOGGI, com 81 anos de idade, viuvo da sra. Anunciata Boggi. Deixa um irmão: Vicente Boggi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ANTONIO AVENIA, com 44 anos de idade, casado com a sra. Maria do Nascimento Avenia. Era filho do sr. Januario Avenia e da sra. Barbara Avenia, já falecidos. Deixa os irmãos: Alfredo, casado com a sra Alice; José, casado com a sra. Madalena; Margarida, viuva do sr. Belarmino Arruda; Hermelinda, casada com o sr Cristovam; Angelo, casado com a sra. Lola; Achiles, casado com a sra. Odete; Carmelita, casado com o sr. José Lemes Filho e Caetano.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ANTONIO PEDRO FILHO, com 36 anos de idade, filho do sr. Antonio Pedro, já falecido e da sra. Aurora Amelia. Deixa os irmãos: Vicente, casado com a sra. Doralice Catanzaro; João, casado com a sra. Joana Catanzaro.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Benjamim Constant, 1806, (Campo Belo), para o cemitério São Paulo.

ANTONIO DO NASCIMENTO SILVA, com 53 anos de idade, casado com a sra. Antonia do Nascimento Silva.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Jaguara, 8, para o cemitério do Tremembé.

ANGELO MARIA IMPERATRICE, como 79 anos de idade, casado com a sra. Vicença Paulilo Imperatrice. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MENINO JACOMO, com 9 anos de idade, filho do sr. Americo Raggi e da sra. Rosa Raggi. Deixa uma irmã: Anastacia Raggi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

Não se convence o governo sovietico do carater defensivo da aliança ocidental

ACENTUADAS AINDA AS DIVERGENCIAS ENTRE OS SUPLENTES, NAS CONVERSAÇÕES DE PARIS

PARIS, 17 (U. P.) — A União Soviética jamais se convencerá de que o Pacto do Atlantico Norte é uma aliança meramente defensiva e afirmou que o delegado americano Jessup pode dizer isso quantas vezes quiser, que a Russia continuará sabendo que o Pacto do Atlantico é um instrumento de aliança agressiva.

"SO' UM MILAGRE PRODUZIRA' UM ACORDO"

PARIS, 17 (U. P.) — Na opinião geral dos observadores, somente um "milagre" produzirá um acordo entre os ministros do Exterior das quatro grandes potencias, capaz de anular ou suavizar os planos de rearmamento.

RECRIMINAÇÕES RECIPROCAS

PARIS, 17 (U. P.) — As divergencias entre os delegados dos ministros do Exterior das quatro grandes potencias, sobre os assuntos a discutir na Conferencia dos Ministros do Exterior são mais de forma que de fundo. A questão principal a discutir é rearmamento. Os aliados, de um lado, dizem que a paz está sendo prejudicada pelo rearmamento dos russos, enquanto a Russia, de outro, afirma que os ocidentais, consentindo no rearmamento da Alemanha, criaram um grave perigo para a paz mundial.

ATAQUES DE GROMYKO A'S POTENCIAS OCIDENTAIS

PARIS, 17 (AFP) — Durante a sessão desta manhã da conferencia de suplentes, Andrei Gromyko, delegado soviético, declarou "estar mais do que nunca convencido de que as potencias ocidentais não querem que a Alemanha seja um dia desarmada e que é por este motivo que o Ocidente levanta objeções às propostas sovieticas sobre a ordem do dia da conferencia dos quatro ministros do Exterior".

O chefe da delegação russa acusou as tres grandes potencias ocidentais de "estar deliberadamente em vias de preparar uma nova guerra, recriando um exercito alemão e industrias de guerra na Alemanha".

"A desmilitarização da Alemanha, prosseguiu Gromyko, é a questão mais importante do momento. Deve efetuar-se em virtude das necessidades dos povos da Europa, da necessidade de manter a paz".

Respondendo a Gromyko, Philip Jessup, delegado americano, depois de ter acusado o delegado soviético de haver feito "declarações falsas e tendentes a induzir em erro", afirmou que, antes de refutar a alegação de Gromyco, deveria conferenciar com seus colegas britanico e francês, a fim de obter sua opinião sobre o problema da desmilitarização da Alemanha.

Depois desta intervenção de Jessup, a 12.a sessão da conferencia dos suplentes foi adiada para a proxima segunda-feira.

PLENOS PODERES

(Conclusão da 1.a pag.)

varri, por seu turno, disse que o Congresso se vê obrigado a estudar o problema de "La Prensa" devido à obstinação do seu proprietario.

O Senado nomeou os senadores Luiz Cruz, Alejandro Giavarri e Alberto Ouran para integrar a comissão mista parlamentar. A Camara dos Deputados nomeará seus representantes na proxima segunda-feira.

Entrementes, os empregados de "La Prensa" entregaram um memorial ao Congresso, com relação à convocação extraordinaria do Congresso, para considerar o aludido projeto de resolução. Os empregados citam no memorial o pedido de intervenção ao Poder Executivo na controversia e assinalam o fato de que todas as suas exortações às autoridades se baseiam em direitos constitucionais e visa somente a garantia de liberdade de trabalho.

A IMPRESSÃO CAUSADA NOS EE. UU.

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O "New York Herald Tribune", num artigo intitulado "O prestigio da Argentina", se refere à convocação extraordinaria do Congresso argentino para considerar o caso de "La Prensa". Diz o jornal norte-americano que tal fato "constitui um atentado manipulado para silenciar um dos grandes jornais do mundo, pelos conhecidos metodos da ditadura fascista.

"O nosso governo — disse o "Herald Tribune" — expressou sua preocupação através do secretario do Estado auxiliar. Sabe-se agora que a Sociedade Norte-Americana dos diretores de jornais protestou oficialmente há varios dias, em nome da liberdade de imprensa".

Ao referir-se à sessão extraordinaria do Congresso argentino, o jornal disse que, "ao protestar contra a conspiração anti-argentina e contra o complot capitalista internacional, o governo de Peron demonstrou que ele proprio é quem tenta diminuir o prestigio do seu país, pois, as relações entre o governo e o povo da Argentina são tão frageis que, para protegê-las, o peronismo tem que destruir as ultimas vozes que sobram na critica independente. Peron não pode seguir uma politica de fascismo sul-americano, com o qual os governos livres não podem tratar com confiança e respeito".

Aceita a França a realização da proxima Assembléia Geral da ONU. em Paris

NOVA YORK, 17 (AFP) — O sr. Francisco Lacoste, delegado da França às Nações Unidas, entregou hoje ao secretario geral da ONU, sr. Trigve Lie, uma nota oficial do governo francês convidando a Organização Internacional a fazer realizar em Paris, a partir do dia 6 de novembro do corrente ano, a 6.a sessão da Assembleia Geral da ONU.

A questão do café na Conferencia dos Chanceleres

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Anunciou-se que os interesses latino americanos estão fazendo uma grande pressão a fim de que a questão do café seja incluida na ordem do dia da Conferencia dos Ministros do Exterior dos países Americanos. Por outro lado, soube-se que o Brasil não está muito interessado em conseguir essa providencia, duvidando-se, portanto, do exito das gestões.

Condenada à morte por enforcamento

QUEBEC, Canadá, 17 (U. P.) — A sra. Marguerite Pitre, cumplice de J. Albert Guay, o joalheiro que colocou uma bomba no interior do avião em que viajava sua esposa causando sua morte e a de outras 23 pessoas, foi condenada à morte por enforcamento pelo juiz Noel Bellew.

O enforcamento da condenada terá lugar no dia 20 de julho proximo.

O GOVERNADOR DOS PAULISTAS

(Conclusão da 1.a pag.)

E' a devoção ao dever, a S. Paulo e à grande Patria comum, que orienta o Partido Republicano, quando aqui comparecemos — os membros de sua Comissão Diretora e os seus deputados — para trazer os nossos aplausos e as nossas saudações a v. exc. — ao governador a quem coube, neste grave momento historico, a sorte propicia de inspirar ao seu povo um só sentimento de respeito, de tranquilidade e de confiança".

O GOVERNADOR NUNCA DUVIDOU DA ATITUDE DOS FIEIS HERDEIROS DOS CONVENCIONAIS DE ITU'

Cessados os aplausos pela oração do dr. Raul da Rocha Medeiros, discursou o governador Lucas Nogueira Garcez. Disse o ilustre governador do Estado:

"E' com sincera satisfação que o governador do Estado recebe, neste instante, a honrosa visita da Comissão Diretora e da Bancada Estadual do Partido Republicano.

Quando, em mais de uma oportunidade, objetivando a união sagrada dos paulistas em torno do seu governo, lancei o apelo nesse nobre sentido, é justo fique evidenciada a alta e imediata ressonancia encontrada no seio do Partido Republicano. Permiti, senhores, que afirme não ter o governador dos paulistas duvidado um unico momento da atitude que iriam tomar os fieis e conscientes herdeiros do espirito dos Convencionais de Itu'. Realmente: quem viveu e cresceu admirando e respeitando essa verdadeira escola de estadistas que foi e é o Partido Republicano, inspirador e consolidador de nosso regime representativo e democratico, sabia de antemão que esse espirito estaria presente nesta fase crucial para os destinos do Estado.

LEAL E DESINTERESSADO APOIO POLITICO E ADMINISTRATIVO

— "Vosso desinteressado e leal apoio politico e administrativo — continuou o engenheiro Lucas Nogueira Garcez — em muito desvanece o governador do Estado, que assim verifica, reconfortado, não terem sido nem vãos nem estéreis os seus apelos de concordia e de paz. Apelos que sabeis sinceros, que visam exclusivamente a satisfação dos elevados interesses do nosso amado São Paulo, sendo exato que, se outros fossem os seus designios, poderia do mesmo prescindir, após à consagradora vitoria de 3 de outubro".

ACOLHIDA ENTUSIASTICA AO PARTIDO REPUBLICANO

Prosseguindo, disse o chefe do Executivo paulista:

"Desde o primeiro discurso da campanha eleitoral, no dia mesmo do lançamento, pela convenção estadual do meu partido, de minha candidatura, afirmei receber, de braços abertos e de espirito isento de preconceitos ou prevenções o apoio dos paulistas de bôa vontade e mãos limpas. Essa disposição, que era e é sincera, que não representava mero "slogan" de propaganda eleitoral, continuo a manter, como acredito haver evidenciado. O Partido Republicano, reduto de varões dignos e de boa vontade, certamente que teria, de minha parte, a acolhida entusiastica que ora lhe dispenso.

Nem podia deixar de ser assim. Quem quer que tenha plena consciencia da gravidade da hora presente, assim como do peso dos encargos atribuidos aos homens publicos, somente motivos de jubilo encontrará no apoio desinteressado de uma pleiade de homens da estatura moral e intelectual da vossa Comissão Diretora e da Bancada Estadual, todos verdadeiros simbolos da inteireza e da retidão desassombrada dos velhos jequitibás".

UMA VISITA QUE PRENUNCIA DIAS TRANQUILOS E DE CONCRETAS REALIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Concluindo, disse o chefe do governo:

"Agradeço, pois, não apenas em meu nome, mas da propria gente paulista, a vossa visita, prenunciadora de tranquilos dias politicos e de concretas realizações administrativas, tudo presidido pelo mesmo ideal de bem servir a São Paulo e ao país.

Agradeço, tambem, a generosidade das palavras do vosso presidente, guarda intransigente das tradições do Partido Republicano, e que por nobreza costuma ver em outrem as qualidades que ornam seu carater e constituem sua inteligencia.

Com o vosso apoio, trabalharemos com maior animo e melhores perspectivas para, pelo menos, não desmerecer da confiança do generoso povo de Piratininga".

Terminada a oração do governador, que foi bastante aplaudida, o eng. Lucas Nogueira Garcez manteve demorada e sempre cordial palestra com a direção do Partido Republicano.

Como curiosidade, vamos reproduzir o dialogo mantido entre o dr. Altino Arantes e o governador Lucas Nogueira Garcez. Como se sabe, o dr. Altino Arantes foi presidente do Estado no periodo de 1914 a 1918. Recordando esse fato, o governador disse:

— "Dr. Altino Arantes, quero que o sr. hoje se sinta tão bem e satisfeito nesta casa como no tempo do seu governo".

Eis a resposta do ilustre procer republicano:

— "Prezado dr. Lucas Nogueira Garcez, hoje me sinto mais feliz e melhor, porque no meu governo, eu sofri muito e as dificuldades não foram poucas..."

NOVAMENTE DIFICULTADO PELOS RUSSOS O LIVRE TRANSITO NA AREA DE BERLIM

Trens militares impossibilitados de cruzar a zona de ocupação anglo-franco-americana — Perspectiva de ressurgimento da "guerra fria" de Moscou com a imposição do bloqueio

BERLIM, 17 (U. P.) — Os russos detiveram tres trens militares ocidentais, não permitindo que cruzassem sua zona de ocupação.

Em consequencia, há a possibilidade de um novo bloqueio de Berlim.

TRENS MILITARES OCIDENTAIS DETIDOS PELOS RUSSOS

BERLIM, 17 (U. P.) — Por John Mc Dermott, correspondente. — Os russos limitaram hoje o movimento de trens militares do Oeste, pela zona sovietica, fazendo ressurgir o perigo da "guerra fria" em Berlim.

As autoridades sovieticas proibiram o transito de tres trens ocidentais, em viagem de 175 quilometros pela zona russa até Berlim. Declararam que somente permitirão que 16 trens diarios de carga e de passageiros percorram a referida rota.

Desde o malogro do bloqueio de Berlim, os russos haviam permitido aos aliados ocidentais o envio de 19 trens diarios pela rota de Berlim.

Os passageiros do trem militar norte-americano de Bremerhaven foram obrigados a descer no posto fronteiriço de Hermstedt, à primeira hora de hoje. Posteriormente ,ocuparam o tres "Francforth-Berlim". que passou sem dificuldade.

E' demasiado cedo para dizer se está em vias de surgir um novo bloqueio, porem os circulos ocidentais interpretaram o fato como uma manobra para incrementar a tensão entre o Leste o Oeste. Algumas fontes diplomaticas crêem que se trata de uma tentativa sovietica de exercer pressão sobre a conferencia dos suplentes dos ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potencias, que se celebra em Paris.

O numero de 17 trens está fixado no acordo entre as potencias ocupantes, de 1945, que estabelece as normas para o "corredor internacional". Porém muito antes do bloqueio de 1948 a 1949, os russos permitiam maior numero de trens.

ACENTUOU-SE A TENSÃO

A tensão acentuou-se hoje ainda mais pelo bloqueio e contra-bloqueio de barcaças nos canais da cidade pelas autoridades sovieticas e britanicas. Cerca de noventa e cinco barcaças da zona russa estavam paralisadas, esta manhã, esperando passagem pelas comportas britanicas. Os britanicos agiram em represalia depois que os russos começaram, em janeiro, a deter as barcaças procedentes de seu setor, declarando que as esclusas necessitavam de "reparações".

As autoridades norte-americanas expressaram profunda preocupação pelas dificuldades ferroviarias, e declararam que talvez tenham que suspender o trem noturno "Bremershaven-Berlim". Manifestaram que em tal caso esse trem provavelmente siga até o posto fronteiriço da zona russa de Helmestedt, onde os passageiros e as mercadorias serão transferidas para o trem "Francfort-Berlim". Todos os trens entre a Alemanha Ocidental e Berlim devem passar por Helmestedt ou "corredor internacional" e ao cruzarem esse trecho devem ser conduzidos por maquinistas da zona soviética. A' maioria dos 16 trens permitidos são de carga alemães, alem de um alemão de passageiros, na rota Colonia-Helmestedt-Berlim. Teoricamente os trens de carga alemães pertencem às potencias ocidentais, mas partem de suas zonas de ocupação.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel durante a semana funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	200,00
Estritamente Moles	199,00
Moles	197,00
Duro	195,00
Ria de 187,00 a	190,00
Rio	180,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — Como de praxe a Bolsa de Nova York não opera aos sabados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, de hoje: Passaram Nihil, entraram 13.671, foram embarcadas 35.18 0e despachadas 3.912 sacas. Ficaram em estoque 1.783.322 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 4.064.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Março	205,00	206,00
Abril-junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	211,00	212,00
Janeiro-junho 1952	212,00	213,00
Julho-dez. de 1952	209,00	210,00

Periodos	Fech. anterior Comp. Cr$	Vend. Cr$
Março	204,50	205,50
Maio-junho	205,00	206,00
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	208,00	209,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista, Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevideu, 9.01,00; Buenos Aires (peso), 1,30,77; Copenhague (corôa), 2.63,68; Stockcolmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, 4.83,21; Berna, 4.25,87; Lisboa, 0.63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.31,20; Buenos Aires (peso), 1.33,18; Montevideu, 9.38,35; Madrid, 1.70,96; Copenhague (corôa), 2.73,58; Stockcolmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.38,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.92,15; Berna, 4.37,29.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72,00
Inglaterra	52.41.60
Uruguai	9.29.03
Suiça	4.33.30
Holanda	4.92.34
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Argentina	—

Taxa média da libra no mês de fevereiro: 52.41.60.

ALGODÃO

RECIFE, 17 ("Correio") — Entradas 12.581; saidas, não houve; consumo, 700; estoque, 25.114.

Mercado estavel. O termo americano abriu firme, com alta parcial de 4 a 15 pontos, fechando firme, com alta parcial de 4 a 35 pontos. O disponivel cotado a 46,06 ficou inalterado.

COLUNA CATOLICA

SEMANA SANTA

Começamos a Semana Santa, durante a qual a Igreja celebra os santos misterios de nossa Ressurreição. E' ela a preparação ultima para a Ressurreição de nosso Divino Salvador. Correspondendo à sua alta significação, distingue-se esta Semana por comoventes cerimonias e atos liturgicos.

Cada dia é privilegiado, de sorte que nenhuma festa pode ser celebrada durante esta Semana. As Orações, os Canticos e as Leituras nos Oficios e nas Santas Missas relembram os grandes misterios de nossa Redenção.

No Domingo, chamado de Ramos, comemoramos a solene entrada de Jesus em Jerusalem e sua aclamação pelo povo dos judeus.

Na Quarta-feira, o grande sinedrio resolve condenar Jesus à morte e Judas vende por isso o seu Senhor por trinta dinheiros.

Na Quinta-feira, assistimos à Ultima Ceia, ao Lava-pés, à instituição do Sacrificio e Sacramento da Eucaristia. E acompanhamos Jesus no Horto das Oliveiras, em oração, vendo a sua prisão e a fuga dos discipulos.

Sexta-feira Santa é o dia da condenação do Salvador, de sua Crucificação e Morte na Cruz.

Sabado Santo é o descanso do Senhor na sepultura e o raiar do dia da Ressurreição.

Como vemos, a Igreja se aprofunda mais e mais nos insondaveis misterios da Paixão do Senhor, até que a nossa tristeza atinge o mais alto grau nos ultimos tres dias. Os sinos se calam, os altares são despojados das toalhas. A historia da Paixão nos é narrada pelos quatro Evangelistas. O Apostolo São Paulo nos exorta para toda a Semana, a participarmos dos sentimentos de Nosso Senhor e de sua Igreja, dizendo na Epistola do Domingo de Ramos: "Hoc enim sentite in vobis quod et in Christo Jesus" — Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo.

Cuidemos que esta Semana seja para nós verdadeiramente santa esforçando-nos por uma vida mais perfeita para que possamos participar dos frutos de nossa Redenção. Evitemos as distrações superfluas, para que nosso espirito possa estar perto de Jesus. Enquanto for posivel, assistamos às cerimonias e atos liturgicos destes dias.

Como o catecumenos, preparemo-nos para renovar e avivar em nós a graça batismal. Como os penitentes publicos dos antigos tempos, tenhamos bem vivos os sentimentos de dôr e arrependimento por nossos pecados, e com toda a Santa Igreja, tenhamos firme esperança na vitoria final, na Ressurreição com Jesus Cristo para uma vida melhor. — MARIO REYS.

DOMINGO DE RAMOS — E' Domingo que precede à festa da Pascoa e dá inicio à Semana Santa. Domingo de Ramos, Domingo das Palmas, Pascoa Florida, assim chamado porque antes da Missa principal, se realiza a benção com procissão dos Ramos.

Desta benção e desta procissão, já encontramos vestigios no seculo V.

Se deveras queremos compreender a liturgia deste Domingo, cumpre colocarmo-nos bem em meio do cenario onde se vai desenrolar o doloroso drama, e, para que possamos atingir esse objetivo, util será recordarmos os acontecimentos dos ultimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.

Jesus, à frente de uma romaria, vai de Jericó a Betania, onde se hospeda com os seus amigos Lazaro, Maria e Marta, para o homenagearem, dão um banquete. E' nessa ocasião que Maria unge com aromatas a cabeça de Jesus. Indignado com esse desperdicio, Judas rompe com o seu Mestre. Muita gente vem a Betania para ver a Jesus e Lazaro ressuscitado. Com estas multidões, parte Jesus no dia seguinte em direção a Jerusalem, passando pelo monte das Oliveiras. Festiva é a sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-lhe tributadas, enquanto os fariseus cada vez mais se enraivecem. Contemplando a cidade, Jesus chora, lastimando a infidelidade e a sorte triste que a espera. Entra solenemente no templo, mas nessa mesma tarde regressa a Betania.

Esses os principais fatos historicos em que se afirma a liturgia deste Domingo, que consta de duas partes bem distintas: — 1.a Benção e procissão dos Ramos — alegre e triunfal, porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor; 2.a — A Santa Missa — profundamente triste, porque nela contemplamos o Homem das Dores.

BENÇÃO E PROCISSÃO DOS RAMOS — Os discipulos e o povo cortam os ramos de palmeiras e oliveiras e os espalham pelo chão em homenagem ao seu Rei. Comemorando este fato, a igreja benze hoje estes ramos. As Orações, exprimem muito bem o seu simbolismo, a Paixão de Jesus Cristo, e tambem a imagem da vida do cristão, de seus combates e vicissitudes da paz e da misericordia de Deus. São alem disso um sacramental que recebemos das mãos do sacerdote e devemos guardar religiosamente em nossas casas. Durante o ano eles nos lembram que somos destinados ao combate, à luta com Cristo. Devemos crescer, como a palmeira e a oliveira, ricos em virtudes e boas obras, e assim tambem seremos vencedores com o Cristo.

PROCISSÃO DOS RAMOS — Terminada a benção, faz-se a procissão dos Ramos, que simboliza a entrada triunfal de Jesus como Rei e Vencedor na Jerusalem celeste.

A procissão, entre canticos, sai da Igreja e ao voltar, encontra as portas fechadas. Côro e cantores, alternadamente entoam um hino, vibrante de louvor ao Cristo Rei. E com razão. Foi Ele quem, subindo ao trono da Cruz, descerrou novamente as portas do céu. E por isso, quando o subdiaconato bate tres vezes com a haste da Cruz à porta da Igreja, ela se abre. Por esta cerimonia se amplia o simbolismo da procissão. A humanidade inteira bate com a Cruz de Cristo às portas do céu que se abrem ao ingresso de todos até o dia do ultimo juizo.

A SANTA MISSA — A Missa deste dia é celebrada em Roma, na basilica de São João de Latrão. E' na Igreja do SSmo. Redentor que principiamos a celebração do misterio augusto da Redenção: — a Paixão e Morte de Nosso Divino Salvador.

Todos os textos são repassados de pungentes tristezas. A Igreja nos apresenta a imagem dolorosa da Paixão e Morte do Senhor. Está diante de nós o Homem das dores. Os Canticos são queixas em sua boca. As Leituras narram a sua Paixão.

Três pregadores se unem para nos descrever a Paixão:

David, no Psalmo 21, São Paulo, que não quer falar senão de Cristo, e Cristo crucificado e S. Mateus, cuja historia da Paixão lemos em lugar do Evangelho.

Meditando este drama e mais ainda, unindo-nos à Paixão do Salvador, pedimos a participação à paciencia de Jesus Cristo, para merecermos um dia alcançar a gloria de sua Ressurreição. Jesus nos convida. Digamos com Ele: — Pai, faça-se a vossa vontade.

EPISTOLA

Lição do livro do Exodo

(CAP. XV, 27; XVI, 1-7)

Naqueles dias, vieram os filhos de Israel até Elim, onde havia doze nascentes de agua e setenta palmeiras, e aí acamparam junto das aguas. Partindo de Elim, toda a multidão dos filhos de Israel veio ao deserto de Sin, que está entre Elim e o Sinai, aos quinze dias do segundo mês, depois que sairam da terra do Egito. Murmuravam todos os filhos de Israel contra Moisés e Aarão no deserto, dizendo-lhes: "Antes morreramos pela mão do Senhor, na terra do Egito, quando estavamos assentados junto as panelas cheias de carne e nos fartavamos de pão! Porque nos trouxestes a este deserto, para aqui fazer morrer de fome toda esta multidão?" Então disse o Senhor a Moisés: "Eis que do céu vos farei chover pão, e o povo sairá a recolher o suficiente para cada dia, a fim de que eu o experimente, se anda segundo a minha lei ou não. Porem, no sexto dia guardarão o que tiver recolhido, que será o duplo do que recolhiam cada dia". E Moisés e Aarão disseram a todos os filhos de Israel: "À tarde sabereis que foi o Senhor que vos tirou da terra do Egito, e amanhã vereis a gloria do Senhor".

EVANGELHO

Continuação d oSanto Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XXI, 1-9)

"Naquele tempo, aproximando Jesus de Jerusalem e chegando a Bethphagé, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discipulos, dizendo-lhes: — "Ide à aldeia, que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta amarrada, e um jumentinho com ela. Despendei-a e trazei-nos. Se alguem vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa deles, e logo os deixará trazer".

Ora, tudo isto aconteceu, para se cumprir o que fôra anunciado pelo Profeta: Dizei a filha do Dião. Eis que o teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado sobre uma jumenta e um jumentinho, filho da que leva o jugo. Indo os discipulos, fizeram como Jesus lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles as suas capas, e fizeram assentar Jesus em cima. E numerosa multidão estendeu seus mantos pela estrada; outros cortavam ramos de arvores e com eles juncavam o caminho. E as turbas, que O precediam e as que O seguiam, clamavam: "Hosanna ao filho de Davi! Bendito O que vem em nome de Davi".

... O OFICIO LITURGICO ... DE HOJE

Benção das Palmas. Procissão ao redor da Igreja. Missa com a leitura ou canto da Paixão, Credo. Prefacio da Paixão.

A GRANDE SEMANA

A Grande Semana ou Semana Santa é o nome dos dias que vão da dominga de Ramos até a dominga de Páscoa. Grande Semana porque ela comemora os maximos fatos da Historia: a Paixão, a Morte, a Ressurreição de Cristo, causa da Redenção humana. Semana Santa, porque as grandiosas cerimonias liturgicas da Igreja santificam os fiéis: são os dias especiais da Desobriga, quando os catolicos purificam as consciencias com mais esmerada Confissão, recebem a Comunhão mais fervorosamente, meditam mais piamente sobre as dores do Crucificado, com intensa contrição pelas faltas que foram as suas causas e santas resoluções de acompanhar ao Mestre até o cume do Golgota, se preciso fôr.

Dias de penitencia: sexta-feira santa é dia de jejum e de abstinencia: nossa carne quer associar-se à Carne de Jesus, quer seja com as sombras de sofrimento que causam esses atos impostos pela Igreja a fim de se cumprir esta ordem de Deus: "Se não fizerdes penitencia perecereis"; nesse e noutros dias da Semana haverá penitencias diversas, voluntarias, com que se mortifique o corpo, se purifique o espirito e o homem mais se acerque do Criador.

Dias de especial recolhimento. Recordo-me bem da sexta-feira santa que passei nos Estados Unidos: nenhuma melodia profana, nada de cantigas más, nem sequer musica livre ou mundana; só corais e canticos religiosos e musicas piedosas, tudo entremeado de preces ou sermões sobre a Paixão de Jesus, sobre a Morte do Crucificado, sobre a resposta que se espera de cristãos à mensagem do Calvario... isto de protestantes e catolicos, com silencioso respeito das estações e horas israelitas. Oxalá que haja tambem em nossa patria igual respeito para com misterios tão sacrossantos.

Dias de prece. Dias de meditação. Dias de concentração de nossos olhares nas Chagas do Crucificado e nas chagas morais de nossa consciencia. Para ressurreição nossa à uma vida de verdadeiro discipulo do Mestre.

H.C.L.

SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

Igreja de Santa Ifigenia

As cerimonias da Semana Santa na Catedral Provisoria, igreja de Santa Ifigenia, obedecerão neste ano ao seguinte programa:

Hoje, às 10 horas, benção dos Ramos, procissão e missa pontifical celebrada pelo ex. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. A paixão será cantada pelo monsenhor, dr. Martins Ladeira (Cristo), con. Pedro Gomes (cronista) e con. Enzo Gusso (Sinagoga). Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Quarta-feira Santa, às 19 horas, oficio de Trevas. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. Neste e nos dias seguintes, as lamentações e as lições serão cantadas pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

Quinta-feira Santa, às 10 horas, solene pontifical e benção dos Santos Oleos por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. No fim da missa haverá procissão ao monumento e desnudação dos altares. Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de murça. A's 18 horas, haverá a cerimonia do Lavapés, oficiando o sr. bispo auxiliar. Pregará o mons. dr. Martins Ladeira. Os conegos estarão revestidos de capa carmezim sem arminho.

SEXTA-FEIRA SANTA, às 10 horas, missa dos pré-santificados. Será oficiante d. Paulo Rolim Loureiro. A paixão será cantada pelos conegos Paulo Florencio Camargo (Cristo), Pedro Gomes (cronista) e dr. J. de Castro Nery (Sinagoga). O sermão da paixão será pronunciado pelo revmo. con. H. C. Laurini. Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. Às 18 horas, oficio de Trevas e procissão com o Senhor Morto. Será oficiante na procissão o revmo. mons. Vicente Zioni. Fará o sermão da soledade, o revmo. con. João Bueno. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Sabado Santo, às 22 horas, benção do fogo novo, canto das profecias, renovação da agua batismal, ladainha de todos os Santos e missa solene de Aleluia. Será celebrante o con. Francisco Cipullo. Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de murça.

Domingo da Ressurreição, às 6 horas, solene oficio de matinas e laudes, saindo em seguida a procissão com o SS. Sacramento. À entrada da procissão haverá missa rezada. Será oficiante o con. Antonio Leme Machado. O canto dos salmos e das duas primeiras lições, será executado pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga. Às 10 horas, solene missa pontifical pelo em. sr. cardeal arcebispo. No trono servirão as dignidades capitulares. Será diacono da missa o con. Roque Viggiano e sub-diacono o revmo. con. Jesuino Santilli. Pregará o ex. e revmo. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. Os srs. conegos estarão revestidos de capa carmezim com arminho.

REUNIÃO DE EDUCADORES CATOLICOS

De ordem do sr. cardeal arcebispo, comunica aos revmos. srs. diretores e diretoras de colegios e aos demais educadores catolicos do arcebispado que amanhã, às 14 hs. será realizada no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" (rua Marquês de Paranaguá, 111) uma reunião na qual serão tratados assuntos de grande relevancia que farão parte do temario do IV Congresso Inter-Americano de Educação Catolica, a se reunir em julho proximo na capital da Republica. Por essa ocasião será constituida a representação de educadores catolicos paulistas no referido IV Congresso.

(a) Padre Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

SACERDOTES CONVOCADOS PARA A SAGRAÇÃO DOS SANTOS OLEOS

De ordem de s. em. revma. o sr. cardeal arcebispo, convoco para tomar parte na cerimonia da Sagração dos Santos Oleos, na Quinta-feira Santa, dia 22, às 10,30 horas, na Igreja de Santa Ifigenia (Catedral Provisoria) um sacerdote das seguintes comunidades religiosas: 1) Revms. Pes. Sacramentinos; 2) Revms., Pes. Carmelitas da Paroquia de Nossa Senhora do Carmo da Liberdade; 3) Revms. Pes. Passionistas, da Paroquia de São Paulo da Cruz; 4) Revms. Pes. do Verbo Divino, do Seminario do Espirito Santo; 5) Revms. Pes. Salesianos, da Paroquia do Sagrado Coração de Jesus; 6 Revms. Pes. Salvatorianos, da Paroquia de Nossa Senhora Aparecida de Indianopolis; 7) Revms. Pes. dos Sagrados Corações, da Paroquia de Santo Emidio de Vila Prudente; 8) Revms. Pes. Dominicanos, da Paroquia de São Domingos; 9) Revms. Pes. Missionarios do Imaculado Coração de Maria; 10) Revms. Pes. Capuchinhos, da Paroquia de Imaculada Conceição; 11) Revms. Pes. Redentoristas, da Paroquia de Nossa Senhora da Penha; 12) Revms. Pes. Franciscanos, da Paroquia de Santo Antonio do Parí.

Todos os sacerdotes convocados deverão levar consigo uma sobrepeliz.

Padre Mateus Nogueira Garcez, Chanceler do Arcebispado.

INAUGURAÇÃO DA ESTATUA DE CRISTO NA SANTA CASA

Com a presença de altas autoridades será inaugurado amanhã, dia consagrado pela Igreja Catolica a São José, o monumento a Cristo Nosso Senhor, na entrada principal do Hospital Central, rua Cesario Mota, 112. A benção da imagem será feita pelo cardeal arcebispo, em presença dos membros da mesa administrativa, dos medicos e das irmãs de caridade da Congregação de São José, que se desvelam no tratamento dos doentes pobres e desamparados aí recebidos. A cerimonia será eralizada àes 9,30 horas, logo após a missa celebrada na capela do hospital em sufragio das almas dos irmãos que nos anos de 1878 a 1884, tomaram a si a empresa de criar o mais amplo e moderno hospital construido até então no país, assim tambem em sufragio das almas dos grandes benfeitores da Santa Casa, destacando-se a sra. Genova Corina Junqueira de Andrade e de seu filho Candido Junqueira de Andrade de, cujo grande legado foi tirada a importancia para a construção do monumento. Foram colocadas tres placas no pedestal do Cristo; uma, a da frente, com a seguinte legenda: "A Jesus Cristo em seus pobres"; a segunda com o nome dos membros da comissão encarregada da construção do Hospital do Arouche nomeada em 1878; arciprestes provedor João Jacinto Gonçalves de Andrade, Antonio Proots Rodovalho, Clemente Falcão de Sousa, conselheiro Joaquim Inacio Ramalho, Eleuterio da Silva Prado, Francisco Martins de Almeida, conde de Três Rios; a terceira com as seguintes palavras: "Donativo da saudosa irmã protetora d. Corina Junqueira de Andrade — Em memoria de seu filho dr. Candido Junqueira de Andrade".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO [illegible] DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
[illegible] de dias comuns	Cr$ 1,00
[illegible] edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7820
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: [illegible]

NECROLOGIA

ESTEVAM PEREIRA DO VALE — Faleceu dia 13, em Pirajuí, aos 80 anos de idade, o sr. Estevam Pereira do Vale. Deixa viuva a sra. Maria Joana do Espirito Santo Vale e os filhos: Roldão, casado com a sra. Ricardina Paiva do Vale; Maria, casada com o sr. Quintino dos Santos Castro; Sebastiana, casada com o sr. João Fernandes Chaves; Brasilina, casada com o sr. Edison Nunes da Silva; João, casado cmo a sra. Joana do Vale; Petronilha, casada com o sr. Amantino J. Ferreira; Conrado, nosso prezado companheiro da Revisão desta folha, casado com a sra. Maria Garcia do Vale e Cesario, casado com a sra. Isabel Godoi do Vale. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realizou-se no dia seguinte no cemitério local.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. EUSTOQUIA GONZALEZ, com 71 anos de idade, viuva do sr. Tomás Balestaro. Deixa os filhos: Joana, João, André, Pilar, João, Santo e Sebastião.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bulgaro, 19, para o cemitério da Lapa.

SRA. ANTONIA DE SOUSA OLIVEIRA, com 53 anos de idade, casada com o sr. Francisco Oliveira. Deixa os filhos: Nanci, Neide, Luiz, Neusa, casada com o sr. Pedro Rodrigues e Nair, casada com o sr. Antelmo Pompeo.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Sargento Osvaldo, 82, para o cemitério do Braz.

SRA. MARIA LUIZA BARBOSA XAVIER, com 82 anos de idade, viuva do cel. Constantino Xavier. Era filha do sr. José Antonio Vieira Barbosa e da sra. Carolina Eugenia Martins Barbosa. Deixa os filhos: Armando, casado com a sra. Divina Porchat Assis Xavier; Aldo, Carolina, viuva do sr. Alfredo Rheinfranck Junior e Aldo.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua D. Inacia Uchoa, 65, para o cemitério do Araçá.

SRA. ANA ETHEL KANIEFSKY, viuva do sr. Charles Kaniefsky. Deixa os filhos: Leon, Abrão, Luiza, Raul, casado com a sra. Argentina Kaniefsky e irmã Fani.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bela Cintra, 90, para o cemitério Israelita de Vila Mariana. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. SIMIANA DOS SANTOS REVEILLEAU, com 75 anos de idade, viuva do general Alfredo Reveilleau. Deixa os filhos: dr. Alcides, casado com a sra. Elvecina Leite Reveilleau; Alirio, casado com a sra. Lenita Leite Reveilleau; dr. Alseno, casado com a sra. Zita Leite Reveilleau; dr. Alfeu, casado com a sra. Madalena Reveilleau, Alba, casada com o sr. Alexandre Costa; Alda, casada com o sr. Hermes Trindade; Alfredo e Alai.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Osvaldo Cruz, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. AMELIA CORREIA MOREIRA, com 47 anos de idade, casada com o sr. Manoel Moreira. Deixa os filhos: Agostinho, Maria Helena e Maria Madalena.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ANALIA DOS SANTOS MARINHO, com 22 anos de idade, casada com o sr. José Marinho.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Comendador Gil Pinheiro, 48, para o cemitério de Vila Formosa.

MARIANO BOGGI, com 81 anos de idade, viuvo da sra. Anunciata Boggi. Deixa um irmão: Vicente Boggi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ANTONIO AVENIA, com 44 anos de idade, casado com a sra. Maria do Nascimento Avenia. Era filho do sr. Januario Avenia e da sra. Barbara Avenia, já falecidos. Deixa os irmãos: Alfredo, casado com a sra Alice; José, casado com a sra. Madalena; Margarida, viuva do sr. Belarmino Arruda; Hermelinda, casada com o sr Cristovam; Angelo, casado com a sra. Lola; Achiles, casado com a sra. Odete; Carmelita, casado com o sr. José Lemes Filho e Caetano

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ANTONIO PEDRO FILHO, com 36 anos de idade, filho do sr. Antonio Pedro, já falecido e da sra. Aurora Amelia. Deixa os irmãos: Vicente, casado com a sra. Doralice Catanzaro; João, casado com a sra. Joana Catanzaro.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Benjamim Constant, 1806, (Campo Belo), para o cemitério São Paulo.

ANTONIO DO NASCIMENTO SILVA, com 53 anos de idade, casado com a sra. Antonia do Nascimento Silva.

O sepultamento realira-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Jaguara, 8, para o cemitério de Tremembé.

ANGELO MARIA IMPERATRICE, como 79 anos de idade, casado com a sra. Vicença Paulilo Imperatrice. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MENINO JACOMO, com 9 anos de idade, filho do sr. Americo Raggi e da sra. Rosa Raggi. Deixa uma irmã: Anastacia Raggi.

O enterro raelizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

Não se convence o governo sovietico do carater defensivo da aliança ocidental

ACENTUADAS AINDA AS DIVERGENCIAS ENTRE OS SUPLENTES, NAS CONVERSAÇÕES DE PARIS

PARIS, 17 (U. P.) — A União Soviética jamais se convencerá de que o Pacto do Atlantico Norte é uma aliança meramente defensiva e afirmou que o delegado americano Jessup pode dizer isso quantas vezes quiser, que a Russia continuará sabendo que o Pacto do Atlantico é um instrumento de aliança agressiva.

"SO' UM MILAGRE PRODUZIRA' UM ACORDO"

PARIS, 17 (U. P.) — Na opinião geral dos observadores, somente um "milagre" produzirá um acordo entre os ministros do Exterior das quatro grandes potencias, capaz de anular ou suavizar os planos de rearmamento.

RECRIMINAÇÕES RECIPROCAS

PARIS, 17 (U. P.) — As divergencias entre os delegados dos ministros do Exterior das quatro grandes potencias, sobre os assuntos a discutir na Conferencia dos Ministros do Exterior são mais de forma que de fundo. A questão principal a discutir é rearmamento. Os aliados, de um lado, dizem que a paz está sendo prejudicada pelo rearmamento dos russos, enquanto a Russia, de outro, afirma que os ocidentais, consentindo no rearmamento da Alemanha, criaram um grave perigo para a paz mundial.

ATAQUES DE GROMYKO A'S POTENCIAS OCIDENTAIS

PARIS, 17 (AFP) — Durante a sessão desta manhã da conferencia de suplentes, Andrei Gromyko, delegado soviético, declarou "estar mais do que nunca convencido de que as potencias ocidentais não querem que a Alemanha seja um dia desarmada e que é por este motivo que o Ocidente levanta objeções às propostas sovieticas sobre a ordem do dia da conferencia dos quatro ministros do Exterior".

O chefe da delegação russa acusou as tres grandes potencias ocidentais de "estar deliberadamente em vias de preparar uma nova guerra, recriando um exercito alemão e industrias de guerra na Alemanha".

"A desmilitarização da Alemanha, prosseguiu Gromyko, é a questão mais importante do momento. Deve efetuar-se em virtude das necessidades dos povos da Europa, da necessidade de manter a paz".

Respondendo a Gromyko, Philip Jessup, delegado americano, depois de ter acusado o delegado soviético de haver feito "declarações falsas e tendentes a induzir em erro", afirmou que, antes de refutar a alegação de Gromyco, deveria conferenciar com seus colegas britanico e francês, a fim de obter sua opinião sobre o problema da desmilitarização da Alemanha.

Depois desta intervenção de Jessup, a 12.a sessão da conferencia dos suplentes foi adiada para a proxima segunda-feira

PLENOS PODERES

(Conclusão da 1.a pag.)

varri, por seu turno, disse que o Congresso se vê obrigado a estudar o problema de "La Prensa" devido à obstinação do seu proprietario.

O Senado nomeou os senadores Luiz Cruz, Alejandro Giavarri e Alberto Ouran para integrar a comissão mista parlamentar. A Camara dos Deputados nomeará seus representantes na proxima segunda-feira.

Entrementes, os empregados de "La Prensa" entregaram um memorial ao Congresso, com relação à convocação extraordinaria do Congresso, para considerar o aludido projeto de resolução. Os empregados citam no memorial o pedido de intervenção ao Poder Executivo na controversia e assinalam o fato de que todas as suas exortações às autoridades se baseiam em direitos constitucionais e visa somente a garantia de liberdade de trabalho.

A IMPRESSÃO CAUSADA NOS EE. UU.

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O "New York Herald Tribune", num artigo intitulado "O prestigio da Argentina", se refere à convocação extraordinaria do Congresso argentino para considerar o caso de "La Prensa". Diz o jornal norte-americano que tal fato "constitui um atentado manipulado para silenciar um dos grandes jornais do mundo, pelos conhecidos metodos da ditadura fascista.

"O nosso governo — disse o "Herald Tribune" — expressou sua preocupação através do secretario do Estado auxiliar. Sabe-se agora que a Sociedade Norte-Americana dos diretores de jornais protestou oficialmente há varios dias, em nome da liberdade de imprensa".

Ao referir-se à sessão extraordinaria do Congresso argentino, o jornal disse que, "ao protestar contra a conspiração anti-argentina e contra o complot capitalista internacional, o governo de Peron demonstrou que ele proprio é quem tenta diminuir o prestigio do seu país, pois, as relações entre o governo e o povo da Argentina são tão frageis que, para protegê-las, o peronismo tem que destruir as ultimas vozes que sobram na critica independente. Peron não pode seguir uma politica de fascismo sul-americano, com o qual os governos livres não podem tratar com confiança e respeito".

Aceita a França a realização da proxima Assembléia Geral da ONU. em Paris

NOVA YORK, 17 (AFP) — O sr. Francisco Lacoste, delegado da França às Nações Unidas, entregou hoje ao secretario geral da ONU, sr. Trigve Lie, uma nota oficial do governo francês convidando a Organização Internacional a fazer realizar em Paris, a partir do dia 6 de novembro do corrente ano, a 6.a sessão da Assembleia Geral da ONU.

A questão do café na Conferencia dos Chanceleres

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Anunciou-se que os interesses latino americanos estão fazendo uma grande pressão a fim de que a questão do café seja incluida na ordem do dia da Conferencia dos Ministros do Exterior dos países Americanos. Por outro lado, soube-se que o Brasil não está muito interessado em conseguir essa providencia, duvidando-se, portanto, do exito das gestões.

Condenada à morte por enforcamento

QUEBEC, Canadá, 17 (U. P.) — A sra. Marguerite Pitre, cumplice de J. Albert Guay, o joalheiro que colocou uma bomba no interior do avião em que viajava sua esposa causando sua morte e a de outras 23 pessoas, foi condenada à morte por enforcamento pelo juiz Noel Bellew.

O enforcamento da condenada terá lugar no dia 20 de julho proximo.

O GOVERNADOR DOS PAULISTAS

(Conclusão da 1.a pag.)

E' a devoção ao dever, a S. Paulo e à grande Patria comum, que orienta o Partido Republicano, quando aqui comparecemos — os membros de sua Comissão Diretora e os seus deputados — para trazer os nossos aplausos e as nossas saudações a v. exc. — ao governador a quem coube, neste grave momento historico, a sorte propicia de inspirar ao seu povo um só sentimento de respeito, de tranquilidade e de confiança".

O GOVERNADOR NUNCA DUVIDOU DA ATITUDE DOS FIEIS HERDEIROS DOS CONVENCIONAIS DE ITU'

Cessados os aplausos pela oração do dr. Raul da Rocha Medeiros, discursou o governador Lucas Nogueira Garcez. Disse o ilustre governador do Estado:

"E' com sincera satisfação que o governador do Estado recebe, neste instante, a honrosa visita da Comissão Diretora e da Bancada Estadual do Partido Republicano.

Quando, em mais de uma oportunidade, objetivando a umão sagrada dos paulistas em torno do seu governo, lancei o apelo nesse nobre sentido, é justo fique evidenciada a alta e imediata ressonancia encontrada no seio do Partido Republicano. Permiti, senhores, que afirme não ter o governador dos paulistas duvidado um unico momento da atitude que iriam tomar os fieis e conscientes herdeiros do espirito dos Convencionais de Itu'. Realmente: quem viveu e cresceu admirando e respeitando essa verdadeira escola de estadistas que foi e é o Partido Republicano, inspirador e consolidador de nosso regime representativo e democratico, sabia de antemão que esse espirito estaria presente nesta fase crucial para os destinos do Estado.

LEAL E DESINTERESSADO APOIO POLITICO E ADMINISTRATIVO

— "Vosso desinteressado e leal apoio politico e administrativo — continuou o engenheiro Lucas Nogueira Garcez — em muito desvanece o governador do Estado, que assim verifica, reconfortado, não terem sido nem vãos nem estéreis os seus apelos de concordia e de paz. Apelos que sabeis sinceros, que visam exclusivamente a satisfação dos elevados interesses do nosso amado São Paulo, sendo exato que, se outros fossem os seus designios, poderia do mesmo prescindir, após à consagradora vitoria de 3 de outubro".

ACOLHIDA ENTUSIASTICA AO PARTIDO REPUBLICANO

Prosseguindo, disse o chefe do Executivo paulista:

"Desde o primeiro discurso da campanha eleitoral, no dia mesmo do lançamento, pela convenção estadual do meu partido, de minha candidatura, afirmei receber, de braços abertos e de espirito isento de preconceitos ou prevenções o apoio dos paulistas de bôa vontade e mãos limpas. Essa disposição, que era e é sincera, que não representava méro "slogan" de propaganda eleitoral, continuo a manter, como acredito haver evidenciado. O Partido Republicano, reduto de varões dignos e de boa vontade, certamente que teria, de minha parte, a acolhida entusiastica que ora lhe dispenso.

Nem podia deixar de ser assim. Quem quer que tenha plena consciencia da gravidade da hora presente, assim como do peso dos encargos atribuidos aos homens publicos, somente motivos de jubilo encontrará no apoio desinteressado de uma pleiade de homens da estatura moral e intelectual da vossa Comissão Diretora e da Bancada Estadual, todos verdadeiros simbolos da inteireza e da retidão desassombrada dos velhos jequitibás".

UMA VISITA QUE PRENUNCIA DIAS TRANQUILOS E DE CONCRETAS REALIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Concluindo, disse o chefe do governo:

"Agradeço, pois, não apenas em meu nome, mas da propria gente paulista, a vossa visita, prenunciadora de tranquilos dias politicos e de concretas realizações administrativas, tudo presidido pelo mesmo ideal de bem servir a São Paulo e ao país.

Agradeço, tambem, a generosidade das palavras do vosso presidente, guarda intransigente das tradições do Partido Republicano, e que por nobreza costuma ver em outrem as qualidades que ornam seu carater e constituem sua inteligencia.

Com o vosso apoio, trabalharemos com maior animo e melhores perspectivas para, pelo menos, não desmerecer da confiança do generoso povo de Piratininga".

Terminada a oração do governador, que foi bastante aplaudida, o eng. Lucas Nogueira Garcez manteve demorada e sempre cordial palestra com a direção do Partido Republicano.

Como curiosidade, vamos reproduzir o dialogo mantido entre o dr. Altino Arantes e o governador Lucas Nogueira Garcez. Como se sabe, o dr. Altino Arantes foi presidente do Estado no periodo de 1914 a 1918. Recordando esse fato, o governador disse:

— "Dr. Altino Arantes, quero que o sr. hoje se sinta tão bem e satisfeito nesta casa como no tempo do seu governo".

Eis a resposta do ilustre procer republicano:

— "Prezado dr. Lucas Nogueira Garcez, hoje me sinto mais feliz e melhor, porque no meu governo, eu sofri muito e as dificuldades não foram poucas..."

NOVAMENTE DIFICULTADO PELOS RUSSOS O LIVRE TRANSITO NA AREA DE BERLIM

Trens militares impossibilitados de cruzar a zona de ocupação anglo-franco-americana — Perspectiva de ressurgimento da "guerra fria" de Moscou com a imposição do bloqueio

BERLIM, 17 (U. P.) — Os russos detiveram tres trens militares ocidentais, não permitindo que cruzassem sua zona de ocupação.

Em consequencia, há a possibilidade de um novo bloqueio de Berlim.

TRENS MILITARES OCIDENTAIS DETIDOS PELOS RUSSOS

BERLIM, 17 (U. P.) — Por ohn Mc Dermott, correspondente. — Os russos limitaram hoje o movimento de trens militares do Oeste, pela zona sovietica, fazendo ressurgir o perigo da "guerra fria" em Berlim.

As autoridades sovieticas proibiram o transito de tres trens ocidentais, em viagem de 175 quilometros pela zona russa até Berlim. Declararam que somente permitirão que 16 trens diarios de carga e de passageiros percorram a referida rota.

Desde o malogro do bloqueio de Berlim, os russos haviam permitido aos aliados ocidentais o envio de 19 trens diarios pela rota de Berlim.

Os passageiros do trem militar norte-americano de Bremerhaven foram obrigados a descer no posto fronteiriço de Hermstedt, à primeira hora de hoje. Posteriormente ,ocuparam o tres "Francforth-Berlim". que passou sem dificuldade.

E' demasiado cedo para dizer se está em vias de surgir um novo bloqueio, porem os circulos ocidentais interpretaram o fato como uma manobra para incrementar a tensão entre o Leste o Oeste. Algumas fontes diplomaticas crêem que se trata de uma tentativa sovietica de exercer pressão sobre a conferencia dos suplentes dos ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potencias, que se celebra em Paris. O numero de 17 trens está fixado no acordo entre as potencias ocupantes, de 1945, que estabelece as normas para o "corredor internacional". Porém muito antes do bloqueio de 1948 a 1949, os russos permitiam maior numero de trens.

ACENTUOU-SE A TENSÃO

A tensão acentuou-se hoje ainda mais pelo bloqueio e contra-bloqueio de barcaças nos canais da cidade pelas autoridades sovieticas e britanicas. Cerca de noventa e cinco barcaças da zona russa estavam paralisadas, esta manhã, esperando passagem pelas comportas britanicas. Os britanicos agiram em represalia depois que os russos começaram, em janeiro, a deter as barcaças procedentes de seu setor, declarando que as esclusas necessitavam de "reparações".

As autoridades norte-americanas expressaram profunda preocupação pelas dificuldades ferroviarias, e declararam que talvez tenham que suspender o trem noturno "Bremershaven-Berlim". Manifestaram que em tal caso esse trem provavelmente siga até o posto fronteiriço da zona russa de Helmestedt, onde os passageiros e as mercadorias serão transferidas para o trem "Francfort-Berlim". Todos os trens entre a Alemanha Ocidental e Berlim devem passar por Helmestedt ou "corredor internacional" e ao cruzarem esse trecho devem ser conduzidos por maquinistas da zona soviética. A' maioria dos 16 trens permitidos são de carga alemães, alem de um alemão de passageiros, na rota Colonia-Helmestedt-Berlim. Teoricamente os trens de carga alemães pertencem às potencias ocidentais, mas partem de suas zonas de ocupação.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel durante a semana funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	200,00
Estritamente Moles	199,00
Moles	197,00
Duro	195,00
Ria de 187,00 a	190,00
Rio	180,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — Como de praxe a Bolsa de Nova York não opera aos sabados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, de hoje: Passaram Nihil, entraram 13.071, foram embarcadas 35.18 0e despachadas 3.912 sacas. Ficaram em estoque 1.783.322 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 4.064.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Março	205,00	206,00
Abril-junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	211,00	212,00
Janeiro-junho 1952	212,00	213,00
Julho-dez. de 1952	209,00	210,00

Periodos	Fech. anterior Comp. Cr$	Vend Cr$
Março	204,50	205,50
Maio-junho	205,00	206,00
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	208,00	209,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista, Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevideu, 9.01,00; Buenos Aires (peso), 1.30,77; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockcolmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, 4.83,21; Berna, 4.25,87; Lisboa, 0.63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.31,20; Buenos Aires (peso), 1.33,18; Montevideu, 9.38,35; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa), 2.73,58; Stockcolmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.38,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.92,15; Berna, 4.37,29.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Uruguai	9.29.03
Suiça	4.33.30
Holanda	4.92.34
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Argentina	—

Taxa média da libra no mês de fevereiro: 52.41.60.

ALGODÃO

RECIFE, 17 ("Correio") — Entradas 12.581; saidas, não houve; consumo, 700; estoque, 25.114.

Mercado estavel. O termo americano abriu firme, com alta parcial de 4 a 15 pontos, fechando firme, com alta parcial de 4 a 35 pontos. O disponivel cotado a 46.06 ficou inalterado.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 17 (Asapress) — A Delegacia de Costumes iniciará, a partir de amanhã, severa fiscalização dos cinemas desta capital, numa campanha rigorosa contra a descompostura reinante nessas casas de espetaculos.

Varias turmas de investigadores foram encarregadas de acabar com os amores nos cinemas. Nos primeiros casos, os policiais devem apenas advertir os casais, prendendo-os em casos de reincidencia.

* * *

RIO, 17 (Asapress) — O chefe de Policia nomeou uma comissão de reestruturação do aparelhamento policial, a fim de que a Policia possa exercer ação mais segura em favor da tranquilidade da população.

* * *

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., recebeu de Curitiba o seguinte oficio:

"Tenho a honra de comunicar a v. s. que essa Camara, em sessão plenaria, realizada a 6 de março corrente, aprovou uma moção de protesto contra o fechamento do jornal "La Prensa", de Buenos Aires, por considerar tal ato como um atentado às liberdades democráticas. (a) Ernani Santiago de Oliveira, presidente da Camara Municipal'.

* * *

RECIFE, 17 (Asapress) — Informa-se que entraram em greve os operarios da fabrica de papel de Jaboatão, que pleiteiam um aumento de 80 por cento em seus salários.

O movimento prossegue até agora de forma pacifica, tendo sido postos em liberdade alguns trabalhadores que, no inicio da parede, haviam sido presos, a titulo de precaução.

VITORIA, 17 (Asapress) — A embaixada do Brasil em Madrid telegrafou ao governador do Espirito Santo, solicitando-lhe informações sobre a possibilidade das serrarias deste Estado fornecerem dois milhões de dormentes para as estradas de ferro espanholas.

* * *

S. SALVADOR, 17 (Asapress) — A cidade receberá, no dia 19 proximo, a visita de figuras da maior projeção nos meios comerciais e sociais dos Estados Unidos. Duzentos e cincoenta turistas daquele país amigo, viajando no luxuoso transatlantico "Brasil", visitarão esta capital, permanecendo aqui varias horas.

Conforme foi divulgado, por iniciativa desse grande numero de turistas, o "Brasil" aqui aportará nessa sua viagem aos paises sul-americanos. Para que isso se dê, o navio da Frota da Boa Vizinhança não atracará em Trinidad, vindo diretamente a São Salvador.

Assim, os turistas norte-americanos irão conhecer de perto a nossa cidade, de tantas e gloriosas tradições.

* * *

RIO, 17 ("Correio") — Volta o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro a insistir com seus filiados para que não faltem às eleições nos dias 19, 20 e 21 do corrente, para a renovação de sua diretoria. O pleito resultante da primeira convocação não atingiu o "quorum" necessario; o segundo muito menos, e agora será o terceiro e ultimo; se os jornalista não comparecerem para darem o numero exigido por lei, o Sindicato estará à mercê da intervenção.

Recebido pelo presidente da Republica o medico Napoleão Laureano

Realizou-se a mesa redonda sobre o cancer — Presente o ministro da Educação

RIO, 17 ("Correio") — Depois de longa espectativa estimulada pelo sensacionalismo da publicidade feita em torno do seu caso, chegou ao Rio o dr. Napoleão Laureano, portador de um tumor cancer e ao que se assegura — lhe permitirá poucos dias mais de vida.

O medico paraibano viajou em companhia de sua esposa, a bordo de um avião militar posto à sua disposição pelo presidente da Republica. Receberamno no aeroporto o representante do chefe do governo, diretor da Agencia Nacional e o dr. Mario Kroef, diretor do Serviço Nacional do Cancer. Aqui ser-lhe-á prestada toda a assistencia de que o seu estado necessitar, por ordem do proprio presidente Vargas. Sabe-se porem, que, se ainda lhe fôr permitido, o medico "que tem um encontro marcado com a morte", visitará São Paulo a convite da vida para iniciar uma vasta campanha pela assistencia a cancerosos, o dr. Mario Kroef adiantou à reportagem que, ao que se sabe, vultosas doações estão sendo esperadas por quatro conhecidas empresas de Seguro, em atenção ao apelo do facultativo condenado.

MESA REDONDA

RIO, 17 (Asapress) — Realizou-se hoje a Mesa Redonda sobre o cancer, tendo como personagem central o medico dr. Napoleão Laureano o qual se fez acompanhar de sua esposa. Presidiu a reunião o ministro Simões Filho, representando o presidente da Republica, tendo comparecido o diretor do Serviço Nacional do Cancer e numerosos cancerologistas. A cerimonia foi irradiada por três estações de radio e filmada.

O dr. Napoleão Laureano, não obstante seu estado de saude, tomou parte ativa nos debates até cerca das 15,30, quando, acompanhado do ministro Simões Filho se dirigiu ao Palacio Rio Negro, em Petropolis, onde o sr. Getulio Vargas estava à sua espera.

Os debates da Mesa Redonda abrangeram planos de campanha promovida pelo medico paraibano, cuja finalidade é construir um grande Hospital em seu Estado. Varias adesões houve nessa ocasião ressaltando-se a da Radio Nacional, cujos funcionarios abriram mão de um dia de seu salario a favor da campanha. Sabe-se que ainda três Companhia de Seguros ofereceram vultosas somas para a realização do projeto do dr. Laureano. Após a retirada do dr. Laureano, continuaram os debates, já então sobre aspectos da terrivel doença.

Ganha corpo a campanha pela "nacionalização do jogo"

RIO, 17 ("Correio") — O projeto de lei apresentado, ontem, na Camara Federal, pelo deputado carioca Moura Brasil, dispondo sobre a regulamentação do jogo, já é considerado um episodio decisivo da campanha em curso pela revogação da lei Dutra que regula a materia.

Essa campanha tem sido revigorada por pronunciamentos publicos de respeitaveis opiniões, entre elas a do ministro João Alberto, que abordou o assunto com a sua experiencia de exchefe de policia do Distrito Federal. Outras, como de diretores e associações beneficentes endossam os objetivos da campanha como contribuições para uma mais ampla assistencia à tais entidades. Finalmente, a reportagem colheu, hoje, a opinião do coronel Eurico de Sousa Gomes, atual diretor da Central do Brasil, sobre o momentoso assunto. Acha o entrevistado que, "o governo não dispõe nem disporá nunca de meios necessários para extinguir o vicio do jogo", e que "a lei que proibiu o jogo em todo o país é inoperante e só fez transferir o jogo dos cassinos e das casa de tavolagem para dentro dos lares".

"— E' da maior oportunidade a nacionalização do jogo — concluiu o coronel Sousa Gomes já que ele existe e é impraticavel a sua extinção, mas sua exploração não deve ser atribuida a monopolio ou pequenos grupos, permitindo enriquecimento de uma minoria em detrimento de toda uma coletividade. O poder publico deve exercer rigoroso controle de tais atividades, fazendo incidir pesados impostos sobre banqueiros e jogadores, entregando a totalidade da renda auferida num amplo programa de assistência social".

Tranquilidade em São Luiz

RIO, 17 ("Correio") — O presidente da Republica recebeu de São Luiz, capital do Maranhão, o seguinte telegrama:

"Comunicamos a v. excia. que foi finalmente solucionada a grave crise politica que atravessa o nosso Estado com a investidura provisoria do governo do deputado Cesar Aboud, eleito presidente da Assembléia retornando hoje, a cidade às suas atividades normais. Não fôra a intervenção patriotica, energica e de incomparavel atividade politica do deputado Cunha Almeida conterraneo ilustre que, conquistando a confiança popular, deixou o seu nome eternamente gravado no coração de todos os maranhenses e o Maranhão não teria voltado à normalidade sem derramamento de sangue. Atenciosas saudações. (a) Genesio Rego, presidente do P. S. D., Djalma Marques, presidente do P. T. B., Tavares Neves, presidente do P. R., Moreira de Sousa, presidente do P. L., Jurandir Brauna, presidente da U. D. N. e Luiz Cortes, presidente do P. S. P."

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Cândido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, e dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42 8237 — Rio de Janeiro.

NA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Pontos fundamentais que serão defendidos pelo Brasil

FALA À IMPRENSA O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA — MOTIVO DE CARATER MILITAR E ECONOMICO CONSTITUIRÃO OS PONTOS MAIS OBJETIVOS

RIO, 17 (ASAPRESS) — Perante varias dezenas de jornalistas, representando orgãos do Rio, dos Estados e do exterior, o embaixador João Neves da Fontoura fez hoje, no Itamaratí, uma exposição sobre o sentido da quarta reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores e em particular sobre os objetivos do Brasil nesse conclave a inaugurar-se no dia 26, em Washington.

Iniciou o chanceler as suas declarações excusando-se por só hoje haver convidado os jornalistas a ouvir-lhe a palavra em torno do assunto. Antes explicou que lhe absorviam o tempo, os preparativos da missão. Passou depois a dizer do espirito que orientou a organização da representação brasileira:

"A delegação brasileira foi constituida tendo-se em vista a necessidade de se fazer o ministro de Estado aconselhar por peritos militares e economicos e pelos representantes das principais correntes politicas do país.

Os primeiros quanto ao numero e as pessoas, tiveram as escolhas fixadas pelos ministros das pastas militares. São ao todo 10. Os conselheiros politicos, deputados Helio Macedo Soares e Silva, Osvaldo Trigueiro de Albuquerque Melo, José Segadas Viana e Paulo Nogueira Filho, foram indicados pelos quatro partidos de maior expressão eleitoral, respectivamente, o P. S. D., a U. D. N., o P. T. B., e o P. S. P. Quanto aos conselheiros e assessores economicos o objetivo do governo consistiu em fazer partilhar as responsabilidades das decisões entre técnicos oficiais e representantes das classes produtoras. O criterio da menor despesa residiu de uma parte, em levar os representantes das classes produtoras e anexas, sem onus para o Tesouro; e de outra em aproveitar, quanto possivel, pessoas que já se encontravam nos Estados Unidos. Foram nomeados, sem onus para o Tesouro, os srs. João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi, Luiz Dodsworth Martins, Walter Moreira Sales, Francisco Malta Cardoso, Valentim Fernandes Bouças, Theotonio Monteiro de Barros Filho, Augusto Frederico Schmidt, Raimundo Castro Maia, José Soares Maciel Filho, Aldo Batista Franco, Francisco Manuel da Rocha Pompo, Romulo de Almeida, Evaldo Correia Lima, Afonso Alairo e d. Sara F. Porto, ao todo 16 pessoas. Nos Estados Unidos já estão lotados: embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Acioli, brigadeiro do Ar Luiz Leal Neto dos Reis, ministro Walter de Lima Sarmanho, Otavio Paranaguá, tenente-coronel aviador Mario Perdigão Coelho, tenente-coronel aviador Paulo Emilio da Camara Ortegal, secretarios Jaime de Azevedo Rodrigues, João Augusto de Araujo Castro, João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco, Carlos Calero Rodrigues, José Sete Camara Filho, Eberaldo Abilio Denis Machado e Paulo Padilha Vidal, ao todo 14.

Tambem era necessario levar pessoal de secretaria especializada em criptografia, arquivo e dactilografia, como sempre aconteceu com todas as delegações enviadas ao estrangeiro. Eis aí a realidade sobre a constituição da delegação brasileira".

OBJETIVOS

O chanceler explica que fornecerá aos jornalistas alguma coisa escrita apenas "por amor a exatidão" e lê este trecho.

"O objetivo nosso é corresponder as necessidades do nosso país que serão discutidas no seio da 4.a Reunião de Consulta. Nem sempre o Itamaratí pôde tornar publicas muitas de suas conquistas para o interesse nacional. Por ocasião da viagem a esta capital do sr. Edward Miller secretario assistente do Departamento de Estado já muitas providencias e conveniencias para o Brasil, foram assentadas e os seus resultados não se farão esperar. Como tive ocasião de dizer antes da posse do sr. Getulio Vargas, o governo atual não repetirá muitos dos erros cometidos por ocasião da outra Guerra e saberá preservar o interesse nacional, da melhor forma possivel".

PONTOS FUNDAMENTAIS

Alguem indaga do ministro João Neves, quais seriam, a seu ver, os pontos fundamentais da conferencia.

"Serão — responde o chanceler — os de carater economico militar — não obstante, como tudo é politica, torna-se evidente que a reunião pode ter um sentido mais amplo".

Fala-se depois do Manganez de Mato Grosso e o sr. João Neves historia:

"Por ação do governo passado, conseguiu-se facilitar a exploração do Manganês de Urucum, poderosa jazida de Mato Grosso junto à fronteira. Uma organização brasileira, com capitais brasileiros e norte-americanos, estes em minoria, se encarregaria da exploração. Essa organização pleiteia um emprestimo de 30 milhões de dolares para a consecução dos trabalhos e no momento estuda o governo a questão nada havendo decidido ainda.

E volta-se ao assunto da reunião, através de uma nova pergunta em torno da situação mundial. O sr. João Neves observa:

"A situação internacional não é de tranquilidade, mas não parece ameaçada de nuvens imediatas de tormenta. E tudo indica que assim perdurará por este ano."

Outro jornalista interpela o sr. João Neves sobre qual seria a posição brasileira no caso de ser suscitada, na reunião de Washington, o caso de "La Prensa". Pondera o entrevistado:

"Nada poderei externar de positivo. Entretanto, como já declarei em resposta ao telegrama do jornalista Carlos Lacerda, o Brasil tem compromissos firmados na esfera internacional sobre os direitos fundamentais do homem. O governo brasileiro saberá manter-se fiel a esse compromisso preservando o direito de critica, de circulação e de liberdade de informação.

De fato, devo recordar a declaração formulada pelo presidente Getulio Vargas ao deão Ackerman, da Universidade de Columbia, de que é proposito seu manter no Brasil, durante o seu governo, uma liberdade de imprensa tão ampla como a que existe nos Estados Unidos."

A proposito do aspecto militar da Conferencia, o sr. João Neves respondeu a um reporter:

"Verificou-se em Bogotá um erro que agora poderá ser reparado. Naquela reunião votei pela manutenção da defesa do Continente o qual foi extirpado da Carta dos Estados Americanos. Ficou uma vaga na comissão de Defesa, orgão atrofiado. Preparar as Americas para a defesa não inflinge as disposições das Nações Unidas. Aos Estados maiores cabe prever e prevenir o ataque. Vale recordar, desse passo, a atuação das democracias que, obedientes às normas da ONU, podem entretanto, armar-se e organizar-se em pactos de defesa como o do Atlantico Norte."

Perguntou-lhe nessa ocasião um jornalista se o tratado do Rio de Janeiro poderia ser invocado pelos Estados Unidos em Washington, em face a atual situação internacional.

"Claro que pode ser. Entretanto, esse tratado, que é modelar, tanto que serviu de base ao Pacto do Atlantico Norte, está, sob certos aspectos, superado. Foi firmado há 4 anos e neste periodo o mundo caminhou muito.

A esse respeito acrescentou o chanceler:

"E' preciso, porem, lembrar, que as reuniões de consulta não podem legislar para os Estados americanos, mas podem recomendar".

A situação do Canadá e das Guaianias é objeto das declarações seguintes: "Não fazem parte da Organização dos Estados Americanos, mas, de qualquer forma, serão abrangidos nas medidas da defesa. Recorda o entrevistado a proposito, que já ao cogitar-se de um nome para a atual O.E.A., votara em Organização dos Estados Americanos e não Republicas, prevendo com a simpatia que lhe merece o Canadá, a sua possivel inclusão no sistema. Quais seriam as reivindicações brasileiras na reunião de Washington.

PROGRAMA DE REFORMA

"O Brasil apresentará à Reunião de Consulta, um programa completo de reforma e outras que se relacionam com a sua vida economica e o seu progresso. Assim foram elaborados projetos sobre: Força Motriz, Carvão, Industrias de Base, transportes, etc. E' claro, prossegue, o sr. João Neves, — que tais projetos fora, estudados com objetividade, atendendo ao espirito de pragmatismo que preside os processos de financiamento em Bancos americanos. O chamado ponto 1.o da politica do presidente Truman prevê, como se sabe, o auxilio tecnico e financeiro às nações sub-desenvolvidas. O auxilio que nos poderá ser dado pelos Estados Unidos implica na organização de Comissões mistas como a que iremos instalar no mais breve prazo, terminada a reunião de consulta. O sr. Truslow, que acompanhou o secretario adjunto Miller, em sua ultima visita ao Brasil, presidirá a sessão americana para o programa do ponto 4.o. O sr. Getulio Vargas já em dezembro, voltava as suas vistas para essa questão. Tanto assim que recomendou estudos sobre os pontos de maior importancia. Participei desses estudos de que resultaram relatorios muitos precisos. O sr. Truslow conheceu alguns deles e impressionou-se com a precisão dos mesmos. A comissão brasileira para as realizações do ponto 4.o será presidida pelo sr. Ari Torres. Passa o sr. João Neves a tratar da questão do Café, afirmando:

"Na delegação brasileira o sr. Malta Cardoso tratará do assunto que é, sem duvida, de capital importancia para o país, pois, é base do nosso comercio de exportação. Só o ano passado pesou na balança com cerca de 68% das exportações totais. Devo declarar, entretanto, que a fixação do preço teto, embora não seja ruinosa aos interesses nacionais, será objeto de debates na reunião, pois, de fato, o Brasil não foi consultado sobre aquela medida".

O topico final da entrevista do ministro João Neves da Fontoura foi a declarção em torno da posição brasileira em face do problema das chamadas materias escassas. Sabe-se que a Grã Bretanha, França, Estados Unidos, resolveram organizar um comité para deliberar sobre um sistema de distribuição de materias escassas de acordo com as necessidades das democracias. Eram a principio somente esses três os membros dessa comissão. Resolveu-se, porem, admitir depois dois paises asiáticos e um membro da Organização dos Estados Americanos. O chanceler João Neves da Fontoura historiou os acontecimentos e declara:

"A Colombia, num gesto de cordialidade muito expressivo apresentou a candidatura hoje vitoriosa do Brasil. Participaremos assim do comité que deliberará sobre a distribuição de materias escassas".

Financiamento do amendoim pelo Banco do Estado

O governador Lucas Nogueira Garcez informou à imprensa, nestes ultimos dias, que tomara providencias no sentido de assegurar o escoamento da safra de amendoim, bem como compradores para esse produto, à base de Cr$ 53,00 por saca, no ponto de embarque.

Atendendo, agora, às numerosas solicitações dos produtores de varias zonas do Estado, no sentido de tambem ser feito o financiamento do produto, a diretoria do Banco do Estado, seguindo orientação do governador Lucas Nogueira Garcez, acaba de expedir instruções às suas agencias do interior, autorizando a realização de operações de financiamento, em bases elevadas.

Preso o maquinista responsavel pelo ultimo desastre da Central

RIO, 17 (News Press) — Apresentou-se às autoridades de Nova Iguaçu, onde ficou detido, o maquinista do trem que descarrilou em Nilopolis. De fato, trata-se de Jorge de Melo, o mesmo maquinista do tristemente celebre trem de Mangaratiba, albaroado perto de Nova Iguaçu.

Foi apurado que as causas do descarrilamento foi o fato de ter-se partido um pinhão de um dos vagões de carga que, saindo da linha, arrastou os demais.

Ceará, Piauí e Paraiba assolados por tremenda seca

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Foi virtualmente declarado o estado de seca no Ceará.

O mato está torrado e os animais, principalmente o gado, não encontram pastagens nem agua para beber.

VITIMAS

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Noticias procedentes de Acaraú informam que a seca já causou naquele municipio varias vitimas, pessoas que pereceram de fome. O prefeito desse municipio dirigiu um veemente apelo às autoridades estaduais e federais, solicitando socorros aos flagelados, uma vez que a municipalidade não dispõe de recursos suficientes para atender ao numero de pessoas atingidas pelo flagelo, que cada vez aumenta de proporções.

Identica atitude teve o prefeito de Crato, informando que o total de vitimas da seca nesse municipio, atinge à casa dos milhares.

PIAUI E PARAIBA

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Além deste Estado, o Ceará, tambem as unidades limitrofes, ou sejam o Piauí e Paraiba, já estão sob o efeito da terrivel seca que ora assola o Nordeste brasileiro, enquanto não há qualquer sinal de chuvas nos proximos dias.

Os campos de pastagens estão totalmente aridos, procurando a população atingida pelo flagelo escapar da melhor forma possivel de seus terriveis efeitos. A atual seca se prenuncia como a mais intensa dos ultimos tempos.

Como o Ceará, a Paraiba e o Piauí já fizeram apelos ao governo federal no sentido de ajudar no amparo aos flagelados.

Pode-se afirmar que a situação é de desespero nos tres referidos Estados, os mais atingidos pela atual seca.

Plano de socorro aos flagelados do Nordeste

RIO, 17 (Asapress) — O ministro da Fazenda encaminhou ao presidente da Republica um plano para a distribuição das populações flageladas pela terrivel seca que asola atualmente o Nordeste, de generos de primeira necessidade, principalmentel arroz e feijão.

Declarou o ministro Horacio Lafer dispôr a Comissão de Financiamento da Produção de 300.000 sacas de feijão "chumbinho" depositadas em São Paulo, prontas para entrega, devidamente expurgadas, alem de feijão de diferentes qualidades. Esse alimento poderia ser logo distribuido às populações necessitadas do Nordeste. Quanto ao arroz dispõe de 130.000 sacas em Goiáz, às quais precisam, porem, de beneficiamento.

Falta ainda para aquele serviço a farinha de mandioca, tendo o ministro da Fazenda sugerido a aquisição deste produto, através de uma abertura de credito no Banco do Brasil.

O presidente da Republica aprovou imediatamente o plano do ministro da Fazenda, devendo a distribuição do feijão, arroz e farinha ser feita por intermedio do Departamento de Obras contra a Seca.

Sensacional diligencia contra o jogo

Continuando a campanha de repressão ao "jogo do bicho" e às "chimbicas", investigadores da Delegacia de Jogos e da Secretaria da Segurança Publica realizaram, ao anoitecer de ontem, nova e sensacional diligencia. Sob a orientação do delegado Egas Botelho, conseguiram localicar, à rua Canindé, 88, um fóco de apuração de apostas em corrida de cavalos, apreendendo 150 mil cruzeiros de jogo clandestino nessa modalidade.

Foram presos em flagrante, quando procediam à apuração, quatro contraventores.

Foram removidos para o Departamento de Investigações, à disposição da Delegacia de Jogos: Arnaldo Vaz Cerqueira, Jaime Magalhães, Lidio Ranieri e Mario Danieli.

Todos os indiciados, autuados em flagrante naquela especializada, foram recolhidos ao xadrez, onde aguardarão julgamento.

NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA DE 1952

RIO, 17 ("Correio") — O presidente da Republica aprovou e determinou as seguintes normas sugeridas pelo DASP sobre a elaboração da proposta orçamentaria para o exercicio de 1952:

"a) — Não serão incluidas, na proposta, dotações para novas admissões de pessoal extranumerario de qualquer modalidade;

b) — as dotações para o pagamento de vantagem e indenizações ao pessoal civil terão como limite maximo as importancias consignadas no orçamento geral da União para o corrente exercicio;

c) — as dotações destinadas à aquisição de material permanente e de consumo e ao custeio dos serviços publicos já existentes não deverão ultrapassar, em seus totais, os quantitativos do atual orçamento;

d) — somente serão incluidos na proposta orçamentaria dotações para subvenções, auxilios e contribuições já previstas em lei ou em acordos e contratos em vigor e que se enquadrem nas disposições legais vigentes, disciplinadoras das despesas desta natureza;

e) — as dotações destinadas a acordos, campanha sanitaria, manutenção de serviços, em regime especial de financiamento e semelhantes, terão como limite maximo as importações consignadas no atual orçamento, salvo quando forem iguais ou proporcionais à arrecadação de certos tributos, caso em que a proporcionalidade será estritamente observada;

f) — não serão consignadas na proposta orçamentaria dotações destinadas a construção e conservação de estradas de rodagem, despesas essas que deverão correr a conta do Fundo Rodoviario Nacional e com estrita observancia do Plano Rodoviario Nacional;

g) — serão excluidas da proposta orçamentaria as dotações destinadas ao inicio de obras novas, consignando-se tão somente os recursos necessários para o prosseguimento e conclusão de obras já iniciadas ou em andamento;

h) — serão excluidas da proposta orçamentaria as dotações destinadas à novas desapropriações ou aquisição de imovel, incluindo-se apenas o quantitativo necessario para o pagamento de desapropriações já decretadas;

i) — será mantido o total das dotações constitucionais destinadas à Comissão do Vale do São Francisco, à valorização economica da Amazonia e a defesa contra as secas do Nordeste, dentro dos limites minimos fixados no artigo 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias e nos artigos 198 e 199 da Constituição;

j) — serão incluidos, de preferencia e dentro do possivel, sob as rubricas do Plano Salte, as dotações pleiteadas nas propostas orçamentarias parciais e que representem investimentos nos setores de alimentação, transporte, saude e energia".

Confirma-se que o P.T.B. estuda a reforma da Constituição

Revela o sr. Brochado da Rocha os capitulos que serão atingidos — Exonerado o brig. Eduardo Gomes de diretor das Rotas Aéreas

RIO, 17 ("Correio") — A principio discretamente, depois com mais frequencia e agora com declarado empenho, os comentarios sobre a eventualidade de uma reforma constitucional, ganham cores e um importante acontecimento politico da nova legislatura. Recorda-se que, logo após a promulgação da Carta Magna de 1946, alguns constituintes manifestaram-se ceticos quanto a eficacia e ao enquadramento de certos dispositivos da mesma à realidade brasileira de após-guerra. Venceu-se o primeiro quinquenio de experiencia, e ao iniciar-se o segundo acentuam-se os sinais de urgencia de uma reforma do texto constitucional.

Entre outros setores considerados passiveis de uma revisão, o deputado gaucho Brochado da Rocha aponta, por exemplo, o da discriminação de rendas, o da federalização de policiais estaduais e o das inelegibilidades. O deputado pessedista que é o vice-lider da maioria na Camara Federal, promete agitar a questão da reforma da Constituição como imperativo da ação politica do P.T.B.

FALA O SR. BROCHADO DA ROCHA

RIO, 17 (Asapress) — Conforme temos tido oportunidade de noticiar, transmitindo inclusive expressões do general Gois Monteiro, a respeito das noticias que circulam nos meios politicos e jornalisticos sobre o fato do governo vir estudando uma reforma da Constituição Federal. Podemos adiantar que esses estudos estão em sua fase final. Abrangerão varios capitulos da Carta Magna e será justificada pelo sr. Brochado Rocha que, abordado pela nossa reportagem afirmou:

— "Ao lado das providencias de ordem economica social, que são fundamentais ao nosso programa e às carateristicas da nossa atuação na politica nacional, pretendemos promover a reforma da Constituição que nos 5 anos de vigencia apresentou erros e deficiencias que precisam ser corrigidas urgentemente".

Lembrou o sr. Brochado Rocha ter sido membro da assembléia constituinte de 1946 e observou:

— "Assisti a feitura da nossa carta magna e depois como deputado federal, fiscalizei os efeitos da sua aplicação. Desde então não deixei de estudar cuidadosamente seu texto".

ARTIGOS QUE SERAO REFORMADOS

Interrogado a respeito dos pontos objeto das emendas, respondeu: "O capitulo da discriminação é que clama para uma reforma imediata a fim de que os Estados melhorem de situação financeira. Hoje em dia os impostos mais importantes dos orçamentos estaduais são os sobre vendas e consignações e exportação, ambos economicos. Cria-se assim para os Estados um dilema sinistro: ou aumentam os impostos onerando a produção e agravando o empobrecimento ou ficam com o erario sem recursos para prover suas mais elementares necessidades".

Afirma a seguir o sr. Brochado da Rocha: "Mas o pagamento pelo Estado ao municipio, da quota de 30% sobre o excesso da arrecadação, tambem precisa ser alterado para evitar-se a impontualidade com que o primeiro salda essa divida com o segundo.

O resultado é a anarquia financeira e orçamentaria, que aflige a maioria das unidades federadas. No Rio Grande do Sul a ultima administração deixou a descoberto no tesouro, cerca de 700 milhões de cruzeiros em consequencia de atraso no pagamento das referidas quotas. Acentuou o entrevistado que a reforma em perspectiva será parte da ação politica do PTB no Parlamento. Há importantes projetos e emendas, destacando-se um relativo à federalização das milicias. Pretendemos reexaminar a ação das policias militares, reabrindo-se a luta por nós mantida na constituinte, para federalizá-las. Não é possivel que os Estados pobres dependam fortunas na manutenção desses organismos militares já sem nenhum sentido na atualidade brasileira. Revelou que as emendas à Constituição serão numerosas Uma solicitação de reparos ao texto ou supressão de palavras; outras terão como objetivo tornar mais rigoroso o que está expresso na nossa carta. Esse é o caso da inelegibilidade assim explicado pelo sr. Brochado da Rocha:

— "Urge rever o capitulo da inegibilidade para completá-lo incluindo na proibição de candidatarem-se a postos eletivos, os ocupantes de cargos não previstos na Constituição, como o vice-governador e os vice-prefeitos."

Interrogado se essa sugestão não viria agravar a crise de homens publicos experimentados porque passa o Congresso, o sr. Brochado da Rocha disse: "Ao contrario. Entendo que algumas inelegibilidades deveriam ser ciradas e outras agravadas no tempo, para evitar estimulo de atitudes demagogicas e incentivar os homens publicos a se aplicarem às obras publicas e administração severa, unica maneira de perdurarem no apreço e aplauso da opinião publica."

EXONERADO O BRIGADEIRO

RIO, 17 ("Correio") — Confirmando, em parte, o que noticiamos ontem sobre as intenções do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes de afastar-se do serviço ativo da Aeronautica, o presidente da Republica acaba de assinar o decreto exonerando-o, a pedido, do cargo de diretor-geral das Rotas Aereas.

PRORROGAÇÃO DO MANDATO DOS MEMBROS DA C.E. DO P.T.B.

RIO, 17 (Asapress) — A Comissão Executiva Nacional do PTB requereu ontem ao Tribunal Superior Eleitoral a prorrogação do mandato de seus membros, por seis meses, fazendo juntar 20 documentos.

O requerimento foi firmado pelo sr. Confucio Pamplona.

Informa-se, por outro lado, que tomando conhecimento do fato, o Diretorio do PTB de São Paulo, por intermedio de seu advogado, sr Francisco Bittencourt Junior, impugnou o pedido, por considerar extinto o mandato daquela Comissão e ilegal em face das normas estatutarias.

Ambos os requerimentos foram imediatamente despachados pelo presidente do T.S.E. para o relator, ministro Hahnemann Guimarães, devendo ser julgados na proxima terça-feira.

ACONTECE CADA UMA...

BELGRADO, 17 (AFP) — Curioso fenomeno medico foi registrado em Zenita, na Bosnia, onde um octogenario se apresentou ao hospital para pedir a ablação de uma especie de chife de 25 cms. que já quase lhe tapava o olho esquerdo. Segundo suas declarações, constatou há 10 anos o aparecimento de uma protuberancia, que inicialmente conseguiu dissimular com o cabelo. Todavia, impedindo-o o chifre de domir, decidiu-se recorrer à cirurgia. Segundo os jornais de Belgrado, a operação foi coroada de exito: o chifre foi enviado ao museu anatómico da Faculdade de Medicina de Sarajevo, onde todos se perdem em conjecturas sobre o fenomeno.

* * *

LONDRES, 17 (AFP) — Precauções desusadas cercaram a aterrissagem em Londres de um avião "York", da B.O.A.C., procedente de Singapura, porque o piloto informou pelo radio que os "passageiros" se haviam revoltado. Tratava-se principalmente de 6 macacos e 24 papagaios e periquitos.

Os macacos espacaparam de suas jaulas, em primeiro lugar, e depois soltaram, com elogiavel espirito de camaradagem, os papagaios, e em seguida os periquitos. Funcionarios do Ministerio da Saude, convocados com urgencia, chegaram ao aeroporto, fazendo com que os animais voltassem a suas gaiolas.

* * *

ROMA, 16 (AFP) — Um caso de morte aparente emocionou os enfermos e o pessoal do hospital de Sampierdarena. Um marinheiro inglês, de um grupo de 7 vitimas de grave intoxicação de gás à bordo de seu navio, foi dado como morto e, após a confirmação do medico, conduzido para o necroterio. Algumas horas mais tarde, o pseudo-morto recuperou a consciencia e, vendo-se rodeado de numerosos cadaveres, ficou apavorado e fugiu a toda pressa, com o camisolão-mortalha, habitualmente destinado aos doentes falecidos. Sua fuga, através dos corredores do hospital, provocou certo panico.

Reabertura da Carteira de Emprestimo do Ipase

Numerosos funcionarios da Diretria Regional dos Correios e Telegrafos de S. Paulo endereçaram um memorial ao presidente do IPASE, solicitando suas providencias para que seja reaberta, a mais breve possivel, a Carteira de Emprestimos do aludido Instituto que se encontra [illegible] ha muitos meses, não [illegible], assim, os interessados [illegible] com ela.

TANCREDO

NUMERO EQUIVOCADO
NÃO CORTE... POR FAVOR

O DICIONARIO E A VIDA

FRANCISCO PATI

No "Diario secreto", que a revista "O Cruzeiro" vem divulgando semanalmente, Humberto de Campos dá-nos varios flagrantes cómicos da "Comissão do Dicionario" em exercicio na Academia Brasileira de Letras.

Enquanto o presidente cochila, sob o peso dos louros e dos anos, os outros academicos não prestam a menor atenção ao colega que porventura esteja a debater problemas filologicos. O saudoso Medeiros e Albuquerque conta anedotas. Os Deuses riem. O orador, em pé na tribuna, perde tempo e latim. Ninguem o escuta. Os trabalhos arrastam-se por esse motivo através dos anos e das diretorias. A crer nas observações póstumas do Conselheiro XX, nem no ano 2.000 estará pronta a monumental obra. Os srs. imortais — diz o autor de "oPeira" — não se mostram compenetrados da importante missão que a Academia Brasileira lhes atribuiu. Nas reuniões da "Comissão do Dicionario" pensam em tudo, menos no dicionario.

Não é um mal exclusivamente nosso. Na Academia Francesa as coisas não são mais tranquilizadoras.

Conta a revista "Les Annales' que ha pouco tempo, em Paris, entrou na sala do Secretario Perpetuo da Academia Francesa, sr. Georges Lecomte, o velho e conhecido romancista de "Fumées d'Opium", Claude Farrère. Entrou sobraçando um imenso envelope amarelo com lacre vermelho. O peso dos anos e o peso do embrulho obrigavam-no a andar devagarinho. Se fosse dia de sessão solene é bem possivel que tivesse ficado à porta, com a espada na cintura, encadernado em verde. Era, porém, um dia como outro qualquer. Entrou e sentou-se. O historiador Georges Lecomte percebeu que uma nuvem toldava o rosto do antigo "Prix Goncourt", autor conhecido em São Paulo por causa de Charles Boyer no filme "La Bataille". Inquiriu:

— Que graves preocupações, Mestre, lhe comprometem a alegria da vida?

Claude Farrère depôs e pacote sobre a mesa do Secretario Perpetuo e explicou:

— Como você sabe, estamos ainda na letra B. — BAL. A julgar pelos anos já decorridos desde a letra A, não chegaremos tão cêdo à letra G. Ora, apesar de ser magnifico o meu estado de saude, não acredito possa viver até lá. Tomei, por isso, a iniciativa de preparar os meus verbetes, de maneira que na ocasião oportuna, morto embora, seja a minha contribuição aceita pela Academia. Interesso-me bastante pelo vocabulo em "g". Não me sorriria o sono de alem-tumulo se não me aliviasse deste encargo. Quero morrer, se tiver de morrer, em paz com a minha consciencia de romancista e filologo.

Qual teria sido — pergunta a revista — a palavra em "g" que tantas preocupações causou ao amigo e discipulo de Pierre Loti? Muitas palavras começam em "g". Aqui estão algumas: graça, giria, gema, gratidão, gula, gloria... Será gloria? Depois que mudou de feitio e de estilo a revista "Les Annales" acolhe "boutades". Acolherá, tambem, perfidias? Dizendo que o sr. Claude Farrère não quer morrer sem dar à Academia Francesa uma contribuição pessoal para fixação do vocabulo em "g" (talvez "gloria"), fica parecendo que quis divertir-se à custa do escritor. Os escritores franceses (e não apenas o sr. Farrère) são excelentes empresarios da propria celebridade. Andam com Tucídides no bolso, o que quer dizer que não dão um passo, não emitem uma palavra, não esboçam um sorriso, não publicam um livro, sem primeiro convocar a Historia e a Posteridade. A Historia e a Posteridade chamam-se hoje "reportagem fotografica".

O escritor Claude Farrère não pode queixar-se da sorte. Foi, no começo do seculo, um dos primeiros a receber o "Prix Goncourt", e em maio de 1932, por ocasião do atentado contra o presidente Paul Doumer, ficou tambem ferido. Os jornais parisienses fotografaram-no na hora em que deixava o hospital com o braço numa tipoia.

Como os leitores estão vendo, não é a todo mundo que cabem, no decurso de uma vida, dois acidentes de tão alta repercussão no jornalismo e nas letras: um premio literario e a participação num atentado. Só um deles teria bastado para perpetuar o nome do sr. Farrère. Mas as suas obras em prosa não o deixarão domir tranquilo na sepultura, sob a proteção e o silencio de uma lápide. Discipulo e continuador de Pierre Loti, o sr. Claude Ferrère é escritor estimavel, posto que sobrepujado pelas novas reputações parisienses. E' um bom contador de historias.

Pode-se definir a gloria?

Manuel Bernardes refere o episodio do beato Henrique Suso, o qual, encontrando-se com o veneravel mestre Eckardo, varão contemplativo, ouviu deste, em resposta a uma pergunta, que o atalho mais breve para a gloria é este: "A conformidade e tranquilidade de animo nos trabalhos, e benevolencia para com os inimigos".

Instrução dos paulistanos

Informa o "Boletim Mensal" da Divisão de Estatistica, da Prefeitura de São Paulo, que em 1919, data da publicação, pelo dr. Manuel Moreira Machado, de sua obra intitulada "O Brasil Historico, Fisico, Politico, Social e Economico", a taxa de analfabetismo no Brasil, segundo o censo de 1900, era de 85,2 por cento. A situação de outros paises era então a seguinte: Estados Unidos, 7,7 por cento; Russia, 69,0; Argentina, 54,4; Uruguai, 39,8; Bolivia, 83,9. O Brasil, como se vê, estava acima da Bolivia!

Depois de mais de trinta anos qual a situação?

Para o Brasil inteiro, relativamente à população de idade igual ou superior a cinco anos, e conforme o censo de 1940, os analfabetos de ambos os sexos somavam 21.295.490, num total de 61,20 por cento. O total de alfabetizados de ambos os sexos somava 13.292.605, ou seja, 38,20 por cento. Os homens contribuiam com 57,69 por cento; as mulheres com 65,89. Verifica-se, por esses dados, que de 1900 a 1940 o analfabetismo no Brasil tinha diminuido 24 por cento. Segundo os calculos da Divisão de Estatistica Municipal, se essa marcha se conservar, somente no ano 2060 estará extinto o analfabetismo em nossa terra.

Em 1940, a população analfabeta da cidade de São Paulo era de 19,82 por cento, de acordo, aliás com a seguinte distribuição:

Analfabetos	236.198 —	19,82%
Alfabetizados	952.805 —	79,95%
Instrução não declarada .	2.787 —	0,23%
Menores de cinco anos ...	134.471	

Na mesma ocasião, em outros Estados da Republica a situação era muito mais grave do que em São Paulo, consoante se poderá verificar pelas cifras que vamos reproduzir: Piauí, 80,79 por cento; Alagoas, 79,83; São Paulo, 46,56; Distrito Federal, 21,20; Rio Grande do Sul, 45,38. No dizer dos tecnicos municipais (Divisão de Estatistica do Departamento de Cultura) é hoje inferior, na cidade de São Paulo, a 20 por cento, o indice de analfabetos. "Convem ressaltar — diz o "Boletim Mensal" — que na pesquisa sobre habitação coletiva a porcentagem de analfabetos encontrada, sobre o total geral, foi de 22,20 por cento."

Interessante é ver como se distribuem pelos nossos bairros proletarios os indices colhidos pelos pesquisadores municipais.

No Alto da Moóca os alfabetizados do sexo masculino atingem a 52,1 e os do sexo feminino a 47,9 por cento; os analfabetos do sexo masculino, 33,6, do sexo feminino, 66,4; no bairro da Bela Vista, um dos mais proximos do centro civico, alfabetizados do sexo masculino, 53,5, do sexo feminino, 46,5; analfabetos do sexo masculino, 26,1, do sexo feminino, 73,9; no Belem, alfabetizados do sexo masculino, 43,4, do sexo feminino, 51,6; analfabetos do sexo masculino, 39,4; do sexo feminino, 60,6; Brás, alfabetizados do sexo masculino, 52,7, do sexo feminino, 47,3; analfabetos do sexo masculino, 36,0, do sexo feminino, 64,0; Cambuci, alfabetizados do sexo masculino, 52,3, do sexo feminino, 47,7; analfabetos do sexo masculino, 27,1, do sexo feminino, 72,9. E assim por diante.

O conhecimento desses dados estatisticos e de outros que a Divisão competente venha a coligir muito facilitará a obra dos nossos administradores. Se a Assembléia Legislativa mandasse proceder a um levantamento estatistico em todas as cidades do Interior, no setor dos alfabetizados e dos analfabetos, é bem de ver que a legislatura passada não teria criado tantos ginasios, tantas escolas normais, tantas escolas secundarias, em suma. Temos necessidade urgente de mais escolas de primeiras letras. O serviço de estatistica da Prefeitura da Capital é absolutamente indispensavel. Falando aos jornalistas, há dois ou três dias, aludiu o sr. professor Nogueira Garcez ao problema da criação de escolas. Sabe-se, por outro lado, que s. exa. vetou projetos da legislatura passada, criando escolas de segundo grau em cidades que ainda precisam apenas de escolas alfabetizadoras.

A posição de São Paulo, na estatistica universal de analfabetismo, é, mercê de Deus, tranquilizadora. Estamos combatendo o grande mal. Estamos, principalmente, obtendo exito nessa luta.

A Assembléia Legislativa, ora em inicio de seus trabalhos do corrente ano, pode e deve prestar a este problema a atenção mais carinhosa. Devemos, com efeito, envidar esforços para que a hidra do analfabetismo tenha todos os seus tentaculos completamente decepados dentro de breve tempo. Não há democracia nem prosperidade onde existe a ignorancia. São Paulo, com os seus cursos intensivos de alfabetização de adultos, prova estar disposto a reagir contra a pior de todas as calamidades: a cegueira intelectual

RESPIGOS E RECORTES

CARNE E CONVERSA

Os interessados em defender o alto preço da carne, depois que se divulgou ser coisa resolvida importar o produto estrangeiro, parecem — assinala o "Correio da Manhã" — ter perdido a noção das coisas e começam com medonhas incongruências. Agora apareceu por conta desses mesmos interessados um disparate: estatisticas referentes à produção nacional de carne, nos ultimos dez anos, evidenciam que estamos produzindo o artigo nos mesmos indices anteriores à guerra.

"De 1939 a 1941 a média anual da produção foi de 776.000 toneladas, cabendo ao consumo interno 671.000 toneladas. Conseguintemente ainda houve um saldo de 105.000 toneladas para a exportação. De 1946 a 1948, após um prolongado periodo de recuperação, tivemos 775.000 toneladas anuais, quase totalmente destinadas a cobrir as necessidades do mercado interno. Note-se que aqui se omite a cifra da exportação, um dos fatores da escassez e do encarecimento.

"Entretanto, antes mesmo de se cogitar de importar carne para suprir o mercado interno, por preço muito menor, os interessados pediram a liberação do mercado, sob a alegação de que a produção nacional retomar seu ritmo anterior. Pois então? Se o nivel anterior foi restaurado, porque se vem pedindo frequentemente, majoração de preços?

"Já dissemos que é uma vergonha importarmos carne da Argentina, quando o Rio Grande exporta carne para o estrangeiro. Mas há vergonhas maiores, como, por exemplo, confessar recuperação de ritmo de produção e pleitear frequentes majorações".

OS ESCRITORIOS COMERCIAIS

"Propala-se que é intenção do atual governo — adverte "O Jornal" — extinguir os Escritorios de Expansão Comercial que o Brasil mantem no exterior. Nunca tecemos loas a esses organismos, considerando-os indispensaveis ao processamento dos negocios com outros paises. Mas não podemos aplaudir, sem um exame demorado das causas e dos efeitos da medida anunciada, a liquidação dos Escritorios, alguns dos quais, vêm prestando bons serviços ao nosso intercambio mercantil com os paises amigos.

"Possivelmente, à mingua de recursos financeiros e tecnicos, a função desses Escritorios é limitada. Não obstante, estabelecem contato entre firmas brasileiras e estrangeiras, divulgam relações de produtos à procura de colocação, realizam, na pratica, entendimentos proveitosos à ampliação e à melhoria do comercio que mantemos com os paises e as praças em que estão localizados. Não nos venham dizer, sem mais nada, que os Escritorios são inuteis, pois isto não corresponde à verdade dos fatos.

"As organizações de classe — industriais, comerciais e agricolas — necessitam ser ouvidas, antes que o governo tome qualquer providencia no sentido da extinção dos Escritorios Comerciais. São elas que têm autoridade para opinar sobre a conveniencia da liquidação desses orgãos, pois foram criados para servi-las. Não queremos afirmar "à priori" que servem bem ao comercio e à industria, mas é provavel que as deficiencias que alguns apresentam decorram apenas da desassistencia em que vivem. Ora, se este é o caso, então a solução do problema não pode estar na eliminação dos Escritorios e sim, no fortalecimento de sua equipe de tecnicos e na mobilização de outros recursos indispensaveis ao seu bom funcionamento.

"Talvez a medida anunciada resulte do proposito de se conceder às nossas embaixadas e consulados atribuições hoje conferidas aos Escritorios. Mesmo assim, somos de parecer que a questão necessita ser estudada detidamente. Os Escritorios, como funcionam atualmente, dispõem de uma mobilidade que, de certo modo, não se concilia com a função diplomatica".

O IMPOSTO DE RENDA

"O Imposto de Renda — recorda o "Diário Carioca" — estabelece o limite maximo de vinte e quatro mil cruzeiros para a isenção daquele tributo, incluindo tambem doze para o sustento da esposa e quatro por filho menor.

Esse limite maximo foi determinado já há varios anos, quando o nivel de vida não se comparava ao de hoje. Aliás, constituiu uma elevação, porquanto em periodo anterior era de doze mil cruzeiros.

Acontece que, nos ultimos anos, o custo de vida se elevou de maneira assustadora. As despesas de um chefe de familia tornaram-se asfixiantes. E a taxa maxima do Imposto de Renda continua a mesma.

Fala-se numa reforma desse tributo, no sentido de melhorar a sua cobrança e punir os sonegadores. E' justo que nessa reforma seja aumentado o limite para o pagamento do imposto, de acôrdo com o atual nivel de vida. Convém notar que os sonegadores não se encontram entre os pequenos contribuintes. Esses, embora lutando com dificuldades insanaveis, fazem as suas declarações em regra. Em geral, os sonegadores pertencem ao grupo dos que ganham muito e podem pagar sem sacrificio para os seus orçamentos domesticos"

NOTAS E COMENTARIOS

Acontecimento politico da mais alta significação foi a visita que a Comissão Diretora do Partido Republicano e sua bancada na Assembléia Legislativa incorporadas fizeram ontem ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez.

Mantendo a maior fidelidade aos ideais que o nortearam em toda a longa trajetoria de sua vida cheia de reais serviços ao Estado e à nação, o Partido Republicano está, indefectivelmente, onde estão os interesses do povo e do Estado, militando, só, muitas vezes, ou em alianças, outras, com aqueles que se colocam decidida e lealmente em defesa do bem publico.

Assim, diante dos novos rumos que vêm tomando a politica e a administração de São Paulo, a cuja frente o sr. prof. Lucas Nogueira Garcez revela o firme e moralizador proposito de afeiçoa-lo às nobres e saudosas tradições dos governos republicanos de nossa terra e à imagem de suas proprias qualidades pessoais de lucidez, equanimidade e serenidade de espirito e de integridade moral, fixada estava a posição do P. R. Nem lhe seriam precisos os apelos patrioticos e reiterados dirigidos pelo governador a todos os partidos politicos, num anseio sincero de distribuir com eles, como cooperadores da grande obra restauradora, as honras de o serem e os laureis da vitoria segura, mais que encargos e sacrificios, que vem enfrentando com galhardia.

Respondendo a esses apelos com a declaração de seu apoio e sua solidariedade politica e administrativa ao governador do Estado para, sem qualquer restrição de sua autonomia, colaborar na realização de objetivos que lhes são comuns, o Partido Republicano, conforme esclareceu em seu discurso o presidente da Comissão Diretora, reafirma inalteraveis principios, contribuindo para o fortalecimento do prestigio de São Paulo, em beneficio das proprias instituições democraticas.

PONTOS DE HONRA

Nos primeiros dias do ano corrente, sob a mesma epigrafe com que abrimos estas linhas, profligamos a atitude do sr. Carvalho Sobrinho, por haver atendido à convocação e assumido a cadeira de deputado federal, que cabia ao suplente do P. R. (eleito sob a legenda mista P. R.-P. S. D.) quando aquele — que havia abandonado o P S. D. e nunca pertencera ao P. R. — já estava eleito deputado pelo Partido Social Progressista. Era de estranhar-se, diziamos então, que o novo deputado do P. S. P. se houvesse apressado em preencher e permanecer na posse da cadeira que era do P. R — A sua presença na Camara dos Deputados, acrescentavamos, não somente defraudava a representação partidaria, que as leis e a Constituição estatuem, como transgredia os preceitos eticos e juridicos — segundo os quais a ninguem é licito locupletar-se à custa alheia.

A proposito desse episodio pusemos em destaque a correção com que agiram os srs. Rui Costa Rodrigues e Fernando de Camargo Prestes, os quais — convocados, como suplentes, para preencherem vagas que na Assembléia Legislativa cabiam, respectivamente, ao P. S. P. e ao P R. — se recusaram a preencher as vagas pela razão declarada de não mais pertencerem a estes partidos. Consagraram eles, segundo acentuamos, um costume que fazia honra aos paulistas. E como os pontos de honra devem ser sempre os mesmos, entre os homens que prezam a dignidade — concluiamos — não acreditavamos que, dali por diante, viesse alguem a violar o honroso precedente assim firmado.

"Engano da alma ledo e cego..."

Toda a imprensa paulistana noticiou ontem, para nossa decepção, o fato ocorrido na Camara Municipal de São Paulo — tendo como protagonista o sr. Orlando de Almeida Prado. Vamos reproduzi-lo, para acentuar a sua veracidade, das colunas venerandas de "O Estado de S. Paulo":

O sr. Angelo Bortolo, na qualidade de lider da bancada do P. R., interpelou o sr Orlando de Almeida Prado, indagando por que Partido havia este vereador assumido a cadeira do sr. Derville Allegretti, do P. R., tendo em vista a sua inscrição (do sr. Orlando Prado) na chapa para deputados federais do P. S. D., na ultima eleição. "Respondeu o sr. Orlando A. Prado que, ao ser convocado para a Camara Municipal, achava-se inscrito no P. S. D., motivo pelo qual exercerá o mandato em nome e defesa do Partido Social Democratico, muito embora a cadeira pertença ao Partido Republicano".

Eis aí: — A cadeira pertence ao P. R., cujas fileiras o sr. Orlando de Almeida Prado abandonou — para ingressar esperançoso no P. S D. Ele o confessa e declara. Aberta a vaga, com a qual não contava, ele se apropria da cadeira — que pessoalmente não conquistou, porque não obteve o quociente eleitoral — desfalcando a bancada republicana e enriquecendo ilicitamente a bancada social-democratica, com flagrante desrespeito à proporcionalidade da representação, assegurada pela Constituição e regulada pelo Codigo Eleitoral.

O que mais nos entristece, nesta hora, é o dever de registrar que se trata de um antigo correligionario, que já teve posições de relevo em nossas fileiras, além da responsabilidade que carrega — como portador de um nome tradicional na historia do Partido Republicano.

A reportagem credenciada no Palacio do Governo foi informada de que o governador Lucas Nogueira Garcez viajará hoje para o interior do Estado, ficando ausente da capital até o proximo dia 25.

Todos os secretarios de Estado, prefeito municipal e magnifico Reitor palestraram ontem com o chefe do Executivo demoradamente.

Boletim da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr$ 541.297.856,00; Movimento do dia — Cr$ .... 43.256.344,90 — Total do mês — Cr$ 584.554.200,90. — Saidas: — Saldo anterior — Cr$ 473.640.521,80; — Movimento do dia — Cr$ 21.762.473,10 — Total do mês — Cr$ 495.402.994,90.

Modificações na lei do inquilinato

RIO, 17 (Asapress) — Vai ser tentada a modificação da lei do Inquilinato, na parte que liberou os alugueis dos predios novos.

O deputado Nelson Carneiro, da U. D. N. da Bahia, apresentou um projeto em tal sentido, modificando a redação do Paragrafo Unico do Art. 3.o da Lei 1.300. Pelo projeto, os alugueis dos predios novos serão arbitrados pelas autoridades municipais competentes.

Arrecadados apenas 56 cruzeiros no governo Eugenio de Barros

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que custaram milhões de cruzeiros os 15 dias de governança do sr. Eugenio de Barros no Maranhão. Ao que se adianta, durante esse tempo foram arrecadados apenas 56 cruzeiros.

Assuntos brasileiros na Conferencia dos Chanceleres

RIO, 17 (Asapress) — O chanceler João Neves da Fontoura, falando ontem, por ocasião da abertura dos cursos do Estado Maior do Exercito, declarou que o café, o petroleo e a energia hidraulica serão os principais problemas a serem debatidos na Conferencia de Washington.

Saldo favoravel ao Brasil na balança comercial

RIO, 17 (News Press) — Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, o movimento importador do país, no ano de 1950, atingiu 8.967.894 toneladas, correspondentes ao valor de Cr$ 20.313.429.000.

No confronto bienal, acusam esses algarismos um acrescimo de 1.788.845 toneladas contra um simultaneo decrescimo de Cr$ 334.652.000, ou sejam, respectivamente, mais 24,92% no volume e menos 1,62% no valor de 1949. O valor medio da tonelada importada que, em 1949, se elevou de Cr$ 2.676 decresceu, em 1950, para Cr$ 2.265, ou seja de 21,24%.

Quanto ao balanço mercantil, acusa um saldo favoravel de Cr$ 4.600.058.000 apesar de ter sido de menos 5.148.811 toneladas o volume da corrente exportadora em relação ao de importação.

O valor medio da tonelada exportada registrado em 1949, uma de diferença para mais de Cr$ 2.507 sobre o da importancia, tendo subido essa diferença, em 1950, para Cr$ 4.258.

Negociações para compra de carne argentina

RIO, 17 (Asapress) — Já se encontram nesta capital dois representantes do governo argentino, para negociarem o acordo com as autoridades brasileiras para a venda de carne argentina ao nosso país.

Trata-se dos srs. Argentino Angel Valle e Hipolito Pagano, do Instituto Pecuario da Argentina.

Diminuiu o papel moeda em circulação

RIO, 17 (Asapress) — De acordo com dados divulgados pela Caixa de Amortização, não houve emissão em fevereiro ultimo, havendo, pelo contrario, diminuição do papel moeda em circulação, num total de dois milhões e seiscentos mil cruzeiros.

ESTUDANTES E ESTUDANTICES

ENÉAS FERREIRA, OFICIAL DE REGISTRO DA TURMA — FARMACEUTICO, PROFESSOR, ADVOGADO, POLITICO E GASTRONOMO — RETIFICAÇÕES

PELAGIO LOBO

TODA turma de bachareis conta sempre com um figurante que assume, por força das circunstancias, às vezes sem pensar nisso, a função de centro informador do destino dos colegas e contemporaneos, coletor de informações, estimulador de encontros e de apaziguamento, promotor de festas e comemorações aniversarias. Nem sempre são sujeitos ordeiros, subordinados à minucia e à disciplina: mas é na confusão de suas papeletas, notas em meias folhas de envelopes ou de aparas de papel que todos, ou quase todos, se encontram registrados, com o nome, o domicilio, certas vezes com a indicação de mudanças, vitorias e fracassos. Da nossa turma o companheiro que assumiu essa função de "registrador dos semoventes", como dizia com riso sardonico Raul Vergueiro, foi Enéas Cesar Ferreira, e desses encargos, às vezes atropeladamente, outras vezes com atenta minucia, tem dado boas contas aos registrados. De vez em quando, com um lapis azul e com um ar lastimoso, acrescenta dois riscos em forma de cruz, com a data e o local: são as anotações do obituario. Já marcou 30 — e pede sempre a Deus que lhe poupe ou, pelo menos espace, tão lutuosas baixas do registro.

E' desse colega, dificil de definir e retratar, tão contraditorias e vivas são as faces da sua personalidade, que terei de falar. E falarei de tudo, do profissional, do professor, do temperamento boemio, de algumas das suas quedas e da situação atual que é completa e triunfante — situação com a qual (e isso é raro...) todos se rejubilam, equiparando-a a um triunfo coletivo. Enéas nasceu em Itatiba em 8 de abril de 1888 e ali foi registrado e levado à pia da matriz local por d. Maria Jacinta do Amaral Cesar, sua avó, irmã mais velha de Francisco Glicerio e Jorge Miranda, casada com o dr. Antonio Benedito de Cerqueira Cesar, o "Totó Regrinha" como era apelidado: troncos campineiros, da arvore dos Garcias Velhos nos quais iremos encontrar grandes figuras do Partido Republicano, desde a era da propaganda. Sua mãe, d. Julia Cesar Ferreira, que ainda vive e caminha nos 83 anos, com passo firme, inteligencia viva e prodigiosa memoria, foi casada com Antonio de Paula Ferreira, fazendeiro em Itatiba. Tendo enviuvado, assumiu, por um esforço enorme — a exemplo de tantas outras mulheres paulistas — a formação e educação dos filhos, trabalhando e lecionando piano. Tinha ela sido discipula de meu avô, o maestro Elias Lobo, e nessa atividade a que o destino a impelia aproveitou bastante e honrou sobremaneira o que o velho e modesto professor ituano lhe havia ensinado, quando também residiu em Itatiba. O ambiente da casa familiar em que Enéas e seus irmãos foram educados era, pois, o do trabalho honrado e duro, e a conformidade com a modestia de vida, e essa marca teria que deixar na prole o vinco poderoso daqueles exemplos severos. Feitos os estudos primarios no "Grupo Escolar Coronel Julio Cesar", de Itatiba e os secundarios no Ginasio Itatibense, veio conclui-los no Ginasio Macedo Soares.

Deste passou para o curso de Farmacia, no qual se diplomou. Nessa Escola, como alguns outros alunos, passou de discente a docente e, com os proventos do ensino no "Ginasio Macedo Soares" (casa do velho e conspicuo professor e seu filho José Carlos que lhe seguiu a trilha e tanto enobreceu o seu nome), pôde Enéas Ferreira fazer o curso de direito, de 1906 a 1910. Quando estudante era preparador da Escola de Farmacia, fundada pelo benemerito Braulio Gomes e então regida por Amancio de Carvalho, e ali deu lições a muitos alunos nas aulas de fisica e quimica. Tinha Enéas o segredo de espichar a duração do dia: dava lições de quimica e historia natural no "Macedo Soares", corria a fazer suas tarefas na "Escola de Farmacia", voltava a assistir as aulas da Faculdade de Direito e, depois de um dia afanoso reunia na "republica" da rua do Triunfo ou na pensão da rua Aurora um bando de "aficionados" do baralho e com eles travava prelios renhidos de "pocker" que às vezes varavam a noite e chegavam, às primeiras horas do dia, num ambiente de fumaça, de torcidas veementes e expansões galhofeiras que amenizavam aquela esbodegação.

Sim, porque as seduções das damas dos varios naipes pintados foi sepre para ele muito mais forte e decisiva do que a das outras damas de carne e osso. Era esse o traço boemio do nosso biografado, aliás traço de alguns ramos dos Cerqueira Leite de Campinas e Cerqueira Cesar de Campinas, Itatiba e Pinhal. Deles nos dizia Glicerio, em nosso escritorio de Campinas, com gesto lastimoso, em certo episodio de que Enéas foi um dos principais protagonistas:

— "Esses ramos de minha familia foram sempre viciados, no baralho, nos dados, na roleta. Jogam tudo: só não jogam pedra em santo"...

* * *

A casa da rua São João, esquina da rua Aurora, era colegio de Ernesto Kuhlman, outro boemio de ampla envergadura que, depois de formado, advogou em Campinas com Enéas, fez jornalismo e resgatando culpas e desgarros da mocidade e, mesmo, da idade madura, de descontrolada boemia, terminou os ultimos anos como presidente da Adoração Noturna na igreja do Rosario, cheio de compunção e severidade, e substituindo meu pai, que tinha sido o 1.o presidente daquela agremiação de catolicos praticantes ao tempo em que o nosso Kuhlman ainda chasqueava da religião e dos que a professavam.. Mas em São Paulo, de 907 a 908, a pensão era uma verdadeira casa da Mãe Joana. Naqueles prelios de baralho se empenhavam — Enéas, Eduardo Vergueiro de Lorena, Alvaro de Toledo Barros, Amaury Manso e Antoninho Cajado. Uma ou outra vez por ali apareciam e entravam no belo Antão de Morais, Rodolfo Rodrigues de Lara Campos e Leopoldo Teixeira Leite, que era o maior "pichote" da confraria e que, tentado por outras "damas" de formas concretas perdia todas as vasas e todos os niqueis disponiveis. Mais tarde, porque a pensão se dissolvesse com a diminuição e sumiço de pensionistas, afetados de males do estomago pela insuficiencia e azedume da boia, instalaram eles uma Republica na rua do Triunfo, ponto estrategico pela proximidade das Escolas de Farmacia e Politecnica. Era uma verdadeira taba de aborigenes, na qual se alojavam conhecidos ou desconhecidos. Dos conhecidos, alem desses, ali faziam séde ou parada Mariano Montesanti, da Politecnica, Amando Caiubi e Targino Ribeiro.

Por aquele tempo dotaram a Republica de um chamariz, ideia ou inovação de quimico alucinado: num jarro antigo, artigo de belchior, passaram a misturar todas as variedades de liquidos alcoolicos e refrigerantes — cerveja, vinho do porto, fernet, soda limonada, agua com corantes vivos, groselha e cachaça, e, quando o jarro ficou cheio até à borda, — o que levou alguns dias — deram o preparado como perfeito e grudaram-lhe uma etiqueta com a denominação de "Licor Infernal". Desenharam uma caveira e dois ossos e esperaram que a mixordia fervesse. Ora, depois de um dia de fermentação, já aquela tisana xaroposa exalava um odor forte de distilaria e era de efeitos demolidores. Promoveram então Enéas, Montesanti, Caiubi e Amauri Manso uma recepção e convidaram todos os pretos, pretas e mulatinhas dos arredores: foi festa de sanfona, com marcas de quadrilhas, lanceiros e cateretê — coisa de endemoninhados, que sacudiu o quarteirão inteiro. A Policia foi convocada. Sucedia, entretanto, que o delegado de Santa Ifigenia era o dr. Ascanio Cerqueira, sobrinho de Glicerio que, ao seu tempo tambem tivera brado darmas. Ascanio escalou dois soldados para vigiarem o baile, recomendarem moderação e evitarem algum possivel conflito. Mas os guardas resolveram provar o licor do jarro e ao cabo de cinco minutos estavam em coma alcoolica. Pretos e pretinhas convidadas tambem se espalhavam em carraspanas formidaveis, até que um, mais ajuizado, resolveu despejar no esgoto o conteudo daquela cuba nefanda. Os dias seguintes foram empregados por festeiros e convidados em tratamento do estomago e intestinos, pois estavam, todos eles, sem exceção, severamente devastados. Por esses fatos — e a coisa vai resumida e expungidas de minucias piores — pode-se perceber o que foram esses estudantes e o que fizeram em São Paulo no primeiro decenio deste seculo civilizado.

Formado em direito, partiu Enéas para Campinas e ali foi residir e advogar. Aberto concurso para algumas cadeiras da Escola Normal (antiga Complementar) entrou num deles e venceu todos os opositores, conquistando a cadeira de Fisica e Quimica. Depois de uma derrocada na fortuna e nos negocios profissionais e agricolas (pode-se bem imaginar porque) e na vida de familia, pela morte da esposa, sua prima em 2.o grau, Leonina, filha de Leão Cerqueira, teve que recompor a vida — e então se colocou de novo sob as asas maternais, esse amparo que nunca falta aos homens solteiros, casados ou viuvos, moços e maduros, nas borrascas da vida.

Não desfez a casa e não teve a desgraça maior de arranjar qualquer "aguntamento" definitivo. Anos depois casou e com esta segunda esposa tem sido tão feliz como foi com a primeira: é a companheira vigilante que lhe vem dando estimulos para a vida ativa e regular, secundando a vigilancia carinhosa da mãe de Enéas. Entrando para o torvelinho politico, com seus altos e baixos, seus mexericos, defecções, intrigas pequenas ou graudas, foi juiz de paz, em seguida vereador e finalmente deputado estadual pelo 6.o distrito. Não se tornou notavel nessa atividade por trabalhos de maior folego mas era um servidor do P.R.P., soldado fiel à sua bandeira que, na derrocada chamada "idealista" de 1930, não abjurou do seu credo nem renegou os companheiros: gramou, por isso, nas grades da Imigração, em quarto contiguo ao de outros politicos e não politicos paulistas e ali aproveitou os vagares para, com Lorena, Ataliba Leonel e alguns velhos companheiros empregar as horas vasias num joguinho a que, frequentemente se associava, como "sapos" os guardas das prisões.

Em São Paulo teve periodo de luta e de dificuldades, mas foi vencendo esses estorvos. Gastronomo que era — (e em Campinas chegamos, certa feita, a marcar um reencontro no Café Guarani para decidir se Enéas venceria Guilherme Decourt num "campeonato" de pasteis e empadas, prelio esse que não se realizou porque os assistentes não quiseram assumir a responsabilidade pelo material que seria consumido) sofreu um dia uma crise quasi catastrofica, da qual, todavia, emergiu, puxando um pouco da perna, mas com o resto indene de maior devastação. Serviu-lhe a crise como advertencia e entrou num regime cauteloso e bem medido de alimentação. O que lhe valeu é que, sendo bom garfo, nunca foi um bom côpo. Atenuadas pela idade as seduções do jogo, e infenso a outras tentações, caminha ele nos 63 com pleno dominio da inteligencia, agora só empregada em negocios graudos. **Prosperou, fez fortuna e, nesta, tem sido até providencialmente amparado pelo destino. Tendo comprado terrenos perto de São Paulo ali descobriu uma nascente de agua e, numa pesquisa de laboratorio, apurou a excelente qualidade do liquido e, pelas vozes que partem da fonte e chegam, à boca aos ouvidos dos consumidores, apurou que a agua é radioativa, que auxilia a digestão e fornece estimulo inesperados e ditosos aos individuos que vão dobrando, na casa dos cincoenta, o Cabo da Boa Esperança. Espalhada essa noticia, a procura da agua tem sido tão intensa, que Enéas já cuidou de juntar-lhe outros veios subterraneos que devem possuir essas mesmas e consoladoras virtudes.**

Como advogado nunca se preocupou com a feição brilhante dos seus trabalhos em razões de grande envergadura e extensão. Revelou, porem, desde os primeiros passos, a acuidade de visão profissional que o habilitava a descobrir no meandro de fatos e circunstancias o ponto central, o âmago do litigio — e para ele ia com o remedio adequado, muitas vezes coisas simples, que os mais não descobririam. Seu lema foi sempre o de facilitar a compreensão da demanda, e não complica-la — a não ser, está claro, quando a complicação lhe convinha... **A melhor recomendação para os meritos do causidico está em que sua clientela é composta de clientes antigos cujos negocios dirige há longos anos: a continuidade atesta a boa orientação do patrono e a plena satisfação dos assistidos. O temperamento meio boemio, meio perdulario nunca afetou essa assistencia; e todos são unanimes — colegas, amigos ou contemporaneos em proclamar — que o Enéas figurou sempre entre os amigos generosos cujo apoio em horas de atrapalhação ou de crise jamais foi negado. Quanto a isso sei de casos numerosos por intermedio de estranhos não dele. Caminhando agora na ultima etapa, tem a satisfação de se sentir bem solido de finanças e bem instalado na chefia de uma familia em que os filhos, tambem advogados, assumem posto autonomo ao seu lado, habilitados a coadjuva-lo nos trabalhos exasperante da vida forense e, em dia que auguramos** bem distante, capazes de substitui-lo na chefia de todos os negocios. Essa tranquilidade quanto ao futuro é premio merecido para os que foram bons filhos, bons colegas, profissionais zelosos, correligionarios firmes e que completam a trajetoria na vida como bons esposos, fiéis à companheira — salvo uma ou outra escorregádela que ninguem percebe e não pode, como dizia o outro, "interessar à historia da nação."

Haveria ainda alguma coisa a dizer, mas o espaço é exiguo: passagens de sua atividade na Academia e no XI de Agosto serão lembradas no encaixe de outras biografias. O que aí está dito, foi feito com base na "verdade historica" em que o condimento de algumas passagens facêtas não podia ser omitido. E' trabalho em que empreguei a memoria, algumas notas e muito do meu coração.

* * *

Devo retificar o que ficou escrito no rodapé anterior sobre o saudoso amigo Lucas de Arruda Serra. Uma filha desse pranteado colega, depois um seu amigo, pelo telefone, e o dr. Renato Kehl, em carta amavel corrigiram o engano dos nossos registros: Lucas faleceu, não em Jacarézinho, no curso de uma demanda de terras, mas em São Pedro de Piracicaba, em consequencia de um surto violento de molestia cronica, isso em novembro de 1932. Corrijo o engano, que muito lastimo, e renovo o pedido a quantos, por ventura, venham lendo estas evocações, que me mandem suas observações sempre que eu incidir em erros ou omissões.

— Himalaya Vergolino tambem me escreveu do Rio para confirmar, em tudo, o que narrei daquele celebre "assustado" a que comparecemos por erro de endereço, informando que Franklin do Araujo faleceu no Rio em 1.o de novembro de 1943, não em fins de 1945. E à lista que dei dos companheiros acrescentou os nomes de Getulio Monteiro Junior, Plinio Uchôa Filho e Hausear de Figueiredo, que compunham "a roda dos elegantes" da sua turma. Fica feito o acrescimo, em homenagem a esses mortos de inolvidavel memoria.

IMPRENSA E POLITICA

(AULA INAUGURAL DA ESCOLA DE JORNALISMO "CASPER LIBERO", PARA O ANO LETIVO DE 1951)

ALTINO ARANTES

Instituição humana, com as fraquezas e as imperfeições da humanidade, a imprensa, como o homem que a criou, tem um coração que pulsa para o bem ou para o mal. Mas o mal é que impressiona — o mal dos jornais que se repastam no escandalo, que exploram as cronicas policiais, que mantem ou exageram nas suas noticias, que insultam ou difamam nos seus comentarios. Foi para essa imprensa que o magistrado e sociologo Gabriel Tarde traçou na "Révue Pédagogique" estas linhas candentes: "E' a imprensa abarrotada desbocada e impudica, gulosa de escandalos, de reportagens criminais, incandescente de postos alarmantes que espera o colegial à saida das classes e que, dobrando e agravando o aperitivo, lhe alcooliza tambem o coração".

Desse abuso verdadeiramente criminoso é que deriva o pretexto para generalizar-se a prevenção e a injustiça contra o jornalismo.

Lacordaire chegou a considerar o jornal como "negocio iniquo".

Delphine Gay de Guirardin, que usava com honra o nome de um dos mais eminentes publicistas da França, não se dignou de escrever a comedia "L'école des journalistes", com o fito mal disfarçado de tornar bem patentes os danos que póde causar a maledicencia ou calunia a difamação dos periodicos.

Ora, o perigo maior desses julgamentos precipitados reside na sua capacidade de penetração. Em consequencia deles já o bonapartismo triunfante havia encantoada a imprensa entre as pontas do dilema terrivel: servir de calar-se.

"O Imperio (elucida Chateaubriand, que se orgulhava de ser jornalista) afogou a França no silencio".

Balzac, que fez jornalista um dos seus personagens famosos, anteviu quase perdida a causa da bôa imprensa, que a má comprometia e arrastava na sua propria condenação. E nas paginas de sua "Monographie de la presse parisienne", não trepidou em apontar o jornalista como um ser desnaturado, ao mesmo tempo "proprietario, vendeiro e especulador".

Na Inglaterra liberal, a mesma reação se fez sentir e as acusações partiram não só dos exaltados como de intelectuais do porte de Thackeray e de Dickens, que eram ambos colaboradores do "Time". Não faltou mesmo quem falasse em "imprensa insuportavel", em decomposição da imprensa, nas torpezas e nos crimes da imprensa venal — chafurdada na pornografia ou azinhavrada na plutofilia.

O nosso grande Rui Barbosa, no artigo com que inaugurou a sua "Imprensa", timbrou em acautelar o publico contra essa perversão, em larga escala, que precipita o jornal, em vertiginoso declive, para o despenhadeiro do mercantilismo e da negociata. E essa situação agravouse profundamente em nossos dias, quando estamos vendo o jornal ao serviço de ambiciosos que o assaltaram pela audacia ou de empresas exclusivamente comerciais que, na defesa de suas conveniencias pecuniarias, poderiam até arrastar-nos ao terreno ingrato da luta de classes.

Pierre Lazareff, que, como bem sabeis, é um notavel periodista coevo, em artigo, sobre o declinio iminente do 4.o poder, atribui o fato a estar a imprensa hodierna caindo a pouco a pouco nas mãos de individuos sem escrupulos, cujas atividades jornalisticas justificariam de sobejo o ferrete com que ele proprio os marcou: "l'abominable venaliste de la presse".

O que não padece duvida, entretanto, é que o periodismo, como toda atividade humana no convivio social, tende fatidicamente para um destes dois pólos: para a degenerescencia ou para o aperfeiçoamento. E esta tendencia incoercivel impõe como reativo energico, urgente, indispensavel, o principio e a aplicação da responsabilidade do jornalismo; o qual, em virtude dela, irá perdendo definitivamente o seu feitio individualista, os seus caprichosos rumos pessoais ou de grupo, para ser, como de fato ha de ser, um "serviço publico".

Porque, em verdade, com todos os seus defeitos, com todas as suas mazelas, com todos os seus desvarios, a imprensa tem sido um bem inestimavel e insubstituivel.

Ela nasceu com os direitos do homem. Foi por ela que o povo se fez ouvir nos grandes dramas de sua emancipação espiritual e civica.

Os que tão facilmente enxergam os seus erros fecham, obstinados, os olhos para não vêr os seus serviços, para não reconhecer os seus meritos, os quais se hão de contar pelos males que ela evita, pelos crimes que ela previne, pelas malversações que ela malogra, pelos interesses que, sem ela, seriam sacrificados, pelos direitos e pelas regalias que, à sua revelia, seriam postergados.

"Vêdes — interroga Curvillier-Fleury — vêdes esta luz que bruxoleia numa remota rua de Londres, lá no alto daquela mansarda? Alí está um desconhecido com a pena na mão. Sua existencia, ha cem anos, era um misterio; ela o é ainda. Ele escreve sobre o acontecimento do dia, sobre um projeto de lei apresentado à Camara dos Comuns, sobre um incidente diplomatico. Este homem por si mesmo nada vale. Mas amanhã a pagina, que ele acaba de escrever, terá descido de sua mesa para a redação do jornal. Desde o clarear do dia ela será lida por milhares de individuos. Circulará pelo mundo. Provocará sensação nas massas e tumulto nas assembleias. Pois bem: o obreiro obscuro desse escrito anonimo é Junius que denuncia e profliga a prevaricação do Duque de Grafton, Lord do Tesouro da Inglaterra, e lhe força a demissão e a quéda. Esse obreiro é, porém, Ministro da maior potencia do mundo moderno: Sua majestade a Opinião. (3)

II

Jefferson, que como presidente dos Estados Unidos arcou com a rigorosa oposição das folhas da época, afirmava sem resentimento: "Se me fosse dado escolher entre a liberdade de governo e a liberdade de imprensa, eu optaria por esta ultima; pois que, onde exista uma imprensa livre, não sobrará lugar, por muito tempo, para um governo injusto ou desonesto".

Sem a liberdade de imprensa, sem esse veiculo amplo e arejado de ideias e de informações, de estudos e de debates, de contraditas e de criticas, tornar-se-á impossivel uma administração genuinamente democratica.

Graças ao jornal a humanidade fica conhecendo melhor a si mesma. Diariamente ele apela para o poder da inteligencia; trás à discussão os grandes problemas, da comunidade, informa e instrui o cidadão, o homem do campo e o homem da rua. Dele poder-se-ia repetir com acerto o que da propria democracia disse Renan: é um plebiscito de todos os dias.

Apenas exsurge a aurora, o jornal aparece e se difunde. Com ele a vida exterior se aconchega de nos; antepõe aos nossos olhos e aos nosso pensamento, avivando-lhe a curiosidade e despertando-lhes a simpatia, a nossa vizinhança, o nosso bairro, a nossa cidade, a nossa terra, o mundo que habitamos.

E' ele que anima, desenvolve e consolida, nessa maneira, o fervor civico e o dever de solidariedade na comunhão nacional. Não exagerou, portanto, o presidente da Associação de Imprensa de Nova York, Conrath, quando asseverou que nenhuma outra profissão sobreexcede à do jornalista na nobreza de seu ideal e na benemerencia da sua ação.

(Continua)

(3) — Curvillier — Fleury, em "Anthologie de l'Academie Française", I, pag. 393.

O MINISTRO DA VIAÇAO NO PALACIO DO GOVERNO — Em carater particular, o dr. Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação e Obras Publicas, encontra-se em São Paulo, tendo visitado, ontem, de manhã, o governador do Estado. O ministro Alvaro de Souza Lima e o engenheiro Lucas Nogueira Garcez mantiveram cordial palestra e discutiram assuntos relativos à administração federal e estadual, trocando idéias sobre os planos rodoviarios e ferroviarios do Estado. No cliché, o governador Lucas Nogueira Garcez e o ministro Alvaro de Souza Lima.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela **ACTH**. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 3-6326 — Das 15 às 18 horas

economia e serviço perfeito!

com PAPEL CARBONO

UNIVERSAL
UNIVERSAL
UNIVERSAL

Garantia de maior número de cópias nitidas em trabalhos à máquina ou à mão.

PAPEL CARBONO UNIVERSAL

VENDAS A VAREJO E ATACADO

S.A. CASA PRATT

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 227 - FONE 33 2151 - CAIXA POSTAL 1419 - S. PAULO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

ENG. FRANCISCO PRESTES MAIA

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do engenheiro Francisco Prestes Maia, figura das mais expressivas deste Estado.

O ilustre aniversariante, cujo nome foi levado às urnas como candidato á governança estadual, durante o ultimo pleito, é um dos expoentes da engenharia nacional, tendo pela competencia e realizações magnificas à frente do Executivo Municipal de São Paulo, durante oito anos, conquistado renome não só no país como no exterior. Urbanista de meritos indiscutiveis, os seus trabalhos lhe asseguraram posição destacada nos meios tecnicos do país, como administrador, sua passagem pelo governo da cidade revelou um homem de grande visão, conhecendo como poucos todos os problemas relacionados com a vida de uma grande metropole.

Justamente estimado em todos os circulos da vida paulista, o engenheiro Francisco Prestes Maia terá oportunidade de receber, por certo, muitas e expressivas homenagens das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

SRTA. MARIA CECILIA MENDES INTIBERE

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da srta. Maria Cecilia Mendes Itiberê, filha do prof. Darci Vicicla Itiberê, livre-docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e da sra. Aida Mendes Itiberê.

SRA. EDITE ROBELL

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra Edite Robell, esposa do sr. Paulo E. Robell, diretor-superintendente e fundador da firma Armações de Aço Probel S. A. e Molas No-Sag do Brasil S. A.

A distinta aniversariante é elemento de realce em nossos meios sociais, devendo receber na data de hoje muitos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Ana Covas, esposa do sr. José Ferreira de Paula e progenitora do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Soter Ferreira de Paula.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Edair Labre França, diretor do Departamento de Expediente do Pessoal da Prefeitura da capital.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Tranquilo Pogio, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do menino Antonio Oscar, filho do sr. Oscar Luiz Scatamacchia, comerciante nesta capital e da sra. Lidia Scatamacchia.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Cleopatra, filha do sr. Manuel Lopes e da sra. Maria Sousa Lopes;

a menina Magali, filha do sr. Manuel Pereira de Castro e da sra. Aurea Silva Castro;

a menina Lucia e a srta. Serafina, filhas do sr. Domingos Comite e da sra. Juanita Comite;

o menino Drausio, filho do cap. João Franco Madia e da sra. Deolinda Canelas Madia;

o menino Sergio, filho do sr. Carlos Nahas e da sra. Albertina Nahas;

o menino Saturnino, filho do sr. Benedito Ferreira Lisboa da sra. Maria Soares Lisboa;

a srta. Judite, filha do sr. Artur dos Santos e da sra. Judite dos Santos;

a srta. Angela Catarina, filha do sr. José Ferrucio e da sra. Edwirges Mazzei;

o sr. Nicolau Junqueira Biesi;

o sr. Joaquim do Nascimento Jr.;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria José, filha do sr. Francisco de Assis Reis e da sra. Iracema Ferreira Reis;

o menino Sergio, filho do sr. Anibal Teixeira Fragoso e da sra. Maria José Fragoso;

o menino Julio, filho do sr. Julio Canales e da sra. Carmem Canales;

a srta. Lidia, filha do sr. Elias Acras e da sra. Lelia Acras;

a srta. Ondina de Lourdes, filha do sr. Durval Luz Brasil e da sra. Balduina Rodrigues Brasil;

a srta. Dalva Rosa, filha do sr. Salvador De Mari e da sra. Elisa De Mari;

a srta. Maria Candelaria, filha do sr. Joaquim Botelho Faria e da sra. Antonia C. Botelho Faria;

a sra. Eudoxia N. Silva, esposa do sr. José N. da Silva;

a sra. Emilia de Barros Pepi, esposa do sr. Vitor Pepi;

o sr. Frederico José Bergo;

o sr. Natalino de Vitor;

o dr. Frederico José Marques;

NUPCIAS

ENLACE VIDAL-COSTA

Realiza-se dia 8, às 17 horas, na matriz de Mogi das Cruzes o enlace matrimonial do sr. Rui da Costa, filho da viuva sra. Catarina Ladaga da Costa, com a srta. Elza Vidal, filha do sr. Antonio Pereira Vidal.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Ana Maria, filha do sr. Sergio Fiore Moreira e da sra. Norma Ricardi Moreira.

— José, filho do sr. José Domingues Duarte Junior e da sra. Lidia Duarte.

— Irineu, filho do sr. Irineu Tomaz e da sra. Antenicia Uvo Tomas.

HOMENAGENS

DR. JOÃO PACHECO FERNANDES

Amigos e admiradores do dr. João Pacheco Fernandes farão realizar um jantar em sua homenagem dia 4 às 20 horas, nos salões do Clube Comercial, pela atuação daquele distinto homem publico à frente da Secretaria da Fazenda e por sua investidura na presidencia do Banco do Estado de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: — 70-2302; 33-3780; 32-3272, 36-3952, ou à praça do Patriarca, 73, 1.o andar, sala 17.

DR. JOSE LOUREIRO JUNIOR

Antigos companheiros de diretoria da Liga Academica, amigos, colegas e admiradores preparam significativa homenagem ao dr. José Loureiro Junior, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Secretario da Justiça do Governo do Estado.

As adesões serão recebidas pelos telefones 32-0478, 36-2988 e 32-8589, ou pessoalmente com os membros da comissão promotora.

DR. LAURINDO DIAS MINHOTO JR.

Realiza-se em dia e hora que serão oportunamente designados, no salão vermelho do Esplanada Hotel, um jantar em homenagem ao dr. Laurindo Dias Minhoto Junior, pela sua recente promoção à Superior Instancia.

As adesões serão recebidas pela comissão: drs. Pedro Barbosa Pereira, Paulo Teixeira de Camargo, José Aranha, Americo Marco Antonio e João Brasil Vita, ou, ainda, 3.o Oficio Criminal praça da Sé, 411, Riachuelo, 44 e Silveira Martins 70.

MINISTRO ALVARO DE SOUZA LIMA

O Conselho Diretor do Instituto de Engenharia, vai promover uma homenagem ao eng. Alvaro de Souza Lima, por motivo de sua investidura no alto cargo de ministro da Viação, e que acaba de deixar a presidencia daquela entidade.

As inscrições são recebidas na Secretaria do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, ou pelo tel. 32-6614.

DEPUTADO JOSE ALVES DA CUNHA LIMA

Os colegas de turma da Faculdade de Direito do deputado José Alves da Cunha Lima, Secretario do Trabalho, vão homenageá-lo com um jantar, em dia, local e hora a serem oportunamente designados.

As adesões serão recebidas pelos fones: 33-9457, 32-2306, 32-3758 e 32-6820.

GERALDO PINTO

Amigos, admiradores e colegas do sr. Geraldo Pinto vão oferecer-lhe um jantar em homenagem, no dia 31 do corrente, pela sua recente investidura no cargo de diretor do Departamento de Contabilidade da Superintendencia dos Serviços do Café.

Adesões pelos telefones: 32-8357 e 36-1781, ou à rua 24 de Maio, 30, 1.o andar, apto. 1.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

LORD CLUBE — O Lord Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, no salão da Av. Ipiranga, 1297, 6.o andar, um vesperal dançante.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista, fará realizar dia 31, em sua séde social, das 22 horas em diante, um baile.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Luiz Rodrigues, filho do sr. Julio Rodrigues, já falecido, e da sra. Luiza Ferreira Rodrigues e a srta. Rosalina Fernandes, filha do sr. Laurindo Fernandes e da sra. Lucia Santana Fernandes.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Telefone: Resid. 51-4055

Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 478

Do livro "Palavras Cruzadas", de Marta Lobato Campos:

HORIZONTAIS: 1 — Remotas; suportes; 2 — acolá; cerimonial; mau; criminosa; 3 — pedra de altar; tapete (ing.); espaço de doze meses; 4 — mesquinho; residuo de fundo de garrafa; satelite de Urano; 5 — odio; oxido de calcio; Oleo (ingl.) burro; 6 — do verbo agir; cidade mineira; cachaça de mau gosto (Bahia); 7 — batraquio; malvada; street; carta de baralho; 8 — arraial; negocio intrincado do qual não se pode sair (bras.); 9 — rege, berra; viscera; nome de homem; 10 — asa do nariz; reis do antigo Egito; 11 — substrato instintivo da psique; as duas primeiras letras do alfabeto; artigo (pl.); Teatro Coliseu; 12 — pron. possessivo; retardados; prefixo; 13 — povo indigena do Amazonas; gemidos; preposição; da raça dos mus; 14 — esteril (fem.); zombaria; apendice filoforme de algumas plantas; 15 — unica; elo; existir; 16 — nota musical; movel; maquina de tecer; acolá; 17 — mulher de Pericles, celebre por sua beleza; aloucadas.

VERTICAIS: 1 — part. arabe; escrava egipcia de Abraão (biblia). habitação peculiar a certos povos do Norte da Europa e da Asia; nota musical; 3 — nome de mulher (ingl.); pedra de altar; cantão suiço; 4 — animal carnivoro; planta odorifera e medicinal; cria, ensina; 5 — rodopio; povo antropofago das Antilhas; aias; 6 — amarra; adverbio de lugar; Teodoro de Almeida; amigo (fr.); 7 — consigo proprio; botequim; o mesmo que upa; alegre-se; rio de França; 8 — passaro dos Columbiformes; sinal grafico; 9 — cidade antiga da Caldeia; naturais ;ouro (fr.); 10 — fora de si, (giria ing.); cantor e poeta entre antigos gregos; 11 — estrada de rodagem; mordomo; Carlos Almeida Filho; Deus (ital.); primeira sila; 12 — pron. possessivo; duas consoantes; duas vogais; tenho conhecimento; 13 — barril cortado ao meio; rugosos; fazer uma refeição tarde da noite; 14 — fruta silvestre; imbecis (fem.); planta odorifera e medicinal; 15 — dim. de nome de mulher; três vogais; Tolentino Urbano Ribas; 16 — aragem; envergonhar; nota musical; 17 — diocese episcopal; cantigas de louvor; fundador do imperio persa; carta de baralho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 479

HORIZONTAIS: 1 — Fe; 3 — Rasa; 5 — Pascoa; 7 — Mi; 8 — Ca; 9 — Ré; 11 — Aa; 12 — Il; 13 — Mi; 14 — Manada; 17 — Lado 18 — Ra.

VERTICAIS: 1 — fascinar; 2 — Escalada; 3 — Ra; 4 — Ao; 5 — Piam; 6 — Arma; 7 — Ma; 10 — Ei; 15 — Al; 16 — Do.

NO PALACETE PRATES

NECESSITA DE RECURSOS FINANCEIROS O PARQUE SANATORIAL DOS MUNICIPIOS

Promete o presidente da Camara Municipal interceder junto ao prefeito para ser pago o auxilio de dois milhões de cruzeiros já votado pela edilidade — Obrigatoriedade de serem numeradas vinte por cento das localidades dos cinemas — A sessão de ontem — Apoio à causa autonomista — Maquina eletrica para o controle dos ingressos dos cinemas

O prefeito de Campos do Jordão, sr. Paulo Cury, visitou ontem o presidente da Camara Municipal, sr. André Nunes Junior, a quem solicitou seu empenho junto ao prefeito da capital no sentido de ser paga à Comissão Executiva do Parque Sanatorial dos Municipios, a ser construido em Campos do Jordão, a importancia de dois milhões de cruzeiros, já votada pela Camara Municipal há dois anos, e transformada em lei pelo ex-prefeito Asdrubal Cunha.

TAMBEM SE PREOCUPA COM O PROBLEMA

Em resposta à solicitação, o sr. André Nunes Junior declarou que tambem se preocupa com o problema de assistencia aos tuberculosos pobres e que se entenderá amanhã com o sr. Armando de Arruda Pereira para o fim de o Parque Sanatorial dos Municipios receber o auxilio que lhe foi atribuido. Essa atitude do presidente da Camara Municipal será um fator decisivo no sentido de que aquele parque sanatorial seja construido o mais breve possivel, a fim de prestar a centenas de tuberculsos pobres o auxilio de que carecem.

SEM RECURSOS A COMISSÃO EXECUTIVA DO PARQUE SANATORIAL

A visita do prefeito de Campos do Jordão ao presidente da Camara Municipal deu ensejo a que a reportagem do "Correio Paulistano" tomasse conhecimento do andamento dos trabalhos relativos à edificação do Parque Sanatorial dos Municipios. Recordamos a proposito que, tão logo a Camara Municipal iniciou suas atividades, em 1948, cuidaram os vereadores de atribuir um auxilio àquela instituição que foi criada em Campos do Jordão e que tem por objetivo instalar naquela cidade um grande hospital destinado a tuberculosos sem recursos, com a capacidade inicial de trezentos leitos. Entretanto, a despeito de ter creditos votados por numerosas Camaras Municipais, a Comissão Executiva do Parque Sanatorial, segundo nos informou o sr. Paulo Cury, dispõe apenas de 120 mil cruzeiros em caixa, pois as Prefeituras de varios municipios ainda não recolheram as importancias a que estão obrigadas.

A situação economica que a Comissão Executiva do Parque Sanatorial enfrenta levou o sr. Paulo Cury a iniciar um movimento junto às Camaras Municipais, a fim de recolher, o mais breve possivel, os recursos já votados e dos quais carece para que Campos do Jordão disponha, dentro de pouco tempo daquele sanatorio, o que será ampliado à medida que os recursos forem aumentando. As Prefeituras, de acordo com as suas possibilidades, contribuirão anualmente com importancias variaveis, para a manutenção dos doentes.

O OFERECIMENTO DA BANCADA DE IMPRENSA

Juntando seu interesse ao do presidente da Camara Municipal, sr. André Nunes Junior, no sentido de que seja construido em breve o Parque Sanatorial dos Municipios, a Associação dos Cronistas da Camara Municipal, representada pelos srs. J. Herculano Pires e Lauro D'Agostini, solicitou ao sr. Paulo Cury que mantenha o presidente da Camara municipal a par das atividades da Comissão Executiva do Parque Sanatorial dos Municipios, a fim de que, por intermedio do sr. André Nunes Junior, possa a imprensa acompanhar o andamento dessa obra.

A SESSÃO DE ONTEM

A sessão extraordinaria de ontem, da Camara Municipal teve inicio às 9 horas, mas duas horas antes de ser encerrada, não havia numero para a votação de numerosos projetos constantes da pauta e que tiveram, assim, que ter sua discussão adiada. Por esse motivo depois de prestar uma homenagem aos edis presentes, aos vereadores que não abandonaram o plenario, o presidente André Nunes Junior disse que a edilidade deve fazer jus ao conceito que goza da população da capital e continuar produzindo. Lamentou que não houvesse numero para a votação da materia constante da pauta e concluiu declarando que espera contar com a colaboração de seus colegas para não chegar a medidas extremas.

LUGARES NUMERADOS NOS CINEMAS

Durante a ordem do dia, foi votado em segunda discussão, com emendas, o projeto de lei de autoria do sr. Francisco Assunção Ladeira, obrigando os cinemas e casas de espetaculos congeneres do centro da cidade a numerar pelo menos vinte por cento das localidades das platéias.

PROTESTO DO SR. ANGELO BORTOLO

Após a votação, os srs. Angelo Bortolo e Anis Aidar fizeram uma declaração de voto, pois ambos se manifestaram contra a aprovação da proposição. Disse o sr. Angelo Bortolo que protestou contra a atitude do plenario, pois a aprovação desse projeto vai causar serias dificuldades ao povo e aos proprietarios de cinemas, sem, contudo, revelar a menor vantagem.

OUTROS PROJETOS

Numerosos projetos de lei deixaram de ser votados, por se encontrarem presentes apenas dezenove vereadores. Mas, enquanto houve numero, o plenario aprovou os seguintes projetos de lei: a redação final do que dá novas denominações as ruas do Alto de Pinheiros, homenageando a memoria de Lelis Vieira, Ernesto Nazaré, Mario Guastini, Cardoso de Melo Junior, Carlos Rath, Almeida Garrett, Evangelista Rodrigues, Alberto de Faria, Guerra Junqueiro, Honorato Faustino, Silveira Santos e professor Muniz e a redação final do projeto de lei que aprova o plano de alinhamento da rua Domingos Calheiros e, finalmente, em segunda discussão, o projeto de lei do sr. Aloisio Greenhalg, concedendo ao Berçario da Liga das Senhoras Catolicas o auxilio especial de cem mil cruzeiros.

APOIO À CAUSA AUTONOMISTA

Em nome da Camara Municipal de Santo André, que, na sua reunião de sabado ultimo aprovou um requerimento do sr. Lobo Junior e de outros vereadores, manifestando inteira solidariedade e apoio ao movimento autonomista da capital, iniciado há cerca de um mês pelo presidente da Camara Municipal, sr. Lobo Junior entregou ontem um memorial ao sr. André Nunes Junior. Nesse memorial, a Camara Municipal de Santo André declara que toda sua população acompanha com interesse e carinho o movimento no sentido de que a população de S. Paulo possa eleger ainda este ano, juntamente com os vereadores, seu prefeito.

MAQUINA PARA O CONTROLE DOS INGRESSOS DE CINEMAS

A reportagem do "Correio Paulistano" foi informada de que, no gabinete do prefeito, ontem, uma firma importadora de maquinas da Inglaterra fez ao sr. Armando de Arruda Pereira a demonstração de um tipo de maquina a "T.I.M. — Municipal", que se destina ao controle automatico da venda de ingressos dos cinemas.

MAQUINAS EM TODOS OS CINEMAS

Fomos informados tambem de que o funcionamento dessa maquina correspondeu ao proposito do prefeito da capital em determinar o controle automatico da venda de inglessos de cinemas. Com efeito, o sr. Armando de Arruda, preocupado em evitar a evasão dos impostos que, por lei, devem ser recolhidos pelos proprietarios de cinemas aos cofres municipais, pensa em dotar todas essas casas de diversões de aparelhos controladores. Assim, nos proximos dias, cuidará o sr. Armando de Arruda Pereira de importar da Inglaterra grande numero de maquinas "T.I.M. — Municipal" que serão instaladas em todos os cinemas da capital.

Palacio do Governo

O governador do Estado recebeu, assinado pelo sr. Mario Leite, prefeito municipal de São Sebastião, o seguinte telegrama:

"Em nome dos habitantes deste municipio e no meu proprio, congratulo-me com v. exc. pela decisão do seu benemerito governo no sentido do aproveitamento do porto desta cidade, velha aspiração do povo sebastianense. Atenciosas saudações".

* * *

Visitou ontem o governador do Estado uma delegação de alunos formados pelo Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, mantido pelo Itamarati, na cidade de Montevideu.

* * *

O sr. José Cassio de Macedo Soares, provedor da Santa Casa de Misericordia, acompanhado dos srs. Aires Neto, diretor clinico, Heitor Portugal, Olivio Gomes, desembargador Paulo Costa, Paulo Amaral, Roberto Oliva e Zeferino Veloso, mesarios, visitaram na manhã de ontem o governador Lucas Nogueira Garcez, agradecendo na ocasião, a assinatura do decreto isentando a Santa Casa do pagamento do imposto de transmissão do legado da viuva do ministro Azevedo Marques, que deixou à benemerita instituição valioso predio da rua Barão de Itapetininga.

Falou o sr. José Cassio de Macedo Soares, que pôs à disposição do governo todos os serviços da Santa Casa e do Hospital de São Luiz Gonzaga, em Jaçanã, ao mesmo tempo que agradeceu a isenção acima referida. Respondeu o governador Lucas Nogueira Garcez que nada havia a agradecer, porque a Santa Casa de Misericordia, que pretendia visitar no proximo dia 28, é dos estabelecimentos mais uteis e meritorios do Estado.

* * *

Na manhã de ontem, o sr. Benjamim Soares Cabelo, vice-presidente da Comissão Central de Preços, acompanhado do sr. Otavio Mendes, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, visitou o governador do Estado.

* * *

Estiveram, ontem, em conferencia com o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, as seguintes pessoas: Alcides Ferrari, desembargador, presidente do Tribunal de Justiça, deputado Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia Legislativa, deputado Renée Pena Chaves, presidente do Partido de Representação Popular e dr. Abraão Ribeiro.

NOTAS DE ARTE

XVI SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Os membros de livre escolha que deverão integrar os Juris de Seleção e Premiação do XVI Salão Paulista de Belas Artes, são os seguintes: — Secção de Pintura — Arlindo Castellani De Carli e Alipio Dutra; — Secção de Escultura — Julio Guerra e Humberto Cozzo; — Secção de Arquitetura — Eduardo Kneese de Melo e Eduardo Corona.

ANNEMARIE HEINRICH — Acha-se instalada no Museu de Arte de São Paulo, à rua Sete de Abril, 216, uma exposição de trabalhos executados pela fotografa argentina Annemarie Heinriche.

O certame está franqueado ao publico, diariamente, das 14 às 22 horas.

ANATOL WLADYSLAW — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de trabalhos do pintor Anatol Wladyslaw.

TULIO MUGNAINI — Continua instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição do pintor Tulio Mugnaini.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Encontra-se aberta, no Museu, uma exposição de encadernações francesas. Os trabalhos apresentados e que foram reunidos por mme. Berés são de Rose Adler, J. Anthoine Legrain, Creuzevault, P. L. Martin, Maylander, Therese Moncey e Semet et Plumelle.

48 Originais da Coleção do Museu — Continua aberta uma exposição de quadros pertencentes ao acervo do Museu de Arte Moderna. Figuram nesta mostra quadros de Kandinsky, Legre, Picasso, Max Ernest, Chagall, De Chirico, Morandi, Carra e outros.

Filmoteca e Clube de Cinema — No dia 20, às 17 e 21 horas, e no dia 21 às 21 horas, será exibido o filme "O tesouro perdido", produção de Phebo Sul America Film de Cataguazes.

Sessão Infantil — Realiza-se aos sabados, às 15.30 horas, uma sessão infantil com desenhos e comedias.

Curso de Introdução Historica à Filosofia — Realizam-se às quintas-feiras, às 18 horas, as aulas do curso de "Introdução historica à Filosofia".

EFEMERIDES DE HOJE

(18 de março)

MUNDIAIS:

1841 — Rebenta em Paris a revolução conhecida como a "Comuna".

1844 — Nasce Rimsky-Korsakov, famoso compositor russo.

1858 — Nasce o engenheiro alemão Rodolfo Diesel, cuja teoria e construção de um motor termico, em substituição da maquina de vapor então em uso, lhe deu mundial notoriedade.

1870 — Morre, em Madrid, Juan Juaquim de Gastambide, compositor de nomeada e um dos criadores da "zarzuela".

1938 — O Mexico nacionaliza as minas de petroleo ali em exploração.

NACIONAIS:

1632 — Parte do Arraial do Bom Jesus uma tropa do Conde de Bagnuoli, que vai erguer uma fortaleza no cabo de Santo Agostinho.

1633 — Cai em poder dos holandeses do coronel Rembach o posto do Passo dos Afogados.

1711 — E' assassinado, no Rio, o pirata francês Jean François Duclerc.

1767 — Carta régia estabelecendo no Rio o Real Erario.

1823 — A vila de Vitoria, no Espirito Santo, é elevada à categoria de cidade.

1858 — Inaugura-se o primeiro trecho da estrada Rio-Petropolis.

1899 — Circula o primeiro numero do "Diario da Tarde", de Curitiba.

1865 — Cajuru' é elevada a vila e São Carlos a municipio.

1876 — E' elevada à categoria de cidade a vila de Botucatu'.

1901 — Passa a ter o nome de "Luis de Queiroz" a Escola Agricola Pratica de Piracicaba.

1922 — Instalação do municipio de Pedregulho, neste Estado.

Associações Culturais e Cientificas

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Terão inicio no dia 22 de abril, às 9 horas, as provas do concurso para livre docência de Quimica Organica, para o qual se inscreveu o assistente Paulo Carvalho Ferreira.

A Comissão examinadora está assim constituida: profs. Mario Domingues de Campos e Henrique Tastaldi, eleitos pela Congregação, e profs Quintino Mingola, Militino Cesario Rosa e José Melo Moraes, eleitos pelo Conselho Tecnico-Administrativo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Antonio Corrêa e dr. Lamartine de Paiva; Etrusidite aguda necrosante"; dr. Rafael da Nova: "Fistula-Congenitas-Lateraes do Pescoço e seu tratamento pela coagulação diatermica"; dr. Plinio de Matos Barreto: "Diagnostico e tratamento dos cistos e fistulas medianas do pescoço"; drs. Pablo Barreto Mateus e Jorge Fairbank Barbosa: "Osteomas frontais. A proposito de cinco casos".

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma reunião da 1.a secção (Farmacia Quimica e Farmacotecnica) da Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo, em sua séde, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 7.o andar, com a seguinte ordem do dia: — João H. Helou — "Ensaio dos carvões ativado sdo comercio, para uso farmaceutico"; — Rubens Freitas Menezes — "Doseamento da fenolftaleina nas emulsões de petrolato".

Sociedade "Amigos da Cidade"

Reuniu-se a Sociedade "Amigos da Cidade", sob a presidencia do dr. Ubaldo Franco Caiuby.

Diversos assuntos foram debatidos, entre eles e da nomenclatura de ruas.

Ultimamente vêm sendo alterados os nomes de diversas vias publicas, através de projetos aprovados pela Camara Municipal, que atentam contra a tradição e causam graves prejuizos ao interesse publico.

Por outro lado a designação de nomes inexpressivos e duplicidade em ruas de diferentes bairros, atestam que o assunto deve merecer melhor atenção por parte dos poderes municipais.

Quando se desejar homenagear uma pessoa, seria preferivel darse o nome a uma rua que seja homonima de outra, e nunca ser alterada uma via publica conhecido, como é o caso da av. Agua Branca.

A "localização dos menores abandonados nas cidades do interior, sugerida pela Sociedade ao governo do. Estado, vem repercutindo de modo favoravel como atestam diversas manifestações de apoio recebida pela S.A.C. de entidades representativas.

Ficou resolvido convocar-se a assembléia geral para os dias 10 e 11 de abril, em primeira e segunda convocação, a fim de ser renovado o Conselho Diretor.

Foram propostos para socios os srs. Cesar José Maria Ribeiro, Cesar Dias Queiroz, Tito Livio Ferreira, Lourenço Flô Junior, Ricardo Rodrigues Moura e Raffaele Bianco.

BOLETIM METEOROLOGICO

17-3-951	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
Litoral:			
Itanhaem	—	22	0.0
Ubatuba	30	22	0.0
Planalto:			
Avaré	28	18	0.3
Bebedouro	28	18	13.0
Colina	—	19	4.0
Limeira	—	—	14.0
Sta. Rita	—	20	17.0
Sorocaba	29	16	21.0
Serra:			
Taubaté	32	22	0.0
Pindamonhangaba	31	21	0.0
Franca	29	20	21.0
Oeste:			
Bauru'	—	19	51.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel. Variaveis ... frescas.


O sr. Miguel Saad dá ao nosso agente explicações sobre a tecnica empregada na retificação de motores.


O ajustamento dos pistões, tarefa delicada que exige, além de constante atenção, grande pratica, é realizada por tecnicos especialistas.

MOTO RETIFICADORA "BOSCOLO"

Reformas de bielas e cabeçotes — Aneis para qualquer tipo de motores — Valvulas e sédes de valvulas para motores de diversas carateristicas e procedencias — Troca de motores — Retificação de blocos em geral — Uma visita à modelar organização da rua Joaquim Machado — Ha três anos o sr. Mario Boscolo espera telefone para sua oficina — Perfeita compreensão entre operarios e patrão — Clima de cordialidade na industria


Um dos competentes mecanicos da organização maneja a maquina "Seest" para ajustamento de virabrequins. Essa mderna aquisição facilita sobremaneira o trabalho dos tecnicos, substituindo antiquados metodos ainda usados em outras firmas congeneres.

O numero de automoveis aumenta, continuamente, em nossa capital. As estatisticas divulgadas pelas autoridades competentes acusam, sempre, um numero sempre maior de veiculos motorizados.

Os que estão familiarizados com automoveis sabem que, percorrido um certo numero de quilometros, o motor do carro começa a não puxar o suficiente, a queimar óleo, a perder a compressão, a gastar mais gasolina, a "bater", etc. O desgaste ocasionado pelo uso faz sentir seus efeitos. Um motor em mau funcionamento, além de constituir preocupação constante para o automobilista, deprecia consideravelmente o valor do carro.

Torna-se, então, necessário retificar ou trocar o motor. Atualmente, devido às restrições cambiais e à retração da importação especializada, o custo para troca de um motor é grande. Alem disso, é muito difícil encontra-se um motor original de fábrica: o câmbio negro campeia, impune, nesse ramo de comércio.

RETIFICAÇÃO

Pensa então o automobilista em retificar o motor de seu automovel, e trata o chauffeur de caminhão de tomar identica providencia em relação ao seu veiculo que, mais de que os outros, necessita ter um motor em bom estado, possante.

Surge, na ocasião, o problema de se encontrar uma oficina de retificação honesta, capaz de realizar um serviço perfeito, deixando o motor tão bom, ou às vezes melhor, do que quando sai da fábrica. Torna-se necessário que o serviço seja tecnicamente perfeito, a fim de se evitar desgaste prematuro, quebra de peças de responsabilidade ou bielas e buchas fundidas.

MOTO RETIFICADORA BOSCOLO

Para os conhecedores do ramo, só ha uma oficina capaz de realizar, nesta capital, uma retificação perfeita: localiza-se ela na Lapa, à rua Joaquim Machado, 231 a 237. Trata-se de uma organização relativamente nova, e que, mercê da excelencia dos trabalhos que realiza, vem cada vez mais merecendo a preferencia dos automobilistas paulistanos. E' a MOTO RETIFICADORA BOSCOLO, de propriedade do sr. Mario Boscolo.

VISITA

Os agentes comerciais do "Correio Paulistano" estiveram, há dias, em contato com o sr. Mario Boscolo, tendo oportunidade de observar, detidamente, a avançada tecnica empregada naquela organização. Possui a firma as mais modernas e perfeitas maquinas européias e americanas para a realização daquele trabalho.

Especializou-se a firma na retificação de motores em geral, reformas de bielas e cabeçotes, retificação de virabrequins, aneis para qualquer tipo de motores, válvulas e sedes para válvulas, e possui ainda uma secção especializada para a troca de motores, isto é, fornecimento de motores recondicionados em troca do motor antigo, pagando o comprador a diferença em dinheiro. Trata-se de um serviço original e digno de elogios, pois possibilita às pessoas que não tenham grandes recursos no momento, ou que não possam dispensar o automovel por prazo mais ou menos dilatado, receberem um motor recondicionado incontinenti.

QUASE TRES ANOS DE BONS SERVIÇOS

Em palestra com nossos agentes, informou-nos o sr. Mario Boscolo que, após ter adquirido, durante dezesseis anos, grande prática em organizações de retificação de motores, resolveu abrir sua propria oficina, para isso não medindo sacrificios morais e materiais. Animado de uma vontade sólida de vencer, lançou-se no mercado, logo conquistando a preferencia de oficinas e conhecedores do ramo graças à sua capacidade de trabalho e à perfeição de seu serviço.

A firma iniciou seus trabalhos em 24 de maio de 1948, ha menos de tres anos, portanto. Não são muitas as organizações que, em menos de tres anos, adquiriram o conceito de honestidade e excelencia que goza em nossa



praça a MOTO RETIFICADORA BOSCOLO.

FREGUESIA

Entre os fregueses da firma alinham-se companhias de transportes coletivos urbanos e intermunicipais, e grandes empresas de transportes de carga, que confiam a retificação dos motores de suas frotas à MOTO RETIFICADORA BOSCOLO, sabedoras de que, assim agindo, conservam os motores em perfeitas condições, com capacidade de realizarem grandes viagens e fazerem grandes esforços, puxando cargas muito alem da sua capacidade de tração.

Várias empresas de taxis e auto-rápidos tambem confiam seus autos à modelar organização, sem contarmos os numerosos particulares que entregam à MOTO RETIFICADORA BOSCOLO a missão de recondicionamento dos automoveis que possuem.

OPERARIOS

O sr. Mario Boscolo emprega, em toda a sua organização dezesseis operarios, todos eles com comprovada pratica e eficiencia no dificil mistér da retificação de motores. Explica-se o pequeno numero de mecanicos ali empregados se se levar em conta o fato de serem todos eles especializados, capazes de realizar trabalhos com rapidez e à mecanização quase que total do serviço.

MAQUINARIA

O sr. Mario Boscolo, que se conserva sempre a par das mais recentes conquistas da tecnica norte-americana e européia do ramo, adquiriu, nas fontes de produção, maquinas as mais modernas e aperfeiçoadas para a MOTO RETIFICADORA BOSCOLO.

Assim, nossos agentes tiveram oportunidade de observar, em pleno funcionamento, a retificadora ultra-moderna de virabrequins (eixo de ressaltos), de marca Seest. Trata-se de recente invenção nórdica, que possibilita eliminar do virabrequim todas as ranhuras e desniveis que o roçar das bielas causam, com o tempo.

Para os pistões, que são a bem dizer a alma do bloco do motor, outra moderna maquina Seest é empregada. Essa maquina é capaz de retificar, com tal perfeição no acabamento, um pistão, que se torna quase que impossivel, ao leigo, distinguir um pistão original, ainda não usado, de um retificado naquela maquina.

A mesma roganização dinamarquesa ideou e fabricou uma retificadora de bielas, de grande capacidade de produção e dotada de todos os melhoramentos da tecnica moderna.

Os blocos são retificados numa retificadora de precisão Van Norman Per-Fect-o, de custo altissimo, mas que realiza sua tarefa como nenhuma outra.

As impurezas do bloco do motor e das peças moveis são retiradas, por lavagem quimica, em maquina fabricada pela Electric Motor Drive Nozzle Control, de fabricação recente.

AJUSTAGEM

Após a retificação e a eliminação de impurezas, são as peças e os blocos transferidos para a secção de ajustagem, localizada tambem na rua Joaquim Machado n.o 71. Lá, são os motores montados, ajustados e finalmente fechados por tecnicos competentes, em ambiente livre de poeira que, atingindo as partes vitais do motor, causarão rapidamente seu desgaste.

Ocupa a MOTO RETIFICADORA BOSCOLO uma area total de quatrocentos metros quadrados, compreendidos a matriz e secção de ajustagem.

PRODUÇÃO MENSAL

Graças à tecnica empregada e às maquinas utilizadas, atinge a produção mensal da firma o numero de 90 motores. O encarregado da oficina, sr. José Florindo Bruno é, em grande parte, responsavel pela elevada produção alcançada.

O guarda livros da firma, sr. Miguel Saad muito auxiliou nossos agentes na obtenção dos dados referentes à presente reportagem, e ao qual vão, aqui, consignados nossos agradecimentos.


Vemos, na fotografia, a maquina pulverizadora de motores em franco funcionamento. Trata-se de uma inovação que muito vem contribuir para a perfeição do trabalho executado pelos tecnicos da Moto-Retificadora Boscolo.


Na secção de montagem dos motores já retificados nosso agente observa o serviço ali executado. Nota-se, à esquerda, o sr. Mario Boscolo.

Excursão Cultural à Europa

De vários Estados da Federação estão sendo enviados, ao Touring Clube do Brasil, pedidos de inscrição para a Excursão Cultural à Europa, a iniciar-se a 30 de abril proximo, com partida dos viajantes no transatlantico "Provence", da "Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur."

Serão visitadas mais de 80 cidades da França, Espanha, Portugal, Italia, Suiça, sendo de 15 dias a permanencia em Paris, em cujo decurso os nossos patricios assistirão às grandes festas comemorativas do bimilenio dessa historica cidade.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. S.

Está sendo colhida

(Conclusão da ultima página)

ria da Agricultura eng.-agronomo Goulart, todas as culturas. A terra fofa umida silenciando-nos os passos, a desordem da ramaria vergada ao peso desmedido dos frutos dão um aspecto de jangal aos caquizais de onde confluidos entre sombras, só faltam aparecer os tigres e leões neste dia chuvoso e plumbeo. O fotografo Antonio Sebastianelli procura angulos e perspectivas e não desanima. Mas, na verdade, o verde em cima do chão forrado de verde vegetação não lhe dá chances maiores. . Honda possui 9 mil mudas de varias especies e 1.000 pés em produção. Taubaté e Guiombo. Produz este ano 2.000 cxs. de 30 kls., 70 a 110 frutos.

Outros caquizais são percorridos: Conno, com 500 pés Taubaté; Cobayashi, com 700 pés Taubaté, produzindo 1.500 cxs.; Kurobaishi, com 700 pés Taubaté, em produção. Outros caquizais são anotados. Tudo isto somam nada menos que 200 toneladas. Esta é a surpresa que nos revela Mogi das Cruzes. E o detalhe unico: toda produção é consumida no mercado carioca.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXXXIV - CARLOS BOTELHO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM D. EGAS DO VINHAL

D. Egas do Vinhal, natural de Toledo, Castela, passou para o condado portucalense com o conde d. Henrique de Borgonha, em principios do seculo XII. Foi pai de:

D. Gomes Viegas do Vinhal — Pai de:

D. João Gomes do Vinhal — Casou com Maria Pires de Aguiar, filha de d. Pedro Mendes de Aguiar e de Estevaninha Mendes; neta paterna de d. Mem Pires de Aguiar; bisneta de d. Pedro Hueriz e de Tareja Ayras; terneta de d. Huer Gueda; e quarta-neta de d. Gueda, o "Velho". Foram pais de:

D. Martim Anes do Vinhal — Casado com Sancha, filha de Pedro Anes de Payva e de Sancha de Yole (ascendencia abaixo descrita). Teve:

Maria Martins do Vinhal — Que foi casada com d. Payo Godins, quinto senhor de Bayão, filho de d. Godinho Viegas e de Maria Soares, (citados no capitulo anterior).

EM D. RAMIDO II (Outro ramo)

De Toda Hermiges Alboazar, filha de d. Hermigo Alboazar, citados no capitulo anterior, e de seu primeiro marido, d. Pedro Trocozendes de Payva, de Riba-Douro, filho de d. Trocozendo Gueda, fundador do mosteiro de Paço de Sousa, foi filho:

D. Payo Pires Romeu — Casado com Goda Soares, filha de d. Soeiro Mendes da Maya, o "Bom", e de Ervilhida das Asturias. Teve:

D. Soeiro Paes Soeiro Romeu — Casado com Urraca Mendes de Bragança, filha de d. Mem Fernandes, senhor de Bragança, e de Sancha Viegas; neta paterna de d. Fernando Mendes, o "Velho", senhor de Bragança, e de Tareja Soares; neta materna de d. Egas Gosendes, terceiro senhor de Bayão, e de Usco (citados no capitulo anterior). Foram pais de:

João Soares de Payva — O "Trovador". Casado com Marianes, filha de João Fernandes de Riba de Vizela e de Maria Soares de Sousa. Teve:

Pedro Anes de Payva — Casado com Sancha de Yole. Pais de:

Sancha — Que foi casada com d. Martim Anes do Vinhal, filho de d. João Gomes do Vinhal e de Maria Pires de Aguiar (supracitados).

EM D. PELAGIO

D. Pelagio foi o primeiro rei das Asturias, em 718, e reinou 19 anos. Venceu os mouros em Covadongas, em 718. Filho de Favila, duque de Cantabria; e neto de Siuntila, 26.o rei godo. Era primão-irmão de d. Rodrigo, ultimo rei godo, vencido na batalha de Guadalete pelos mouros. Casou com Gaudosia, quarta-neta de Opilão, irmão de Estevão, arcebispo de Toledo. Faleceu d. Pelagio em 18 de setembro de 737. Foi pai de:

D. Ermesinta (ou Ermesenda) — Rainha. Casou em 738 com d. Afonso I, o "Catolico", terceiro rei das Asturias, falecido em 757 filho de Pedro, duque de Cantabria (em 700); e neto paterno de Flavio Ervigio, 31.o rei godo, falecido em 687, e de Luibigotona. Falecida em 757. Tiveram:

D. Fruela I — Quarto rei das Asturias, de 757 a 768, ano em que faleceu. Teve o filho natural:

D. Romão — Conde. Pai de:

D. Joana Romaes — Condessa. Casou em 843 com d. Mendo Rausona, primeiro conde de Trastamara, irmão de Desiderio, ultimo rei dos lombardos (ou longobardos) da Italia. (Deste casal descendem os Pereiras). Foram pais de:

D. Forjaz Mendes — Conde. Casado com Grixevera, filha de d. Alvaro das Asturias. Pais de:

D. Bermudo Forjaz — Conde. Casou com Aldonça, filha de d. Rodrigo Romaes, conde de Monterroso e neta do conde d. Romão (supracitado). Deste casal procede:

D. Forjas Bermudes — Conde. Casado com Sancha. Teve:

D. Rodrigo Forjaz, o "bom" — Conde de Trastamara. Foi casado com Moninha Gonçalves, filha de d. Gonçalo Mendes, o "Lidador", "adiantado" do rei d. Afonso Henriques (1), e de Leonor Viegas; neta paterna de d. Mem Gonçalves da Maya e de Leonguida Soares, a "Tainha" (pais tambem de d. Soeiro Mendes da Maya, o "Bom", supracitado); e neta materna de d. Egas Moniz, aio de d. Afonso Henriques, citado no capitulo LXXXII. Teve:

Velasquida Rodrigues Forjaz — Que foi casada com d. Pedro Mendes, setimo senhor de Bayão o primeiro de Azevedo, filho de d. Mem Paes, o "Bofinho", e de Sancha Paes (citados no capitulo anterior).

(1) — Alexandre Herculano fez de d. Gonçalo Mendes, o LIDADOR, personagem de um dos seus admiraveis contos (incluidos, se não me engano, nas "Lendas e Narrativas"). Conta o grande historiador e romancista luso o ultimo feito e a morte do valoroso e leal "adiantado" de Portugal, na companhia do seu amigo e companheiro de muitos anos de luta — o ESPADEIRO.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Durante o mês de fevereiro ultimo inscreveram-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina aos Mendigos varias pessoas.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia, poderão fazê-lo à rua Aureliano Coutinho n. 109 ou pelo telefone, 51-7413.

Associação Paulista de Cinema — A.P.C.

Sexta-feira ultima, realizou-se na sede da Associação Brasileira de Escritores, secção de S. Paulo, uma reunião de jornalistas, criticos e tecnicos de cinema, para tratar da fundação da Associação Paulista de Cinema, A. P. C., que congregará todos quantos desenvolvam atividades, profissionais ou amadoras, relacionadas com o cinema. Na ocasião elegeu-se a seguinte diretoria provisoria: Carlos Ortiz, presidente; Gallileu Garcia, secretario e, Alex Viany, tesoureiro.

Foram eleitas ainda varias comissões, entre as quais a de redação do anteprojeto dos estatutos, os quais serão apresentados em data proxima, em assembleia geral a ser convocada pela imprensa. Como atividade inicial programou-se para terça-feira proxima, às 20,30 horas a exibição, no Museu de Arte do filme "O preço de uma vida", de E. Dmitryk.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

Aqui. Hoje será observado o seguinte programa:

As 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius), sobre um tema evangelico. No mesmo horario, haverá aulas de Catecismo Espirita. As 20,30 horas, ocupará a tribuna o sr. Gilberto Gonçalves, que dissertará na ocasião sobre o tema: "Determinismo e livre Arbitrio."



O sr. Miguel Saad dá ao nosso agente explicações sobre a tecnica empregada na retificação de motores.



O ajustamento dos pistões, tarefa delicada que exige, além de constante atenção, grande pratica, é realizada por tecnicos especialistas.

MOTO RETIFICADORA "BOSCOLO"

Reformas de bielas e cabeçotes — Aneis para qualquer tipo de motores — Valvulas e sédes de valvulas para motores de diversas carateristicas e procedencias — Troca de motores — Retificação de blocos em geral — Uma visita à modelar organização da rua Joaquim Machado — Ha três anos o sr. Mario Boscolo espera telefone para sua oficina — Perfeita compreensão entre operarios e patrão — Clima de cordialidade na industria



Um dos competentes mecanicos da organização maneja a maquina "Seest" para ajustamento de virabrequins. Essa mderna aquisição facilita sobremaneira o trabalho dos tecnicos, substituindo antiquados metodos ainda usados em outras firmas congeneres.

O numero de automoveis aumenta, continuamente, em nossa capital. As estatisticas divulgadas pelas autoridades competentes acusam, sempre, um numero sempre maior de veiculos motorizados.

Os que estão familiarizados com automoveis sabem que, percorrido um certo numero de quilometros, o motor do carro começa a não puxar o suficiente, a queimar oleo, a perder a compressão, a gastar mais gasolina, a "bater", etc. O desgaste ocasionado pelo uso faz sentir seus efeitos. Um motor em mau funcionamento, alem de constituir preocupação constante para o automobilista, deprecia consideravelmente o valor do carro.

Torna-se, então, necessário retificar ou trocar o motor. Atualmente, devido às restrições cambiais e à retração da importação especializada, o custo para troca de um motor é grande. Alem disso, é muito dificil encontra-se um motor original de fábrica: o câmbio negro campeia, impune, nesse ramo de comércio.

RETIFICAÇÃO

Pensa então o automobilista em retificar o motor de seu automovel, e trata o chauffeur de caminhão de tomar identica providencia em relação ao seu veiculo que, mais de que os outros, necessita ter um motor em bom estado, possante.

Surge, na ocasião, o problema de se encontrar uma oficina de retificação honesta, capaz de realizar um serviço perfeito, deixando o motor tão bom, ou às vezes melhor, do que quando sai da fábrica. Torna-se necessário que o serviço seja tecnicamente perfeito, a fim de se evitar desgaste prematuro, quebra de peças de responsabilidade ou bielas e buchas fundidas.

MOTO RETIFICADORA BOSCOLO

Para os conhecedores do ramo, só ha uma oficina capaz de realizar, nesta capital, uma retificação perfeita: localiza-se ela na Lapa, à rua Joaquim Machado, 231 a 237. Trata-se de uma organização relativamente nova, e que, mercê da excelencia dos trabalhos que realiza, vem cada vez mais merecendo a preferencia dos automobilistas paulistanos. E' a MOTO RETIFICADORA BOSCOLO, de propriedade do sr. Mario Boscolo.

VISITA

Os agentes comerciais do "Correio Paulistano" estiveram, há dias, em contato com o sr. Mario Boscolo, tendo oportunidade de observar, detidamente, a avançada tecnica empregada naquela organização. Possui a firma as mais modernas e perfeitas maquinas européias e americanas para a realização daquele trabalho.

Especializou-se a firma na retificação de motores em geral, reformas de bielas e cabeçotes, retificação de virabrequins, aneis para qualquer tipo de motores, válvulas e sedes para válvulas, e possui ainda uma secção especializada para a troca de motores, isto é, fornecimento de motores recondicionados em troca do motor antigo, pagando o comprador a diferença em dinheiro. Trata-se de um serviço original e digno de elogios, pois possibilita às pessoas que não tenham grandes recursos no momento, ou que não possam dispensar o automovel por prazo mais ou menos dilatado, receberem um motor recondicionado incontinenti.

QUASE TRES ANOS DE BONS SERVIÇOS

Em palestra com nossos agentes, informou-nos o sr. Mario Boscolo que, após ter adquirido, durante dezesseis anos, grande prática em organizações de retificação de motores, resolveu abrir sua propria oficina, para isso não medindo sacrificios morais e materiais. Animado de uma vontade sólida de vencer, lançou-se no mercado, logo conquistando a preferencia de oficinas e conhecedores do ramo graças à sua capacidade de trabalho e à perfeição de seu serviço.

A firma iniciou seus trabalhos em 24 de maio de 1948, ha menos de tres anos, portanto. Não são muitas as organizações que, em menos de tres anos, adquiriram o conceito de honestidade e excelencia que goza em nossa praça a MOTO RETIFICADORA BOSCOLO.



FREGUESIA

Entre os fregueses da firma alinham-se companhias de transportes coletivos urbanos e intermunicipais, e grandes empresas de transportes de carga, que confiam a retificação dos motores de suas frotas à MOTO RETIFICADORA BOSCOLO, sabedoras de que, assim agindo, conservam os motores em perfeitas condições, com capacidade de realizarem grandes viagens e fazerem grandes esforços, puxando cargas muito alem da sua capacidade de tração.

Várias empresas de taxis e auto-rápidos tambem confiam seus autos à modelar organização, sem contarmos os numerosos particulares que entregam à MOTO RETIFICADORA BOSCOLO a missão de recondicionamento dos automoveis que possuem.

OPERARIOS

O sr. Mario Boscolo emprega, em toda a sua organização dezesseis operarios, todos eles com comprovada pratica e eficiencia no dificil mistér da retificação de motores. Explica-se o pequeno numero de mecanicos ali empregados se se levar em conta o fato de serem todos eles especializados, capazes de realizar trabalhos com rapidez e à mecanização quase que total do serviço.

MAQUINARIA

O sr. Mario Boscolo, que se conserva sempre a par das mais recentes conquistas da tecnica norte-americana e européia do ramo, adquiriu, nas fontes de produção, maquinas as mais modernas e aperfeiçoadas para a MOTO RETIFICADORA BOSCOLO.

Assim, nossos agentes tiveram oportunidade de observar, em pleno funcionamento, a retificadora ultra-moderna de virabrequins (eixo de ressaltos), de marca Seest. Trata-se de recente invenção nórdica, que possibilita eliminar do virabrequim todas as ranhuras e desniveis que o roçar das bielas causam, com o tempo.

Para os pistões, que são a bem dizer a alma do bloco do motor, outra moderna maquina Seest é empregada. Essa maquina é capaz de retificar, com tal perfeição no acabamento, um pistão, que se torna quase que impossivel, ao leigo, distinguir um pistão original, ainda não usado, de um retificado naquela maquina.

A mesma roganização dinamarquesa ideou e fabricou uma retificadora de bielas, de grande capacidade de produção e dotada de todos os melhoramentos da tecnica moderna.

Os blocos são retificados numa retificadora de precisão Van Norman Per-Fect-o, de custo altissimo, mas que realiza sua tarefa como nenhuma outra.

As impurezas do bloco do motor e das peças moveis são retiradas, por lavagem quimica, em maquina fabricada pela Electric Motor Drive Nozzle Control, de fabricação recente.

AJUSTAGEM

Após a retificação e a eliminação de impurezas, são as peças e os blocos transferidos para a secção de ajustagem, localizada tambem na rua Joaquim Machado n.o 71. Lá, são os motores montados, ajustados e finalmente fechados por tecnicos competentes, em ambiente livre de poeira que, atingindo as partes vitais do motor, causarão rapidamente seu desgaste.

Ocupa a MOTO RETIFICADORA BOSCOLO uma area total de quatrocentos metros quadrados, compreendidos a matriz e secção de ajustagem.

PRODUÇÃO MENSAL

Graças à tecnica empregada e às maquinas utilizadas, atinge a produção mensal da firma o numero de 90 motores. O encarregado da oficina, sr. José Florindo Bruno é, em grande parte, responsavel pela elevada produção alcançada.

O guarda livros da firma, sr. Miguel Saad muito auxiliou nossos agentes na obtenção dos dados referentes à presente reportagem, e ao qual vão, aqui, consignados nossos agradecimentos.



Vemos, na fotografia, a maquina pulverizadora de motores em franco funcionamento. Trata-se de uma inovação que muito vem contribuir para a perfeição do trabalho executado pelos tecnicos da Moto-Retificadora Boscolo.



Na secção de montagem dos motores já retificados nosso agente observa o serviço ali executado. Nota-se, à esquerda, o sr. Mario Boscolo.

Excursão Cultural à Europa

De vários Estados da Federação estão sendo enviados, ao Touring Clube do Brasil, pedidos de inscrição para a Excursão Cultural à Europa, a iniciar-se a 30 de abril proximo, com partida dos viajantes no transatlantico "Provence", da "Societé Génerale de Transports Maritimes à Vapeur."

Serão visitadas mais de 80 cidades da França, Espanha, Portugal, Italia, Suiça, sendo de 15 dias a permanencia em Paris, em cujo decurso os nossos patricios assistirão às grandes festas comemorativas do bimilenio dessa historica cidade.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. S.

Está sendo colhida

(Conclusão da ultima página)

ria da Agricultura eng.-agronomo Goulart, todas as culturas. A terra fofa umida silenciando-nos os passos, a desordem da ramaria vergada ao peso desmedido dos frutos dão um aspecto de jangal aos caquizais de onde confluidos entre sombras, só faltam aparecer os tigres e leões neste dia chuvoso e plumbeo. O fotografo Antonio Sebastianelli procura angulos e perspectivas e não desanima. Mas, na verdade, o verde em cima do chão forrado de verde vegetação não lhe dá chances maiores. . Honda possui 9 mil mudas de varias especies e 1.000 pés em produção. Taubaté e Guiombo. Produz este ano 2.000 cxs. de 30 kls., 70 a 110 frutos.

Outros caquizais são percorridos: Conno, com 500 pés Taubaté; Cobayashi, com 700 pés Taubaté, produzindo 1.500 cxs.; Kurobaishi, com 700 pés Taubaté, em produção. Outros caquizais são anotados. Tudo isto somam nada menos que 200 toneladas. Esta é a surpresa que nos revela Mogi das Cruzes. E o detalhe unico: toda produção é consumida no mercado carioca.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXXXIV - CARLOS BOTELHO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM D. EGAS DO VINHAL

D. Egas do Vinhal, natural de Toledo, Castela, passou para o condado portucalense com o conde d. Henrique de Borgonha, em principios do seculo XII. Foi pai de:

D. Gomes Viegas do Vinhal — Pai de:

D. João Gomes do Vinhal — Casou com Maria Pires de Aguiar, filha de d. Pedro Mendes de Aguiar e de Estevaninha Mendes; neta paterna de d. Mem Pires de Aguiar; bisneta de d. Pedro Hueriz e de Tareja Ayras; terneta de d. Huer Gueda; e quarta-neta de d. Gueda, o "Velho". Foram pais de:

D. Martim Anes do Vinhal — Casado com Sancha, filha de Pedro Anes de Payva e de Sancha de Yole (ascendencia abaixo descrita). Teve:

Maria Martins do Vinhal — Que foi casada com d. Payo Godins, quinto senhor de Bayão, filho de d. Godinho Viegas e de Maria Soares, (citados no capitulo anterior).

EM D. RAMIDO II (Outro ramo)

De Toda Hermiges Alboazar, filha de d. Hermigo Alboazar, citados no capitulo anterior, e de seu primeiro marido, d. Pedro Trocozendes de Payva, de Riba-Douro, filho de d. Trocozendo Gueda, fundador do mosteiro de Paço de Sousa, foi filho:

D. Payo Pires Romeu — Casado com Goda Soares, filha de d. Soeiro Mendes da Maya, o "Bom", e de Ervilhida das Asturias. Teve:

D. Soeiro Paes Soeiro Romeu — Casado com Urraca Mendes de Bragança, filha de d. Mem Fernandes, senhor de Bragança, e de Sancha Viegas; neta paterna de d. Fernando Mendes, o "Velho", senhor de Bragança, e de Tareja Soares; neta materna de d. Egas Gosendes, terceiro senhor de Bayão, e de Usco (citados no capitulo anterior). Foram pais de:

João Soares de Payva — O "Trovador". Casado com Marianes, filha de João Fernandes de Riba de Vizela e de Maria Soares de Sousa. Teve:

Pedro Anes de Payva — Casado com Sancha de Yole. Pais de:

Sancha — Que foi casada com d. Martim Anes do Vinhal, filho de d. João Gomes do Vinhal e de Maria Pires de Aguiar (supracitados).

EM D. PELAGIO

D. Pelagio foi o primeiro rei das Asturias, em 718, e reinou 19 anos. Venceu os mouros em Covadongas, em 718. Filho de Favila, duque de Cantabria; e neto de Siuntila, 26.o rei godo. Era primão-irmão de d. Rodrigo, ultimo rei godo, vencido na batalha de Guadalete pelos mouros. Casou com Gaudosia, quarta-neta de Opilão, irmão de Estevão, arcebispo de Toledo. Faleceu d. Pelagio em 18 de setembro de 737. Foi pai de:

D. Ermesinta (ou Ermesenda) — Rainha. Casou em 738 com d. Afonso I, o "Catolico", terceiro rei das Asturias, falecido em 757 filho de Pedro, duque de Cantabria (em 700); e neto paterno de Flavio Ervigio, 31.o rei godo, falecido em 687, e de Luibigotona. Falecida em 757. Tiveram:

D. Frueia I — Quarto rei das Asturias, de 757 a 768, ano em que faleceu. Teve o filho natural:

D. Romão — Conde. Pai de:

D. Joana Romaes — Condessa. Casou em 843 com d. Mendo Rausona, primeiro conde de Trastamara, irmão de Desiderio, ultimo rei dos lombardos (ou longobardos) da Italia. (Deste casal descendem os Pereiras). Foram pais de:

D. Forjaz Mendes — Conde. Casado com Grixevera, filha de d. Alvaro das Asturias. Pais de:

D. Bermudo Forjaz — Conde. Casou com Aldonça, filha de d. Rodrigo Romaes, conde de Monterroso e neta do conde d. Romão (supracitado). Deste casal procede:

D. Forjas Bermudes — Conde. Casado com Sancha. Teve:

D. Rodrigo Forjaz, o "bom" — Conde de Trastamara. Foi casado com Moninha Gonçalves, filha de d. Gonçalo Mendes, o "Lidador", "adiantado" do rei d. Afonso Henriques (1), e de Leonor Viegas; neta paterna de d. Mem Gonçalves da Maya e de Leonguida Soares, a "Tainha" (pais tambem de d. Soeiro Mendes da Maya, o "Bom", supracitado); e neta materna de d. Egas Moniz, aio de d. Afonso Henriques, citado no capitulo LXXXII. Teve:

Velasquida Rodrigues Forjaz — Que foi casada com d. Pedro Mendes, setimo senhor de Bayão o primeiro de Azevedo, filho de d. Mem Paes, o "Bofinho", e de Sancha Paes (citados no capitulo anterior).

(1) — Alexandre Herculano fez de d. Gonçalo Mendes, o LIDADOR, personagem de um dos seus admiraveis contos (incluidos, se não me engano, nas "Lendas e Narrativas"). Conta o grande historiador e romancista luso o ultimo feito e a morte do valoroso e leal "adiantado" de Portugal, na companhia do seu amigo e companheiro de muitos anos de luta — o ESPADEIRO.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Durante o mês de fevereiro ultimo inscreveram-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina aos Mendigos varias pessoas.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia, poderão fazê-lo à rua Aurelliano Coutinho n. 100 ou pelo telefone, 51-7413.

Associação Paulista de Cinema — A.P.C.

Sexta-feira ultima, realizou-se na sede da Associação Brasileira de Escritores, secção de S. Paulo, uma reunião de jornalistas, criticos e tecnicos de cinema, para tratar da fundação da Associação Paulista de Cinema, A. P. C., que congregará todos quantos desenvolvam atividades, profissionais ou amadoras, relacionadas com o cinema. Na ocasião elegeu-se a seguinte diretoria provisoria: Carlos Ortiz, presidente; Gallileu Garcia, secretario e, Alex Viany, tesoureiro.

Foram eleitas ainda varias comissões, entre as quais a de redação do anteprojeto dos estatutos, os quais serão apresentados em data proxima, em assembléia geral a ser convocada pela imprensa. Como atividade inicial programou-se para terça-feira proxima, às 20,30 horas a exibição, no Museu de Arte do filme "O preço de uma vida", de E. Dmitryk.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

Aquá Hoje será observado o seguinte programa:

As 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius), sobre um tema evangelico. No mesmo horario, haverá aulas de Catecismo Espirita. As 20,30 horas, ocupará a tribuna o sr. Gilberto Gonçalves, que dissertará na ocasião sobre o tema: "Determinismo e livre Arbitrio."

IMPRENSA E POLITICA

(AULA INAUGURAL DA ESCOLA DE JORNALISMO "CASPER LIBERO", PARA O ANO LETIVO DE 1951)

ALTINO ARANTES

II

Instituição humana, com as fraquezas e as imperfeições da humanidade, a imprensa, como o homem que a criou, tem um coração que pulsa para o bem ou para o mal. Mas o mal é que impressiona — o mal dos jornais que se repastam no escandalo, que exploram as cronicas policiais, que mantem ou exageram nas suas noticias, que insultam ou difamam nos seus comentarios. Foi para essa imprensa que o magistrado e sociologo Gabriel Tarde traçou na "Révue Pédagogique" estas linhas candentes: "E' a imprensa abarrotada desbocada e impudica, gulosa de escandalos, de reportagens criminais, incandescente de postos alarmantes que espera o colegial à saída das classes e que, dobrando e agravando o aperitivo, lhe alcooliza tambem o coração".

Desse abuso verdadeiramente criminoso é que deriva o pretexto para generalizar-se a prevenção e a injustiça contra o jornalismo.

Lacordairo chegou a considerar o jornal como "negocio iniquo".

Delphine Gay de Guirardin, que usava com honra o nome de um dos mais eminentes publicistas da França, não se dignou de escrever a comedia "L'école des journalistes", com o fito mal disfarçado de tornar bem patentes os danos que póde causar a maledicencia ou calunia a difamação dos periodicos.

Ora, o perigo maior desses julgamentos precipitados reside na sua capacidade de penetração. Em consequencia deles já o bonapartismo triunfante havia encantoada a imprensa entre as pontas do dilema terrivel: servir de calar-se.

"O Imperio (elucida Chateaubriand, que se orgulhava de ser jornalista) afogou a França no silencio".

Balzac, que fez jornalista um dos seus personagens famosos, anteviu quase perdida a causa da bôa imprensa, que a má comprometia e arrastava na sua propria condenação. E nas paginas de sua "Monographie de la presse parisienne", não trepidou em apontar o jornalista como um ser desnaturado, ao mesmo tempo "proprietario, vendeiro e especulador".

Na Inglaterra liberal, a mesma reação se fez sentir e as acusações partiram não só dos exaltados como de intelectuais do porte de Thackeray e de Dickens, que eram ambos colaboradores do "Time". Não faltou mesmo quem falasse em "imprensa insuportavel", em decomposição da imprensa, nas torpezas e nos crimes da imprensa venal — chafurdada na pornografia ou azinhavrada na plutofilia.

O nosso grande Rui Barbosa, no artigo com que inaugurou a sua "Imprensa", timbrou em acautelar o publico contra essa perversão, em larga escala, que precipita o jornal, em vertiginoso declive, para o despenhadeiro do mercantilismo e da negociata. E essa situação agravouse profundamente em nossos dias, quando estamos vendo o jornal ao serviço de ambiciosos que o assaltaram pela audacia ou de empresas exclusivamente comerciais que, na defesa de suas conveniencias pecuniarias, poderiam até arrastar-nos ao terreno ingrato da luta de classes.

Pierre Lazareff, que, como bem sabeis, é um notavel periodista coevo, em artigo, sobre o declinio iminente do 4.o poder, atribui o fato a estar a imprensa hodierna caindo a pouco a pouco nas mãos de individuos sem escrupulos, cujas atividades jornalisticas justificariam de sobejo o ferrete com que ele proprio os marcou: "l'abominable venaliste de la presse".

O que não padece duvida, entretanto, é que o periodismo, como toda atividade humana no convivio social, tende fatidicamente para um destes dois pólos: para a degenerescencia ou para o aperfeiçoamento. E esta tendencia incoercivel impõe como reativo energico, urgente, indispensavel, o principio e a aplicação da responsabilidade do jornalismo; o qual, em virtude dela, irá perdendo definitivamente o seu feitio individualista, os seus caprichosos rumos pessoais ou de grupo, para ser, como de fato ha de ser, um "serviço publico".

Porque, em verdade, com todos os seus defeitos, com todas as suas mazelas, com todos os seus desvarios, a imprensa tem sido um bem inestimavel e insubstituivel.

Ela nasceu com os direitos do homem. Foi por ela que o povo se fez ouvir nos grandes dramas de sua emancipação espiritual e civica.

Os que tão facilmente enxergam os seus erros fecham, obstinados, os olhos para não vêr os seus serviços, para não reconhecer os seus meritos, os quais se hão de contar pelos males que ela evita, pelos crimes que ela previne, pelas malversações que ela malogra, pelos interesses que, sem ela, seriam sacrificados, pelos direitos e pelas regalias que, à sua revelia, seriam postergados.

"Vêdes — interroga Curvillier-Fleury — vêdes esta luz que bruxoleia numa remota rua de Londres, lá no alto daquela mansarda? Alí está um desconhecido com a pena na mão. Sua existencia, ha cem anos, era um misterio; ela o é ainda. Ele escreve sobre o acontecimento do dia, sobre um projeto de lei apresentado à Camara dos Comuns, sobre um incidente diplomatico. Este homem por si mesmo nada vale. Mas amanhã a pagina, que ele acaba de escrever, terá descido de sua mesa para a redação do jornal. Desde o clarear do dia ela será lida por milhares de individuos. Circulará pelo mundo. Provocará sensação nas massas e tumulto nas assembleias. Pois bem: o obreiro obscuro desse escrito anonimo é **Junius** que denuncia e profliga a prevaricação do Duque de Grafton, Lord do Tesouro da Inglaterra, e lhe força a demissão e a quéda. Esse obreiro é, porém, Ministro da maior potencia do mundo moderno: Sua majestade a Opinião. (3)

Jefferson, que como presidente dos Estados Unidos arcou com a rigorosa oposição das folhas da época, afirmava sem resentimento: "Se me fosse dado escolher entre a liberdade de governo e a liberdade de imprensa, eu optaria por esta ultima; pois que, onde exista uma imprensa livre, não sobrará lugar, por muito tempo, para um governo injusto ou desonesto".

Sem a liberdade de imprensa, sem esse veiculo amplo e arejado de ideias e de informações, de estudos e de debates, de contraditas e de criticas, tornar-se-á impossivel uma administração genuinamente democratica.

Graças ao jornal a humanidade fica conhecendo melhor a si mesma. Diariamente ele apela para o poder da inteligencia; trás à discussão os grandes problemas, da comunidade, informa e instrui o cidadão, o homem do campo e o homem da rua. Dele poder-se-ia repetir com acerto o que da propria democracia disse Renan: é um plebiscito de todos os dias.

Apenas exsurge a aurora, o jornal aparece e se difunde. Com ele a vida exterior se aconchega de nos; antepõe aos nossos olhos e aos nosso pensamento, avivando-lhe a curiosidade e despertando-lhes a simpatia, a nossa vizinhança, o nosso bairro, a nossa cidade, a nossa terra, o mundo que habitamos.

E' ele que anima, desenvolve e consolida, nessa maneira, o fervor civico e o dever de solidariedade na comunhão nacional. Não exagerou, portanto, o presidente da Associação de Imprensa de Nova York, Conrath, quando asseverou que nenhuma outra profissão sobreexcede à do jornalista na nobreza de seu ideal e na beneficencia da sua ação.

(Continua)

(3) — Curvillier — Fleury, em "Anthologie de l'Academie Française", I, pag. 393.

NO PALACETE PRATES

NECESSITA DE RECURSOS FINANCEIROS O PARQUE SANATORIAL DOS MUNICIPIOS

Promete o presidente da Camara Municipal interceder junto ao prefeito para ser pago o auxilio de dois milhões de cruzeiros já votado pela edilidade — Obrigatoriedade de serem numeradas vinte por cento das localidades dos cinemas — A sessão de ontem — Apoio à causa autonomista — Maquina eletrica para o controle dos ingressos dos cinemas

O prefeito de Campos do Jordão, sr. Paulo Cury, visitou ontem o presidente da Camara Municipal, sr. André Nunes Junior, a quem solicitou seu empenho junto ao prefeito da capital no sentido de ser paga à Comissão Executiva do Parque Sanatorial dos Municipios, a ser construido em Campos do Jordão, a importancia de dois milhões de cruzeiros, já votada pela Camara Municipal há dois anos, e transformada em lei pelo ex-prefeito Asdrubal Cunha.

TAMBEM SE PREOCUPA COM O PROBLEMA

Em resposta à solicitação, o sr. André Nunes Junior declarou que tambem se preocupa com o problema de assistencia aos tuberculosos pobres e que se entenderá amanhã com o sr. Armando de Arruda Pereira para o fim de o Parque Sanatorial dos Municipios receber o auxilio que lhe foi atribuido. Essa atitude do presidente da Camara Municipal será um fator decisivo no sentido de que aquele parque sanatorial seja construido o mais breve possivel, a fim de prestar a centenas de tuberculosos pobres o auxilio de que carecem.

SEM RECURSOS A COMISSÃO EXECUTIVA DO PARQUE SANATORIAL

A visita do prefeito de Campos do Jordão ao presidente da Camara Municipal deu ensejo a que a reportagem do "Correio Paulistano" tomasse conhecimento do andamento dos trabalhos relativos à edificação do Parque Sanatorial dos Municipios. Recordamos a proposito que, tão logo a Camara Municipal iniciou suas atividades, em 1948, cuidaram os vereadores de atribuir um auxilio àquela instituição que foi criada em Campos do Jordão e que tem por objetivo instalar naquela cidade um grande hospital destinado a tuberculosos sem recursos, com a capacidade inicial de trezentos leitos. Entretanto, a despeito de ter creditos votados por numerosas Camaras Municipais, a Comissão Executiva do Parque Sanatorial, segundo nos informou o sr. Paulo Cury, dispõe apenas de 120 mil cruzeiros em caixa, pois as Prefeituras de varios municipios ainda não recolheram as importancias a que estão obrigadas.

A situação economica que a Comissão Executiva do Parque Sanatorial enfrenta levou o sr. Paulo Cury a iniciar um movimento junto às Camaras Municipais, a fim de recolher, o mais breve possivel, os recursos já votados e dos quais carece para que Campos do Jordão disponha, dentro de pouco tempo daquele sanatorio, o que será ampliado à medida que os recursos forem aumentando. As Prefeituras, de acordo com as suas possibilidades, contribuirão anualmente com importancias variaveis, para a manutenção dos doentes.

O OFERECIMENTO DA BANCADA DE IMPRENSA

Juntando seu interesse ao do presidente da Camara Municipal, sr. André Nunes Junior, no sentido de que seja construido em breve o Parque Sanatorial dos Municipios, a Associação dos Cronistas da Camara Municipal, representada pelos srs. J. Herculano Pires e Lauro D'Agostini, solicitou ao sr. Paulo Cury que mantenha o presidente da Camara municipal a par das atividades da Comissão Executiva do Parque Sanatorial dos Municipios, a fim de que, por intermedio do sr. André Nunes Junior, possa a imprensa acompanhar o andamento dessa obra.

A SESSÃO DE ONTEM

A sessão extraordinaria de ontem, da Camara Municipal teve inicio às 9 horas, mas duas horas antes de ser encerrada, não havia numero para a votação de numerosos projetos constantes da pauta e que tiveram, assim, que ter sua discussão adiada. Por esse motivo depois de prestar uma homenagem aos edis presentes, aos vereadores que não abandonaram o plenario, o presidente André Nunes Junior disse que a edilidade deve fazer jus ao conceito que goza da população da capital e continuar produzindo. Lamentou que não houvesse numero para a votação da materia constante da pauta e concluiu declarando que espera contar com a colaboração de seus colegas para não chegar a medidas extremas.

LUGARES NUMERADOS NOS CINEMAS

Durante a ordem do dia, foi votado em segunda discussão, com emendas, o projeto de lei de autoria do sr. Francisco Assunção Ladeira, obrigando os cinemas e casas de espetaculos congeneres do centro da cidade a numerar pelo menos vinte por cento das localidades das platéias.

PROTESTO DO SR. ANGELO BORTOLO

Após a votação, os srs. Angelo Bortolo e Anis Aidar fizeram uma declaração de voto, pois ambos se manifestaram contra a aprovação da proposição. Disse o sr. Angelo Bortolo que protestou contra a atitude do plenario, pois a aprovação desse projeto vai causar serias dificuldades ao povo e aos proprietarios de cinemas, sem, contudo, revelar a menor vantagem.

OUTROS PROJETOS

Numerosos projetos de lei deixaram de ser votados, por se encontrarem presentes apenas dezenove vereadores. Mas, enquanto houve numero, o plenario aprovou os seguintes projetos de lei: a redação final do que dá novas denominações as ruas do Alto de Pinheiros, homenageando a memoria de Lelis Vieira, Ernesto Nazaré, Mario Guastini, Cardoso de Melo Junior, Carlos Rath, Almeida Garrett, Evangelista Rodrigues, Alberto de Faria, Guerra Junqueiro, Honorato Faustino, Silveira Santos e professor Muniz e a redação final do projeto de lei que aprova o plano de alinhamento da rua Domingos Calheiros e, finalmente, em segunda discussão, o projeto de lei do sr. Aloisio Greenhalg, concedendo ao Berçario da Liga das Senhoras Catolicas o auxilio especial de cem mil cruzeiros.

APOIO À CAUSA AUTONOMISTA

Em nome da Camara Municipal de Santo André, que, na sua reunião de sabado ultimo aprovou um requerimento do sr. Lobo Junior e de outros vereadores, manifestando inteira solidariedade e apoio ao movimento autonomista da capital, iniciado há cerca de um mês pelo presidente da Camara Municipal, sr. Lobo Junior entregou ontem um memorial ao sr. André Nunes Junior. Nesse memorial, a Camara Municipal de Santo André declara que toda sua população acompanha com interesse e carinho o movimento no sentido de que a população de S. Paulo possa eleger ainda este ano, juntamente com os vereadores, seu prefeito.

MAQUINA PARA O CONTROLE DOS INGRESSOS DE CINEMAS

A reportagem do "Correio Paulistano" foi informada de que, no gabinete do prefeito, ontem, uma firma importadora de maquinas da Inglaterra fez ao sr. Armando de Arruda Pereira a demonstração de um tipo de maquina a "T.I.M. — Municipal", que se destina ao controle automatico da venda de ingressos dos cinemas.

MAQUINAS EM TODOS OS CINEMAS

Fomos informados tambem de que o funcionamento dessa maquina correspondeu ao proposito do prefeito da capital em determinar o controle automatico da venda de inglessos de cinemas. Com efeito, o sr. Armando de Arruda, preocupado em evitar a evasão dos impostos que, por lei, devem ser recolhidos pelos proprietarios de cinemas aos cofres municipais, pensa em dotar todas essas casas de diversões de aparelhos controladores. Assim, nos proximos dias, cuidará o sr. Armando de Arruda Pereira de importar da Inglaterra grande numero de maquinas "T.I.M. — Municipal" que serão instaladas em todos os cinemas da capital.

Palacio do Governo

O governador do Estado recebeu, assinado pelo sr. Mario Leite, prefeito municipal de São Sebastião, o seguinte telegrama:

"Em nome dos habitantes deste municipio e no meu proprio, congratulo-me com v. exc. pela decisão do seu benemerito governo no sentido do aproveitamento do porto desta cidade, velha aspiração do povo sebastianense. Atenciosas saudações".

* * *

Visitou ontem o governador do Estado uma delegação de alunos formados pelo Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, mantido pelo Itamarati, na cidade de Montevideu.

* * *

O sr. José Cassio de Macedo Soares, provedor da Santa Casa de Misericordia, acompanhado dos srs. Aires Neto, diretor clinico, Heitor Portugal, Olivio Gomes, desembargador Paulo Costa, Paulo Amaral, Roberto Oliva e Zeferino Veloso, mesarios, visitaram na manhã de ontem o governador Lucas Nogueira Garcez, agradecendo na ocasião, a assinatura do decreto isentando a Santa Casa do pagamento do imposto de transmissão do legado da viuva do ministro Azevedo Marques, que deixou à benemerita instituição valioso predio da rua Barão de Itapetininga.

Falou o sr. José Cassio de Macedo Soares, que pôs à disposição do governo todos os serviços da Santa Casa e do Hospital de São Luiz Gonzaga, em Jaçanã, ao mesmo tempo que agradeceu a isenção acima referida. Respondeu o governador Lucas Nogueira Garcez que nada havia a agradecer, porque a Santa Casa de Misericordia, que pretendia visitar no proximo dia 28, é dos estabelecimentos mais uteis e meritorios do Estado.

* * *

Na manhã de ontem, o sr. Benjamim Soares Cabelo, vice-presidente da Comissão Central de Preços, acompanhado do sr. Otavio Mendes, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, visitou o governador do Estado.

* * *

Estiveram, ontem, em conferencia com o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, as seguintes pessoas: Alcides Ferrari, desembargador, presidente do Tribunal de Justiça, deputado Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia Legislativa, deputado Renée Pena Chaves, presidente do Partido de Representação Popular e dr. Abraão Ribeiro.

NOTAS DE ARTE

XVI SALAO PAULISTA DE BELAS ARTES — Os membros de livre escolha que deverão integrar os Juris de Seleção e Premiação do XVI Salão Paulista de Belas Artes, são os seguintes: — Secção de Pintura — Arlindo Castellani De Carli e Alipio Dutra; — Secção de Escultura — Julio Guerra e Humberto Cozzo; — Secção de Arquitetura — Eduardo Kneese de Melo e Eduardo Corona.

ANNEMARIE HEINRICH — Acha-se instalada no Museu de Arte de São Paulo, à rua Sete de Abril, 216, uma exposição de trabalhos executados pela fotografa argentina Annemarie Heinriche.

O certame está franqueado ao publico, diariamente, das 14 às 22 horas.

ANATOL WLADYSLAW — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de trabalhos do pintor Anatol Wladyslaw.

TULIO MUGNAINI — Continua instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição do pintor Tulio Mugnaini.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Encontra-se aberta, no Museu, uma exposição de encadernações francesas. Os trabalhos apresentados e que foram reunidos por mme. Perés são de Rose Adler, J. Anthoine Legrain, Creuzevault, P. L. Martin, Maylander, Therese Moncey e Semet et Plumelle.

46 Originais da Coleção do Museu — Continua aberta uma exposição de quadros pertencentes ao acervo do Museu de Arte Moderna. Figuram nesta mostra quadros de Kandinsky, Legre, Picasso, Max Ernest, Chagall, De Chirico, Morandi, Carra e outros.

Filmoteca e Clube de Cinema — No dia 20, às 17 e 21 horas, e no dia 21 às 21 horas, será exibido o filme "O tesouro perdido", produção de Phebo Sul America Film de Cataguazes.

Sessão Infantil — Realiza-se aos sabados, às 15.30 horas, uma sessão infantil com desenhos e comedias.

Curso de Introdução Historica à Filosofia — Realizam-se às quintas-feiras, às 18 horas, as aulas do curso de "Introdução historica à Filosofia".

BOLETIM METEOROLOGICO

17-3-951	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
Litoral:			
Itanhaem	—	22	0.0
Ubatuba	30	22	0.0
Planalto:			
Avaré	28	18	0.3
Bebedouro	28	18	13.0
Colina	—	19	4.0
Limeira	—	—	14.0
Sta. Rita	—	20	17.0
Sorocaba	29	16	21.0
Serra:			
Taubaté	32	22	0.0
Pindamonhangaba	31	21	0.0
Franca	29	20	21.0
Oeste:			
Bauru'	—	19	51.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel. ... — Variaveis ... frescas.

O MINISTRO DA VIAÇAO NO PALACIO DO GOVERNO — Em carater particular, o dr. Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação e Obras Publicas, encontra-se em São Paulo, tendo visitado, ontem, de manhã, o governador do Estado. O ministro Alvaro de Souza Lima e o engenheiro Lucas Nogueira Garcez mantiveram cordial palestra e discutiram assuntos relativos à administração federal e estadual, trocando idéias sobre os planos rodoviarios e ferroviarios do Estado. No clichê, o governador Lucas Nogueira Garcez e o ministro Alvaro de Souza Lima.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

ENG. FRANCISCO PRESTES MAIA

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do engenheiro Francisco Prestes Maia, figura das mais expressivas deste Estado.

O ilustre aniversariante, cujo nome foi levado às urnas como candidato à governança estadual, durante o ultimo pleito, é um dos expoentes da engenharia nacional, tendo pela competencia e realizações magnificas à frente do Executivo Municipal de São Paulo, durante oito anos, conquistado renome não só no país como no exterior. Urbanista de meritos indiscutiveis, os seus trabalhos lhe asseguraram posição destacada nos meios tecnicos do país, como administrador, sua passagem pelo governo da cidade revelou um homem de grande visão, conhecendo como poucos todos os problemas relacionados com a vida de uma grande metropole.

Justamente estimado em todos os circulos da vida paulista, o engenheiro Francisco Prestes Maia terá oportunidade de receber, por certo, muitas e expressivas homenagens das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

SRTA. MARIA CECILIA MENDES INTIBERE

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da srta. Maria Cecilia Mendes Itiberê, filha do prof. Darci Vilela Itiberê, livre-docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e da sra. Aida Mendes Itiberê.

SRA. EDITE ROBELL

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra Edite Robell, esposa do sr. Paulo R. Robell, diretor-superintendente e fundador da firma Armações de Aço Probel S. A. e Molas No-Sag do Brasil S. A.

A distinta aniversariante é elemento de realce em nossos meios sociais, devendo receber na data de hoje muitos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Ana Covas, esposa do sr. José Ferreira de Paula e progenitora do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Soter Ferreira de Paula.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Edair Labre França, diretor do Departamento de Expediente do Pessoal da Prefeitura da capital.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Tranquilo Pogio, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do menino Antonio Oscar, filho do sr. Oscar Luiz Scatamacchia, comerciante nesta capital e da sra. Lidia Scatamacchia.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Cleopatra, filha do sr. Manuel Lopes e da sra. Maria Sousa Lopes;

a menina Magali, filha do sr. Manuel Pereira de Castro e da sra. Aurea Silva Castro;

a menina Lucia e a srta. Serafina, filhas do sr. Domingos Comite e da sra. Juanita Comite;

o menino Drausio, filho do cap. João Franco Madia e da sra. Deolinda Canelas Madia;

o menino Sergio, filho do sr. Carlos Nahas e da sra. Albertina Nahas;

o menino Saturnino, filho do sr. Benedito Ferreira Lisboa da sra. Maria Soares Lisboa;

a srta. Judite, filha do sr. Artur dos Santos e da sra. Judite dos Santos;

a srta. Angela Catarina, filha do sr. José Ferrucio e da sra. Edwirges Mazzei;

o sr. Nicolau Junqueira Bicsi;

o sr. Joaquim do Nascimento Jr.;

* * *

Fazem anos amanhãà

a menina Maria José, filha do sr. Francisco de Assis Reis e da sra. Iracema Ferreira Reis;

o menino Sergio, filho do sr. Anibal Teixeira Fragoso e da sra. Maria José Fragoso;

o menino Julio, filho do sr. Julio Canales e da sra. Carmem Canales;

a srta. Lidia, filha do sr. Elias Acras e da sra. Lelia Acras;

a srta. Ondina de Lourdes, filha do sr. Durval Luz Brasil e da sra. Balduina Rodrigues Brasil;

a srta. Dalva Rosa, filha do sr. Salvador De Mari e da sra. Elisa De Mari;

a srta. Maria Candelaria, filha do sr. Joaquim Botelho Faria e da sra. Antonia C. Botelho Faria;

a sra. Eudoxia N. Silva, esposa do sr. José N. da Silva;

a sra. Emilia de Barros Pepi, esposa do sr. Vitor Pepi;

o sr. Frederico José Bergo;

o sr. Natalino de Vitor;

o dr. Frederico José Marques;

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Telefone: Resid. 51-4955

Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Luiz Rodrigues, filho do sr. Julio Rodrigues, já falecido, e da sra. Luiza Ferreira Rodrigues e a srta. Rosalina Fernandes, filha do sr. Laurindo Fernandes e da sra. Lucia Santana Fernandes.

NUPCIAS

ENLACE VIDAL-COSTA

Realiza-se dia 8, às 17 horas, na matriz de Mogi das Cruzes o enlace matrimonial do sr. Rui da Costa, filho da viuva sra. Catarina Ladaga da Costa, com a srta. Elza Vidal, filha do sr. Antonio Pereira Vidal.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Ana Maria, filha do sr. Sergio Fiore Moreira e da sra. Norma Ricardi Moreira.

— José, filho do sr. José Domingues Duarte Junior e da sra. Lidia Duarte.

— Irineu, filho do sr. Irineu Tomaz e da sra. Antenicia Uvo Tomas.

HOMENAGENS

DR. JOÃO PACHECO FERNANDES

Amigos e admiradores do dr. João Pacheco Fernandes farão realizar um jantar em sua homenagem dia 4 às 20 horas, nos salões do Clube Comercial, pela atuação daquele distinto homem publico à frente da Secretaria da Fazenda e por sua investidura na presidencia do Banco do Estado de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: — 70-2302; 33-3780; 32-3272, 36-3952, ou à praça do Patriarca, 73, 1.o andar, sala 17.

DR. JOSE LOUREIRO JUNIOR

Antigos companheiros de diretoria da Liga Academica, amigos, colegas e admiradores preparam significativa homenagem ao dr. José Loureiro Junior, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Secretario da Justiça do Governo do Estado.

As adesões serão recebidas pelos telefones 32-0478, 36-2988 e 32-8589, ou pessoalmente com os membros da comissão promotora.

DR. LAURINDO DIAS MINHOTO JR.

Realiza-se em dia e hora que serão oportunamente designados, no salão vermelho do Esplanada Hotel, um jantar em homenagem ao dr. Laurindo Dias Minhoto Junior, pela sua recente promoção à Superior Instancia.

As adesões serão recebidas pela comissão: drs. Pedro Barbosa Pereira, Paulo Teixeira de Camargo, José Aranha, Americo Marco Antonio e João Brasil Vita, ou, ainda, 3.o Oficio Criminal praça da Sé, 411, Riachuelo, 44 e Silveira Martins 70.

MINISTRO ALVARO DE SOUZA LIMA

O Conselho Diretor do Instituto de Engenharia, vai promover uma homenagem ao eng. Alvaro de Souza Lima, por motivo de sua investidura no alto cargo de ministro da Viação, e que acaba de deixar a presidencia daquela entidade.

As inscrições são recebidas na Secretaria do Instituto de Engenharia, a rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, ou pelo tel. 32-6614.

DEPUTADO JOSE ALVES DA CUNHA LIMA

Os colegas de turma da Faculdade de Direito do deputado José Alves da Cunha Lima, Secretario do Trabalho, vão homenageá-lo com um jantar, em dia, local e hora a serem oportunamente designados.

As adesões serão recebidas pelos fones: 33-9457, 32-2306, 32-3758 e 32-6820.

GERALDO PINTO

Amigos, admiradores e colegas do sr. Geraldo Pinto vão oferecer-lhe um jantar em homenagem, no dia 31 do corrente, pela sua recente investidura no cargo de diretor do Departamento de Contabilidade da Superintendencia dos Serviços do Café.

Adesões pelos telefones: 32-8357 e 36-1781, ou à rua 24 de Maio, 30, 1.o andar, apto. 1.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

LORD CLUB — O Lord Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, no salão da Av. Ipiranga, 1297, 6.o andar, um vesperal dançante.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista, fará realizar dia 31, em sua séde social, das 22 horas em diante, um baile.

EFEMERIDES DE HOJE

(18 de março)

MUNDIAIS:

1811 — Rebenta em Paris a revolução conhecida como a "Comuna".

1844 — Nasce Rimsky-Korsakov, famoso compositor russo.

1858 — Nasce o engenheiro alemão Rodolfo Diesel, cuja teoria e construção de um motor termico, em substituição da maquina de vapor então em uso, lhe deu mundial notoriedade.

1870 — Morre, em Madrid, Juan Juaquim de Gastambide, compositor de nomeada e um dos criadores da "zarzuela".

1938 — O Mexico nacionaliza as minas de petroleo ali em exploração.

NACIONAIS:

1632 — Parte do Arraial do Bom Jesus uma tropa do Conde de Bagnuoli, que vai erguer uma fortaleza no cabo de Santo Agostinho.

1633 — Cai em poder dos holandeses do coronel Rembach o posto do Passo dos Afogados.

1711 — E' assassinado, no Rio, o pirata francês Jean François Duclerc.

1767 — Carta régia estabelecendo no Rio o Real Erario.

1823 — A vila de Vitoria, no Espirito Santo, é elevada à categoria de cidade.

1858 — Inaugura-se o primeiro trecho da estrada Rio-Petropolis.

1899 — Circula o primeiro numero do "Diario da Tarde", de Curitiba.

1865 — Cajurú' é elevada a vila e São Carlos a municipio.

1876 — E' elevada à categoria de cidade a vila de Botucatu'.

1901 — Passa a ter o nome de "Luiz de Queiroz" a Escola Agricola Pratica de Piracicaba.

1922 — Instalação do municipio de Pedregulho, neste Estado.

economia e serviço perfeito!

com PAPEL CARBONO

UNIVERSAL

UNIVERSAL

UNIVERSAL

Garantia de maior número de cópias nítidas, em trabalhos à máquina ou à mão.

PAPEL CARBONO UNIVERSAL

VENDAS A VAREJO E ATACADO

S.A. CASA PRATT

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 227 - FONE 33 2151 - CAIXA POSTAL 1419 - S. PAULO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 478

Do livro "Palavras Cruzadas", de Marta Lobato Campos:

HORIZONTAIS: 1 — Remotas; suportes; 2 — acolá; cerimonial; mau; criminosa; 3 — pedra de altar; tapete (ing.); espaço de doze meses; 4 — mesquinho; residuo de fundo de garrafa; satelite de Urano; 5 — odio; oxido de calcio; Oleo (ingl.) burro; 6 — do verbo agir; cidade mineira; cachaça de mau gosto (Bahia); 7 — batraquio; malvada; street; carta de baralho; 8 — arraial; negocio intrincado do qual não se pode sair (bras.); 9 — rege, berra; viscera; nome de homem; 10 — asa do nariz; reis do antigo Egito; 11 — substrato instintivo da psique; as duas primeiras letras do alfabeto; artigo (pl.); Teatro Coliseu; 12 — pron. possessivo; retardados; prefixo; 13 — povo indigena do Amazonas; gemidos; preposição; da raça dos mus; 14 — esteril (fem.); zombaria; apendice filoforme de algumas plantas; 15 — unica; elo; existir; 16 — nota musical; movel; maquina de tecer; acolá; 17 — mulher de Pericles, celebre por sua beleza; aloucadas.

VERTICAIS: 1 — part. arabe; escrava egipcia de Abraão (biblia). habitação peculiar a certos povos do Norte da Europa e da Asia; nota musical; 3 — nome de mulher (ingl.); pedra de altar; cantão suiço; 4 — animal carnivoro; planta odorifera e medicinal; cria, ensina; 5 — rodopio; povo antropofago das Antilhas; aias; 6 — amarra; adverbio de lugar; Teodoro de Almeida; amigo (fr.); 7 — consigo proprio; botequim; o mesmo que upa; alegre-se; rio de França; 8 — passaro dos Columbiformes; sinal grafico; 9 — cidade antiga da Caldeia; naturais ;ouro (fr.); 10 — fora de si, (giria ing.); cantor e poeta entre antigos gregos; 11 — estrada de rodagem; mordomo; Carlos Almeida Filho; Deus (ital.); primeira sila; 12 — pron. possessivo; duas consoantes; duas vogais; tenho conhecimento; 13 — barril cortado ao meio; rugosos; fazer uma refeição tarde da noite; 14 — fruta silvestre; imbecis (fem.); planta odorifera e medicinal; 15 — dim. de nome de mulher; três vogais; Tolentino Urbano Ribas; 16 — aragem; envergonhar; nota musical; 17 — diocese episcopal; cantigas de louvor; fundador do imperio persa; carta de baralho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 479

HORIZONTAIS: 1 — Fe; 3 — Rasa; 5 — Pascoa; 7 — Mi; 8 — Ca; 9 — Ré; 11 — Aa; 12 — Il; 13 — Mi; 14 — Manada; 17 — Lado 18 — Ra.

VERTICAIS: 1 — fascinar; 2 — Escalada; 3 — Ra; 4 — Ao; 5 — Piam; 6 — Arma; 7 — Ma; 10 — Ei; 15 — Al; 16 — Do.

Associações Culturais e Cientificas

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Terão inicio no dia 22 de abril, às 9 horas, as provas do concurso para livre docencia de Quimica Organica, para o qual se inscreveu o assistente Paulo Carvalho Ferreira.

A Comissão examinadora está assim constituida: profs. Mario Domingues de Campos e Henrique Tastaldi, eleitos pela Congregação, e profs Quintino Mingola, Milítino Cesario Rosa e José Melo Moraes, eleitos pelo Conselho Tecnico-Administrativo.

ASSOCIAÇAO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Antonio Corrêa e dr. Lamartine de Paiva: Etrusidite aguda necrosante"; dr. Rafael da Nova: "Fistula-Congenitas Lateraes do Pescoço e seu tratamento pela coagulação diatermica"; dr. Plinio de Matos Barreto: "Diagnostico e tratamento dos cistos e fistulas medianas do pescoço"; drs. Fabio Barreto Mateus e Jorge Fairbank Barbosa: "Osteomas frontais. A proposito de cinco casos."

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma reunião da 1.a secção (Farmacia Quimica e Farmacotecnica) da Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo, em sua séde, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 7.o andar, com a seguinte ordem do dia: — João H. Helou — "Ensaio dos carvões ativado sdo comercio, para uso farmaceutico"; — Rubens Freitas Meneres — "Doseamento da fenolftaleina nas emulsões de petrolato".

Sociedade "Amigos da Cidade"

Reuniu-se a Sociedade "Amigos da Cidade", sob a presidencia do dr. Ubaldo Franco Caiuby.

Diversos assuntos foram debatidos, entre eles e da nomenclatura de ruas.

Ultimamente vêm sendo alterados os nomes de diversas vias publicas, através de projetos aprovados pela Camara Municipal, que atentam contra a tradição e causam graves prejuizos ao interesse publico.

Por outro lado a designação de nomes inexpressivos e duplicidade em ruas de diferentes bairros, atestam que o assunto deve merecer melhor atenção por parte dos poderes municipais.

Quando se desejar homenagear uma pessoa, seria preferivel dar-se o nome a uma rua que seja homonima de outra, e nunca ser alterada uma via publica conhecido, como é o caso da av. Agua Branca.

A localização dos menores abandonados nas cidades do interior, sugerida pela Sociedade ao governo do Estado, vem repercutindo de modo favoravel, como atestam diversas manifestações de apoio recebida pela S.A.C. de entidades representativas.

Ficou resolvido convocar-se a assembléia geral para os dias 10 e 11 de abril, em primeira e segunda convocação, a fim de ser renovado o Conselho Diretor.

Foram propostos para socios os srs. Cesar José Maria Ribeiro, Cesar Dias Queiroz, Tito Livio Ferreira, Lourenço Fiô Junior, Ricardo Rodrigues Moura e Raffaele Bianco.

IMPRENSA E POLITICA

(AULA INAUGURAL DA ESCOLA DE JORNALISMO "CASPER LIBERO", PARA O ANO LETIVO DE 1951)

ALTINO ARANTES

Instituição humana, com as fraquezas e as imperfeições da humanidade, a imprensa, como o homem que a criou, tem um coração que pulsa para o bem ou para o mal. Mas o mal é que impressiona — o mal dos jornais que se repastam no escandalo, que exploram as cronicas policiais, que mantem ou exageram nas suas noticias, que insultam ou difamam nos seus comentarios. Foi para essa imprensa que o magistrado e sociologo Gabriel Tarde traçou na "Révue Pédagogique" estas linhas candentes: "E' a imprensa abarrotada desbocada e impudica, gulosa de escandalos, de reportagens criminais, incandescente de postos alarmantes que espera o colegial à saída das classes e que, dobrando e agravando o aperitivo, lhe alcooliza tambem o coração".

Desse abuso verdadeiramente criminoso é que deriva o pretexto para generalizar-se a prevenção e a injustiça contra o jornalismo.

Lacordairo chegou a considerar o jornal como "negocio iniquo".

Delphine Gay de Guirardin, que usava com honra o nome de um dos mais eminentes publicistas da França, não se dignou de escrever a comedia "L'école des journalistes", com o fito mal disfarçado de tornar bem patentes os danos que póde causar a maledicencia ou calunia a difamação dos periodicos.

Ora, o perigo maior desses julgamentos precipitados reside na sua capacidade de penetração. Em consequencia deles já o bonapartismo triunfante havia encantoada a imprensa entre as pontas do dilema terrivel: servir de calar-se.

"O Imperio (elucida Chateaubriand, que se orgulhava de ser jornalista) afogou a França no silencio".

Balzac, que fez jornalista um dos seus personagens famosos, anteviu quase perdida a causa da bôa imprensa, que a má comprometia e arrastava na sua propria condenação. E nas paginas de sua "Monographie de la presse parisienne", não trepidou em apontar o jornalista como um ser desnaturado, ao mesmo tempo "proprietario, vendeiro e especulador".

Na Inglaterra liberal, a mesma reação se fez sentir e as acusações partiram não só dos exaltados como de intelectuais do porte de Thackeray e de Dickens, que eram ambos colaboradores do "Time". Não faltou mesmo quem falasse em "imprensa insuportavel", em decomposição da imprensa, nas torpezas e nos crimes da imprensa venal — chafurdada na pornografia ou azinhavrada na plutofilia.

O nosso grande Rui Barbosa, no artigo com que inaugurou a sua "Imprensa", timbrou em acautelar o publico contra essa perversão, em larga escala, que precipita o jornal, em vertiginoso declive, para o despenhadeiro do mercantilismo e da negociata. E essa situação agravouse profundamente em nossos dias, quando estamos vendo o jornal ao serviço de ambiciosos que o assaltaram pela audacia ou de empresas exclusivamente comerciais que, na defesa de suas conveniencias pecuniarias, poderiam até arrastar-nos ao terreno ingrato da luta de classes.

Pierre Lazareff, que, como bem sabeis, é um notavel periodista coevo, em artigo, sobre o declinio iminente do 4.o poder, atribui o fato a estar a imprensa hodierna caindo a pouco a pouco nas mãos de individuos sem escrupulos, cujas atividades jornalisticas justificariam de sobejo o ferrete com que ele proprio os marcou: "l'abominable venaliste de la presse".

O que não padece duvida, entretanto, é que o periodismo, como toda atividade humana no convivio social, tende fatidicamente para um destes dois pólos: para a degenerescencia ou para o aperfeiçoamento. E esta tendencia incoercivel impõe como reativo energico, urgente, indispensavel, o principio e a aplicação da responsabilidade do jornalismo; o qual, em virtude dela, irá perdendo definitivamente o seu feitio individualista, os seus caprichosos rumos pessoais ou de grupo, para ser, como de fato ha de ser, um "serviço publico".

Porque, em verdade, com todos os seus defeitos, com todas as suas mazelas, com todos os seus desvarios, a imprensa tem sido um bem inestimavel e insubstituivel.

Ela nasceu com os direitos do homem. Foi por ela que o povo se fez ouvir nos grandes dramas de sua emancipação espiritual e civica.

Os que tão facilmente enxergam os seus erros fecham, obstinados, os olhos para não vêr os seus serviços, para não reconhecer os seus meritos, os quais se hão de contar pelos males que ela evita, pelos crimes que ela previne, pelas malversações que ela malogra, pelos interesses que, sem ela, seriam sacrificados, pelos direitos e pelas regalias que, à sua revelia, seriam postergados.

"Vêdes — interroga Curvillier-Fleury — vêdes esta luz que bruxoleia numa remota rua de Londres, lá no alto daquela mansarda? Alí está um desconhecido com a pena na mão. Sua existencia, ha cem anos, era um misterio; ela o é ainda. Ele escreve sobre o acontecimento do dia, sobre um projeto de lei apresentado à Camara dos Comuns, sobre um incidente diplomatico. Este homem por si mesmo nada vale. Mas amanhã a pagina, que ele acaba de escrever, terá descido de sua mesa para a redação do jornal. Desde o clarear do dia ela será lida por milhares de individuos. Circulará pelo mundo. Provocará sensação nas massas e tumulto nas assembleias. Pois bem: o obreiro obscuro desse es-

II

crito anonimo é **Junius** que denuncia e profliga a prevaricação do Duque de Grafton, Lord do Tesouro da Inglaterra, e lhe força a demissão e a quéda. Esse obreiro é, porém, Ministro da maior potencia do mundo moderno: Sua majestade a Opinião. (3)

Jefferson, que como presidente dos Estados Unidos arcou com a rigorosa oposição das folhas da época, afirmava sem resentimento: "Se me fosse dado escolher entre a liberdade de governo e a liberdade de imprensa, eu optaria por esta ultima; pois que, onde exista uma imprensa livre, não sobrará lugar, por muito tempo, para um governo injusto ou desonesto".

Sem a liberdade de imprensa, sem esse veiculo amplo e arejado de ideias e de informações, de estudos e de debates, de contraditas e de criticas, tornar-se-á impossivel uma administração genuinamente democratica.

Graças ao jornal a humanidade fica conhecendo melhor a si mesma. Diariamente ele apela para o poder da inteligencia; trás à discussão os grandes problemas, da comunidade, informa e instrui o cidadão, o homem do campo e o homem da rua. Dele poder-se-ia repetir com acerto o que da propria democracia disse Renan: é um plebiscito de todos os dias.

Apenas exsurge a aurora, o jornal aparece e se difunde. Com ele a vida exterior se aconchega de nos; antepõe aos nossos olhos e aos nosso pensamento, avivando-lhe a curiosidade e despertando-lhes a simpatia, a nossa vizinhança, o nosso bairro, a nossa cidade, a nossa terra, o mundo que habitamos.

E' ele que anima, desenvolve e consolida, nessa maneira, o fervor civico e o dever de solidariedade na comunhão nacional. Não exagerou, portanto, o presidente da Associação de Imprensa de Nova York, Conrath, quando asseverou que nenhuma outra profissão sobreexcede à do jornalista na nobreza de seu ideal e na benemerencia da sua ação.

(Continua)

(3) — Curvillier — Fleury, em "Anthologie de l'Academie Française", I, pag. 393.

BOLETIM METEOROLOGICO

17-3-951	Temperat. Max.	Min	Chuv
Litoral:			
Itanhaem	—	22	0.0
Ubatuba	30	22	0.0
Planalto:			
Avaré	28	18	0.3
Bebedouro	28	18	13.0
Colina	—	19	4.0
Limeira	—	—	14.0
Sta. Rita	—	20	17.0
Sorocaba	29	16	21.0
Serra:			
Taubaté	32	22	0.0
Pindamonhangaba	31	21	0.0
Franca	29	20	21.0
Oeste:			
Baurú	—	19	51.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje [illegible] todo o Estado
TEMPO — Instavel sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estavel.
[illegible] — Variaveis
[illegible] frescas.

NO PALACETE PRATES

NECESSITA DE RECURSOS FINANCEIROS O PARQUE SANATORIAL DOS MUNICIPIOS

Promete o presidente da Camara Municipal interceder junto ao prefeito para ser pago o auxilio de dois milhões de cruzeiros já votado pela edilidade — Obrigatoriedade de serem numeradas vinte por cento das localidades dos cinemas — A sessão de ontem — Apoio à causa autonomista — Maquina eletrica para o controle dos ingressos dos cinemas

O prefeito de Campos do Jordão, sr. Paulo Cury, visitou ontem o presidente da Camara Municipal, sr. André Nunes Junior, a quem solicitou seu empenho junto ao prefeito da capital no sentido de ser paga à Comissão Executiva do Parque Sanatorial dos Municipios, a ser construido em Campos do Jordão, a importancia de dois milhões de cruzeiros, já votada pela Camara Municipal há dois anos, e transformada em lei pelo ex-prefeito Asdrubal Cunha.

TAMBEM SE PREOCUPA COM O PROBLEMA

Em resposta à solicitação, o sr. André Nunes Junior declarou que tambem se preocupa com o problema de assistencia aos tuberculosos pobres e que se entenderá amanhã com o sr. Armando de Arruda Pereira para o fim de o Parque Sanatorial dos Municipios receber o auxilio que lhe foi atribuido. Essa atitude do presidente da Camara Municipal será um fator decisivo no sentido de que aquele parque sanatorial seja construido o mais breve possivel, a fim de prestar a centenas de tuberculsos pobres o auxilio de que carecem.

SEM RECURSOS A COMISSÃO EXECUTIVA DO PARQUE SANATORIAL

A visita do prefeito de Campos do Jordão ao presidente da Camara Municipal deu ensejo a que a reportagem do "Correio Paulistano" tomasse conhecimento do andamento dos trabalhos relativos à edificação do Parque Sanatorial dos Municipios. Recordamos a proposito que, tão logo a Camara Municipal iniciou suas atividades, em 1948, cuidaram os vereadores de atribuir um auxilio àquela instituição que foi criada em Campos do Jordão e que tem por objetivo instalar naquela cidade um grande hospital destinado a tuberculosos sem recursos, com a capacidade inicial de trezentos leitos. Entretanto, a despeito de ter creditos votados por numerosas Camaras Municipais, a Comissão Executiva do Parque Sanatorial, segundo nos informou o sr. Paulo Cury, dispõe apenas de 120 mil cruzeiros em caixa, pois as Prefeituras de varios municipios ainda não recolheram as importancias a que estão obrigadas.

A situação economica que a Comissão Executiva do Parque Sanatorial enfrenta levou o sr. Paulo Cury a iniciar um movimento junto às Camaras Municipais, a fim de recolher, o mais breve possivel, os recursos já votados e dos quais carece para que Campos do Jordão disponha, dentro de pouco tempo daquele sanatorio, o que será ampliado à medida que os recursos forem aumentando. As Prefeituras, de acordo com as suas possibilidades, contribuirão anualmente com importancias variaveis, para a manutenção dos doentes.

O OFERECIMENTO DA BANCADA DE IMPRENSA

Juntando seu interesse ao do presidente da Camara Municipal, sr. André Nunes Junior, no sentido de que seja construido em breve o Parque Sanatorial dos Municipios, a Associação dos Cronistas da Camara Municipal, representada pelos srs. J. Herculano Pires e Lauro D'Agostini, solicitou ao sr. Paulo Cury que mantenha o presidente da Camara municipal a par das atividades da Comissão Executiva do Parque Sanatorial dos Municipios, a fim de que, por intermedio do sr. André Nunes Junior, possa a imprensa acompanhar o andamento dessa obra.

A SESSÃO DE ONTEM

A sessão extraordinaria de ontem, da Camara Municipal teve inicio às 9 horas, mas duas horas antes de ser encerrada, não havia numero para a votação de numerosos projetos constantes da pauta e que tiveram, assim, que ter sua discussão adiada. Por esse motivo depois de prestar uma homenagem aos edis presentes, aos vereadores que não abandonaram o plenario, o presidente André Nunes Junior disse que a edilidade deve fazer jus ao conceito que goza da população da capital e continuar produzindo. Lamentou que não houvesse numero para a votação da materia constante da pauta e concluiu declarando que espera contar com a colaboração de seus colegas para não chegar a medidas extremas.

LUGARES NUMERADOS NOS CINEMAS

Durante a ordem do dia, foi votado em segunda discussão, com emendas, o projeto de lei de autoria do sr. Francisco Assunção Ladeira, obrigando os cinemas e casas de espetaculos congeneres do centro da cidade a numerar pelo menos vinte por cento das localidades das platéias.

PROTESTO DO SR. ANGELO BORTOLO

Após a votação, os srs. Angelo Bortolo e Anis Aidar fizeram uma declaração de voto, pois ambos se manifestaram contra a aprovação da proposição. Disse o sr. Angelo Bortolo que protestou contra a atitude do plenario, pois a aprovação desse projeto vai causar serias dificuldades ao povo e aos proprietarios de cinemas, sem, contudo, revelar a menor vantagem.

OUTROS PROJETOS

Numerosos projetos de lei deixaram de ser votados, por se encontrarem presentes apenas dezenove vereadores. Mas, enquanto houve numero, o plenario aprovou os seguintes projetos de lei: a redação final do que dá novas denominações as ruas do Alto de Pinheiros, homenageando a memoria de Lelis Vieira, Ernesto Nazaré, Mario Guastini, Cardoso de Melo Junior, Carlos Rath, Almeida Garrett, Evangelista Rodrigues, Alberto de Faria, Guerra Junqueiro, Honorato Faustino, Silveira Santos e professor Muniz e a redação final do projeto de lei que aprova o plano de alinhamento da rua Domingos Calheiros e, finalmente, em segunda discussão, o projeto de lei do sr. Aloisio Greenhalg, concedendo ao Berçario da Liga das Senhoras Catolicas o auxilio especial de cem mil cruzeiros.

APOIO A CAUSA AUTONOMISTA

Em nome da Camara Municipal de Santo André, que, na sua reunião de sabado ultimo aprovou um requerimento do sr. Lobo Junior e de outros vereadores, manifestando inteira solidariedade e apoio ao movimento autonomista da capital, iniciado há cerca de um mês pelo presidente da Camara Municipal, sr. Lobo Junior entregou ontem um memorial ao sr. André Nunes Junior. Nesse memorial, a Camara Municipal de Santo André declara que toda sua população acompanha com interesse e carinho o movimento no sentido de que a população de S. Paulo possa eleger ainda este ano, juntamente com os vereadores, seu prefeito.

MAQUINA PARA O CONTROLE DOS INGRESSOS DE CINEMAS

A reportagem do "Correio Paulistano" foi informada de que, no gabinete do prefeito, ontem, uma firma importadora de maquinas da Inglaterra fez ao sr. Armando de Arruda Pereira a demonstração de um tipo de maquina a "T.I.M. — Municipal", que se destina ao controle automatico da venda de ingressos dos cinemas.

MAQUINAS EM TODOS OS CINEMAS

Fomos informados tambem de que o funcionamento dessa maquina correspondeu ao proposito do prefeito da capital em determinar o controle automatico da venda de inglessos de cinemas. Com efeito, o sr. Armando de Arruda, preocupado em evitar a evasão dos impostos que, por lei, devem ser recolhidos pelos proprietarios de cinemas aos cofres municipais, pensa em dotar todas essas casas de diversões de aparelhos controladores. Assim, nos proximos dias, cuidará o sr. Armando de Arruda Pereira de importar da Inglaterra grande numero de maquinas "T.I.M. — Municipal" que serão instaladas em todos os cinemas da capital.

Palacio do Governo

O governador do Estado recebeu, assinado pelo sr. Mario Leite, prefeito municipal de São Sebastião, o seguinte telegrama:

"Em nome dos habitantes deste municipio e no meu proprio, congratulo-me com v. exc. pela decisão do seu benemerito governo no sentido do aproveitamento do porto desta cidade, velha aspiração do povo sebastianense. Atenciosas saudações".

* * *

Visitou ontem o governador do Estado uma delegação de alunos formados pelo Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, mantido pelo Itamarati, na cidade de Montevideu.

* * *

O sr. José Cassio de Macedo Soares, provedor da Santa Casa de Misericordia, acompanhado dos srs. Aires Neto, diretor clinico, Heitor Portugal, Olivio Gomes, desembargador Paulo Costa, Paulo Amaral, Roberto Oliva e Zeferino Veloso, mesarios, visitaram na manhã de ontem o governador Lucas Nogueira Garcez, agradecendo na ocasião, a assinatura do decreto isentando a Santa Casa do pagamento do imposto de transmissão do legado da viuva do ministro Azevedo Marques, que deixou à benemerita instituição valioso predio da rua Barão de Itapetininga.

Falou o sr. José Cassio de Macedo Soares, que pôs à disposição do governo todos os serviços da Santa Casa e do Hospital de São Luiz Gonzaga, em Jaçanã, ao mesmo tempo que agradeceu a isenção acima referida. Respondeu o governador Lucas Nogueira Garcez que nada havia a agradecer, porque a Santa Casa de Misericordia, que pretendia visitar no proximo dia 28, é dos estabelecimentos mais uteis e meritorios do Estado.

* * *

Na manhã de ontem, o sr. Benjamim Soares Cabelo, vice-presidente da Comissão Central de Preços, acompanhado do sr. Otavio Mendes, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, visitou o governador do Estado.

* * *

Estiveram, ontem, em conferencia com o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, as seguintes pessoas: Alcides Ferrari, desembargador, presidente do Tribunal de Justiça, deputado Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia Legislativa, deputado Renée Pena Chaves, presidente do Partido de Representação Popular e dr. Abraão Ribeiro.

NOTAS DE ARTE

XVI SALAO PAULISTA DE BELAS ARTES — Os membros de livre escolha que deverão integrar os Juris de Seleção e Premiação do XVI Salão Paulista de Belas Artes, são os seguintes: — Secção de Pintura — Arlindo Castellani De Caril e Alipio Dutra; — Secção de Escultura — Julio Guerra e Humberto Cozzo; — Secção de Arquitetura — Eduardo Kneese de Melo e Eduardo Corona.

ANNEMARIE HEINRICH — Acha-se instalada no Museu de Arte de São Paulo, à rua Sete de Abril, 216, uma exposição de trabalhos executados pela fotografa argentina Annemarie Heinriche.

O certame está franqueado ao publico, diariamente, das 14 às 22 horas.

ANATOL WLADYSLAW — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de trabalhos do pintor Anatol Wladyslaw.

TULIO MUGNAINI — Continua instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição do pintor Tulio Mugnaini.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Encontra-se aberta, no Museu, uma exposição de encadernações francesas. Os trabalhos apresentados e que foram reunidos por mme. Perés são de Rose Adler, J. Anthoine Legrain, Creuzevault, P. L. Martin, Maylander, Therese Moncey e Semet et Plumelle.

46 Originais da Coleção do Museu — Continua aberta uma exposição de quadros pertencentes ao acervo do Museu de Arte Moderna. Figuram nesta mostra quadros de Kandinsky, Legre, Picasso, Max Ernest, Chagall, De Chirico, Morandi, Carra e outros.

Filmoteca e Clube de Cinema — No dia 20, às 17 e 21 horas, e no dia 21 às 21 horas, será exibido o filme "O tesouro perdido", produção de Phebo Sul America Film de Cataguazes.

Sessão Infantil — Realiza-se aos sabados, às 15.30 horas, uma sessão infantil com desenhos e comedias.

Curso de Introdução Historica à Filosofia — Realizam-se às quintas-feiras, às 18 horas, as aulas do curso de "Introdução historica à Filosofia".

O MINISTRO DA VIAÇAO NO PALACIO DO GOVERNO — Em carater particular, o dr. Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação e Obras Publicas, encontra-se em São Paulo, tendo visitado, ontem, de manhã, o governador do Estado. O ministro Alvaro de Souza Lima e o engenheiro Lucas Nogueira Garcez mantiveram cordial palestra e discutiram assuntos relativos à administração federal e estadual, trocando idéias sobre os planos rodoviarios e ferroviarios do Estado. No clichê, o governador Lucas Nogueira Garcez e o ministro Alvaro de Souza Lima.

CLÍNICA DE ALERGIA
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

ENG. FRANCISCO PRESTES MAIA

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do engenheiro Francisco Prestes Maia, figura das mais expressivas deste Estado.

O ilustre aniversariante, cujo nome foi levado às urnas como candidato à governança estadual, durante o ultimo pleito, é um dos expoentes da engenharia nacional, tendo pela competencia e realizações magnificas à frente do Executivo Municipal de São Paulo, durante oito anos, conquistado renome não só no pais como no exterior. Urbanista de meritos indiscutiveis, os seus trabalhos lhe asseguraram posição destacada nos meios tecnicos do pais, como administrador, sua passagem pelo governo da cidade revelou um homem de grande visão, conhecendo como poucos todos os problemas relacionados com a vida de uma grande metropole.

Justamente estimado em todos os circulos da vida paulista, o engenheiro Francisco Prestes Maia terá oportunidade de receber, por certo, muitas e expressivas homenagens das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

SRTA. MARIA CECILIA MENDES INTIBERÉ

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da srta. Maria Cecilia Mendes Itiberê, filha do prof. Darci Vilela Itiberê, livre-docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e da sra. Aida Mendes Itiberê.

SRA. EDITE ROBELL

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra Edite Robell, esposa do sr. Paulo R. Robell, diretor-superintendente e fundador da firma Armações de Aço Probel S. A. e Molas No-Sag do Brasil S. A.

A distinta aniversariante é elemento de realce em nossos meios sociais, devendo receber na data de hoje muitos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Ana Covas, esposa do sr. José Ferreira de Paula e progenitora do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Soter Ferreira de Paula.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Edair Labre França, diretor do Departamento de Expediente do Pessoal da Prefeitura da capital.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Tranquilo Pogio, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do menino Antonio Oscar, filho do sr. Oscar Luiz Scatamacchia, comerciante nesta capital e da sra. Lidia Scatamacchia.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Cleopatra, filha do sr. Manuel Lopes e da sra. Maria Sousa Lopes;
a menina Magali, filha do sr. Manuel Pereira de Castro e da sra. Aurea Silva Castro;
a menina Lucia e a srta. Serafina, filhas do sr. Domingos Comite e da sra. Juanita Comite;
o menino Drausio, filho do cap. João Franco Madia e da sra. Deolinda Canelas Madia;
o menino Sergio, filho do sr. Carlos Nahas e da sra. Albertina Nahas;
o menino Saturnino, filho do sr. Benedito Ferreira Lisboa da sra. Maria Soares Lisboa;
a srta. Judite, filha do sr. Artur dos Santos e da sra, Judite dos Santos;
a srta. Angela Catarina, filha do sr. José Ferrucio e da sra. Edwirges Mazzei;
o sr. Nicolau Junqueira Biesi;
o sr. Joaquim do Nascimento Jr.;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria José, filha do sr. Francisco de Assis Reis e da sra. Iracema Ferreira Reis;
o menino Sergio, filho do sr. Anibal Teixeira Fragoso e da sra. Maria José Fragoso;
o menino Julio, filho do sr. Julio Canales e da sra. Carmem Canales;
a srta. Lidia, filha do sr. Elias Acras e da sra. Lelia Acras;
a srta. Ondina de Lourdes, filha do sr. Durval Luz Brasil e da sra. Balduina Rodrigues Brasil;
a srta. Dalva Rosa, filha do sr. Salvador De Mari e da sra. Elisa De Mari;
a srta. Maria Candelaria, filha do sr. Joaquim Botelho Faria e da sra. Antonia C. Botelho Faria;
a sra. Eudoxia N. Silva, esposa do sr. José N. da Silva;
a sra. Emilia de Barros Pepi, esposa do sr. Vitor Pepi;
o sr. Frederico José Bergo;
o sr. Natalino de Vitor;
o dr. Frederico José Marques;

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452.
— Telefone: 32-3423 —

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Luiz Rodrigues, filho do sr. Julio Rodrigues, já falecido, e da sra. Luiza Ferreira Rodrigues e a srta. Rosalina Fernandes, filha do sr. Laurindo Fernandes e da sra. Lucia Santana Fernandes.

NUPCIAS

ENLACE VIDAL-COSTA

Realiza-se dia 8, às 17 horas, na matriz de Mogi das Cruzes o enlace matrimonial do sr. Rui da Costa, filho da viuva sra. Catarina Ladaga da Costa, com a srta. Elza Vidal, filha do sr. Antonio Pereira Vidal.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Ana Maria, filha do sr. Sergio Fiore Moreira e da sra. Norma Ricardi Moreira.

— José, filho do sr. José Domingues Duarte Junior e da sra. Lidia Duarte.

— Irineu, filho do sr. Irineu Tomaz e da sra. Antenicia Uvo Tomas.

HOMENAGENS

DR. JOÃO PACHECO FERNANDES

Amigos e admiradores do dr. João Pacheco Fernandes farão realizar um jantar em sua homenagem dia à às 20 horas, nos salões do Clube Comercial, pela atuação daquele distinto homem publico à frente da Secretaria da Fazenda e por sua investidura na presidencia do Banco do Estado de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: — 70-2302; 33-3780; 32-3272, 36-3952, ou à praça do Patriarca, 73, 1.o andar, sala 17.

DR. JOSE LOUREIRO JUNIOR

Antigos companheiros de diretoria da Liga Academica, amigos, colegas e admiradores preparam significativa homenagem ao dr. José Loureiro Junior, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Secretario da Justiça do Governo do Estado.

As adesões serão recebidas pelos telefones 32-0478, 36-2988 e 32-8589, ou pessoalmente com os membros da comissão promotora.

DR. LAURINDO DIAS MINHOTO JR.

Realiza-se em dia e hora que serão oportunamente designados, no salão vermelho do Esplanada Hotel, um jantar em homenagem ao dr. Laurindo Dias Minhoto Junior, pela sua recente promoção à Superior Instancia.

As adesões serão recebidas pela comissão: drs. Pedro Barbosa Pereira, Paulo Teixeira de Camargo, José Aranha, Americo Marco Antonio e João Brasil Vita, ou, ainda, 3.o Oficio Criminal praça da Sé, 411, Riachuelo, 44 e Silveira Martins 70.

MINISTRO ALVARO DE SOUZA LIMA

O Conselho Diretor do Instituto de Engenharia, vai promover uma homenagem ao eng. Alvaro de Souza Lima, por motivo de sua investidura no alto cargo de ministro da Viação, e que acaba de deixar a presidencia daquela entidade.

As inscrições são recebidas na Secretaria do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, ou pelo tel. 32-6614.

DEPUTADO JOSE ALVES DA CUNHA LIMA

Os colegas de turma da Faculdade de Direito do deputado José Alves da Cunha Lima, Secretario do Trabalho, vão homenageá-lo com um jantar, em dia, local e hora a serem oportunamente designados.

As adesões serão recebidas pelos fones: 33-9457, 32-2306, 32-3758 e 32-6820.

GERALDO PINTO

Amigos, admiradores e colegas do sr. Geraldo Pinto vão oferecer-lhe um jantar em homenagem, no dia 31 do corrente, pela sua recente investidura no cargo de diretor do Departamento de Contabilidade da Superintendencia dos Serviços do Café.

Adesões pelos telefones: 32-8357 e 36-1781, ou à rua 24 de Maio, 30, 1.o andar, apto. 1.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

LORD CLUB — O Lord Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, no salão da Av. Ipiranga, 1297, 6.o andar, um vesperal dançante.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista, fará realizar dia 31, em sua séde social, das 22 horas em diante, um baile.

EFEMERIDES DE HOJE
(18 de março)

MUNDIAIS:

1811 — Rebenta em Paris a revolução conhecida como a "Comuna".
1844 — Nasce Rimsky-Korsakov, famoso compositor russo.
1858 — Nasce o engenheiro alemão Rodolfo Diesel, cuja teoria e construção de um motor termico, em substituição da maquina de vapor então em uso, lhe deu mundial notoriedade.
1870 — Morre, em Madrid, Juan Juaquim de Gastambide, compositor de nomeada e um dos criadores da "zarzuela".
1938 — O Mexico nacionaliza as minas de petroleo ali em exploração.

NACIONAIS:

1632 — Parte do Arraial do Bom Jesus uma tropa do Conde de Bagnuoli, que vai erguer uma fortaleza no cabo de Santo Agostinho.
1633 — Cai em poder dos holandeses do coronel Rembach o posto de Passo dos Afogados.
1711 — E' assassinado, no Rio, o pirata francês Jean François Duclerc.
1767 — Carta régia estabelecendo no Rio o Real Erario.
1823 — A vila de Vitoria, no Espirito Santo, é elevada à categoria de cidade.
1858 — Inaugura-se o primeiro trecho da estrada Rio-Petropolis.
1899 — Circula o primeiro numero do "Diario da Tarde", de Curitiba.
1865 — Cajuru' é elevada a vila e São Carlos a municipio.
1876 — E' elevada à categoria de cidade a vila de Botucatu'.
1901 — Passa a ter o nome de "Luiz de Queiroz" a Escola Agricola Pratica de Piracicaba.
1922 — Instalação do municipio de Pedregulho, neste Estado.

economia e serviço perfeito!
com PAPEL CARBONO
UNIVERSAL
UNIVERSAL
UNIVERSAL
Garantia de maior número de cópias nitidas, em trabalhos à máquina ou à mão.
PAPEL CARBONO UNIVERSAL
VENDAS A VAREJO E ATACADO
S.A. CASA PRATT
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 227 - FONE 33 2151 - CAIXA POSTAL 1419 - S. PAULO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 478

Do livro "Palavras Cruzadas", de Marta Lobato Campos:

HORIZONTAIS: 1 — Remotas; suportes; 2 — acolá; cerimonial; mau; criminosa; 3 — pedra de altar; tapete (ing.); espaço de doze meses; 4 — mesquinho; residuo de fundo de garrafa; satelite de Urano; 5 — odio; oxido de calcio; Oleo (ingl.) burro; 6 — do verbo agir; cidade mineira; cachaça de mau gosto (Bahia); 7 — batraquio; malvada; street; carta de baralho; 8 — arraial; negocio intrincado do qual não se pode sair (bras.); 9 — rege, berra; viscera; nome de homem; 10 — asa do nariz; reis do antigo Egito; 11 — substrato instintivo da psique; as duas primeiras letras do alfabeto; artigo (pl.); Teatro Coliseu; 12 — pron. possessivo; retardados; prefixo; 13 — povo indigena do Amazonas; gemidos; preposição; da raça dos mus; 14 — esteril (fem.); zombaria; apendice filoforme de algumas plantas; 15 — unica; elo; existir; 16 — nota musical; movel; maquina de tecer; acolá; 17 — mulher de Pericles, celebre por sua beleza; aloucadas.

VERTICAIS: 1 — part. arabe; escrava egipcia de Abraão (biblia). habitação peculiar a certos povos do Norte da Europa e da Asia; nota musical; 3 — nome de mulher (ingl.); pedra de altar; cantão suiço; 4 — animal carnivoro; planta odorifera e medicinal; cria, ensina; 5 — rodopio; povo antropofago das Antilhas; aias; 6 — amarra; adverbio de lugar; Teodoro de Almeida; amigo (fr.); 7 — consigo proprio; botequim; o mesmo que upa; alegre-se; rio de França; 8 — passaro dos Columbiformes; sinal grafico; 9 — cidade antiga da Caldeia; naturais ;ouro (fr.); 10 — fora de si, (giria ing.); cantor e poeta entre antigos gregos; 11 — estrada de rodagem; mordomo; Carlos Almeida Filho; Deus (ital.); primeira sila; 12 — pron. possessivo; duas consoantes; duas vogais; tenho conhecimento; 13 — barril cortado ao meio; rugosos; fazer uma refeição tarde da noite; 14 — fruta silvestre; imbecis (fem.); planta odorifera e medicinal; 15 — dim. de nome de mulher; três vogais; Tolentino Urbano Ribas; 16 — aragem; envergonhar; nota musical; 17 — diocese episcopal; cantigas de louvor; fundador do imperio persa; carta de baralho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 479

HORIZONTAIS: 1 — Fe; 3 — Rasa; 5 — Pascoa; 7 — Mi; 8 — Ca; 9 — Ré; 11 — Aa; 12 — Il; 13 — Mi; 14 — Manada; 17 — Lado 18 — Ra.

VERTICAIS: 1 — fascinar; 2 — Escalada; 3 — Ra; 4 — Ao; 5 — Piam; 6 — Arma; 7 — Ma; 10 — Ei; 15 — Al; 16 — Do.

Associações Culturais e Cientificas

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Terão inicio no dia 22 de abril, às 9 horas, as provas do concurso para livre docencia de Quimica Organica, para o qual se inscreveu o assistente Paulo Carvalho Ferreira.

A Comissão examinadora está assim constituida: profs. Mario Domingues de Campos e Henrique Tastaldi, eleitos pela Congregação, e profs Quintino Mingoia, Militino Cesario Rosa e José Melo Moraes, eleitos pelo Conselho Tecnico-Administrativo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Antonio Corrêa e dr. Lamartine de Paiva. Etrusidite aguda necrosante"; dr. Rafael da Nova: "Fistula-Congenitas Lateraes do Pescoço e seu tratamento pela coagulação diatermica"; dr. Plinio de Matos Barreto: "Diagnostico e tratamento dos cistos e fistulas medianas do pescoço"; drs. Fabio Barreto Mateus e Jorge Fairbank Barbosa: "Osteomas frontais. A proposito de cinco casos."

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma reunião da 1.a secção (Farmacia Quimica e Farmacotecnica) da Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo, em sua séde, à avenida Briagdeiro Luiz Antonio, 393, 7.o andar, com a seguinte ordem do dia: — João H. Helou — "Ensaio dos carvões ativado sdo comercio, para uso farmaceutico"; — Rubens Freitas Menezes — "Doseamento da fenolftaleina nas emulsões de petrolato".

Sociedade "Amigos da Cidade"

Reuniu-se a Sociedade "Amigos da Cidade", sob a presidencia do dr. Ubaldo Franco Caiuby.

Diversos assuntos foram debatidos, entre eles e da nomenclatura de ruas.

Ultimamente vêm sendo alterados os nomes de diversas vias publicas, através de projetos aprovados pela Camara Municipal, que atentam contra a tradição e causam graves prejuizos ao interesse publico.

Por outro lado a designação de nomes inexpressivos e duplicidade em ruas de diferentes bairros, atestam que o assunto deve merecer melhor atenção por parte dos poderes municipais.

Quando se desejar homenagear uma pessoa, seria preferivel darse o nome a uma rua que seja homonima de outra, e nunca ser alterada uma via publica conhecido, como é o caso da av. Agua Branca.

A localização dos menores abandonados nas cidades do interior, sugerida pela Sociedade ao governo do. Estado, vem repercutindo de modo favoravel, como atestam diversas manifestações de apoio recebida pela S.A.C. de entidades representativas.

Ficou resolvido convocar-se a assembléia geral para os dias 10 e 11 de abril, em primeira e segunda convocação, a fim de ser renovado o Conselho Diretor.

Foram propostos para socios os srs. Cesar José Maria Ribeiro, Cesar Dias Queiroz, Tito Livio Ferreira, Lourenço Flô Junior, Ricardo Rodrigues Moura e Raffaele Bianco.



O sr. Miguel Saad dá ao nosso agente explicações sobre a tecnica empregada na retificação de motores.



O ajustamento dos pistões, tarefa delicada que exige, além de constante atenção, grande pratica, é realizada por tecnicos especialistas.

MOTO RETIFICADORA "BOSCOLO"

Reformas de bielas e cabeçotes — Aneis para qualquer tipo de motores — Valvulas e sédes de valvulas para motores de diversas carateristicas e procedencias — Troca de motores — Retificação de blocos em geral — Uma visita à modelar organização da rua Joaquim Machado — Ha três anos o sr. Mario Boscolo espera telefone para sua oficina — Perfeita compreensão entre operarios e patrão — Clima de cordialidade na industria



Um dos competentes mecanicos da organização maneja a maquina "Seest" para ajustamento de virabrequins. Essa mderna aquisição facilita sobremaneira o trabalho dos tecnicos, substituindo antiquados metodos ainda usados em outras firmas congeneres.

O numero de automoveis aumenta, continuamente, em nossa capital. As estatisticas divulgadas pelas autoridades competentes acusam, sempre, um numero sempre maior de veiculos motorizados.

Os que estão familiarizados com automoveis sabem que, percorrido um certo numero de quilometros, o motor do carro começa a não puxar o suficiente, a queimar óleo, a perder a compressão, a gastar mais gasolina, a "bater", etc. O desgaste ocasionado pelo uso faz sentir seus efeitos. Um motor em mau funcionamento, além de constituir preocupação constante para o automobilista, deprecia consideravelmente o valor do carro.

Torna-se, então, necessário retificar ou trocar o motor. Atualmente, devido ás restrições cambiais e à retração da importação especializada, o custo para troca de um motor é grande. Alem disso, é muito dificil encontra-se um motor original de fábrica: o câmbio negro campeia, impune, nesse ramo de comércio.

RETIFICAÇÃO

Pensa então o automobilista em retificar o motor de seu automovel, e trata o chauffeur de caminhão de tomar identica providencia em relação ao seu veiculo que, mais de que os outros, necessita ter um motor em bom estado, possante.

Surge, na ocasião, o problema de se encontrar uma oficina de retificação honesta, capaz de realizar um serviço perfeito, deixando o motor tão bom, ou ás vezes melhor, do que quando sai da fábrica. Torna-se necessário que o serviço seja tecnicamente perfeito, a fim de se evitar desgaste prematuro, quebra de peças de responsabilidade ou bielas e buchas fundidas.

MOTO RETIFICADORA BOSCOLO

Para os conhecedores do ramo, só ha uma oficina capaz de realizar, nesta capital, uma retificação perfeita: localiza-se ela na Lapa, à rua Joaquim Machado, 231 a 237. Trata-se de uma organização relativamente nova, e que, mercê da excelencia dos trabalhos que realiza, vem cada vez mais merecendo a preferencia dos automobilistas paulistanos. E' a MOTO RETIFICADORA BOSCOLO, de propriedade do sr. Mario Boscolo.

VISITA

Os agentes comerciais do "Correio Paulistano" estiveram, há dias, em contato com o sr. Mario Boscolo, tendo oportunidade de observar, detidamente, a avançada tecnica empregada naquela organização. Possui a firma as mais modernas e perfeitas maquinas européias e americanas para a realização daquele trabalho.

Especializou-se a firma na retificação de motores em geral, reformas de bielas e cabeçotes, retificação de virabrequins, aneis para qualquer tipo de motores, válvulas e sedes para válvulas, e possui ainda uma secção especializada para a troca de motores, isto é, fornecimento de motores recondicionados em troca do motor antigo, pagando o comprador a diferença em dinheiro. Trata-se de um serviço original e digno de elogios, pois possibilita às pessoas que não tenham grandes recursos no momento, ou que não possam dispensar o automovel por prazo mais ou menos dilatado, receberem um motor recondicionado incontinenti.

QUASE TRES ANOS DE BONS SERVIÇOS

Em palestra com nossos agentes, informou-nos o sr. Mario Boscolo que, após ter adquirido, durante dezesseis anos, grande prática em organizações de retificação de motores, resolveu abrir sua propria oficina, para isso não medindo sacrificios morais e materiais. Animado de uma vontade sólida de vencer, lançou-se no mercado, logo conquistando a preferencia de oficinas e conhecedores do ramo graças à sua capacidade de trabalho e à perfeição de seu serviço.

A firma iniciou seus trabalhos em 24 de maio de 1948, ha menos de tres anos, portanto. Não são muitas as organizações que, em menos de tres anos, adquiriram o conceito de honestidade e excelencia que goza em nossa



praça a MOTO RETIFICADORA BOSCOLO.

FREGUESIA

Entre os fregueses da firma alinham-se companhias de transportes coletivos urbanos e intermunicipais, e grandes empresas de transportes de carga, que confiam a retificação dos motores de suas frotas à MOTO RETIFICADORA BOSCOLO, sabedoras de que, assim agindo, conservam os motores em perfeitas condições, com capacidade de realizarem grandes viagens e fazerem grandes esforços, puxando cargas muito alem da sua capacidade de tração.

Várias empresas de taxis e auto-rápidos tambem confiam seus autos à modelar organização, sem contarmos os numerosos particulares que entregam à MOTO RETIFICADORA BOSCOLO a missão de recondicionamento dos automoveis que possuem.

OPERARIOS

O sr. Mario Boscolo emprega, em toda a sua organização dezesseis operarios, todos eles com comprovada pratica e eficiencia no dificil mistér da retificação de motores. Explica-se o pequeno numero de mecanicos ali empregados se se levar em conta o fato de serem todos eles especializados, capazes de realizar trabalhos com rapidez e à mecanização quase que total do serviço.

MAQUINARIA

O sr. Mario Boscolo, que se conserva sempre a par das mais recentes conquistas da tecnica norte-americana e européia do ramo, adquiriu, nas fontes de produção, maquinas as mais modernas e aperfeiçoadas para a MOTO RETIFICADORA BOSCOLO.

Assim, nossos agentes tiveram oportunidade de observar, em pleno funcionamento, a retificadora ultra-moderna de virabrequins (eixo de ressaltos), de marca Seest. Trata-se de recente invenção nórdica, que possibilita eliminar do virabrequim todas as ranhuras e desniveis que o roçar das bielas causam, com o tempo.

Para os pistões, que são a bem dizer a alma do bloco do motor, outra moderna maquina Seest é empregada. Essa maquina é capaz de retificar, com tal perfeição no acabamento, um pistão, que se torna quase que impossivel, ao leigo, distinguir um pistão original, ainda não usado, de um retificado naquela maquina.

A mesma roganização dinamarquesa ideou e fabricou uma retificadora de bielas, de grande capacidade de produção e dotada de todos os melhoramentos da tecnica moderna.

Os blocos são retificados numa retificadora de precisão Van Norman Per-Fect-o, de custo altissimo, mas que realiza sua tarefa como nenhuma outra.

As impurezas do bloco do motor e das peças moveis são retiradas, por lavagem quimica, em maquina fabricada pela Electric Motor Drive Nozzle Control, de fabricação recente.

AJUSTAGEM

Após a retificação e a eliminação de impurezas, são as peças e os blocos transferidos para a secção de ajustagem, localizada tambem na rua Joaquim Machado n.o 71. Lá, são os motores montados, ajustados e finalmente fechados por tecnicos competentes, em ambiente livre de poeira que, atingindo as partes vitais do motor, causarão rapidamente seu desgaste.

Ocupa a MOTO RETIFICADORA BOSCOLO uma area total de quatrocentos metros quadrados, compreendidos a matriz e secção de ajustagem.

PRODUÇÃO MENSAL

Graças à tecnica empregada e às maquinas utilizadas, atinge a produção mensal da firma o numero de 90 motores. O encarregado da oficina, sr. José Florindo Bruno é, em grande parte, responsavel pela elevada produção alcançada.

O guarda livros da firma, sr. Miguel Saad muito auxiliou nossos agentes na obtenção dos dados referentes à presente reportagem, e ao qual vão, aqui, consignados nossos agradecimentos.

Vemos, na fotografia, a maquina pulverizadora de motores em franco funcionamento. Trata-se de uma inovação que muito vem contribuir para a perfeição do trabalho executado pelos tecnicos da Moto-Retificadora Boscolo.



Na secção de montagem dos motores já retificados nosso agente observa o serviço ali executado. Nota-se, à esquerda, o sr. Mario Boscolo.

Excursão Cultural à Europa

De vários Estados da Federação estão sendo enviados, ao Touring Clube do Brasil, pedidos de inscrição para a Excursão Cultural à Europa, a iniciar-se a 30 de abril proximo, com partida dos viajantes no transatlantico "Provence", da "Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur."

Serão visitadas mais de 80 cidades da França, Espanha, Portugal, Italia, Suiça, sendo de 15 dias a permanencia em Paris, em cujo decurso os nossos patricios assistirão às grandes festas comemorativas do bimilenio dessa historica cidade.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. S.

Está sendo colhida

(Conclusão da ultima página)

ria da Agricultura eng.-agronomo Goulart, todas as culturas. A terra fofa umida silenciando-nos os passos, a desordem da ramaria vergada ao peso desmedido dos frutos dão um aspecto de jangal aos caquizais de onde confluidos entre sombras, só faltam aparecer os tigres e leões neste dia chuvoso e plumbeo. O fotografo Antonio Sebastianelli procura angulos e perspectivas e não desanima. Mas, na verdade, o verde em cima do chão forrado de verde vegetação não lhe dá chances maiores. Honda possui 9 mil mudas de varias especies e 1.000 pés em produção. Taubaté e Guiombo. Produz este ano 2.000 cxs. de 30 kls., 70 a 110 frutos.

Outros caquizais são percorridos: Conno, com 500 pés Taubaté; Cobayashi, com 700 pés Taubaté, produzindo 1.500 cxs.; Kurobaishi, com 700 pés Taubaté, em produção. Outros caquizais são anotados. Tudo isto somam nada menos que 200 toneladas. Esta é a surpresa que nos revela Mogi das Cruzes. E o detalhe unico: toda produção é consumida no mercado carioca.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXXXIV - CARLOS BOTELHO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM D. EGAS DO VINHAL

D. Egas do Vinhal, natural de Toledo, Castela, passou para o condado portucalense com o conde d. Henrique de Borgonha, em principios do seculo XII. Foi pai de:

D. Gomes Viegas do Vinhal — Pai de:

D. João Gomes do Vinhal — Casou com Maria Pires de Aguiar, filha de d. Pedro Mendes de Aguiar e de Estevaninha Mendes; neta paterna de d. Mem Pires de Aguiar; bisneta de d. Pedro Hueriz e de Tareja Ayras; terneta de d. Huer Gueda; e quarta-neta de d. Gueda, o "Velho". Foram pais de:

D. Martim Anes do Vinhal — Casado com Sancha, filha de Pedro Anes de Payva e de Sancha de Yole (ascendencia abaixo descrita). Teve:

Maria Martins do Vinhal — Que foi casada com d. Payo Godins, quinto senhor de Bayão, filho de d. Godinho Viegas e de Maria Soares, (citados no capitulo anterior).

EM D. RAMIDO II (Outro ramo)

De Toda Hermiges Alboazar, filha de d. Hermigo Alboazar, citados no capitulo anterior, e de seu primeiro marido, d. Pedro Trocozendes de Payva, de Riba-Douro, filho de d. Trocozendo Gueda, fundador do mosteiro de Paço de Sousa, foi filho:

D. Payo Pires Romeu — Casado com Goda Soares, filha de d. Soeiro Mendes da Maya, o "Bom", e de Ervilhida das Asturias. Teve:

D. Soeiro Paes Soeiro Romeu — Casado com Urraca Mendes de Bragança, filha de d. Mem Fernandes, senhor de Bragança, e de Sancha Viegas; neta paterna de d. Fernando Mendes, o "Velho", senhor de Bragança, e de Tareja Soares; neta materna de d. Egas Gosendes, terceiro senhor de Bayão, e de Usco (citados no capitulo anterior). Foram pais de:

João Soares de Payva — O "Trovador". Casado com Marianes, filha de João Fernandes de Riba de Vizela e de Maria Soares de Sousa. Teve:

Pedro Anes de Payva — Casado com Sancha de Yole. Pais de:

Sancha — Que foi casada com d. Martim Anes do Vinhal, filha de d. João Gomes do Vinhal e de Maria Pires de Aguiar (supracitados).

EM D. PELAGIO

D. Pelagio foi o primeiro rei das Asturias, em 718, e reinou 19 anos. Venceu os mouros em Covadongas, em 718. Filho de Favila, duque de Cantabria; e neto de Siuntila, 26.o rei godo. Era primão-irmão de d. Rodrigo, ultimo rei godo, vencido na batalha de Guadalete pelos mouros. Casou com Gaudosia, quarta-neta de Opilão, irmão de Estevão, arcebispo de Toledo. Faleceu d. Pelagio em 18 de setembro de 737. Foi pai de:

D. Ermesinta (ou Ermesenda) — Rainha. Casou em 738 com d. Afonso I, o "Catolico", terceiro rei das Asturias, falecido em 757 filho de Pedro, duque de Cantabria (em 700); e neto paterno de Flavio Ervigio, 31.o rei godo, falecido em 687, e de Luibigotona. Falecida em 757. Tiveram:

D. Fruela I — Quarto rei das Asturias, de 757 a 768, ano em que faleceu. Teve o filho natural:

D. Rom o — Conde. Pai de:

D. Joana Romaes — Condessa. Casou em 843 com d. Mendo Rausona, primeiro conde de Trastamara, irmão de Desiderio, ultimo rei dos lombardos (ou longobardos) da Italia. (Deste casal descendem os Pereiras). Foram pais de:

D. Forjaz Mendes — Conde. Casado com Grixevera, filha de d. Alvaro das Asturias. Pais de:

D. Bermudo Forjaz — Conde. Casou com Aldonça, filha de d. Rodrigo Romaes, conde de Monterroso e neta do conde d. Romão (supracitado). Deste casal procede:

D. Forjas Bermudes — Conde. Casado com Sancha. Teve:

D. Rodrigo Forjaz, o "bom" — Conde de Trastamara. Foi casado com Moninha Gonçalves, filha de d. Gonçalo Mendes, o "Lidador", "adiantado" do rei d. Afonso Henriques (1), e de Leonor Viegas; neta paterna de d. Mem Gonçalves da Maya e de Leonguida Soares, a "Tainha" (pais tambem de d. Soeiro Mendes da Maya, o "Bom", supracitado); e neta materna de d. Egas Moniz, aio de d. Afonso Henriques, citado no capitulo LXXXII. Teve:

Velasquida Rodrigues Forjaz — Que foi casada com d. Pedro Mendes, setimo senhor de Bayão o primeiro de Azevedo, filho de d. Mem Paes, o "Bofinho", e de Sancha Paes (citados no capitulo anterior).

(1) — Alexandre Herculano fez de d. Gonçalo Mendes, o LIDADOR, personagem de um dos seus admiraveis contos (incluidos, se não me engano, nas "Lendas e Narrativas"). Conta o grande historiador e romancista luso o ultimo feito e a morte do valoroso e leal "adiantado" de Portugal, na companhia do seu amigo e companheiro de muitos anos de luta — o ESPADEIRO.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Durante o mês de fevereiro ultimo, inscreveram-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina aos Mendigos varias pessoas.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia, poderão fazê-lo à rua Aureliano Coutinho n. 109 ou pelo telefone, 51-7413.

Associação Paulista de Cinema — A.P.C.

Sexta-feira ultima, realizou-se na sede da Associação Brasileira de Escritores, secção de S. Paulo, uma reunião de jornalistas, criticos e tecnicos de cinema, para tratar da fundação da Associação Paulista de Cinema, A. P. C., que congregará todos quantos desenvolvam atividades, profissionais ou amadoras, relacionadas com o cinema. Na ocasião elegeu-se a seguinte diretoria provisoria: Carlos Ortiz, presidente; Gallileu Garcia, secretario e, Alex Viany, tesoureiro.

Foram eleitas ainda varias comissões, entre as quais a de redação do anteprojeto dos estatutos, os quais serão apresentados em data proxima, em assembleia geral a ser convocada pela imprensa. Como atividade inicial programou-se para terça-feira proxima, às 20,30 horas a exibição, no Museu de Arte do filme "O preço de uma vida", de E. Dmitryk.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

Aqui Hoje será observado o seguinte programa:

Às 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius), sobre um tema evangelico. No mesmo horario, haverá aulas de Catecismo Espirita. Às 20,30 horas, ocupará a tribuna o sr. Gilberto Gonçalves, que dissertará na ocasião sobre o tema: "Determinismo e livre Arbitrio."

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

FRUTAS ARGENTINAS CHEGADAS A SANTOS NOS ULTIMOS DIAS

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Durante a primeira quinzena do mês corrente, chegaram a este porto varios vapores com frutas argentinas, no total de .. 206.693 caixas, a saber: 82.735 caixas de maçãs, 33.135 caixas de peras, 33.937 caixas de ameixas, 13.426 caixas de uvas e 6.440 caixas de pessegos, havendo ainda sido desembarcada consideravel quantidade de melões.

Essa fruta destina-se ao abastecimento do Estado de São Paulo e zonas adjacentes, constituindo, portanto, essa grande quantidade, alem de outros carregamentos já no porto ou em viagem, a segurança de fartura e baixo preço, uma vez que algumas dessas frutas não admitem longa retenção, mesmo que em frigorificos, não se prestando, portanto, às manobras dos especuladores.

RECLAMAM OS PADEIROS

Os panificadores locais estão reclamando contra os moinhos desta cidade, por lhes estarem entregando farinha em sacos de 25 quilos. Alegam os padeiros que isso lhes acarreta prejuizos a saber: 1.o o fato do menor tamanho do saco não corresponder aos 7 cruzeiros por saco de 50 quilos computados no tabelamento do pão, não ser prestando ainda ao acondicionamento de biscoitos e outros produtos, a cuja fabricação se dedicam alguns estabelecimentos; 2.o aumento de trabalho na operação de cortar os sacos e despejar a farinha na masseira. O trabalho duplica, gastando-se o dobro do tempo; 3.o, desperdicio maior de farinha. Calculando em cem gramas a farinha aderente em cada saco, essa quantidade duplica abrindo-se dois sacos.

O Sindicato da Industria de Panificação já enviou oficio aos moinhos protestando contra essa modalidade, que visa dar vasão ao grande estoque de sacos de 25 quilos adquiridos pelos moinhos ao tempo do racionamento.

JURAMENTO A BANDEIRA

O tenente João Machado Guinalo está organizando para o proximo dia 10 de abril uma imponente cerimonia de juramento à bandeira, da qual participarão cerca de 700 reservistas de Santos, Guarujá, Cubatão e São Vicente. O ato terá lugar em frente ao Paço Municipal.

CORREIO DE PORTUGAL

Transcorrendo no dia 26 o 1.o aniversario de fundação do orgão semanario local "Correio de Portugal" seu diretor comemorará a data com a celebração de missa, ás 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Nessa ocasião será tambem reverenciada a memoria dos jornalistas brasileiros e portugueses já falecidos.

TAUBATE'

Taubaté, 12 — CAP. PEDRO LUIZ PEREIRA — Por decreto de n. 5, do governador do Estado, publicado no "Diario Oficial" do dia 8 deste mês, acaba de ser promovido ao posto de major, o cap. da Força Publica, Pedro Luiz Pereira.

Portador de uma excelente folha de serviços prestados à nossa gloriosa milicia paulista, a promoção do cap. Pedro Luiz Pereira foi muito bem recebida nos meios sociais desta cidade e notadamente no Partido Republicano, em cujo diretorio local s. s. exerce o cargo de 1.o vice-presidente, com grande dedicação e brilhantismo.

Por esse motivo, numerosos tem sido os cumprimentos de felicitações que aquele militar vem recebendo, por parte, dos seus amigos e admiradores.

AMPARO

AMPARO, 12 — MONSENHOR JOÃO BATISTA LISBOA — A 9 do corrente fez anos o mons. João Batista Lisboa, paroco amparense. O aniversariante, bastante estimado por suas virtudes e dedicação ao santo mister que abraçou, foi muito cumprimentado. Amparo tem encontrado do seu estimado vigario o mais decidido e confortador apoio espiritual e material.

TEMPORAL — Desabou sobre esta cidade e municipio, forte temporal, causando varios estragos materiais, inclusive a barragem que estava sendo construida pela Prefeitura no Morro das Pedras, e que se destinava a auxiliar o abastecimento de agua à população.

CINE SANTA HELENA — No dia 15 do corrente, se dará a reabertura daquela tradicional casa de diversões, que foi, completamente, remodelada pela nova empresa, Luiz Apezato Ltda. Para a inauguração está anunciada a fita "Quatro Destinos", tecnicolor da Metro. Foram instalados dois novos aparelhos de projeção, iguais aos do Cine Oasis, da capital paulista.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Maria Stella, filha do sr. Alcides Beira e de sua esposa sra. Zizinha de Campos Beira; José Carlos, filho do sr. Lazaro B. de Souza e da sra. Maria das Dores Baptista; Maria Inês, filha do sr. Pedro Alves da Silva e da sr. Carminda da Costa e Silva; José Jonas, filho do sr. Paulo Sposito e da sra. Auta Zanoni Sposito; Clorinda Regina, filha do sr. Antenor de Oliveira e da sra. Edna Faca de Oliveira.

PRONTO SOCORRO SANTA INÊS S. A.

Comunica ao publico em geral os seus novos numeros telefonicos

31-7777 e 32-3232

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

SALTO

Salto, 14 — CAMARA MUNICIPAL — Em sessão especial, realizada no dia 1.o de fevereiro, foi procedida a eleição para constituição da mesa e renovação das comissões permanentes da Camara Municipal:

Constituição da Mesa — Presidente, Pedro Garavelo; 1.o vice, Orestes Ferrari; 2.o, João Dota 1.o secretario, prof. João B. Dala Vecchia; 2.o, Otavio da Rós.

Comissão de Justiça e Redação — João Dota, Generoso Bimonti e João Martins de Melo.

Comissão de Finanças e Orçamentos — Crestes Ferrari, Otavio da Rós e Benedito de Quadros.

Comissão de Higiene, Cultura Assistencia Social, Serviços Publicos e Recreação — Alberico de Oliveira, Otavio da Rós e Antonio João Dias.

NOVA DIRETORIA — Foi eleita e empossada a nova diretoria da A. A. Saltense, que dirigirá os destinos da sociedade em 1951 Ficou assim constituida: presidente, Antonio Guidi; vice, Zalfieri Zanni; 1.o secretario, Palmiro Pietrini; 2.o, Mario Rodrigues; 1.o tesoureiro, Valdemar Rubinatto; 2.o, Januario Carola.

Conselho consultivo: Orfeu Facchini, Alfredo Lobo, Adelino Garcia, João Garcia Junior, Guilherme Arrighi, Paulo Malimpensa, João Teixeira, Guerino Fossa Rodolfo Nardelli e Antonio Di Lelo.

ANIVERSARIO — Faz anos no dia 9, o sr. José Costa Pinto Junior, inspetor da Sulacap nesta região.

ITAQUERA

Itaquera, 14 — SEMANA SANTA — Já se acha elaborado o programa das festividades comemorativas da Semana Santa, na paroquia de N. S. do Carmo, deste distrito: iniciando às solenidades no dia 16 com a procissão do deposito.

ITINERANTES — Esteve nesta cidade, o sr. Gino Tambellini que, aqui residiu por muito tempo e foi um dos baluartes do nosso progresso.

Em goso de ferias, encontram-se nesta cidade o sr. Amadeu Nismo e sua esposa d. Antonieta Nismo.

ENFERMA — Já se acha aqui, completamente restabelecido de sua enfermidade a sra. Regina da Costa Vieira, esposa do tte. Geraldo Vieira.

ANIVERSARIOS — Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio ,ocorrido no dia 8, o dr. Luciano Brandão, cirurgião dentista, ofereceu em sua residencia fina mesa de doces as pessoas de sua amisade que foram cumprimenta-lo pela festiva data.

— Fez anos no dia 2, o sr. Vicente Festa.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a Vara Criminal dr. Roberto Maldonado Loureiro condenou Cesar Gasperini, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção com "sursis".

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou Vicente Blotta, por delito contra a economia popular, a 1 mês e 21 dias de detenção e multa de Cr$ 500,00.

— Pelo juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, foram condenados a seis mezes de prisão simples e multa de Cr$ 10.000,00 cada um por contravenção do "jogo do bicho": Remo Rotta, Rafaele Gentile, Antonio Elpidio de Sousa, Enéas Ferreira Maldos, Guaraci de Sousa Campelo, Ferdinand Gerstermayer e Luiz Marcari.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, absolveu da culpa Julio Sousa da Cunha, processado por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira, foi absolvido da culpa Eugenio Salviatti, processado por apropriação indebita.

HOMENS E MULHERES

(Conclusão da 8.a página).

haver deflorado, e ser assim ma[is] conveniente ao serviço de Deus, de Sua Alteza Real; pelo que pr[e]tando elle as convenientes fia[n]ças, para com ella se receber mande vmce. Soltar, fazendo-[lhe] uma admoestação para que cui[de] de ser homem de bem, bom Pai [de] familia, e util a si e ao Estado".

Mas, não só com o amor ilí[ci]to, com as aventuras, se incom[o]dava o capitão-general. Da mo[da] dos capuzes e baetas, que vinha sendo combatida sem êxito há dezenas de anos por dois ou tres antecessores seus, foi inimigo rancoroso. Sujeitos roidos de dividas, litigios de terras, questões entr[e] padres e particulares, desavenças tratantagens, tinham nêle um mediador pronto e intransigente. Advertia com severidade, prendia com igual rigor. Deportava tambem. Franca e Horta devia ser para as espôsas traidas, que lhe clamavam por auxilio, uma especie de anjo tutelar, que acorria logo com a sua espada de fogo, a castigar os indignos, de coração mole, que por êsse mundo afóra andavam rendidos às seduções de Venus.

Os casos que hoje se resolvem n[a] Policia ou nos Tribunais, quando não a cacete, eram, naquele principio de seculo, da jurisdição do governador. A administração, a burocracia, trabalhos a empreender em inumeros setores, como a tão descuidada instrução publica, a abertura e conservação de estradas, a agricultura, tudo isso e o mais, não deixavam sem duvida de ser objeto da atenção do capitão-general. Uma vez recusou êle, contudo, por lhe parecer desnecessaria, senão inútil, criar uma escola numa aldeia do vale do Paraiba. Como quer que seja, porém, obra nenhuma, iniciativa nenhuma, parece que o interessou mais do que a vida alheia. Gostava das rixas e das intrigazinhas das vizinhanças. Tinha a volúpia dos mexiricos. O que fêz outrora, como chefe de Estado, fazem hoje os feiticeiros espertos, que dão receitas para tudo, inclusive prodigiosa panacéias para amôres contrariados ou para restabelecer a harmonia dos casais.

Como se transformam os costumes!

NOVOS RUMOS NA PREVENÇÃO DA Cárie Dentária

Com êxito que ultrapassa as previsões mais otimistas, estão sendo aplicados nos mais adiantados centros odontológicos do mundo, os dentifrícios amoniacais na prevenção da cárie dentária e no tratamento das afecções bucais. A fórmula americana ANABEL, que já se encontra nas principais Drogarias, Farmácias e Casas de artigos dentários desta Capital é um dentifrício líquido cuja fórmula associa substâncias antissépticas, analgésicas, hemostáticas e desodorantes. ANABEL é o primeiro dentifrício amoniacal de sabor agradável e recomenda-se como preventivo da cárie dentária e como auxiliar do tratamento da piorréia, gengivites e fistulas. Combate o mau hálito e elimina o cheiro do fumo da boca. Indispensável no combate às irritações da mucosa gengival tão comuns nos que usam pontes móveis dentaduras e corôas. Adquira — hoje mesmo — um vidro de ANABEL para proteger seus dentes e gengivas. Se não encontrar com o seu fornecedor escreva para a Caixa Postal 2453 — S. Paulo.

IMPRENSA ANTIGA

(Conclusão da 8.a página)

vamente mais amplas de população que devem ser orientadas no sentido de aceitar aquela doutrina, aquelas idéias, aquêles principios, como os seus ou, pelo menos como aquêles que devem prevalecer.

O fáto de ter sido a fundação do "Correio Paulistano" anterior à data que aceitamos como um marco, para efeito de mera anotação cronológica, e ter já aquela fôlha adquirido alguns traços que seriam fortemente acentuados por 'A Provincia de São Paulo" e, depois, aceitos pelo proprio "Correio", como por todos os jornais de importancia que apareceram dêsde então, — não invalida a demarcação que estabelecemos, e que o sr. Freitas Nobre, sem intenção diréta de fazê-lo, assinala, com segurança, em seu trabalho. O "Correio" já estava, nêsse tempo, ao serviço da campanha repúblicana, e "A Provincia" mesmo só aceitou a difusão de idéias repúblicanas alguns anos depois de seu lançamento, — do lançamento do jornal, — mas o fato é que só depois de 1875, quando se lançou o segundo, é que a imprensa adquiriu, em São Paulo, a estabilidade necessaria, em que se manteve, e se associou, de forma inconfundivel com as necessidades de grupos economicos já estaveis e em pleno desenvolvimento.

Para uma historia da imprensa paulista, pois, tudo o que fica antes de 1875, é jornalismo de aventura, — trata-se, quando muito, de proto-historia. A partir de 1875, e com um carater mais firme, ou pelo menos tão firme quanto o da imprensa da propria capital do país, o jornalismo paulista encontra o seu caminho, dentro das carateristicas do meio a que se destinava, e às quais não poderia mesmo fugir. Nêsse sentido, de compreensão exata dessa transição, o trabalho do sr. Freitas Nobre é muito interessante, bem informado e lúcido. E não só valioso por isso, mas por muita informação que contem, como por uma compreensiva visão do problema do desenvolvimento da imprensa, natural num homem que é profissional de reconhecidos méritos, nêsse setor importante da difusão do pensamento.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 113 — Ap. 203).



o mais Puro

o mais Rico

o mais Gostoso

porque contém

o melhor **MALTE**

o melhor **LÚPULO**

o melhor **FERMENTO**

Brahma Chopp

EM BARRIL OU GARRAFA

OUÇA às 3as. feiras, às 21,30 horas, nas Rádios Tupi e Difusora, "PRK-30", com Lauro Borges e Castro Barbosa, *Sábados e domingos:* Reportagens completas do Turfe, na Rádio São Paulo

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Record 3031

LIQUIDAÇÃO ANUAL

20 % DE DESCONTO

NAS MERCADORIAS NAO REMARCADAS

A SECÇÃO DE ALFAIATARIA FINA PARA SENHORAS ESTÁ ACEITANDO FEITIO DE TAILLEURS E MANTEAUX POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

SECÇÃO ROUPAS FEITAS

Capas impermeaveis plasticos, de 320,00 por 240,00
Costume tropical, de 1.000,00 por 800,00
Costume de linho, fio belga, de 1.000,00 por 800,00
Capas de shantung, 2 faces, de 650,00 por 520,00

SECÇÃO DE CAMISARIA

Weston seda mista, de 430,00 por 199,00
Cinto vidro elastico "Hickok", de 44,00 por 19,00
Camisa tricoline branca, 2 col., de 130,00 por 100,00

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Blusas de lã p/ meninos de 6 a 12 anos de 135,00 por 108,00
Pijamas de popeline, de 110,00 por 88,00
Costume de tropical, de 6 a 10 anos, de 420,00 por 290,00
Costume de cas., calça curta, 16 anos, de 400,00 por 245,00

SECÇÃO DE MODAS PARA SENHORAS

Capas shantung, de 600,00 por 480,00
Manteaux de lã, novas criações de 600,00 por .. 390,00
Echarpes de gaze, varias cores, de 110,00 por 88,00
Capas, materia plastica, varias cores, a 150,00

SECÇÃO CAMA E MESA

Pano xadrez, para copa, 1/2 duz., de 42,00 por 33,00
Guarnição para chá, de 80,00 por 64,00

Às segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.



VERSO E PROSA

(Conclusão da 8.a página).

por sua vez, atua cem furos abaixo da poesia.

Um dos males de que sofre, aliás, a prosa em geral, é o fato de, entre os que a praticam, vicejarem sempre alguns elementos sem envergadura para qualquer genero literario. Na poesia, logo são identificados e destruidos. Na prosa é mais facil, embora obscuramente, sobreviver.

Nos ultimos anos o numero de contistas tem crescido. E o interesse pelo conto, também. Helena Silveira, Ligia Fagundes Telles, Braga Montenegro, Bernardo Gersen, Saldanha Coelho, Leonardo Arroio, entre muitos outros, são nomes de prestigio no cultivo do genero. E, entre esses nomes, firmou-se, desde "Horizontes Noturnos — seu livro de estréia — o paulista de Piracicaba, Almeida Fischer, que agora nos oferece "O Homem de Duas Cabeças", em edição ilustrada por Livio Abramo, Oswaldo Goeldi e Yllen Kerr.

Duas faces se destacam nos contos do sr. Fischer: a experiencia sintaxica e o sentido fatalista das historias que desfia. Sob o primeiro desses aspectos, carateriza-se o autor de "O Mostrengo de Vila Maria" pela sua adesão à linguagem comum e corrente da classe média das cidades, despida das cautelas das elites mais cultivadas, mas também isenta — em boa parte — dos habitos quase dialetais do povo dos campos, especialmente. Filia-se portanto o sr. Almeida Fischer à corrente que opõe a linguagem comum à linguagem literaria ou à prosa popular, ambas quase sempre irreais e cheias de afetação, quando transplantadas para as paginas dos livros.

* * *

Quanto ao fatalismo que se desprende da tematica do sr. Fischer, é ele, a meu ver, um espelho da propria realidade, uma nota de desespero e desencanto em face de um mundo que perdeu a fé em seu destino. O conto que dá o nome ao livro — "O Homem de Duas Cabeças" — termina em um dupla suicidio. Duas cabeças pensantes e unidas a um mesmo corpo. Uma — presa a velhos conceitos, tranquila, confiante. Outra — cetica, amarga, rebelada. A convivencia impossivel só poderia conduzir à vitoria de uma e à destruição de outra. Mas, esta solução seria inexequivel também, pois em ambas circulava o mesmo sangue, ambas tomavam contato com a terra através dos mesmos pés. O suicidio comum foi o fim.

A meu ver, tem pouca importancia no caso o estudo da xipofagia fisica e suas consequencias imediatas. O conto vale como apologo, e anuncia, afinal, o destino de uma humanidade inexoravelmente dividida e condenada, e para a qual só resta, como salvação, o desaranhamento dos espiritos e a reedificação do mundo sob a base da solidariedade humana.

* * *

Essa regeneração do mundo (que parece cada vez mais dificil) depende quase totalmente da educação das gerações novas, pois as velhas e simplesmente adulatas já estão entorpecidas e desencantadas por velhos e perigosos habitos.

Deste modo, se a literatura para adultos deve ser "forte", a fim de satisfazer sua inquietação, sua descrença ou mesmo sua má fé, deve a literatura infantil separar do pantano, apartar do monturo os cerebros novos que se formam, sem cumplicidade com as gerações antecessoras e seus desatinos e erros.

Não é, porém, esta a regra geral. O que se vê por aí é uma literatura infantil ilustrada, de pura e geral incitação ao homicidio coletivo, à luta em torno de bens materiais, e ainda de endeusamento da força mecanica, do ardil, da animalidade.

Por isso mesmo devemos festejar aqueles que — renunciando aos lucros faceis e fabulosos dessa literatura degradante — resistem a es[sa es]pecie de atividade an[ti-soci]al. Está nesse caso a sra. [Di]nah Silveira de Queiroz, co[m] a sua engenhosa historia [de] "As Aventuras do Homem V[egeta]l", editada recentemente pelos irmãos Condé.

A sra. Dinah Silveira de Queiroz, que é uma cr[o]nista brilhante, além de ro[manc]ista do primeiro "team" n[acion]al, oferece aos meninos e m[enin]as do Brasil um livro puro e cheio de encanto, no qual soma à sua graça feminil, a sua tempera de escritora de pulso.

Meu filho mais velho, que recebeu da autora um exemplar, foi quem me sublinhou alguns detalhes que melhor atingiram sua sensibilidade. Ele tem apenas dez anos, mas afinal é no caso um juiz autorizado e que me merece fé, porque a ele e não a mim se destina o livro...

E os personagens de "As Aventuras do Homem Vegetal" já são tão conhec[idos] co[mo] os garotos d[...] os colegas de classe.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFIA

Acham-se abertas as inscrições para os exames de radiotelegrafia de 1.a e 2.a classes, para civis e militares. As inscrições poderão ser feitas, até o dia 26, com o delegado da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos, em São Paulo, no 3.o andar do edificio dos Correios diariamente, exceto aos sabados e domingos, das 13 às 17 horas.

FRIEZA SEXUAL

Consultas: DR. A. TEPEDINO.

Rua São Bento n.o 181 — 7.o andar. Das 13 às 13 hs.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 18 DE MARÇO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

UMA ANGUSTIA RISONHA

Foi numa escola buenairense. Em homenagem ao Trilussa acanhadamente acomodado entre o diretor e o orador oficial, haviam falado quatro professores e declamado fabulas uma dezena de alunas. Ambiente de festa. Mais que isso — de consagração! Trilussa deve agradecer. Levanta-se, espera pelo silencio e na voz cheia e calida tornada quase musical pelo sotaque romano principia: "Depois de haver feito falar tantos animais... (assombro e panico na assistencia e um quase minuto de silencio doloroso)... nas minhas fabulas... (desafogo, sorrisos, risos, movimentos, palmas) fala o mais animal dos animais, eu". Sucesso literario, delirio ao fim da oração. Mas para os amigos que o vinham seguindo e observando, era o sinal de que começava a transbordar aquela secreta, dolorosa e inexplicavel angustia que viria pontilhar e apesar os ultimos dias do poeta-filosofo.

Em três anos, a alma do fabulista como que se voltara ao avêsso. Sucedeu com ele, em nuances fortemente carregadas, aquele drama pungente que é a sufocação continua do lugar presente, ansiedade pelo local ausente, pelas feições visiveis e saudades de algo que se não sabe onde, nem como, nem quando. O poeta, simplesmente sofria. E' a vingança invariavel do comum e do nada, contra os originais e os rebelados que se debruçam sobre o vazio à cata de belezas espirituais. De certa forma, a sua morte em selvagem isolamento no seu quarto de solteirão, permitiu descobrir um sentido novo, insuspeitado, nas suas fabulas. Elas provocaram riso às primeiras vezes, admiração nas demais. Relidas, agora, deixam entrever que tambem a amargura esteve presente à sua feitura. Um fino rancor fôra o estado original de sua poesias. Se ele sorria, ao declamá-las às plateias entusiasmadas, quem sabe, ria-se não do sucesso mas da impermeavel insensibilidade da multidão que pedia mais e mais criticas aos seus costumes, à sua moral, à sua autoridade e à sociedade que eram eles mesmos.

E' esse o destino comum dos genios verdadeiramente genios, dos não manipulados pela conveniencia, pela politica, pela cumplicidade de familiares e de amigos. A principio, apenas se colocou à margem da corrente. Dai o não coincidir os aspectos retratados como panorama que desfilava ante a massa dos acomodados ao leito uniforme do rio da vida. Por isso, o sucesso. Palmas à originalidade! Mas as situações se provocam! As sequencias puxam-se! Da simples observação da maré, insensivelmente, passou contrariar a maré. A oposição gerou a estranheza, o silencio, a amargura sem limite e sem fim. Sobre um nivel do quarto, sem assinar, — suprema recusa de partilhar o convencionalismo que baliza a vida de todos os dias, — deixou, o cheque do seu primeiro subsidio de senador. Na manhã seguinte, com as primeiras luzes do sol romano debuxando na cinza palida do quarto as figuras espectrais das estaturas e dos bichos que tornaram o local um museu, aconchegou-se, fitou a guitarra que nunca mais dedilharia e comentou, como quem não tem nada de melhor a dizer: "Tenho frio". E expirou. Na suprema fronteira, pareceram-lhe sobremodo indiferente o passo de cá e o passo de lá. Alguns meses antes, todavia, dando-se conta do fardo que lhe pesava, havia escrito: "A fabula mais curta é a da juventude dura um momento só e... acabou-se. E a mais longa é a da vida. Nunca se sabe quando estará terminada".

Não é impunente, adicione-se mais esta prova, que se foge ao lugar comum. A' Originalidade e à Definição não se chega por uma porta, mas por um orificio.

H. DONATO

A ALEMANHA DE APO'S-GUERRA

JOSUÉ DE CASTRO
(Copyright da NEWS PRESS, Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

Deve-se reconhecer que, se os aliados nada podiam fazer, de inicio, para lutar contra a epidemia de fome, disseminada pela Alemanha no continente europeu e que acabou contaminando o proprio territorio germanico, podiam, contudo, usar medidas administrativas para apressar a recuperação economica da Alemanha e encurtar o periodo de penuria alimentar de após-guerra. Mas pouco ou nada fizeram os aliados neste sentido.

Na verdade, a politica administrativa por eles adotada na Alemanha, em lugar de minorar a situação de miseria alimentar reinante, contribuiu para agrava-la e prolonga-la sobremodo. Foi observando a inabilidade politica e os erros administrativos dos aliados na Alemanha, que o escritor norte-americano William Henry Chamberlin afirmou que "á pior guerra do mundo sucedeu a pior paz do mundo". E outro escritor, tambem norte-americano, o correspondente de guerra Howard K. Smith declarou, sem panos quentes, que a "historia da ocupação aliada na Alemanha é uma longa, irritante e complexa tragedia, de erros, apenas mitigada, ás vezes, por algum ator de inteligencia construtiva". Varios desses erros repercutiam duramente sobre a situação alimentar dos alemães. O primeiro deles foi a divisão do país em diferentes zonas de ocupação, funcionando economicamente como compartimentos estanques. Nada podia ser mais nocivo aquele país integrado num Continente cuja circulação economica sofrera, durante longos anos, as duras restrições impostas por 20.000 quilometros de barreiras alfandegarias, do que o acrescimo de mais alguns milhares de quilometros dessas barreiras, dentro do seu proprio territorio. A linha divisoria entre a Alemanha Oriental, de ocupação russa, e a Ocidental, ocupada pelas potencias do Ocidente criou, de logo, um terrivel problema ao abastecimento desta segunda parte do país, acentuando seu "deficit" de produção alimentar. E' que, antes da guerra, enquanto a produção da zona oriental do país provia em média, 2.400 calorias diarias "per capita", a produção da região ocidental apenas alcançava 1.700 calorias diarias. Dos territorios situados a Leste do Oder, eram trazidos anualmente cerca de um milhão de toneladas de açucar, para atenuar a grande deficiencia alimentar da zona mais industrializada do oeste alemão. Ora, este esforço alimentar foi totalmente suprimido pelo plano de ocupação da Alemanha, em separado. Ademais, a ocupação da Alemanha Ocidental, como se fez inicialmente, em três fatias territoriais administradas, respectivamente, pelos Estados Unidos, Inglaterra e França, ainda agravou mais a situação, desde que veio interditar a livre circulação de produtos, numa área de estrutura economica multiforme. A zona mais sacrificada, sob este ponto de vista, foi a de ocupação britanica, por ser a mais densamente povoada (cerca de 23 milhões de habitantes) e de menor produção agricola, por ser altamente industrializada — a bacia do Ruhr. A produção agricola dessa zona não alcançava mais de 40% de suas necessidades alimentares, sendo preciso importar mensalmente cem mil toneladas de alimentos, para completar o abastecimento das necessidades minimas de suas populações.

Outro grave erro politico dos aliados, nos primeiros anos de ocupação, foi a adoção do plano de desmantelamento industrial da Alemanha — de limitação drastica de suas industrias pesadas — forçando o país a manter a sua economia à base das industrias leves, da agricultura e da exportação de materias primas. Essa tentativa de "pastorizar" a Alemanha, de acordo com o Plano Morgenthau, visava o desarmamento industrial daquela nação guerreira e o desenvolvimento das industrias agricolas e pacificas. Por sua aplicação, devia reduzir-se de 50% a produção industrial alemã, obtendo-se, contudo, utilidades exportaveis, correspondentes a 3 biliões de marcos, com os quais seriam cobertas as imporações necessarias a vida do país. Cedo, verificou-se a impossibilidade de equilibrar a economia germanica com tais limitações da produção industrial. Foram os ingleses, os primeiros a sentir o peso economico da manutenção da sua zona de ocupação, num regime tão drasticamente deficitario. Necessitando importar alimentos no valor de 130 milhões de libras por ano, a zona britanica, com sua exportação reduzida, ao carvão, a potassa e às madeiras, apenas recuperava cerca de 50 milhões, permanecendo um "deficit" de 80 milhões a serem cobertos pelo governo britanico. Na zona norte-americana, enquanto as importações orçavam em 50 milhões de dolares, as exportações não atingiam 20 milhões. Tais verificações foram decisivas para determinar a modificação dessa errada politica de excessiva limitação das industrias, num país predominantemente industrial, como sempre fôra a Alemanha.

NOTULAS

EXPOSIÇÃO DO LIVRO BRASILEIRO EM NICARAGUA. — Realizou-se em Manágua, a inauguração no dia primeiro do corrente, da Exposição do Livro Brasileiro, com a presença do Ministro das relações Exteriores, do Corpo Diplomático e numeroso publico. O Ministro do Brasil presidiu a solenidade, tendo a sua Senhora, o Ministro das Relações Exteriores, o Embaixador Mexicano naquela capital e o Diretor da Biblioteca Nacional de Nicarágua lido interessantes trabalhos sôbre o Brasil. A imprensa local comentou largamente o acontecimento assinalando ser o primeiro contato cultural que se estabelece entre o Brasil e a Nicarágua.

PROTEÇÃO AOS DIREITOS AUTORAIS. — O Departamento Juridico e de Organismos Internacionais da União Pan-Americana, anuncia uma nova edição do estudo sôbre a "Proteção do Direito de Autor na America".

A primeira edição dêsse estudo foi publicada pela União Pan-Americana em abril de 1943. Desde então, a Colômbia, México e República Dominicana promulgaram novas Leis sôbre a matéria. Por outro lado, em 1946 realizou-se em Washington a Conferência Inter-Americana de Técnicos para a Proteção dos Direitos de Autor, na qual se assinou a Convenção Inter-Americana sôbre os Direitos de Autor de Obras Literárias, Cientificas e Artisticas.

PRÊMIOS LITERÁRIOS ESPANHOIS. — O Instituto Nacional do Livro Espanhol, premiou cinquenta dos melhores livros editados durante o ano passado. Entre os volumes premiados figura o intitulado "Elogio do Quito" da autoria de Ernesto Laorden editado pelo Instituto de Cultura Hispanica de Madrid.

MATERIAL PARA LIVRO SÔBRE O BRASIL. — Encontra-se no Brasil, onde já visitou São Paulo, Belo Horizonte e Ouro Preto, a fim de colher material para seu próximo livro sôbre pintura e escultura, dos séculos XVI e XVII, o sr. Martin S. Soria, professor de História da Arte, no Colégio Estadual da Universidade de Michigan e professor, convidado, de Espanhol e Arte Latino-Americana, na Universidade de Columbia em Nova York.

LEILÃO DE OBRAS-PRIMAS. — Uma coleção de livros da história das Américas será posta em leilão no próximo dia 20. A coleção consta de 385 obras e seu valor, é de 75 mil dolares. Trata-se da mais importante coleção posta em leilão nos Estados Unidos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES DE S. PAULO. — O prof. Fernando de Azevedo presidente da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, convoca uma reunião conjunta da diretoria e do conselho fiscal dessa entidade de classe, para o próximo dia 21, ás 10 horas, na sede social, á rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022.

AS COMPONENTES FEMININAS EM CASTRO ALVES

II — O COMPLEXO DE DOM JUAN

JAMIL ALMANSUR HADDAD (Extratos de conferencia)

Do ponto de vista do numero, o amor sempre oscilou entre dois pólos: Petrarca e Don Juan. O segundo é um simbolo e um mito e o primeiro no caso que nos interessa, pode tambem assumir esta significação mitica ou simbolica. O cantor de Laura de Noves, na sua paixão, longa e exclusiva de quarenta anos, pode muito bem contrapor-se à multiplicidade delirante da aventura de Don Juan.

Castro Alves é misto de Werther e Don Juan. A ruminação desesperada e sem remedio, hibridando-se com o entusiasmo hedonistico. O mergulho no mar feito de lagrimas de tédio assim como a incursão tentada em caminhos de prazer e fogo. Poeta adolescente, o donjuanismo nele é mais um sintoma de sua implacavel imaturidade emocional. De um ponto de vista pragmatico, ele pelas alturas de 1863 descobre a atriz Eugenia Camara e tem com ela as primeiras aulas praticas de amor, talvez precedidas de um cursinho preliminar com a vaga Idalina... Amor que em sendo platonico, tambem procurava ser de macho, subjugador. Mais tarde as tres judias enchiam de sonhos o seu coração e os seus livros de alguns poemas formosos. Antes do fim.

"O amor na Italiana estala em harmonia".

A esta poligamia da vida corresponde uma poligamia da arte. A sua poesia lirica abre-se sob o signo das hebréias, projeção na sua obra da sombra leve das irmãs Amzalack. Logo em seguida, exalta a formosa Pepita; e em seguida vem "Os Três Amores" onde se estampa de novo a multiplicidade: A jovem é Eleonora, e Julieta e Julia. Neste poema Don Juan confessa-se:

Sou Don Juan! Donzelas amorosas.
Vós conheceis-me os trenos da viola!

Vem depois "O Gomdoleiro do Amor", barcarola que traz em subtitulo "Dama Negra" que não é outra senão Eugenia Camara que, em outros poemas tambem aparece, festejada, como convem a uma atriz. E em "Volta da Primavera", com a aparição de Tereza, o Don Juan pode confessar-se de novo, Byronianamente.

Serei que importa? O Don Juan da morte?
Dá-me o teu seio que serás Haidéia!

No poema "Boa Noite" aparecem Maria, Julieta e Consuelo. Nos "Versos de um Viajante" insinua uma declaração de amor coletiva às "morenas filhas do país do sul". Em "A uma estrangeira" exalta Inês. Em "O Tonel das Danaides" aparece uma meretriz. A mesma coisa em Dalila. Em "Os Anjos da Meia Noite", surgem Marieta, Barvora, Ester, Fabiola, Candida, Laura, Dulce e por fim uma sombra anonima. Don Juan reaparece num dramalhão, "Don Juan ou a Prole dos Saturnos".

A presença de Don Juan na vida e na arte de Castro Alves trai novamente a Espanha. Apesar das pesquisas de um Arturo Farinelli que pretende reivindicar para a Italia o berço desta figura lendaria, tudo nos induz a considera-la uma personagem tipica de Espanha;

(Conclui na 9.a página).

O LIVRO ILUSTRADO

ARMSTRONG SPERRY, AUTOR E PINTOR

"...a canôa levantava e caia ao sabor das ondas. Mafara voltava a cabeça para trás, buscando no horizonte um ultimo relance de Hikueru..."

De suas andanças plos mares do sul que sempre o atrairam e prenderam, Armstrong Sperry fixou curiosas historias e belissimos quadros. Suas composições, sejam escritas como pintadas possuem um vigor tipico e pessoal, largas e profundas como as imensas paragens em que foram vistas e vividas. A ilustração que reproduzimos hoje é do livro "Mafatu, o menino destemido", recente publicação das Edições Melhoramentos e focaliza os arredores da ilha de Hikueru.

TORRE DE VIGIA

VERSO E PROSA

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

O livro "Rosa Neutra" (Cadernos do Clube de Poesia), que assinalou a aparição poética do sr. Manuel da Cunha Pereira, se destaca — a meu ver — pela presença de um problema em busca de solução. qualquer julgamento que não encare, "initio litis", esse problema, se perderá pela base, pois ignorará o verdadeiro estado psicológico dentro do qual o livro foi elaborado por seu jovem autor.

A leitura de "Rosa Neutra" revela acentuada consciencia artistica nos versos medidos, ao lado de flagrante imaturidade nos versos livres. Essa imaturidade se denuncia principalmente nas influencias presentes, facilmente identificaveis.

Veja-se, por exemplo, o poema "Tocata Floral", cujo processo lembra inevitavelmente o do sr. Péricles Eugenio da Silva Ramos. No mesmo poema há mesmo influencias de um "novissimo", o sr. Cyro Pimentel. E no poema "Separação" somos forçados a recordar o sr. André Carneiro, ao ler versos como estes:

"Dolorosa espera
de minutos séculos".

Outras influencias de poetas de São Paulo são evidentes. Que se há de concluir? Pela incapacidade do sr. Cunha Pereira para a realização de sua própria poesia?

Mas, isto seria negar a significação dos sonetos incluidos no livro. Salvo "Eu cantarei de amor", que é uma parodia confessa, os demais são de boa, e alguns de esplendida qualidade. Neles a linguagem flui num ritmo que realça a formação classica e parnasiana do seu autor. A rima, quando usada, é facil e espontanea. E todavia as comparações e imagens são — quase em exceção — originais. Não é, aliás, sem surpresa que encontramos belos momentos de poesia, como neste caso:

Que há rumores subindo indecifrados
Do germinar longinquo da semente.

Isto conduz a uma pergunta: qual a razão do desequilibrio entre o sonetista e o versolibrista que existem no sr. Cunha Pereira? A meu ver, o poeta rompeu — sem a devida preparação — com o seu hábito de sonetista. Deste modo, os seus poemas de versos irregulares são ainda exercicios, e portanto sujeitos às deficiencias próprias das composições de tal classe.

Não é por esses exercicios que devemos, porem, julgar o poeta Manuel da Cunha Pereira. Um livro de estréia — produto de uma fase de transição — é muito pouco para servir de passaporte. "Rosa Neutra" já contem belas páginas, mas, para mim, o que mais importa é o poeta, que em futuro livro surpreenderá, certamente, os que o julgam apenas pelo que há de menos consistente no primeiro.

* * *

Procurou-me o meu distinto amigo, sr. Philemon Assumpção, a fim de me dizer que aguardava com interesse minha opinião escrita sobre seu livro de versos — "Uma vela corta o mar". Era desnecessaria a sugestão do poeta, pois o seu livro, pelo tom lirico e pela simpatia que inspira, bem merece uma apreciação amiga. Entretanto, aqui fica o meu agradecimento ao poeta, pelo interesse demonstrado.

Referi-me acima ao tom lirico do livro. Esse aspecto é, infelizmente, um pouco prejudicado pela crise de expressão e de realização que se nota através de suas páginas. O poeta encara sua arte de um ângulo racional, abdicando assim à contribuição das melhores fontes de origem da poesia. Dentro, porém, do clima em que atua, o sr. Philemon Assumpção se distingue pela sua sensibilidade, delicadeza, ternura e especialmente pela sinceridade no trato dos temas. Há passagens como esta, em "Uma vela corta o mar":

"Um dia, quando eu fôr morto,
voltarei, na asa do vento
por sobre as ondas do mar".

Há tambem um poema iniciado por este belo verso:

"Hoje serei contigo amavel como o vento".

E ha ainda alguns sonetos corretamente realizados e cheios de emoção.

Urge reconhecer, a proposito, em abono dos poetas de forma passadista, e que utilizam na confecção de seus poemas, como base, inteligencia, memoria e, não propriamente imaginação, mas "previsão" racional dos acontecimentos do mundo, que seu campo de ação é por demais limitado. No Brasil, o que era possivel fazer em seu setor, já o fizeram Augusto dos Anjos, Raul do Leoni, Vicente de Carvalho, Moacir de Almeida, Olavo Bilac (que o sr. Philemon considera "grande e incomparavel"...), Machado de Assis. O trabalho num campo de ação já explorado, em torno de temas como "Agua do Chafariz", "Natal da Rapariga Pobre", "Barcarola", etc., é aspero, positivamente.

Cumpre acrescentar que muitas das paginas do livro em apreço foram escritas há vinte e cinco ou trinta anos. A arte do sr. Assumpção não é, enfim, exponencial ou polêmica: é um quadro do mundo visto através dos sentimentos e idéias de seu autor e certamente há de repercutir, com o melhor exito, entre todos aqueles que ainda alimentam — sobre a arte e a poesia — conceitos iguais aos do sr. Philemon Assumpção.

* * *

O conto é, entre nós, um genero ainda pouco explorado. Embora tenhamos um Machado de Assis, um Mario de Andrade, o certo é que ainda está longe o conto de ter, na literatura brasileira, a expressão e o prestigio do romance que,

(Conclui na 7.a página).

UM SONETO DE SHAKESPEARE

A luxuria em ação é alma dissipada
Em gasto vergonhoso; e até passar a ação
Ela perjura e mata; é barbara e culpada,
Rude, extrema, sangrenta e cheia de traição.
Relegada ao desprezo assim que possuida;
Buscada alem do juizo, e assim que desfrutada
Acima da razão odiada; isca engolida,
Só para enlouquecer o engolidor armada.
Desvairada na posse e louca na procura,
Extrema ao ter, depois de ter, e quando à espera,
Gozo na prova, mas provada, desventura,
Antes uma alegria, após, uma quimera.
Tudo isso o mundo sabe, embora saiba mal
Como evitar o céu que leva a inferno tal.

Tradução de
PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

HOMENS E MULHERES

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

O capitão-general de São Paulo em 1803, Antonio José de Franca e Horta, foi um homem original, que interveiu em tudo, até em negocios particulares dos seus jurisdicionados. Não desculpava nada: punia tanto as grandes como as pequenas patifarias. Ia além. Esmiuçava a vida privada. Conhecia das reclamações de toda natureza. E, embora considerasse que a "prostituição era um mal necessario", não desculpava as menores façanhas de amor.

De uma feita, oficiou êle ao capitão-mor da vila de Cunha, José Alvares de Oliveira, que tinham chegado à sua "presensa varias representaçõens do escandalozo procedimento com que, á face daquela Villa, escandalozamente vivia mancebado Manuel Leite de Miranda com huma mulher de Mogy das Cruzes, chamada Ignacia, sem atender aos deveres de pai, de marido e cidadão."

Hoje, ninguem se intrometeria impunemente em tais questões. No entanto, sua excelencia determinou àquela autoridade que, "sem perda de tempo, fizesse sair para a Vila de Mogy das Cruzes a dita Inacia, escrevendo oficialmente ao respectivo capitão-mor, e recommendando-lhe, de parte delle general, toda a vigilancia, para que ella não se afastasse da dita Villa, e que, toda a vez que lhe constasse que o referido Manuel Leite fora à sua casa, o mandasse prender e o remettesse a esta Cidade", deixando lá ficar, na sua Villa, a dita mulher".

Franca e Horta, arvorado em moralista, insistia ainda que, "com todo o segredo", chamasse o dito Manuel Leite. Que lhe lesse "sua ordem". Em seguida, que se lhe fizesse "huma admoestação, lembrando-lhe quão sagrados são os direitos (o general queria dizer deveres) do marido para com a mulher, e as infelicidades que procura a seus filhos com o mau exemplo, que se lhes dá". Sua excelencia esperava "que, cahindo elle em sy, tornasse ao caminho da honra, e da probidade, edificando com a emenda do seu erro a sua familia, e fazendo assim desvanecer o mau conceito, que delle formava, attento o seu lecenciozo procedimento". E se tudo isso resultasse inutil e insuficiente para reforma-lo, então devia ser remetido preso para a cadeia da capital.

Outra vez, a 25 de junho de 1803, determinou ao capitão Inácio de Araujo Ferraz, comandante da Vila de São José dos Campos, que mandasse prender "a Antonio da Silva Valle, a quem conservaria 15 dias na Cadeira dessa Villa, e findos elles o mandasse soltar, e hir á sua prezença, para o advertir que deixe o concubinato, e faça vida com sua mulher, aliás seria muito mais severamente castigado". Na mesma ocasião ordenava que se tirasse de uma "caza infame a rapariga Magdalena, filha de Maria da Silva, admoestando-a que mude de vida e costumes e entregando-a a sua may, com pena de ser desterrada para o lugar mais remoto desta Capitania."

A 5 de julho do mesmo ano, oficiava êle ao capitão-mor da vila de Curitiba, Antonio Ribeiro de Andrade, determinando que o "prezo Simão José Gonçalves de Andrade, haja de cazar com a filha de José dos Santos Lima, pela

(Conclui na 7.a pagina).

ESTIMULO AO FOTOGRAFO AMADOR

Conforme publicamos anteriormente, num plano de estimulo ao fotografo amador, as Edições Melhoramentos, traçaram um plano de varios concursos entre fotografos amadores. O primeiro deles teve como motivo fotografias de crianças. O certame provou que existem em nosso país milhares de amadores daquela arte à espera de providencias nesse sentido. De todo o Brasil, concorreram amadores com otimos trabalhos, porém, os vencedores são paulistas, sendo a primeira, a sra. Beatriz Kaufmann da capital, e em segundo o sr. Jacob Zálie, da cidade de Rio Claro.

VIDA LITERARIA

IMPRENSA ANTIGA

NELSON WERNECK SODRE'

NÃO podemos compreender o motivo por que o fecundo tema do desenvolvimento da imprensa no Brasil não tomou a atenção dos estudiosos das nossas coisas. Através do desenvolvimento da imprensa seria possivel interpretar a propria historia brasileira, no periodo posterior à autonomia. Os grupos formados pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, que já esmiuçaram alguns dos aspectos mais interessantes da vida nacional, em muitos de seus planos, poderiam ter tomado a si, como trabalho coletivo, a pesquisa, a colheita de material e a organização, para o levantamento de uma contribuição mais solida à historia da nossa imprensa. O assunto, que chegou a despertar interesse em alguns sabedores do passado, parece que entrou em ponto morto, não aparecendo senão trabalhos esparsos a seu respeito, quando o material informativo já era para estar reunido, permitindo as obras de sintese, que constituem o coroamento necessario do labor de pesquisa que, hoje, só é possivel a grupos organizados e bem orientados.

Ainda no ano findo, o sr. Freitas Nobre, jornalista profissional, presidente do sindicato da classe, ofereceu ao publico a sua interessante contribuição, oriunda do esforço individual, e que merece toda atenção: a "Historia da Imprensa de São Paulo", Edições LEIA, 267 páginas, S. Paulo, 1950. Não se trata, porém, a rigor da narrativa do desenvolvimento da imprensa paulista, sobre o que, na verdade, o autor cerca de cem páginas, fazendo, em seguida, um arrolamento das folhas aparecidas no Estado, de 1823 a 1945. O levantamento tem méritos inegaveis, constitui, sem dúvida, a parte penosa do trabalho, a parte material, que sempre pensamos deveria ser entregue a grupos de trabalho, preferivelmente grupos de estudantes, com formação suficiente para a compreensão e com um espirito de pesquisa bem desenvolvido. A sintese, aquilo que poderia vir a ser, senão uma historia, pelo menos uma contribuição importante para a historia da imprensa, senão da imprensa brasileira, pelo menos da imprensa paulista. Quem conseguir dar os traços principais do desenvolvimento da imprensa na provincia e no Estado de São Paulo terá, só por isso, lançado as bases de uma verdadeira e comprensiva historia da imprensa brasileira, em geral, tal a importância que o periodismo paulista assumiu, desde os primeiros tempos de sua vigencia na terra brasileira, em relação ao dos demais centros onde encontrou possibilidades.

Vamos deixar de parte o interessante e valioso levantamento processado pelo sr. Freitas Nobre, trabalho de paciencia e de erudição, de grande valor para quem vier depois a tratar do mesmo assunto, muito bem informado e, ao que parece, muito seguro nas suas informações. Não caberia no espaço de um artigo de jornal o comentario desse arrolamento e nem é este o lugar proprio para analise de monografia individual, preciosa pelo seu conteúdo, desde logo, a se constituir em uma das fontes indispensaveis de consulta futura. Queremos nos ater, agora, em particular, nas cem páginas iniciais do trabalho do sr. Freitas Nobre, aquelas em que o autor analisa o problema do desenvolvimento da imprensa paulista, apreciando o aspecto da primazia, da liberdade de imprensa, do público, da difusão e distribuição, um pouco o aspecto da tecnica de impressão e ainda o aspecto da importância economica que a atividade de imprensa foi, pouco a pouco, assumindo, na proporção do desenvolvimento material da provincia.

Do simples exame da apresentação dada pelo sr. Freitas Nobre ao quadro dos tempos iniciais da imprensa paulista é facil distinguir como as origens se condicionaram ao jornal literario e ao jornal doutrinario. Como era natural, em face do público a que se destinavam, aquele muito reduzido, e este muito mais amplo, divergiram em periodicidade e em fisionomia. Os jornais literarios apareceram quase sempre ligados à Faculdade de Direito e tiveram vida efemera, embora tenham uma importancia destacada para a interpretação do tempo. Os jornais doutrinarios, sofrendo as injunções do tempo, quando quase todas as folhas viviam do esforço de grupo reduzido, muitas vezes de um só individuo, sofriam da impreparação geral do meio para receber a imprensa, para aceita-la como aspecto normal da atividade do grupo social.

Se deixarmos a fáse inicial da imprensa paulista, que pode ser fixada entre 1823 a 1875, como de interêsse meramente cronólogico, verificaremos que o jornalismo doutrinário encontrou base estavel para seu desenvolvimento com o impulso tomado pelas campanhas simultaneas pela abolição e pela república. Até então, realmente, por mais interessante que tenham sido as fôlhas, e por importantes que tenham sido os papeis esporàdicamente desempenhados, como foi o caso da fôlha de Libero Badaró, o jornalismo doutrinário se aparentava demasiado com o jornalismo literário, — era mais literário do que doutrinario, — e sofria das contingencias naturais ao gênero, o carater efêmero, a periodicidade incerta, o público restrito, a base quase individual.

A Campanha repúblicana, a que se associa, por diversos motivos, a campanha pela abolição, na provincia de São Paulo, assinala o momento histórico em que o jornalismo noticioso de hoje, afirma a sua posição e encontra nalismo doutrinário, tão diverso ressonancia, por parte do público, para manter-se e tornar efetiva uma atividade que vinha sendo esporádica. O caso, apresentado resumidamente pelo sr. Freitas Nobre, do lançamento de "A Provincia de São Paulo", quando o "Correio Paulistano" dominava o campo da imprensa local, oferece fundamentos para a aceitação dêsse marco de referência. O grupo que lançaria o primeiro daquêles jornais estava sólidamente amparado, no terrêno financeiro, representava, dêsde logo, um setor de interesse econômico indiscutivel, que necessitava de expressão: o setor da lavoura cafeeira, em pleno desenvolvimento, e que tanto teria de influir no rumo das coisas politicas do país e da provincia.

Em 1875, pois, quando se lança o jornal a que nos referimos, o meio havia já forjado duas condições imprescindiveis ao desenvolvimento estável da imprensa: a constituição de interêsse comuns e sólidos por parte de um grupo numeroso e a existência de um clima que propiciava o público necessário à manutenção do jornal. Como consequência dessas condições, estreitamente ligada ao seu sentido efetivo surgiria o desenvolvimento técnico da imprensa, o seu aparelhamento para satisfazer necessidades de um publico crescente, que se diversificaria: o aparecimento do maquinário de impressão rápida, a utilização dos meios de transmissão de noticias, a ampliação da rêde distribuidora do jornal, e tantos outros aspectos.

O que é necessario assinalar é que a imprensa, em 1875, havia encontrado, na provincia de São Paulo, o seu caminho natural. Entrava a fazer parte de um sistema político e econômico que se interessava em mantê-la, em sustentá-la, em desenvolver as suas possibilidades, em servir-se dela como um meio de defêsa natural de seus interêsses. O jornal deixa de ser a aventura de um individuo idealista, ou de reduzido grupo de afoitos, para se constituir numa emprêsa, com tôdas as suas carateristicas, embora muitas ainda em estado embrionário. Constituindo-se dessa maneira, será o interprete de um grupo, numeroso ou não, mas dotado de fôrça financeira para sustentar o seu aparelhamento técnico, e terá de esforçar-se, por outro lado, para interessar o publico, em que entra não só aquêle grupo mas camadas sucessi-

(Conclui na 7.a página).

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1951

2.ª SECÇAO:
8 PAGINAS

NÃO SOFRERÃO ALTERAÇÃO OS PREÇOS DO OLEO DE AMENDOIM

COMUNICADO DA C.E.P.

Tornando publicas as deliberações tomadas em relação ao oleo de amendoim, em virtude do acordo entre produtores, lavradores, principalmente em face da manutenção dos atuais preços daquele oleo comestivel, a Secretaria Geral da C. E. P. emitiu o seguinte comunicado:

"De ordem do sr. vice-presidente, em exercicio, esta Secretaria Geral comunica aos lavradores de amendoim, industrias e consumidores em geral de oleo de amendoim, que tendo em vista a composição de criterio estabelecido pelo Governo do Estado, através do sr. secretario da Agricultura, que garantiu aos lavradores os preços minimos do amendoim, sem alterar os preços do oleo fabricado com essa oleaginosa, para o consumidor, que este orgão de preços não cogita e nem cogitará do tabelamento de oleo de amendoim, até que perdure o "statu quo" em que se encontra atualmente o mercado.

São Paulo, 17 de março de 1951".

PRIMEIRA SEMANA DE INTELECTUAIS CATOLICOS DO BRASIL

Prosseguem hoje os trabalhos da Primeira Semana de Intelectuais Catolicos do Brasil, que está se realizando em São Paulo, pessoas proeminentes de todos os Estados e Brasil.

Hoje, as 15 horas, à rua Marquês de Paranaguá, 11, se efetuará mais uma sessão de estudos.

A ordem do dia será a seguinte: "O engenheiro catolico e os operarios de obras"; relator, dr. Alvaro Milanez, do Rio; "O engenheiro catolico e as exigencias sociais"; relator, dr. Otavio Gaspar Ricardo, de S. Paulo.

Amanhã, as 9 horas, será observado o seguinte programa:

Sessão de estudos — à rua Marquês de Paranaguá, 111 — "A ação do juiz informada pela caridade cristã"; relator, r. Geraldo Gomes Corrêa, de Piedade, Estado de S. Paulo; "O testemunho cristão na advocacia"; relator, dr. André Franco Montoro, de S. Paulo; às 15 horas, "O educador catolico em face da pedagogia moderna"; relator, d. Laura Jacobina Lacombe, do Rio; "A função do professor universitario na formação cristã das novas gerações; relator, dr. Luiz Cintra do Prado, de S. Paulo.

A's 19 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a exc. revma. d. Alexandre Amaral, bispo da diocese Uberaba, fará uma conferencia sobre o tema: — "A plenitude cristã do intelectual pela Liturgia".

RADIO

HOMENAGEM A UM BENEMERITO

Criação radiofonica da Standard Oil Company of Brasil, o programa "Honra ao Merito", transmitido todas as segundas-feiras, as 21 horas, através da Radio Tupi, prestará amanhã significativas homenagens ao dr. Rodrigo Romeiro, da cidade de Pindamonhangaba.

O homenageado dessa noite tem em seu passivo copiosa obra em beneficio das classes necessitadas, sendo o fundador, entre outras realizações, da Santa Casa e do Asilo Colonia Aimorés para hansenianos, de Bauru, em cuja cidade foi juiz de Direito; adquiriu o aparelhamento necessario para a instalação do Lactario do Centro de Saude de Pindamonhangaba, e mantem varios estudantes sem recursos, custeando-lhes integralmente os estudos, tanto nessa cidade como em outros municipios vizinhos.

Com essa homenagem o programa "Honra ao Merito" mais uma vez realiza seu escôpo de cultuar personalidades vivas que se tenham destacado por obras e atos meritorios.

Assinatura de caixas postais

Comunicam-nos da Diretoria dos Correios e Telegrafos:

"Os candidatos inscritos em 1948, para a assinatura de caixas postais, devem comparecer à Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, das 12 as 15 horas, exceto aos sabados, cujo expediente é das 9 as 11 horas.

O não comparecimento dos interessados dentro de 10 dias, contados da data da publicação deste aviso, importará na anulação da respectiva inscrição".

Agripino Grieco no Clube Piratininga

De passagem por São Paulo, Agripino Grieco, consagrado escritor patricio, a convite do Clube Piratininga, realizará uma conferencia no salão nobre desta sociedade, à rua Formosa, 367 — 26.o andar, em o dia 20 do corrente, as 21 horas.

Essa conferencia será franqueada ao publico, podendo os convites ser retirados na secretaria do Clube, das 14 horas em diante.

Comitiva de comerciantes de Los Angeles

A caminho do Rio da Prata, passará por Santos no proximo dia 23, uma comitiva de homens de negocios da Camara de Comercio de Los Angeles. Viaja a delegação norte-americana aos paises da America do Sul, em visita de cordialidade e para estudo das possibilidades de intercambio comercial.

A comitiva em seu regresso do Rio da Prata, dia 2 de abril desembarcará em Santos subindo a esta capital onde se demorará dia meio em visitas e passeios. Nessa oportunidade, a Associação Comercial e Federação do Comercio oferecerão recepção aos representantes do comercio de Los Angeles. Ser-lhes-á tambem proporcionado contato com as autoridades do Estado.

Reunião de industriais graficos

Realiza-se no dia 20, uma reunião de industriais graficos, sob o patrocinio do Sindicato das Industrias Graficas do Estado de São Paulo. A concentração será feita na Praça D. José Gaspar, 30 (atrás da Biblioteca), às 12 horas. Em seguida, partirão em onibus e condução especial para a Cozinha Distrital n.o 2 do SESI, à rua Agostinho Gomes, 1.928, Ipiranga, onde será feita uma reunião de confraternização da classe. O SESI oferecerá então um almoço aos presentes depois de visitadas as instalações do Conjunto — "Roberto Simonsen", composto de Hospital Ambulatorio Medico e Cozinha. Os interessados obterão maiores informes pelo fone 32-4694, no Sindicato das Industrias Graficas de São Paulo.

Caravana de estudantes do Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, recebeu ontem, em sua séde, uma caravana de estudantes do Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro, que visita a nossa capital.

Recepcionada pela diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, os estudantes, acompanhados pelo dr. Rone Amorim, presidente da União Cultural, percorreram os Departamentos da UCBEU, sendo-lhes oferecido um coquetel.

Dê um presente de "PÁSCOA" À SUA FAMILIA!

REVERE - PROJETOR SONORO
16 mm. uma só mala. lampada de 750 watts, capacidade até 1.600, com braço ajustável para 2.000 pes, alto-falante de 6". Sonoridade perfeita.
$13.400,

FILMADOR KEYSTONE
16 mm equipado com uma objetiva Wollensak 1:2.5 com camada anti-reflex, 4 velocidades e contador de metros.
$3.200,

PAILLARD FILMADOR 16 MM
Fabricação suissa, equipado com visor reflex e visor multi-foto, 3 objetivas, 1 Tele Yvar 1:2,5, uma grande angular 1:2,8 e uma normal Switar 1:1,4, contador de metros e mala de luxo.
$19.500,

MITHRA BOX
Máquina tipo "box" de fabricação suissa, inteiramente metálica, tira 8 excelentes fotos 6x9 em filme 120. Fácil manejo.
$350,

PROJETOR SONORO FORWAY
16 mm, uma só mala, podendo ser transportado facilmente, carretel para 2.000 pes de filme. Objetiva 1:1,6. Bons resultados, som excelente Alto-falante de 8"
$13.500,

LIQUIDIFICADOR OSTERIZER
Americano c/1 velocidade, base cromada, copo de vidro refratário, 110 Volts.
$1.800,

MALAS PARA VIAGENS
Em pano couro, forradas internamente em chamalote. Artigo de bela aparência e grande durabilidade.
Sómente $200,

TELEVISÃO EMERSON
Este é verdadeiramente um presente para tôda a familia. Aparelho de televisão com tela de 16", som perfeito. Mande instalar um hoje mesmo.

CARRINHO DE PEDAL AMERICAR
Modêlo idêntico aos carros modernos, em uma só côr ou em bonita combinação de 2 côres. Assento estofado, farol e buzina de verdade.
$1.080,

BATEDEIRA ELÉTRICA DORMEYER
Novo modêlo com 10 velocidades, espremedor de frutas, picador de carnes. Ótima para sorvetes, bolos e massas em geral.
$2.250,

PIANOS
Temos para pronta entrega as melhores marcas, inglesas, francesas, alemãs, tchecas, tais como Grotrian-Steinweg, Gaveau, Petrof, Squire. Modelos de cauda e armário.

FAQUEIRO FRACALANZA
51 peças em aço inoxidável, bonito modelo, fino estojo.
$950,

RADIOFONIO BAR
9 válvulas, ôlho mágico, transformador universal, 5 faixas de ondas. Toca discos automático.
$16.500,

KELVINATOR
8,6 pés, modêlo de luxo, com perfeita distribuição de prateleiras, proporcionando o máximo aproveitamento de espaço.
$20.800,

CROSLEY SHEVADOR
7 pés, modelo 51, com aproveitamento total do espaço, mais a famosa porta Shelvador com prateleiras que constituem um espaço extra. Garantido por 5 anos.
$19.550,

TRENS ELÉTRICOS LIONEL
Temos grande variedade de trens eletricos Lionel, bem como vagões e trilhos avulsos. Um presente de Pascoa para o filhinho... e para o papai tambem.
DESDE $1.620,

Mesbla
24 de Maio, 141 - São Paulo

ÀS 2.as E 6.as FEIRAS ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

As componentes femininas em Castro Alves

(Conclusão da 2.a página).

Jacinto Grau comenta: "Um medico amigo... insinuou-me varias vezes a significação importante de haver Don Juan nascido num pais de harens, como foi a Espanha durante seculos. Havia sangue arabe em muitos espanhois e sangue espanhol em muitos arabes. Só num pais que teve harens durante seculos, poderia ter surgido um homem que como um inconsciente protesto ancestral, se propusesse a restabelecer os habitos de um passado esplendido, procurando de novo o harem na rua, já que não lhe era permitido possui-lo em casa...

No mais das vezes o amor romantico é Werther, René, Amiel, não a loucura poligamica mas o amor singelo e avassalador, complexo porém na sua dramaticidade, multiplo em suas possibilidades de tragedia. Prototipo brasileiro: — Alvares de Azevedo que sintetiza a solidão desesperada de Werther e a timidez sem remedio de Amiel.

A circunstancia, todavia, de contrapor-se d. Juan a um herói romantico do tipo de Werther não implica a eliminação do carater romantico de d. Juan. D. Juan é o ideal. Na sua procura hedonistica e ansiada, há o mesmo complexo de imperfeição, o mesmo anseio de completamento dos Renés sofredores do romantismo.

Para Marañon, a maxima diferenciação sexual não se expressa na superficie senão na profundidade. Para ele, a virilidade de d. Juan é quantitativa quando de fato a virilidade deve ser um valor qualitativo "e por isso o varão perfeito resolve o seu instinto com muitos poucos amores". O endocrinologista espanhol, nesta ordem de ideias, coloca-se na linha de Adler para quem d. Juan não passa de um turista do amor. "Como o turista simula o seu amor à natureza fazendo com que nenhum escape ao seu "alpenstock" assim simboliza o seu amor a lista de Leporelo". E ao d. Juan este psicologo acrescenta a sua correspondente de outro sexo, Messalina, "ninfomana sempre ávida e sempre decepcionada".

Para Marañon, ao contrario de ser um homem de virilidade acentuada, d. Juan está mais proximo dos estados que ele chama intersexuais, sendo mesmo um hipogenital com o que coincide com Steckel para quem a Messalina é uma mulher fria que só pode alcançar a satisfação amorosa com a repetição do ato do amor. Para estes pesquisadores, como ainda para os teoricos do amor do tipo de Stendhal, uma paixão absorvente e totalitaria como a de Petrarca, Otelo ou Werther, vale em profundidade todas as incursões que quantos d. Juan Tenorio façam pelo pais dramatico do amor.

"Tremei, pais de familia, que d. Juan vai sair", costumava dizer num acesso de narcisismo, o poeta olhando-se ao espelho. E ele oferece alguns elementos corroboradores das vistas destes inimigos de d. Juan. A sua poesia, elvada de um poderoso elemento donjuanesco, não lucrou nada com a poligamia. Pelo contrario deve ter perdido. O poeta dá muito a impressão de ser um dos turistas do amor de Adler. O poeta que borboleteava de Idalina para Eugenia, desta para Leonidia não reparara em que o amor é mais um fenomeno de fixação que de excursão. Mais questão de morar que de passear. Mais de sossego conformado que de inquietude. Possuir todas as mulheres, é talvez a maneira mais perfeita que o homem descobriu de não possuir nenhuma. Falta ao amor de Castro Alves um sentido de profundidade que provavelmente um amor monogamico e preocupante estivesse em condições de proporcionar. Falta à sua poesia amorosa um sentido de verdadeira grandeza, tanto que algumas de suas mais perfeitas produções no genero devem mais à sugestão literaria que à inspiração diretamente apanhada na vida.

Ao poeta, em suma, uma mulher teria sido solução melhor do que a posse de muitas mulheres. E, com todas as mulheres ausentes, talvez seja ainda mais possivel chegar a uma quarta dimensão do amor, a uma erotica não euclidiana, que Castro Alves longe esteve de bordejar. A mulher ausente é criadora de terriveis complexos e só os grandes complexos é que se resolvem em grande poesia.

JOCOSA, LA FLECHE E ALCESTE, COM HONRAS DE FAVORITAS NO PREMIO "REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO"

A TORDILHA POR SANTAREM, MAIS AGUERRIDA, ESTA' SENDO CONSIDERADA COMO A DONA DO PAREO — EM GRANDE ESTADO JOCOSA E DE ALCESTE SE ESPERA MESMO NA GRAMA UMA ATUAÇÃO À ALTURA DE SUA FAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O calendario classico do turfe paulista registra para hoje a realização de uma prova inedita — o premio "Remonta e Veterinaria do Exercito", instituida este ano para homenagear aquele importante setor do nosso glorioso Exercito. A prova, recebida com geral agrado pelos proprietarios, contou com um elevado numero de inscrições. De fato, nada menos de treze eguas foram anotadas, devendo sair à pista uma duzia delas, já que Draga, por não haver obtido colocação, ontem, no pareo ganho por Tapaju', perdeu o direito de tentar a vitoria nessa carreira. E não se diga que valem pouco as concorrentes. As melhores eguas do momento, quer em pistas paulistas, quer nas raias guanabarinas e ainda a crack dos pampas, vão medir forças nesse quilometro.

La Fleche, que veio agora da Gavea e vai estrear entre nós, está merecendo maiores atenções. E' corredora e muito ligeira essa filha de Santarem. Mas estão certos os "entendidos" que a forasteira jogará uma cartada dificil. Vai ter pela frente nada menos que Jocosa, que foi cuidadosamente preparada para tentar a reabilitação do seu prestigio de lider dos 4 anos; a Alceste, uma gaucha corredora e ligeira, muito bem exercitada; a Dequinha, ligeira e em grande estado, embora sem um tanto de experiencia; a Maitaca, sempre atrevida em provas de tiro curto e grande apreciadora da grama; a Falsca, igualmente bem exercitada, e ainda outras, embora de menor valor.

O programa de hoje está integrado por oito numeros, todos muito cheios e equilibrados.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — às 13,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros

Ks
(1 Standard, J. Taborda .. 58
1(
(2 Eton, O. Fernandes .. 46
(3 Islecle, A. Lucca 58
2(
(4 Leon, J. Alves 54
(5 Atchim, O. Reichel . .. 54
3(
(6 Ibotí, L. Ozorio 54
(7 Boabdil, V. Pinheiro F.o 56
4(8 Rio Bonito, n|correrá . 53
(" Sambaré, W. O. Silva . 52

Ganhou muito bem o Standard ha uma semana, e a sobrecarga não pode ainda constituir grande impecilio à sua nova vitoria. Islecle, embora rendendo mais na areia, é grande carta com relação à dupla. Portou-se bem o Atchim ao reaparecer, ha uma semana, e constitui agora adversario de bom respeito. Boabdil retorna em condições animadoras e em turma dentro dos seus recursos. Leon tem exercicios regulares, mas está em tiro longo. Ibotí rende pouco na grama e Eton e Sambaré estão aqui deslocados.

2.o PAREO — às 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros

Ks.
(1 Gran Chaco, J. Carvalho 56
1(
(2 Chaiban, L. González . 56
(3 Tirira, M. Carvalho .. 54
2(4 Lucky, V. Pinheiro F.o 56
(5 Jerupari, J. Montanha . 56
(6 Alforge, A. Aleixo . .. 56
3(7 Bala, M. Signoretti .. . 54
(8 Macau, L. Ozorio 56
(9 Eduar, F. Sobreiro . .. 56
4(10 Embetara, N. Pereira . 54
(11 July Seventh, P. Simões 56

Gran Chaco tem a seu favor o retrospecto. Está bem na distancia e não ha porque se temer na grama. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Gostamos de Bala, que vai estrear com privados recomendativos, mas não negamos possibilidades a Tirira que retorna em boas condições. Jerupari é ganhador em São Vicente. Anda e é depositorio de grandes esperanças. O ligeiro Eduar está bem no tiro, mas a verdade é que ele para em qualquer distancia. A estreante July Seventh tem privados que chegam a agradar. Não inspiram confiança os demais concorrentes.

3.o PAREO — às 14,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros

Ks
1 Don Funfas, L. González 55
2 Durango Kid, J. Alves . 55
(3 Dago, N. Pereira . . . 55
3(
(4 Sargento Jr., O. Reichel 55
(5 Berzelina, R. Zamudio . 53
4(
(6 Notorium, E. Garcia . . 55

Embora na grama, onde seu rendimento é menor, Don Funfas deve ganhar. O filho de Hircano dá-se bem na distancia e deve ir bem no bridão. Tudo mais dificil com relação à dupla. Tanto pode ser Sargento Junior, que tem grandes privados, como Notorium, que ganhou na turma inferior. Durango Kid é outro concorrente de certas possibilidades. Subiu de turma é verdade, mas anda muito bem. Berzelina não tem corrido de todo mal, mas está em turma alem dos seus recursos. Não agrada o Dago.

4.o PAREO — às 15,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros

1 Winning Post, Sobreiro 58
(2 Jeitosa, J. Carvalho . . 58
2(
(3 Poeta, V. Pinheiro F.o . 56
(4 Resero, M. Signoretti . 54
3(
(5 Gongué, J. P. Sousa . 54
(6 Incendio, O. Reichel . 56
4(
(7 Dabá, J. Alves 58

Winning Post não correu mal ha uma semana. A turma ficou mais fraca e o seu rendimento, na grama, é cem vezes maior. Tem boas possibilidades de vitoria. Dabá, que anda muito bem e teve uma carreira desfavoravel ha duas semanas, perfila-se como a melhor carta para a dupla. Temos Jeitosa, que aqui ganhou ha uma semana, com a diferença da formula. Não aprecia muito os tiros a filha de Six Avril. Incendio rende menos na grama mas está sempre chegando ali e mesmo nesse terreno, não pode ficar de todo desprezado. Resero retorna em condições animadoras e em turma dentro dos seus recursos. Não agrada o Poeta, que é apenas ligeiro, e o Gongué, que já falhou nesta companhia.

5.o PAREO — às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros

Ks
(1 Klesel, O. Rosa 53
1(
(2 Star Prince, T. O. Silva 53
(3 Biluca, E. Garcia . . . 53
2(
(4 Cacatu', J. P. Sousa . . 55
(5 Advokeitor, L. González 55
3(
(6 Osiria, O. Reichel . . . 53
(7 Joãozinho, J. Taborda . 55
4(
(8 Diapson, J. Alves . . . 55

Joãozinho surpreendeu, ha uma semana, com sua vitoria facil na turma inferior. Correndo novamente desferrado, como naquela oportunidade, vai ganhar novamente, a despeito de ter subido de turma. Mas é certo que terá agora que se haver com Klesel e Biluca, ambas em grande estado e corredoras de verdade. Diapson parece render menos na grama, mas, ainda assim, perfila-se como concorrente de certo respeito. Cacatu portou-se bem, ha uma semana, na primeira fase, só desaparecendo no final. Corrido com mais cuidado... Star Prince é só ligeira e Advokeitor já fracassou nesta companhia. Osiria é fraquinha.

6.o PAREO — às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros

Ks
(1 Mabssut, L. Ozorio . . 55
(2 Maratona, R. Olguin . 53
1(
(3 Hortelã, J. Taborda . . 53
(4 Bovary, J. P. Sousa . . 53
(5 Dana Black, n|correrá . 53
(6 Guiré, A. Nery 53
2(
(7 Columbita, H. Molina . 53
(8 Cartada, n|correrá . .. 53
(9 Haydée, A. Altran . .. 53
(10 Flor de Maio, A. Aleixo 53
3(
(11 Foxtion, M. Nappo .. 53
(12 Kielce, E. Garcia . . . 53
(13 Crivador, W. O. Silva . 55
(14 Sinhá, O. Rosa 53
4(
(15 Oshalá, N. Pereira . . 55
(" Dallas, J. Alves . . . 53

Uma verdadeira loteria estes 1.200 metros. Vamos destacar um trio de maiores possibilidades — Oshala, Maratona e Kielce. Qualquer destes pode ganhar, mas a Maratona, que reaparece com 77", merece maiores atenções. A formula com Oshalá é a nossa preferida. Kielce é corredora, mas muito manhosa. Mabssut, o ex-Dongo, anda muito bem, mas não aprecia muito o tiro. Hortelã, que veio do Bonfim, onde ganhou, e Bovary, que é ligeira e anda bem, são figuras secundarias, mas de certo respeito. A Columbita não confirma privados. Cartada e Sinhá são fraquinhas. Hydée, dentre as demais concorrentes, é a melhorzinha, mas tambem não vale grande coisa.

7.o PAREO — Premio "Remonta e Veterinaria do Exercito" — Cr$ 80.000,00 — 1.000 metros — Às 17,20 horas.

Ks
(1 La Fleche, L. González . 57
1(2 Dequinha, E. Garcia .. 55
(3 Brunate, C. Bini 55
(4 Alceste, O. Reichel .. 57
2(5 Fatma, N. Pereira . .. 57
(6 Mani, A. Cataldi 55
(7 Falsca, L. Ozorio . . . 57
3(8 Irtaca, J. P. Sousa . . 57
(9 Draga, n|correrá 57
(10 Jocosa, O. Rosa 57
4(11 Boa Estrela, Pinheiro F.o 55
(" Maitaca, R. Zamudio . 57

O classico, em razão do tiro, tem em La Fleche, Jocosa, Alceste e Dequinha suas maiores figuras. A tordilha, então, a despeito de estreante entre nós, é a maior carta. A formula com Alceste agrada-nos mais, mas é bom não esquecer que Jocosa foi cuidadosamente preparada para a reabilitação. Dequinha é ligeira, mas lhe falta experiencia para enfrentar tais adversarias. Fatma é ligeira, mas não anda lá essas coisas. Faisca ostenta muito bom estado, mas está algo deslocada na companhia. Maitaca é outra concorrente de certas possibilidades, mas em turma algo forte. Parecem deslocadas todas as demais concorrentes.

8.o PAREO — P. "Imprensa" — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 18 horas.

Ks.
(1 Jaborandi, J. P. Sousa . 53
1(
(2 Sarampión, A. Nery . . 51
(3 Robal, M. Signoretti .. 58
2(
(4 Rigueirosa, L. González 54
(5 Old Fashion, R. Zamudio 55
3(
(6 Prince Igor, A. Aleixo . 50
(7 Evadne, O. Rosa 58
4(
(8 Dynamo, O. Reichel .. 54

Na grama leve, o Robal, que já ganhou nesta companhia, vai defender o nosso voto, a despeito dos quilos altos. Jaborandi, grande "gramatico", é presa dificil de ser batido. Old Fashion anda muito bem e gosta do tiro. E' adversario de grande respeito. Sarampion ganhou no Bonfim, mas aqui as coisas são bem mais dificeis. Evadne correu pouco, na ultima apresentação, mas anda bem e tem obrigação de render mais. Rigueirosa, Prince Igor e Dynamo não andam lá essas coisas e não inspiram confiança.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
STANDARD	ISLECLE	ATCHIM
GRAN CHACO	BALA	TIRIRA
DON FUNFAS	SARGENTO JR.	NOTORIUM
W. POST	DABA'	JEITOSA
JOAOZINHO	KLESEL	BILUCA
MARATONA	OSHALA'	KIELCE
LA FLECHE	ALCESTE	JOCOSA
ROBAL	JABORANDI	OLD FASHION

OS MAIS PROMISSORES "TWO YEARS" DISPUTAM HOJE O "PAUL MAUGE", NA GAVEA

PERAN, BOGÓ, EVOÉ,, GISELLE, ENRICO DI SAVOIA, SEU ACACIO, MARENGO E IRISADO — O PROGRAMA E MONTARIAS — PALPITES

RIO, 17 ("Correio") — Hoje foi o dia das potrancas da nova geração, no "Pereira Lima", vencido por Herodiade. Amanhã é a vez dos potros, no "Paul Maugé".

A classica carreira, que serve de esteio ao programa da domingueira gaveana, reuniu as inscrições dos mais promissores potrinhos da nova gerāo. Dois já ganhadores estão em seu campo — Seu Acacio e Marengo, mas Peran e Bogó ja estão credenciados pelos segundos que obtiveram na unica vez que sairam á pista. Estão ainda anotados o Enrico Di Savoia, que não foi feliz na sua primeira apresentação, entre nós, mas que "pintou" em Cidade Jardim, e os estreante Evoé e Irisado, ambos com bons exercicios e capazes de tomar parte ativa na disputa da classida competição.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, á tarde, na Gavea, ja com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 13,25 horas. Terceira prova especial de eguas

Ks.
1 Elagol, D. Moreira 56
2 La Pluma, J. Mesquita 61
3 Bakelita, O. Ulloa 58
" Tarentaise, A. Portilho . 58
" Lollypop, J. Portilho . . . 58

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 13,55 horas.

Ks.
(1 Waxy, C. Moreno 56
1(
(2 Poranga, N. C. 56
(3 Mandinga, O. Serra .. 54
2(
(4 Ativa, J. Araujo 54
(5 Thais, U. Cunha . .. 50
3(
(6 Vineta, P. Coelho . . 50
(7 Erin, S. Ferreira .. 54
4(
(8 Jequitinha, W. Meireles 56

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 12,25 horas.

Ks.
1 Urubixaba, J. Mesquita . 52
2 Pracinha, A. Torres .. 56
(3 Aquila, S. Camara .. . 48
3(
(4 Jequitinhonha, Moreno 50
(5 Bozambo, U. Cunha .. 58
4(
(" Rio Verde, P. Coelho .. 50

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 14,55 horas.

Ks.
1 Petulante, A. Portilho .. 56
" Tintureira, F. Irigoyen 56
(2 Cajaiba, J. Mesquita .. 56
2(
(3 Galathéa (x) Andrade 56
(4 Saralegre, C. Moreno . 56
3(5 Mutisia, G. Costa .. . 56
(6 Normalista, A. Rosa .. 56
(7 Luisiana, J. Portilho .. 56
4(8 Boliva, S. Ferreira 56
(9 Pile, U. Cunha 56
(x) ex-Algariada

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 15,30 horas.

Ks
1 Croydon, F. Irigoyen .. 56
(2 R. Novarro, C. Moreno 55
2(
(3 Coraliaco, J. Mesquita . 55
(4 Bananal, S. Ferreira .. 55
3(
(5 G. Prince, L. Diaz . 55
(6 Mont Royal, O. Ulloa .. 55
4(
(" Matador, N. Linhares 55

6.o PAREO — Clássico "Paul Maugé" — Cr$ 100.000,00 — 1.000 metros — Às 16,05 horas.

Ks
1 Perán, M. L'Olliérou 54
" Bogó, L. Diaz 54
(2 Lupan, N. C. 54
2(
(3 Evoé, J. Martins 54
(4 Grillon, S. Fererira . 54
3(
(5 Enrico di Savoia, Moreno 54
(6 Seu Acacio, A. Rosa . 54
3(7 Marengo, O. Macedo 54
(" Irisado, J. Portilho . 54

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Às 16,40 horas.

Ks.
(1 Elasal, P. Coelho .. . 55
1(
(2 Gladio, S. Ferreira 55
(3 Good Sport, L. Diaz . 55
2(4 Chapultepec O. Ulloa 55
(5 Monterrey, I. Sousa . 55
(6 Avante, W. Andrade . 55
3(7 Ornato, J. Mesquita 55
(8 Surubiu', G. Costa . 55
(9 Farawell, A. Rosa . .. 55
4(10 Opio, C. Moreno 55
(11 Gengibre, A. Brito .. 55

8.o PAREO — Cr$ 80.000,00 — 1.300 metros — Às 17,20 horas — (Handicap Especial).

Ks.
(1 Fairplay, O. Ulloa .. . 50
1(" Bozambo, N. C. 51
(2 Rifle, D. Moreira .. 51
(3 L. Moon, F. Irigoyen 57
2(4 La Pluma, R. Urbina .. 49
(5 Cid, L. Meszaros .. 56
(6 Manitou, M. L'Olliérou 55
3(7 Kurdo, S. Ferreira .. 50
(" Four Hills, C. Moreno 48
(8 Irresistivel, J. Mesquita 53
(9 Icaro, N. C. 43
4(
(10 Elilina, J. Portilho .. 56
(" Chenille, O. Macedo .. 56

9.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 18 horas.

Ks
(1 Egle, L. Diaz 56
1(2 Alvitre, D. Moreira . 56
(3 Media Luna, J. Araujo 52
(4 Má, P. Tavares 56
2(5 Marcello, J. Baffica . 52
(6 Fiel Amigo, C Moreno 54
(7 Luarlinda, N. Linhares 56
3(8 Maracaju', U. Cunha . 52
(9 Pilantra, N. C. .. . 54
(10 Jurujuba, J. Mesquita .. 56
4(11 Montenegro, L. Meszaros 56
(12 La Malinche, N. C. .. 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LA PLUMA	BAKELITA	ELAGOL
THAIS	ERIN	VINETA
URUBIXABA	BOZAMBO	JEQUITINHONHA
CAJAIBA	NORMALISTA	TINTUREIRA
MONT ROYAL	R. NOVARRO	CROYDON
MARENGO	SEU ACACIO	PERAN
GOOD SPORT	ORNATO	FAREWELL
FAIRPLAY	LOVER'S MOON	KURDO
EGLE	JURUJUBA	LUARLINDA

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

HIPODROMO BRASILEIRO

HERODIADE VENCEU O CLASSICO "PEREIRA LIMA"

RIO, 17 (Asapress) — As corridas de hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 1.600 mts. — 1.o Descamisado; 2.o Noviço. Vencedor Cr$ 55,00; dupla (34) Cr$ 55,00; placês Cr$ 27,00 e Cr$ 19,00.

2.o Pareo — 1.800 mts. — 1.o Cravador; 2.o Ecelero. Vencedor Cr$ 27,00; dupla (12) 56,00; placês Cr$ 16,00 e Cr$ 24,00.

3.o Pareo — 1.300 mts. — 1.o Jacomi; 2.o Valco. Vencedor Cr$ 16,00; dupla (12) Cr$ 44,00; placês Cr$ 14,00 e Cr$ 25,00.

4.o Pareo — 1.600 mts. — 1.o Changa; 2.o Manguarito. Vencedor Cr$ 234,00; dupla (24) Cr$ 41,00; placês Cr$ 62,00 e Cr$ 30,00.

5.o Pareo — 800 mts. — 1.o Banda; 2.o Baby; 3.o Perita. Vencedor Cr$ 37,00; dupla (24) Cr$ 95,00; placês Cr$ 21,00; Cr$ 19,00 e Cr$ 52,00.

6.o pareo — 1.000 mts. — 1.o Herodiada; 2.o Pauda. Venvedor Cr$ 30,00; dupla (24) Cr$ 48,00; placês Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00.

7.o Pareo — 1.000 mts. — 1.o P. de Iapó; 2.o Olena; 3.o Medéa. Vencedor Cr$ 17,00; dupla (13) Cr$ 25,00; placês Cr$ 14,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 16,00.

8.o Pareo — 1.600 mts. — 1.o Argonauta; 2.o Califa. Vencedor Cr$ 39,00; dupla (24) Cr$ 52,00; placês Cr$ 21,00 e Cr$ 20,00.

9.o Pareo — 1.500 mts. — 1.o Dracula; 2.o Braz Star; 3.o Guelfo. Vencedor Cr$ 43,00; dupla (14) Cr$ 51,00; placês Cr$ 13,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00.

A PREFERIDA

ONTEM VENDEU NOVAMENTE O 1.o PREMIO

8847 com 2 Milhões Cruzeiros — NA RODA DA SORTE

28 FEV. 37632 com 1.500.000,00

24 FEV. 8954 com 2.000.000,00

BOAS CARREIRAS DE TROTE HOJE

OITO PAREOS NO CONJUNTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote, como já se tornou de habito, promoverá carreiras, hoje, à tarde, em seu hipodromo de trote de Vila Guilherme.

O programa, cuidadosamente elaborado, compreende nada menos de oito pareos, todos com um bom numero de inscrições e apresentando forças parelhas.

O pareo de maior destaque é o "handicap" de 1.800 metros, para a primeira turma de trotadores, com as inscrições de Charmer, Worthless, Expresso, Future e Fleete.

INFORMES

Encontrarão a seguir os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano":

1.o pareo — 2.200 metros

Clear Day é corredor e deve ganhar. Dupla com Granito, em bom estado, não devendo ficar desprezado o Teimoso. Falam em Selma.

2.o pareo — 1.609 metros

Na distancia, Neusa reune maiores possibilidades de vitoria. Dirce e Rose Mary são grandes concorrentes à dupla. Alguma fé nas patas de Zorro.

3.o pareo — 2.200 metros

Ponto alto da carreira é o Charleston, em grande forma. A dupla com Galante encontra maior numero de partidarios. Nonocha e Diva são figuras secundarias, mas de certo respeito.

4.o pareo — 2.200 metros

Nossa preferencia está com Indiana, que anda bem. A dupla deve ser procurada entre Noble e Vera, mas Fidalguinho deve entrar ainda em cogitação.

5.o pareo — 1.800 metros

Charmer, no tiro, é a maior carta. Expresso e Worthless vão decidir entre si a posse do segundo posto. Future não anda lá grande coisa, mas é de melhor classe.

6.o pareo — 2.200 metros

Clarito-Nimble — a formula nossa preferida. Temos Good Brother como a terceira carta da prova. Falam em Pure, mas o "handicap" está desfavoravel.

7.o pareo — 2.200 metros

Pareo cheio e dificil à vista. Por palpite, Dusty Piece para o posto de honra. Festin e Pive são grandes nomes com relação à dupla. Ha fé em Vingador e ainda em Veloz.

8.o pareo — 2.200 metros

Martin apanhou boa oportunidade e tem tudo a cantar a sua vitoria. A escolha para a dupla deve girar entre Iala, Last Dream e até Chiquito.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias, para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Clear Day, M. Locatelli 20
1)
(" Sunrise, P. Santoni . —
2 Teimoso, C. Matarazzo —
(3 Selma, F. Bosco 20
3)
(4 Brinquedo, A. D. Moro —
(5 Granito, A. Luiz 20
4)
(6 Dinamo, L. Rotta 20

2.o Pareo — A's 14,00 horas — 1.609 metros.

Mts.
(1 Dirce, J. F. Gonçalves —
1)
(" Tico, F. Gonçalves .. —
(2 Neusa, S. Sapienza .. 20
2)
(3 Fortuna, A. Oliveira . 20
(4 Zorro, O. Silva 20
3)
(5 Lilia, S. Sousa 20
(6 Rose Mary, A. Petta . 20
4)7 Mazurca, A. Luiz .... —
(8 Gilda, J. Fernandes .. —

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Charleston, A. D. P. 40
(2 Galante, A. Oliveira . 40
2)
(3 Sleepful, M. Locatelli —
(4 Diva, J. R. da Silva . 40
3)
(5 Chispa, A. Boccia 20
(6 Nonocha, A. Luiz 40
4)
(7 Heliaco, C. Matarazzo 20

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Vera, L. Rotta 60
1)
(2 Carioca, A. Almeida . 40
(3 Fidalguinho, M. Nard. —
2)
(4 Henriete, A. Luiz .. —
(5 Indiana, S. Mendonça 20
3)
(6 Antioco, Arão .... —
(7 Noble, P. Santoni .. 40
4)
(8 Joni, A. Carpinelli .. 20

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 1.800 metros.

Mts.
1 Charmer, J. H. Anjos —
2 Worthless, E. Andreini —
3 Expresso, V. Papaleo 40
(4 Future, V. Carillo 70
4)
(5 Flete, J. R. da Silva —

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Nimble, A. Luiz .... —
2 Good Brother, E. A. . 20
3 Clarito, J. R. da Silva 40
(4 Pure, M. Locatelli 60
4)
(5 Tala, P. Ramos 20

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Heedful, M. Locatelli 40
1)" Dusty Piece, P. S. .. 20
(2 Nina, P. Ramos 60
(3 Veloz, A. L. Santos 20
2)4 Facon, A. Luiz 20
(5 Coati, A. Del Moro —
(6 Festin, V. Papaleo .. 20
3)7 Worthy Chapp II, L. —
(8 Sleeper, A. D. Pinto 40
(9 Vingador, F. Coppola —
4)10 Pive, A. Carpinelli .. 20
(" Geme, J. Carpinelli 20

8.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Martin, A. Manzione —
1)
(2 Guarani, J. Carpinelli —
(3 Iála, A. Luiz 20
2)
(4 Early Brother, n| corre
(5 Last Dream, M. Locat. 20
3)
(6 Inhandú, S Sapienza . —
(7 Chiquito, S. Mendonça 20
4)
(8 Boneco II, E. And. .. 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CLEAR DAY	GRANITO	TEIMOSO
NEUSA	DIRCE	ROSE MARY
CHARLESTON	GALANTE	NONOCHA
INDIANA	NOBLE	VERA
CHARMER	EXPRESSO	WORTHLESS
CLARITO	NIMBLE	GOOD BROTHER
DUSTY PIECE	FESTIN	PIVE
MARTIN	IÁLA	LAST DREAM

O PALMEIRAS NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO DE BOLA AO CESTO SOBRE PATINS

O C. P. P. foi suplantado pela diferença de um ponto — Darcí o "cestinha" — Proximo jogo

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Bola ao Cesto sobre Patins, defrontaram-se anteontem, no ginasio do Pacaembu', as equipes representativas da S. E. Palmeiras e do Clube Paulista de Patinação, em partida presenciada por apreciavel e entusiastica assistencia.

Os dois quadros, dada a responsabilidade do pleito, não desenvolveram jogo à altura das suas possibilidades.

Sendo de apenas um ponto a diferença entre os contendores, os integrantes dos quadros antagonicos atuaram com visivel nervosismo, perdendo inumeras oportunidades de marcar.

Com exceção de Raul Lara e Vicente, do quadro palmeirense, que desenvolveram um jogo rapido, os demais limitaram-se a fazer jogo no centro da quadra, tanto assim que Darci, o melhor "cestinha", só fez arremessos de fora do "garrafão".

Tambem os defensores do clube do bairro do Itaim atuaram retraidos, principalmente Usgbal e Alberto, que desperdiçaram pontos certos devido ao nervosismo com que arremessaram.

O encontro findou com a vitoria da S. E. Palmeiras, que suplantou o Clube Paulista de Patinação pela contagem de 20 a 19.

QUADROS

S. E. PALMEIRAS: — Darci (14), Edgard, Raul Lara, Vicente (3), Torlay (3), Braga e Claudio.

C. P. PATINAÇÃO: — Borges (4), Jamil (9), Sarkis, Reinaldo (3), Usgbal (3), Osvaldo e Alvaro.

Serviram como juiz e fiscal Dutra e Garone, que tiveram boa arbitragem.

PROXIMO JOGO

Na quadra do ginasio do Pacaembu', realiza-se terça-feira proxima, às 2,30 horas, o 6.o jogo do 2.o turno do certame, defrontando-se, na partida preliminar, o C. A. São Paulo e o C. P. Patinação, turma O. B., e na partida complementar a S. E. Palmeiras e o C. Internacional de Regatas.

TURF DAQUI E DE FORA

Não convenceu a gregos e troianos o resultado do terceiro pareo de ontem, em Cidade Jardim. E tanto isso é verdade, que um "mano a mano" já foi acordado e terá lugar na manhã de segunda-feira, infelizmente longe das vistas do publico.

João Duarte, treinador de Joy, e J. Pinheiro, responsavel por Polonaise, não se deram por satisfeitos. As duas eguas sairam do marcador, mas a filha de Strauss chegou à frente da paranaense. Com isso não se conformou o Pinheiro. Entraram, então, em acordo — mandar as duas eguas à pista, na mesma distancia, peso a peso e com os mesmos pilotos. Apenas a raia será outra — a de grama. E "amarraram", como se diz, 20 mil cruzeiros.

Resta agora esperar pelo resultado do "mano a mano".

* * *

Feito dos mais significativos e altamente recomendavel logrou ontem o treinador Roberto de Oliveira Filho.

Tajarin, como é chamado, mandou às pistas seis dos seus pensionistas. Um, o Amaurá, entrou descolocado, e outro, Maravilha, não foi além do segundo posto. Os outros quatro transformaram em vitorias as suas apresentações — Tapajú, Toé, Jonjoca e Colon.

* * *

Contra a expectativa geral, segundo noticiam os jornais de Montevideu, foi uma potranca a primeira ganhadora da nova geração uruguaia. Iocasta, que triunfou no "Primer Paro", surpreendeu, aliás, os aficionados e deixou nas posições imediatas os tres concorrentes que mereceram a preferencia dos apostadores. Seu triunfo pode ter sido meramente acidental. De resto, as potrancas são sabidamente mais precoces. Mas não há de faltar quem tenha visto no seu exito um indice da fraqueza da turma. Depois de uma geração que se destacou produzindo um Sloop, não é de admirar que venha a ser apenas mediocre a que se lhe seguiu, dando razão aos que assim concluiram diante do sucesso daquela filha de Montijo sobre os potros, na primeira oportunidade concedida aos da sua idade.

Adiantam os jornais cariocas que Emydio Castillo está seriamente inclinado a se transferir para o turfe bandeirante. Têm recebido algumas propostas da pauliceia e não se cansa de pensar no assunto.

AMY DERROTOU FACILMENTE HOOD NO "HANDICAP"

A FILHA DE MEADOW CORREU ENTRE OS ULTIMOS E SE APRESENTOU COM APETITE NA RETA — HOOD SERVIU DE ESCUDEIRO — QUATRO PENSIONISTAS DE R. OLIVEIRA F.º EM PRIMEIRO NO VENCEDOR — GROSELHA DESPEDIU-SE DA PISTA PAULISTA, GANHANDO O "COMPULSORIO I" — MARILIA, ARDOISE, COLON, TOÉ, TAPAJÚ E JONJOCA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Não poderia ter sido melhor a jornada de ontem, à tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistencia das mais numerosas e entusiastas. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores e teve muito com o que se entusiasmar o publico. As carreiras foram cheias de finais dificeis e emocionantes.

A jornada de ontem registrou um movimento de apostas superior a 13 milhões de cruzeiros, inclusive os concursos, cifra essa, se não nos falha a memoria, recorde em sabatinas.

A nota bonita da tarde foi dada pela cavalhada tratada por Roberto de Oliveira Filho. Nada menos de quatro dos seis seus pensionistas foram vistos em primeiro no vencedor — Jonjoca, Tapajú, Toé e Colon; Maravilha ainda pagou placê e descolocado entrou apenas o Amaurá que produziu atuação falsa.

GROSELHA GANHOU BEM O "COMPULSORIO I"

A paulista Groselha deu a Nascimento a oportunidade de fazer as pazes com o vencedor. Ganhou bem, com boa luz e correndo quase de ponta a ponta na dianteiro. Não deu susto a sua vitoria.

Haragano e Galharda brigaram em toda a reta pelo segundo posto. Aquele se defendendo e a egua atacando. Com melhor ação e neutralizando os partidos de Gonzalez, Galharda se avantajou ao filho de Crieuse.

Sentinela, a favorita, figurou na primeira fase, mas desapareceu feiamente na reta. Entrou longe.

MARILA GANHOU AGORA

Marila, que se falou muito e foi grandemente apostada na apresentação anterior, andou então se escondendo e terminou perto. Agora, em carreira mais sincera, ganhou disparada. Na reta avançou com apetite e dominou de passagem Monazita e Du Barry que brigavam pela liderança. Em dois pulos fez sua a vitoria. Foi, aliás, a favorita ainda nesta oportunidade.

Atropelou com vigor, no final, a Maravilha. Chegou a tempo de formar a dupla, mas não chegou a ameaçar a comoda posição da filha de Lapachito.

Monazita esmoreceu algo e acabou perdendo para Du Barry e Micandra, que dividiram entre si as honras do terceiro posto.

ARDOISE GANHOU MESMO EM TIRO DESFAVORAVEL

Polonaise foi a favorita e não correu de todo mal. Mas foi conduzida em longo alcance e só se apresentou na reta. Não teve tempo sequer de ameaçar a posição dos que lhe iam à frente e saiu do marcador.

Joy largou em segundo de Embauba e tomou a ponta lá pelos 800 metros, liderando daí a carreira até os 2.000 metros. Deu a impressão que dava para ganhar, mas "chorou" muito, no final, e foi alcançada por Ardoise, Junior e Juvenil. Defendeu-se, ainda, mas Ardoise acabou dominando a situação e fugiu para ganhar bem.

Joy perdeu no ultimo galão o segundo para Junior e o terceiro para Juvenil, tudo no "olho mecanico".

AMY CORRESPONDEU FACILMENTE

Amy foi a grande favorita, com 30 mil e tantas poules em 53 mil, e correspondeu facilmente. Esteve sempre entre os ultimos e se apresentou na reta. Ganhou terreno e só nas pedras alcançou o ponteiro Hood. Por ele passou facilmente e não deu susto.

Hood conservou para si o segundo posto e Campeador, que não correu grande coisa, acabou em terceiro lugar.

Jeca e Gostosão pouco produziram.

COLON SURPREENDEU COM SUA VITORIA

A parelha Leme-Lazulita foi destacada favorita e figurou sempre. O Leme foi para a dianteira nos primeiros metros e liderou a carreira até a reta. Ali esmoreceu e ficou feiamente em favor de Colon, que correu como não havia feito antes. Destacou-se o paranaense e ganhou disparado, em "canter".

Leme acabou parando tanto que perdeu até o segundo lugar. Felizmente, para os apostadores, em favor da companheira Lazulita, que salvou, assim, em parte, a situação. Sempre pagou placê.

TOE' AGORA GANHOU ATE' CORRENDO DE TRAZ

Brutus foi o favorito, com 22 mil poules, e teria ganho se mais juizo tivesse. Na entrada da reta estava em carreira, mas manheirando e escabeceando que não permitia a seu piloto solicitá-lo. Avançou e alcançou Hederea nas tribunas. Dominou a situação e deu a impressão que iria ganhar disparado. Mas não esqueceu a manha e negou-se a correr. Parou tanto que foi alcançado por Toé, que atropelou com vigor na reta. No final, o tordilho levou a melhor.

Toé, mesmo correndo de traz, fez sua a vitoria. O Tajarin esta se saindo um "artista".

Brutus conservou o segundo posto e Aral apareceu para completar o marcador.

Apolita não correu grande coisa e da parelha Rondel-Pinhal nem noticias se teve.

TAPAJÚ GANHOU O CENTRAL DOS "BETTINGS"

Tapajú foi à pista na posição de favorito, mas com apenas mil poules mais que Cancionero. Correu muito e pode, na areia, desenvolver todos os seus recursos. Foi o ganhador, facilmente, e no final não deu susto.

Pinkerton ganhou terreno no final. Melhorou muito e alcançou Cancionero, roubando-lhe o segundo posto, em "olho mecanico".

Draga esteve sempre em carreira, mas faltou-se, no final, e não foi além do 5.o posto. . . .

JONJOCA ENCERROU A FESTA

Está correndo de verdade o Jonjoca. Não foi o favorito, mas isso não impediu que ele voltasse a produzir atuação de destaque. Alcançou, no final, a Edelfa, que fez todo o "train" e, no ultimo galão, levou a melhor. O Reichel precisou trabalhar muito.

Edelfa, desta feita, correu muito. Mas encontrou um para lhe ganhar.

Vila Franca, evidenciando progressos, chegou em terceiro e não foram além de quarto lugar, empatados, Ocoi, o favorito, e Montebelo.

Quico correu muito pouco.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

—:o:—

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Groselha, 56 ks., J. Nascimento; 2.o Galharda, 58 ks., O. Reichel; 3.o Haragano, 58 ks., L. Gonzalez; 4.o Sentinela, 51 ks., F. Sobreiro; 5.o Imburi, 50 ks., J. Taborda; 6.o Cezarina, 50 ks., R. Olguin. Tempo: 100" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (12) Cr$ 95,00. Placés: Cr$ 651,820,00. Tratador: G. Benitez. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Amadeu Vacchiano.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Helium e Xerva.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Galharda	54,00
3	Sentinela	35,00
4	Cezarina	168,00
5	Haragano	41,00
6	Imburi	38,00

Duplas	
13	52,00
14	40,00
23	104,00
24	53,00
34	39,00
33	361,00
44	73,00



Groselha ganhou com facilidade o "Compulsorio". Galharda formou a dupla e Haragano figurou sempre.

—:o:—

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Marilia, 56 ks., A. Aleixo; 2.o Maravilha, 56 ks., A. Nery; 3.o Micandra, 54 ks., D. Garcia; 3.o Du Barry, 49 ks., R. Olguin (empate); 5.o Monazita, 56 ks., O. Reichel; 6.o Chana, 54 ks., E. Garcia; 7.o Moça Rica, 47 ks., O. Fernandes; 8.o Belamuzai, 54 ks., L. Urbina; 9.o Ousada, 44 1|2 ks., L. Leite. Tempo: 93" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (24) Cr$ 51,00. Placés: (3) Cr$ 13,00, (7) Cr$ 17,00, (5) Cr$ 13,00 e (8) Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 1.424.850,00. Tratador: A. Tucillo. Proprietario: Stud Guarany.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Lapachito e Alunada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Monazita	29,00
2	Ousada	501,00
4	Chana	308,00
5	Micandra	64,00
6	Belamuzai	1.437,00
7	Maravilha	61,00
8	Du Barry	168,00
9	Moça Rica	249,00

Duplas	
12	25,00
13	64,00
14	56,00
23	71,00
34	114,00
11	564,00
22	397,00
33	1.525,00
44	189,00



Marilia ganhou agora. E com facilidade. Maravilha formou a dupla e Du Barry e Micandra empataram em terceiro.

—:o:—

3.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Ardoise, 54 ks., D. Garcia; 2.o Junior, 56 ks., O. Rosa; 3.o Juvenil, 55 ks., J. Alves; 4.o Joy, 54 ks., R. Olguin; 5.o Polonaise, 54 1|2 ks., V. Pinheiro F.o; 6.o Inspetor, 56 ks., J. P. Souza; 7.o Embauba, 54 1|2 ks., H. Molina; 8.o Roriga, 54 ks., N. Pereira; 9.o Amaurá, 56 ks., A. Nery; 10.o Topazio Imperial, 56 ks., J. Carvalho. Tempo: 77" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00; dupla (34) Cr$ 74,00. Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 31,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 1.687.570,00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano. Proprietario: Stud Morumby.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Good Cheer e Sitaria.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Polonaise	45,00
2	Inspetor	113,00
3	Joy	58,00
4	Juvenil	67,00
6	Roriga	273,00
7	Amaurá	52,00
2	Topazio Imperial	300,00
9	Junior	96,00
10	Embauba	168,00

Duplas	
12	55,00
13	37,00
14	86,00
23	47,00
24	94,00
11	190,00
22	194,00
33	103,00
44	283,00



Correu muito a Ardoise no final e teve tempo de ganhar. Junior, Juvenil e Joy foram para o "olho mecanico" e acabaram naquela ordem.

—:o:—

1.o Amy, 58 ks., O. Rosa; 2.o Hood, 53 1|2 ks., R. Zamudio; 3.o Campeador, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 4.o Gostosão, 55 ks., L. Osorio; 5.o Jéca, 55 1|2 ks., L. Gonzalez. Tempo: 102". Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 1.166.590,00. Tratador: M. Branco. Proprietario: Esther Almeida Prado.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filha de Meadow e Armenia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Campeador	36,00
3	Gostosão	134,00
4	Jéca	65,00
5	Hood	98,00

Duplas	
12	28,00
13	82,00
23	208,00
24	51,00
34	127,00
44	111,00



Muito comoda a vitoria de Amy. Hood, que fez o "train", ficou com o segundo posto.

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Colon, 56 ks., O Reichel; 2.o Lazulita, 54 1|2 ks., V Pinheiro F.o; 3.o Leme, 56 ks., R. Zamudio; 4.o Romid, 56 ks., J P Souza; 5.o Byron, 55 ks., J. Alves; 6.o Estenografo, 56 ks., A. Nobrega; 7.o B. M. V., 54 ks., A. Cataldi; 8.o Morocho, 54 ks., W. O. Silva; 9.o Julica, 54 1|2 ks., L. Urbina; 10.o Jaguaré, 53 ks., F. Sobreiro. Não correu Burgueta. Tempo: 91" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 140,00; dupla (14) Cr$ 29,00. Placés: Cr$ 41,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 1.603.330,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Proprietario: André Nicolitch.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Raymundo e Atuba.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Leme-Lazulita	18,00
2	Romid	75,00
3	Estenog.-Julica	453,00
5	Jaguaré-Morocho	54,00
7	Byron	40,00
8	B. M. V.	241,00

Duplas	
12	56,00
13	63,00
23	128,00
24	72,00
34	64,00
11	120,00
22	753,00
33	476,00
44	121,00



Colon correu como não havia feito antes e ganhou facilmente. Lazulita desalojou o companheiro Leme do segundo posto, no ultimo galão.

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Toé, 52 ks., J. Carvalho; 2.o Brutus, 52 ks., J. Taborda; 3.o Aral, 52 1|2 ks., O. Rosa; 4.o Hederéa, 52 ks., R. Olguin; 5.o Apolita, 53 ks., O. Reichel; 6.o Rondel, 58 ks., L. Gonzalez; 7.o Barbaro, 55 ks., N. O. Silva; 8.o Hanibal, 54 ks., N. Pereira; 9.o Pinhal, 52 1|2 ks., C. Bini; 10.o Iucatan, 43 ks., R. Corréa; 11.o Mirasol, 50 1|2 ks., A. Altran; 12.o Sampaulina, 56 ks., L. Osorio; 13.o Boricano, 51 1|2 ks., M. Nappo; 14.o Discada, 51 ks., F Sobreiro. Tempo: 84" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 67,00; dupla (24) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 24,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 35,00. Movimento: Cr$ 2.036.620,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Proprietario: Mario Difini.

O ganhador é tordilho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Tohol e Delma.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Apolita	76,00
2	Boricano	1.370,00
3	Sampaulina	207,00
4	Brutus	30,00
5	Aral	129,00
6	Mirasol	619,00
7	Hanibal	219,00
8	Barbaro	142,00
9	Hederéa	123,00
10	Iucatan	274,00
12	Discada	256,00
13	Rondel-Pinhal	46,00

Duplas	
12	81,00
13	128,00
14	55,00
23	60,00
34	61,00
11	480,00
22	158,00
33	176,00
44	91,00



Atropelou por fora o Toé e logrou uma vitoria dificil. Brutus, muito manhoso, perdeu uma carreira sem nome, mas ficou com o segundo posto. Aral completou o marcador.

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Tapaju', 52 ks., J. Carvalho; 2.o Pinkerton, 50 ks., R. Olguin; 3.o Cancionero, 53 ks., R. Zamudio; 4.o Araguaya, 58 ks., O. Rosa; 5.o Draga, 52 ks., C. Bini; 6.o Hamlet, 54 ks., M. Signoretti; 7.o Gibelino, 54 ks., O. Reichel; 8.o Hebreu, 48 ks., R. Corréa; 9.o Bill Kid, 56 ks., T. O. Silva. Tempo: 97" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (13) Cr$ 90,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 16,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 2.178.380,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Proprietario: Wanda Berquó.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Tapajós e Lena Pinas.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Hebreu	1.435,00
3	Araguaya	161,00
4	Draga	64,00
5	Pinkerton	70,00
6	Gibelino	402,00
7	Cancionero	33,00
8	Hamlet-Bill Kid	40,00

Duplas	
12	60,00
14	35,00
23	84,00
24	46,00
34	56,00
11	2.087,00
22	245,00
33	491,00
44	91,00



O Tapaju', na areia, correu o que sabe e ganhou bem. Pinkerton formou a dupla e Cancionero pagou o terceiro placé.

8.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Jonjoca, 58 ks., O. Reichel; 2.o Edelfa, 50 ks., O. Santos; 3.o Vila Franca, 53 ks., J Alves; 4.o Montebelo, 51 ks., A. Lucca; 4.o Ocói, 55 1|2 ks., L. Gonzalez (empate); 6.o Holly, 54 ks., N. Pereira; 7.o Solarina, 50 ks., R. Olguin; 8.o Vergel, 58 ks., R. Zamudio; 9.o Quico, 56 ks., H. Molina; 10.o Espadarte, 47 ks., O. Fernandes; 11.o Helena, 49 ks., M. Nappo; 12.o Remo, 58 ks., E. Garcia. Não correu: Jundiá. Tempo: 84" 2|10. Rateios: Vencedor Cr$ 60,00; dupla (12) Cr$ 81,00. Placés: Cr$ 26,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 135,00. Movimento: Cr$ 1.980.840,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietario: Hernani de Azevedo Silva. Criador: Candido Guinle Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Chirgwin e Veneziana.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Espadarte	710,00
3	Vila Franca	924,00
4	Edelfa	51,00
5	Remo	165,00
6	Montebelo	89,00
7	Holly	192,00
8	Vergel	93,00
9	Quico	39,00
10	Ocói	37,00
12	Solarina-Helena	766,00

Duplas	
13	48,00
14	90,00
23	33,00
24	109,00
34	57,00
11	409,00
22	114,00
33	86,00
44	565,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 12.730.500,00. Movimento dos concursos: Cr$ 472.565,00. Movimento dos portões: Cr$ 59.650,00

Raia de areia macia.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo nas carreiras realizadas ontem, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 9.724,00.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um Cr$ 19.829,00.

BETTING SIMPLES — 24 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.096,00.

BETTING DUPLO — 21 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 15.193,00.

PÁREO A PÁREO
Gin Seagers
SEMPRE VENCE!

CURSO DE VESTIBULARES "ANGLO-LATINO"

Confirmando sua tradição de eficiencia, o "Cursinho" "Anglo-Latino" tem a satisfação de apresentar a todos os interessados os resultados obtidos por seus alunos nos Concursos de Habilitação de 1951:

ESCOLA POLITECNICA

NOME	CLASSIFICAÇÃO
Charles Calil Curi	1.º lugar
Plinio Benedito Castrucci	3.º lugar
Joarez de Faria	4.º lugar
José João Lorenzini	5.º lugar
Washington Luiz Conceição	6.º lugar
Mario Eduardo Garcia	8.º lugar
Eduardo Silva Porto	11.º lugar
Stenio Ranzini	12.º lugar
Francisco Petrarca Garcia	13.º lugar
Jairo Dias Junior	14.º lugar
Kurt Waldemar Oberhuber	17.º lugar
Antonio Covo	19.º lugar
Sergio José Bastos	22.º „
Helio Lizzard	23.º „
Francisco Fele	27.º „
Norbert Brueschke	28.º „
Pedro Haroldo Guilger	32.º „
Fabio Ribeiro da Silva	33.º „
Manoel Carlos Novaes	34.º „
Sergio Cataldi	37.º „
Isame Mococa	37.º „
Manoel Godinho de Amorin Neto	41.º „
José Augusto Martinelli	45.º „
Ayrton Salvador Leopoldino	50.º „
Amilcar Loretti Filho	55.º „
Aldo Bianco	57.º „
Arnaldo Jurowsky	67.º „
João Baptista Forlani	68.º „
Narcisio Vasques	69.º „
Irineu José Lourenção	72.º „
Keitaro Yagnuma	73.º „
Nelson Pinheiro Mejias	82.º „
Jorge Avelino Boeri	84.º „
Valentim Pereira Valente Filho	85.º „
José Carlos Braga de Almeida	86.º „
José Landi	89.º „
Venicio Tambasco	93.º „
Harry Kurt Springsklee	96.º „
José Hetesi	97.º „
Affonso José Iannone	100.º „
Amantino de Sanctis Pires	110.º „
Francisco Martinez Perez Junior	111.º „
Arthur Whitaker Neto	113.º „
Pedro Frittoli	114.º „
Affonso Phelipe	115.º „
Sergio Baptista Zaccarelli	119.º „
Osmar Pinto Gomes	130.º „
Irak Cola Craveiro	136.º „
José Antonio Perez Ramos	147.º „
Arés Montesano	148.º „
Tadao Kuroishi	159.º „
Yoshio Kimura	160.º „
José Ruy Meirelles	167.º „
Wilson Migani	172.º „

ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE
(1.ª época)

Antonio Ribeiro	1.º lugar
Antonio E. Donadio	3.º lugar
Carlos R. Levy	11.º lugar
Paulo Seabra Passy	20.º lugar
José Roberto Macedo	22.º „
Carlos Schwartz	33.º „
Orleanes Barci	37.º „
Said Saiar	41.º „
Cassio Costa e S. Monteiro	50.º „
Teruyuki Kumeta	54.º „
Ademaro A. Guido	57.º „

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Francisco Mariano de Morais Torres	3.º lugar
Gleber da Costa Filho	12.º lugar
Breno Cirino Nogueira	14.º lugar
Shioju Mukai	15.º lugar

FACULDADE DE ARQUITETURA MACKENZIE

Adolfo Alberto Pinto da Silva	7.º lugar
Gabriel Mario Rodrigues	8.º lugar
Julio José Franco Neves	13.º lugar
Fausto Alves de Almeida	14.º lugar

INSTITUTO TECNOLOGICO DE AERONAUTICA (S. José dos Campos)

Luiz Carlos Morais Rego
Nilo Vasques
Edison Waetge
Rogerio Gomes de Oliveira

SECÇÃO DE QUIMICA DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Mario Renato Krausz	2.º lugar

Matriculas Abertas — **Inicio das aulas: 2 [illegible] abril**

PERIODOS:

MANHÃ — TARDE — NOITE

RESPONSAVEIS: **Prof. Simão Faiguenboim**, **Eng. Emilio Gabriades**, **Prof. Abrahão Bloh**

Rua Tamandaré, 596 — **São Paulo**

(Junto ao Colegio São Paulo de Piratininga)

PALMEIRAS E BANGU' REALIZAM PARTIDA-CHAVE DO TORNEIO RIO-S. PAULO

VENCENDO, O PALMEIRAS FICARA' EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — O CONJUNTO CARIOCA TAMBEM NECESSITA DO TRIUNFO — ESCALAÇÃO DOS QUADROS

O Palmeiras vem cumprindo destacadamente o seu papel no Torneio Rio-S. Paulo, honrando o titulo de campeão que conquistou na temporada passada. O alvi-verde tem sido o quadro mais regular do certame, razão por que ocupa o primeiro posto, com toda a justiça.

Hoje, o conjunto do Palmeiras vai ser submetido à dura prova, pois terá como adversario o Bangu', outra agremiação que está surpreendendo pela sua regularidade no torneio interestadual entre paulistas e cariocas. Tarefa dificil, sem duvida alguma, a do campeão bandeirante, que reune mais possibilidades de vitoria do que o adversario, uma vez que jogará no Pacaembu', onde tudo poderá tornar-se mais facil para o clube da camiseta branca e verde.

A partida poderá ser decisiva para um dos concorrentes, já que uma derrota, nesta altura do certame, deixará o conjunto perdedor em condições de inferioridade na tabela de classificação, com poucas esperanças de vir a disputar o cetro.

Tecnicamente, o Bangu' leva vantagem sobre o Palmeiras. Seus integrantes são jogadores mais experimentados, enquanto o alvi-verde é um conjunto que apoia seu jogo no entusiasmo de seus valores, quase sempre com magnificos resultados. Tambem o "onze" carioca se encontra em condições de proporcionar um bom espetaculo, podendo, mesmo, obter um grande triunfo, sem que isso venha a constituir surpresa, pois, conforme tivemos ocasião de verificar, o Bangu', é possuidor de um quadro respeitavel.

Todo o cuidado dos palmeirenses, portanto, será pouco, na tarde de hoje.

QUADROS ESCALADOS

As duas equipes deverão jogar assim formadas:

PALMEIRAS — Oberdan, Palante e Sarno; Lima, Luiz Villa e Fiume; Liminha, Canhotinho, Aquiles, Jair e Brandãozinho.

BANGU' — Borracha, Rafagnelli e Sula; Pinguela, Mirim e Mendonça; Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Teixeirinha.

ARBITRO

Dante Rossi é o arbitro escolhido, por sorteio, para dirigir o embate.



Oberdan, em quem a "torcida" palmeirense deposita grande esperança na batalha de hoje contra o Bangu'.

O Ipiranga em Presidente Prudente

O Ipiranga, a exemplo dos seus co-irmãos da F.P.F., tambem vai excursionar ao interior do Estado, devendo atuar em Presidente Prudente, onde terá como adversario o forte conjunto da Prudentina, conjunto que realizou magnifica campanha no certame da Segunda Divisão.

O quadro da "Colina Historica" levará o seu melhor conjunto da atualidade, bastante modificado com a saida de Homero, Rubens, Liminha, Bibe e Osvaldo, o que tirou parte da potencialidade do conjunto de Domingos Bzarri.

Mesmo assim, todavia, o Ipiranga poderá apresentar um quadro capaz de honrar suas tradições pois os elementos recem-contratados, e os reservas aproveitados já estão rendendo o suficiente para credenciar o Ipiranga a vitorias espetaculares.

O FLAMENGO PODERA' DAR AO S. PAULO A PRIMEIRA OPORTUNIDADE DE VITORIA

O CLUBE DA GAVEA NÃO ADMITE A HIPOTESE DE FICAR ALIJADO DA DISPUTA DO TITULO DE CAMPEÃO — FORMAÇÃO DOS DOIS QUADROS — ARBITRO DO JOGO

O São Paulo embarcou para o Rio de Janeiro bastante entusiasmado. Os pupilos de Leonidas estão psicologicamente preparados para o embate em que o Flamengo poderá conceder a primeira vitoria do tricolor dentro do Torneio Rio-São Paulo.

Em que pesem fatores contrarios, não poderemos deixar de reconhecer a importancia do embate para o Flamengo, candidato perigoso ao titulo de campeão, embora haja opiniões em contrario, já que ninguem acredita, não propriamente no conjunto do rubro-negro, e, sim, no tecnico Flavio Costa, embora os resultados alcançados pelo clube de Francisco de Abreu tenham sido os melhores, estando o Flamengo bem colocado no certame, bastando uma vitoria na tarde de hoje, frente ao tricolor, para que o "onze" dirigido pelo tecnico da seleção brasileira fique em condições de tentar suas aspirações.

Para o tricolor, o resultado do encontro nada representa. A vitoria não virá tirar o gremio de Cicero Pompeu de Toledo da "rabeira", uma vez que o clube das tres côres está com nove pontos perdidos, impossibilitado, portanto, de tentar uma colocação de acôrdo com o seu prestigio tecnico. Mas, isso não deixará fugir o animo de uma bela vitoria, que poderia representar o caminho da recuperação. Tambem o fato do eventual afastamento de um concorrente guanabarino do "pareo" não deixa de representar qualquer coisa de interessante, pois isto deixaria caminho aberto para um dos clubes paulistas chegar ao topo da tabela, sem a perseguição dos fortes concorrentes da capital da Republica.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros deverão obedecer às seguintes organizações:

FLAMENGO — Claudio; Juvenal e Nilton; Doquinha, Bria e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Durval e Esquerdinha.

SÃO PAULO — Mario; Rui e Pizo; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Remo, Ponce de Leon, Augusto e Leopoldo.

ARBITRO

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) é o apitador escalado para dirigir o prelio entre rubro-negro e tricolor.

DESFALCADO O SÃO PAULO

Já se encontra no Rio a delegação do São Paulo F. C., que, hoje, à tarde, enfrentará o Flamengo, desobrigando-se de mais um compromisso do torneio entre clubes paulistas e cariocas.

Podemos informar que Mauro não embarcou. Está com um tornozelo engessado e, assim, impossibilitado de atuar. Mas, não é só. Por deficiencia tecnica, Poy continuará afastado, tendo tambem perdido sua condição de titular, até segunda ordem.

O avante Teixeirinha, tambem, cujo estado fisico é considerado dos mais insatisfatorios, deverá, por esse motivo, ficar descansando.

Em consequencia, o São Paulo jogará desfalcado, uma vez mais, quando irá disputar a decima partida sem ter conseguido o triunfo nos nove confrontos precedentes.

Noronha, que completará o trio médio do São Paulo na luta com o Flamengo.

Ponte Preta e Mogiana, hoje, em Campinas

Em prosseguimento à disputa da taça "Cidade de Campinas", hoje, na terra de Carlos Gomes, jogarão as equipes do Ponta Preta, da Primeira Divisão e o Mogiana, tradicional agremiação da "Princesa D'Oeste".

Trata-se de um embate que desperta grande interesse, uma vez que os torcedores do Mogiana acreditam que o triunfo lhes pertencerá na partida de hoje.

XV DE NOVEMBRO, JABAQUARA E NACIONAL EM JOGOS AMISTOSOS, HOJE, NO INTERIOR

Bauru', Rio Claro e Atibaia receberão a visita dos tres conjuntos da Divisão Principal

Os chamados clubes "pequenos" estão procurando movimentar-se no interior do Estado, realizando pelejas amistosas.

Jabaquara, XV de Novembro e Nacional são as agremiações que estarão hoje desbravando o "hinterland", em busca de resultados positivos e de... dinheiro tambem.

O NACIONAL EM ATIBAIA

O Nacional rumou para Atibaia onde enfrentará o C.T.B. daquela cidade, em partida ansiosamente aguardada pelos torcedores locais. Todos desejam ver como se portará o gremio que terá a responsabilidade de defender o prestigio do futebol atibaiense. Ao mesmo tempo, os apreciadores terão ensejo de conhecer os novos valores que o clube da Estrada vai apresentar no certame do ano em curso.

O XV DE NOVEMBRO EM RIO CLARO

O XV de Novembro tambem traçou seu plano de ação para colocar seus jogadores em boa forma tecnica e fisica. Varios encontros estão marcados pelo "Nhô Quim", inclusive o de hoje, em Rio Claro, contra o Velo Rioclarense, conjunto que reune os melhores "craks" daquela cidade, o que faz prever um duelo sensacional entre os contendores, pois o desejo é um só: vitoria.

O JABAQUARA' EM BAURU'

O Jabaquara, a exemplo dos seus co- irmãos de lutas esportivas, tambem já está cuidando dos seus interesses financeiros, devendo hoje deslocar-se de Santos para Baurú, onde terá como adversario o clube que leva o nome daquela cidade da Noroeste.

Trata-se de um prelio que deverá agradar pela igualdade de forças que o carateriza, e a vitoria tanto poderá sorrir a um como a outro antagonista, atualmente em condições identicas.

Reina animação em torno dos jogos abertos femininos

Prepara-se o Tenis Clube Paulista para o importante empreendimento — Valiosos premios instituidos pelo gremio da rua Gualachos

Prepara-se o Tenis Clube Paulista para mais uma de suas notaveis realizações. Já está em fase de organização os Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, acontecimento que anualmente reune as mais destacadas militantes de diversas especialidade, proporcionando um espetaculo deveras significativo.

Nada menos de seis modalidades serão desenvolvidas no importante torneio poli-esportivo destinado às jovens bandeirantes, cujas disputas abrangerão duas semanas de intensa atividade em todos os setores. Cestobol, voleibol, esgrima, natação, tenis e ginastica são as modalidades incluidas no extenso programa a ser cumprido, estando já assegurado o patrocinio das entidades especializadas do Estado.

Os premios mandados confeccionar pelo Tenis Clube Paulista são de molde a despertar vivo interesse entre as jovens que se dedicam às coisas do esporte em nossa terra, havendo diversos trofeus para as classificações coletivas. E' a seguinte a relação dos premios individuais e coletivos a serem distribuidos na proxima competição:

Cestobol:
1.o lugar, taça e medalhas de prata — 2.o lugar taça e medalhas de bronze.
Voleibol: Idem
Tenis: 1.o lugar, taça; 2.o lugar medalha de prata.

(Conclui na 13.a pagina).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — O goleiro Rui, do Madureira, desligou-se da embaixada madureirense que se encontra no Maranhão. Não se trata de nenhum caso de indisciplina. Apenas, o jogador teve que regressar obrigado por compromissos inadiaveis nesta capital, e aliás, devidamente licenciado pelo Madureira. Quanto ao Madureira, que se encontra em São Luiz, deverá rumar depois para o Piaui. O tricolor suburbano, durante a excursão, engajou um arqueiro espanhol que se encontrava no Norte do país. Ao que se adianta, ainda se prolongará bastante o "giro" que está emprendendo o tricolor suburbano.

— O Bangu comunicou à F. M. F. ter rescindido o contrato do zagueiro Belacosa, concedendo-lhe "passe" livre. O Flamengo fez identica comunicação com referencia ao zagueiro Miguel, nas mesmas condições.

— O Vasco solicitou ontem à Federação Metropolitana de Futebol licença para realizar um amistoso com o Peñarol, a 8 de abril, em Montevideu e a 15 do mesmo mês nesta capital. O vice-campeão uruguaio jogará tambem com o Palmeiras, campeão paulista, a 12 de abril, em São Paulo e a 19, em Montevideu.

— O jogador Miltinho, suplente do Fluminense, que estava sendo pretendido pelo Canto do Rio, solicitou aos dirigentes de Alvaro Chaves o preço do seu "passe". Atendendo ao desejo do jogador, os responsaveis pelo departamento profissional do tricolor fixaram em 20 mil cruzeiros o atestado liberatorio para a transferencia de Miltinho. A reportagem foi informada de que o jogador não pretende ingressar no Canto do Rio. Mostra-se ele inclinado a transferir-se para o Flamengo.

— Segundo apuramos, alem do Torneio Mundial dos Clubes Campeões que terá lugar este ano no Estadio Municipal do Maracanã, o paredro da FIFA, sr. Otobrini Barassi, pensa ainda organizar, para 1952, tambem nesta capital, a disputa da Copa Latina, quando viriam ao Brasil as seleções da Italia, França, Espanha, Portugal, Argentina e Uruguai.

— Por intermedio da Federação Paulista de Futebol, a Portuguesa de Desportos solicitou licença à C. B. D., para excursionar à Europa. Os "lusos" jogarão em Portugal, Espanha, França, Italia, Grecia, Egito e Turquia.

— A Federação Dinamarquesa de Futebol consultou a Confederação Brasileira de Desportos sobre a possibilidade de conceder uma licença ao São Paulo F. C. para que se exiba em Copenhague a 27 de abril vindouro.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GILMAR ASSEDIADO PELA PORTUGUESA DE DESPORTOS — A Portuguesa de Desportos, não podendo contar com o arqueiro Osvaldo, já está se movimentando para conseguir um bom valor para a posição que consagrou Zamorra. Gilmar, guardião do Jabaquara, é o elemento visado pelo clube do largo São Bento, que já deu os primeiros passos para engaja-lo.

* * *

VAGUINHO CONTRATADO PELA PORTUGUESA SANTISTA — Vaguinho, jogador de Minas que integrou o quadro do Atletico Mineiro que excursionou à Europa, acaba de assinar contrato com a Portuguesa Santista, clube que defenderá na proxima temporada.

* * *

ZE' CARLOS JA' PERTENCE AO JABAQUARA — A Portuguesa de Desportos dispensou Zé Carlos, em virtude de ter contratado Julio, ponteiro direito que vem realizando otimas exibições no conjunto "luso". Diante da bôa conduta do ex-defensor do Juventus, Zé Carlos ficou, definitivamente, na "cerca". Aproveitando-se do fato daquele elemento estar livre, o Jabaquara ofereceu-lhe um bom contrato, que foi aceito pelo jogador "colored". Portanto, Zé Carlos já pertence ao Jabaquara.

* * *

MARIO E PONCE DE LEON EM CONDIÇÕES DE JOGO — Mario e Ponce de Leon, segundo apuramos, estão completamente restabelecidos das contusões que os afastaram do conjunto titular do "mais querido". Entregues aos cuidados do departamento medico do tricolor, os dois "cracks" estiveram sob severo tratamento o que possibilitará, caso Leonidas julgue preciso, o reaparecimento de Mario, no arco, e de Ponce no centro do ataque, reforçando, assim, o conjunto que dará combate ao Flamengo, hoje à tarde, no Maracanã.

LANIFICIO SANTA ROSA SOCIEDADE ANONIMA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo com as disposições legais e estatutarias, apresentamos a Vv. Ss. o BALANÇO GERAL e DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, referentes ao exercicio de 1950 e o parecer favoravel do CONSELHO FISCAL. Estamos ao inteiro dispôr de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 16 de Março de 1951

JOSE' NOBIS — Diretor-Presidente LUCIANO NOBIS — Diretor-Gerente PASCHOAL NOBIS NETTO — Diretor-Secretario

ATIVO

FIXO			
Maquinismos, Instalações, Benfeitorias e Poço Arteziano		7.984.313,90	
Imovel		341.341,70	
Moveis e Utensilios		96.685,60	
Veiculos		176.145,20	8.598.486,40
CIRCULANTE			
Disponivel			
Caixa e Bancos		131.195,10	
Realizavel a Curto Prazo			
Duplicatas a Receber, Caucionadas e em Cobrança	6.155.720,00		
Produtos Acabados e em Fabricação	1.287.773,10		
Adiantamentos	65.887,50	7.509.380,60	
Realizavel a Prazo Indeterminado			
Contas Correntes	5.873,80		
Cauções	2.200,00		
Ações	33.300,00		
Materia Prima, Combustivel, Drogas, Anilinas e Oleos Lubrificantes	4.693.040,10	4.734.413,90	
Realizavel a Longo Prazo			
Obrigações de Guerra	75.285,20		
Certificado de Equipamento	32.665,80		
Bco. do Brasil c/ deposito	79.276,30	187.227,30	
Pendentes			
Imposto de Consumo e Selos Mercantis		4.425,40	12.566.642,30
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			60.000,00
			21.225.128,70

PASSIVO

FIXO			
Capital	10.000.000,00		
Reserva Legal	204.048,50		
Lucros Retidos	56.623,50		
Fundo de Reserva	47.492,70	10.308.164,70	
Provisões			
Fundos de Depreciação	1.137.136,20		
Fundo p/ Eventuais Prejuizos	617.200,00		
Fundo p/ fazer face às Obrigações Trabalhistas	300.000,00	2.054.336,20	12.362.500,00
CIRCULANTE			
Exigivel a Curto Prazo			
Bancos	608.437,80		
Contas a Pagar	1.275.109,60		
Obrigações a Pagar	1.212.574,70		
Imposto de Renda a Pagar	29.026,90	3.125.149,00	
Exigivel a Prazo Indeterminado			
Contas Correntes (Acionistas)	4.627.478,80		
Percentagem da Diretoria	200.000,00		
Dividendos	850.000,00	5.677.478,80	8.802.627,80
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			60.000,00
			21.225.128,70

JOSE' NOBIS, Diretor-Presidente — LUCIANO NOBIS, Diretor-Gerente — PASCHOAL NOBIS NETTO, Diretor-Secretario — JULIO CESAR CAMPOS, Contador — C.R.C. 10.299

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS EPERDAS

DEBITO

FABRICAÇÃO		
Materia Prima, Drogas e Anilinas, Combustivel, Mão de Obra, Energia Eletrica e Despesas Fabris	17.810.317,50	
DESPESAS GERAIS		
Administração, Seguros, Juros e Descontos, Propaganda, Impostos, Comissões e Despesas Comerciais	4.162.061,80	21.972.379,30
PROVISÕES		
Fundos para Eventuais Prejuizos		617.200,00
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Depreciações	430.149,70	
Percentagem da Diretoria	200.000,00	
Fundo de Reserva Legal	26.523,90	
Fundo de Reserva	47.492,70	
Dividendos	850.000,00	1.554.166,30
	Cr$	24.143.745,60

CREDITO

Saldo do exercicio anterior	393.539,40
PRODUÇÃO	
Produtos manufaturados e vendidos	23.485.614,50
REVERSÃO	
Fundos para Eventuais Prejuizos	264.591,70
Cr$	24.143.745,60

JOSE' NOBIS, Diretor-Presidente — LUCIANO NOBIS, Diretor-Gerente — PASCHOAL NOBIS NETTO, Diretor-Secretario — JULIO CESAR CAMPOS, Contador — C.R.C. 10.299

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do CONSELHO FISCAL DA LANIFICIO SANTA ROSA SOCIEDADE ANONIMA, após minucioso exame da escrituração, respectivos documentos, Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas, declaram ter verificado a sua exatidão e clareza, pelo que são de parecer devem os mesmos ser aprovados pela ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA.

São Paulo, 16 de Março de 1951

ANTONIO COSTA — ABILIO JOSE' DE SOUZA MAGALHAES — COSMO GENZINI

JUVENTUS E LINENSE EM SENSACIONAL PARTIDA

Grande expectativa em torno do embate que será disputado na cidade de Lins — Como seguiu formada a embaixada do clube "grená"

Os clubes "pequenos" estão tratando de excursionar ao interior do Estado, a fim de conseguir "fundos" para manutenção dos "craks", já que o regime é profissional, obrigando o clube a tratar jogos pelos mais diversos recantos do Estado.

O Juventus embarcou para Lins, onde enfrentará o poderoso conjunto do Linense, clube que tão boa figura fez no certame da Segunda Divisão, a ponto de "golear" o Comercial, em jogo efetuado na rua Javari, pela contagem de seis a um. Portanto, o adversario do gremio da rua da Moóca está bastante cotado para triunfar, muito embora, não se deva antecipar seu favoritismo, pois, como ninguem ignora, o Juventus é bem capaz de porporcionar uma agradavel surpresa aos seus aficcionados, graças ao espirito de luta que emprega o conjunto grená em suas exibições.

FORMAÇÃO DA CARAVANA

A embaixada do clube da rua Javari, que viajou por via aérea, já se encontra naquela cidade. A delegação do "moleque travesso" partiu assim organizada:

Chefe — Salvador Archiná; tecnico — Garro; massagista — Bianchi; roupeiro — Romeu; jogadores — Caxambú, Tufi, Luizinho, Pascoal, Og, Osvaldo, Chicão, Pasquera, Osvaldinho, Periquito, Luiz, Azambuja, Alessio, Lupercio e Haroldo.

O SELECIONADO PAULISTA ESTREIA HOJE NO CAMPEONATO DA JUVENTUDE AMADORISTA

Os bandeirantes serão adversarios dos catarinenses, em Florianopolis — Mario Gardeli, arbitro do encontro — A delegação da Paulicéia

Os rapazes que representarão São Paulo no I Campeonato da Juventude Amadorista Brasileira, depois de longo periodo de treinos, seguiram para Florianopolis, onde jogarão hoje com a representação catarinense num prelio que se afigura bastante dificil para os bandeirantes, que atuarão fóra de seus dominios e contra uma representação de quem dizem maravilhas.

Todavia, os "players" que envergarão a camiseta da Federação Paulista de Futebol seguiram confiantes em alcançar um grande resultado, já que os treinos revelaram que a equipe se encontra dentro do seu maior rendimento, o que dará maiores possibilidades ao "onze" da Paulicéia.

COMO SEGUIU A EMBAIXADA

A embaixada paulista seguiu assim constituida:

Carlos Lopes, mentor da F.P.F.; tecnico, Teixeira Soares; massagista, Caputo; arbitro Mario Gardelli. Os jogadores são os seguintes: Carlos, Sergio, Mario, Rubens, Eni, Jadir, Diogo, Vitor, Julinho, Rafael, Guerra, Gamba, Bernardi, Benedito e Toco.

O "onze" bandeirante para a importante refrega será o seguinte: Carlos, Mario e Rubens; Eni, Jadir e Diogo; Julinho, Rafael, Guerra, Gamba e Bernardi.

Jogarão novamente os paulistas com os catarinenses na tarde do dia 21, tambem em Florianopolis.

COMPETEM HOJE, NO "STAND" DO TIETE, OS ATIRADORES PAULISTAS

Os melhores praticantes da empolgante especialidade estarão a postos — Carabina 22 a arma escolhida para o concurso — A proxima disputa da prova "cel. Ferraz da Silveira"

Sob os auspicios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, efetua-se hoje, a partir das 8 horas, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, a competição de carabina, calibre 22, destinada aos militantes das categorias de "novos", "juniors" e "seniors", um acontecimento que certamente levará às instalações especializadas do gremio "vermelhinho" elevado numero de adeptos da empolgante especialidade.

Mais uma vez teremos um sugestivo concurso entre os especialistas em arma longa, num confronto que compreende series de 40 disparos sobre alvo à distancia de 50 metros. E' uma das especialidades que reune em torno de suas realizações elevado numero de concorrentes, esperando-se que no decorrer desta manhã sejam consignados indices tecnicos sobremodo compensadores.

Procurando estabelecer a aproximação dos demais praticantes com os veteranos, a entidade maxima deliberou incluir na competição de hoje os consagrados campeões do nosso Estado em arma longa, que a titulo de fiscalização muito contribuirão para melhores "performances" dos competidores das categorias de "novos", "juniors" e "seniors", três agrupamentos que reunem eximios atiradores.

Para o proximo domingo novas atividades estão programadas. Será efetuada a prova "Cel. Ferraz da Silveira", para resolver, calibres 32-38, à distancia de 25 metros, portanto, deverá reunir os melhores atiradores não só da capital, como tambem do interior, de vez que o concurso se destina a todas as categorias, proporcionando, assim, uma excelente oportunidade para os que se dedicam à especialidade.

Depois do sucesso de Sebastião Ribeiro da Silva, que é detentor do recorde da prova, com 272 pontos, não mais foram consignados indices capaz de superar ou mesmo igualar o feito de 1948, que evidenciou as excepcionais possibilidades do atirador de Bauru. Por este motivo a reunião do proximo domingo deverá despertar vivo interesse nos circulos ligados aos empreendimentos desta especialidade, cujos progressos são deverás surprendentes, a despeito das dificuldades que ainda perduram.

Aguardemos, pois, a promissora jornada que se desenvolverá no "stand" da Força Publica, no Barro Branca.

5 POR DIA...

1 — Após o Campeonato Mundial de Futebol, em 34, o selecionado brasileiro enfrentou varios quadros europeus. Em Belgrado (Iugoslavia) nossa turma foi derrotada por 8 a 4. Interessante: a seleção brasileira vencia por 3 a 2 quando, em quinze minutos, os eslavos marcaram seis gols! E nossa gente conseguiu mais um gol apenas.

*

2 — O holandês dr. Euwe, que foi campeão mundial de xadrez, era professor de matematica na Holanda e grande apreciador da musica wagneriana. Quando levantou o campeonato mundial, em Beyreuth foi alvo de grandes manifestações. Em sua homenagem, foram representadas o "Crepusculo dos Deuses", "Parsival" e "Lohengrin", respectivamente.

*

3 — Suzanne Lenglen, que foi campeã mundial de tenis, em 1923, em Wimbledon, em 82 "sets" perdeu apenas 8! Nessa ocasião, deta disse notavel cronista inglês: "Na luta é admiravelmente calma. Parece a pessoa mais despreocupada que existe. Não sorri. Não faz gestos inuteis. E não parece ouvir os aplausos. E, nos momentos criticos, não deixa transparecer o mais leve indicio de emoção. Quando ganha um ponto, ante os aplausos, limita se a assopara a palma da mão direita para melhor firmar a raqueta. E quando perde, faz a mesma coisa..."

*

4 — A patinação no gelo tornou-se conhecida no mundo inteiro somente depois que Sonja Henie conquistou dez recordes mundiais e três campeonatos olimpicos.

*

5 — Nos Campeonatos Paulistas de Futebol de 21, 22 e 23, a turma do Santos F. C. colocou-se em decimo lugar. Piores postos ocupados pelo Santos no certame paulista. — L. S.

PORTUGUESA DE DESPORTOS E VASCO EMPATARAM POR DOIS PONTOS

O campeão carioca livrou-se da derrota graças a um espetacular "frango" de Aldo — Como jogaram os dois quadros — Detalhes da partida

Até certo ponto, foi interessante a partida realizada ontem à tarde no Estadio do Pacaembú. O placarde sofreu modificações curiosas e os jogadores em campo correram com vontade e se empregaram com ardor.

A bem dizer a partida, terminando empatada, premiou os esforços dos dois conjuntos "lusos". Os paulistas e os cariocas esforçaram-se e, assim, a vitoria de um dos bandos poderia ser até injusta.

Duarnte quase todo o transcorrer da luta, imperou em campo o equilibrio. Contando com os favores da boa sorte, a Portuguesa de Desportos comandou o marcador durante os primeiros 45 minutos e os minutos iniciais da segunda fase. Na altura do 18.o minuto, entretanto, Aldo, arqueiro do rubro-verde local "comeu" um dos mais escandalosos "frangos" dos ultimos tempos, provocando panico nas hostes de seu quadro. Completamente desarvorada, então, a Portuguesa não conseguiu, a partir desse momento, se equilibrar. E o Vasco passou a merecer o triunfo, muito embora a defesa dos locais conseguisse anular a grande pressão dos visitantes.

TENTOS E AUTORES

O Vasco, abriu o placarde por intermedio de Amorim, aos 10 minutos. Um minuto depois, entretanto, a Portuguesa de Desportos empatou, com um tento marcado por Rubens.

Antes de findar o primeiro tempo, aos 39 minutos, Julinho consignou um "goal" espetacular, pondo o seu quadro em vantagem no marcador. E com o resultado de 2 a 1 terminou a primeira fase.

O ultimo ponto da tarde, que estabelecaria o empate definitivo de 2 a 2, foi obra de Ademir, aos 18 minutos. Ademir, eis a verdade, arremessou o balão. Aldo, nervoso, tentou chuta-lo. "Furou", porem, e a bola foi mansamente aninhar-se nas redes.

Era o 2 a 2. E o placarde não mais se modificaria.

OS QUADROS

Os quadros apresentaram:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Aldo (Nelson) — Guilherme — Nino — Santos — Brandãozinho — Manduco — Julio — Rubens (Renato) — Nininho (Niquinho) — Pinga I — Simão.

VASCO DA GAMA — Barbosa — Augusto — Clarel — Eli — Danilo — Jorge (Alfredo) — Tezourinha — Ademir — Amorim (Alvaro) — Ipojucá — Djair.

A renda do encontro foi de Cr$ 258.125,00.

O CORINTIANS CEDEU O EMPATE NOS DERRADEIROS MINUTOS DE JOGO

O America realizou uma grande exibição Quatro a quatro, o resultado final do prelio — Espetacular tento de Maneco

RIO, 17 (Asapress) — O jogo America versus Corintians pelo Torneio Rio-S. Paulo, teve transcurso movimentadissimo e entusiastico, terminando empatado por 4 a 4. O America teve maior volume de jogo, todavia sua defesa não esteve bastante firme para acompanhar o jogo da vanguarda e garantir a vantagem que por duas vezes desfrutou. O primeiro tempo terminou com a vantagem para o America por 2 a 1, tentos de Nivaldino aos 11, minutos, Colombo para o Corintians aos 28 e Maneco aos 38, de cabeça quando se encontrava caido e aproveitando um tiro de Nivaldino, contra a meta de Cabeção, desviou para as redes. Na etapa complementar o Corintians empatou por intermedio de Nardo, logo aos 5 minutos, aproveitando uma defesa falha de Osni, largando um chute de Baltazar. Entretanto oito minutos depois, os "Diabos Rubros" conseguiram nova vantagem com o terceiro tento assinalado por Valter. Então coube ao Corintians empatar por intermedio de Claudio aos 24 minutos e marcar a primeira vantagem aos 29, com tento de Luizinho, totalizando 4. Vendo a derrota de perto e incentivado por sua torcida, reagiu o America conseguindo o empate definitivo aos 39 minutos com um tento verdadeiramente espetacular de Maneco que voando cabeceou para marcar. Daí por diante até o final o America sempre estimulado pela sua torcida tudo fez para a conquista do gol da vitoria, o que entretanto não foi possivel finalizando o jogo com esse resultado: — 4 a 4.

O juiz, foi o sr. Gama Malcher. A renda, 155.715,00.

AMERICA: — Osni — Joel e Miguel — Rubens, Hilton, Osvaldinho (Osmar) — Lopes, Maneco, Nivaldino, Ranulfo e Natalino.

CORINTIANS: — Cabeção — Homero e Rosalem — Idario, Touguinha e Julião — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 70 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 32-2494

Ceramica São Caetano S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentamos a Vs. Ss., em cumprimento à lei e aos estatutos da CERAMICA SÃO CAETANO S/A., o presente relatorio, acompanhado do balanço e da demonstração da conta de lucros e perdas, relativo ao exercicio de 1950.

Graças aos esforços que vêm sendo feitos, no sentido de ampliar e aperfeiçoar nossas fabricas, pudemos, este ano, constatar substancial aumento de nossa produção em todos os setores.

Prosseguimos na realização de novas ampliações e instalações em nossas fabricas de refratarios, devendo-se continuar esse programa ainda no exercicio de 1951. Tambem no setor de terra-côta, os trabalhos de aperfeiçoamento e ampliações de nossa fabrica continuam, seguindo o plano já do conhecimento dos Srs. Acionistas.

No campo da assistencia social, mantivemos, com satisfatoria repercussão entre nossos empregados, a mesma conduta já mencionada em relatorios anteriores.

Estamos prontos a dar quaisquer outros esclarecimentos que nos sejam solicitados pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1951.

aa) — ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor-Presidente
EDUARDO SIMONSEN — Diretor-Vice-Presidente
VICTOR GERALDO SIMONSEN — Diretor-Industrial
JOSE' JULIO RODRIGUES ALVES — Diretor-Comercial
MARCOS ALFREDO DE ARRUDA PEREIRA — Diretor-Administrativo

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO:				
Terrenos e Jazidas	7.545.617,50			
Reflorestamento	872.946,20	8.418.563,70		
Edificios e Construções	21.449.740,50			
Usina Roberto-Rezende	502.259,70			
Vila Operaria	2.328.636,70	24.280.636,90		
Maquinas e Aparelhos	15.325.173,90			
Semoventes	142.900,00			
Veiculos	2.312.648,30			
Moveis e Utensilios	1.527.267,90			
Utensilios Ambulatorio	81.404,10	19.389.394,20	52.088.594,80	
Caução e Deposito			204.431,00	52.293.025,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:				
Ações e Titulos			3.099.600,00	
Duplicatas a Receber, Contas Correntes e Obrigações a Receber			29.449.045,20	
Alugueis a Receber, Contas a Receber e Adiantamentos Operarios			123.322,60	
Estoques			11.932.072,70	44.604.040,50
DISPONIVEL:				
Caixa e Bancos				1.735.611,60
PENDENTES:				
Imposto de Consumo		20.585,60		
Selos para Vendas Mercantis		56.659,20	77.244,80	
Despesas Antecipadas			113.939,10	191.183,90
			Cr$	98.823.861,80
COMPENSAÇÃO:				
Valores em Garantia			16.341.258,50	
Bancos — C/Caução-Cobrança			12.328.636,40	
Devedores em Consignação			71.414,40	
Ações Caucionadas			40.000,00	28.781.309,30
			Cr$	127.605.171,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:				
Capital			45.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		11.000.000,00		
Fundo p/Assistencia Social		1.000.000,00		
Provisão p/Devedores Duvidosos		2.077.716,60		
FUNDOS PARA DEPRECIAÇÃO:				
Maquinas e Aparelhos	9.851.977,90			
Semoventes	142.900,00			
Veiculos	1.338.731,40			
Moveis e Utensilios	664.172,30			
Utensilios Ambulatorio	52.152,60	12.049.934,20		
Lucros e Perdas		1.145.960,20	27.273.611,00	72.273.611,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:				
Emprestimo Industrial				4.177.821,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:				
Contas a Pagar, Fornecedores, Salarios e Gratificações			9.430.262,70	
Bancos — C/Caução — Cobrança			655.222,60	
Contas Correntes			6.886.944,50	
Dividendos			5.400.000,00	22.372.429,80
			Cr$	98.823.861,80
COMPENSAÇÃO:				
Garantias — Emprestimo Industrial			16.341.258,50	
Duplicatas em Caução — Cobrança			12.328.636,40	
Materiais em Consignação			71.414,40	
Caução da Diretoria			40.000,00	28.781.309,30
			Cr$	127.605.171,10

aa) — ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor-Presidente
EDUARDO SIMONSEN — Diretor-Vice-Presidente
VICTOR GERALDO SIMONSEN — Diretor-Industrial
JOSE' JULIO RODRIGUES ALVES — Diretor-Comercial
MARCOS ALFREDO DE ARRUDA PEREIRA — Diretor-Administrativo

a) ADILIO MONTEMURRO — Contador Geral
Contador — C.R.C. - S.P. 150

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

Gastos Gerais de Administração, Seguros, Impostos, Gratificações e Bonificações	14.215.605,50	
Juros e Descontos	1.896.116,60	
Quota de Previdencia	2.398.574,80	
Assistencia Social	2.700.523,30	21.210.820,20
Provisão para Devedores Duvidosos		2.077.716,60
FUNDOS PARA DEPRECIAÇÃO:		
Maquinas e Aparelhos, Semoventes, Veiculos, Moveis e Utensilios, e Utensilios do Ambulatorio		2.934.894,40
		26.223.431,20
DIVIDENDOS:		
16.o dividendo a distribuir	5.400.000,00	
Fundo de Reserva Legal	9.000.000,00	
Saldos que se transferem para 1951:		
Deste Exercicio	1.096.351,60	15.496.351,60
Dos Exercicios anteriores		49.608,60
	Cr$	41.769.391,40

CRÉDITO

Saldo anterior		49.608,60	
PRODUÇÃO:			
Saldo desta conta	40.135.441,80		
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS:			
Reversão do saldo da Provisão de 1949	1.423.065,00	41.558.506,80	41.608.115,40
Rendas Diversas			161.276,00
		Cr$	41.769.391,40

aa) — ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor-Presidente
EDUARDO SIMONSEN — Diretor-Vice-Presidente
VICTOR GERALDO SIMONSEN — Diretor-Industrial
JOSE' JULIO RODRIGUES ALVES — Diretor-Comercial
MARCOS ALFREDO DE ARRUDA PEREIRA — Diretor-Administrativo

a) ADILIO MONTEMURRO — Contador Geral
Contador — C.R.C. - S.P. 150

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A "SOTÁBIL" — Soc. Técnica de Contabilidade Ltda., por seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA que o Balanço supra da CERAMICA SÃO CAETANO S/A., levantado em 30 de dezembro de 1950, reflete a situação das respectivas contas nessa data, conforme livros e documentos examinados.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1951

SOTÁBIL — Sociedade Técnica de Contabilidade Ltda.
CRC Sp 5

a) JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO
Diretor
Contador CRC Sp 5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos doze dias do mês de fevereiro de 1951, à rua Boa Vista n.o 84 — 6.o andar, reuniram-se os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Ceramica São Caetano S/A. Tendo procedido ao exame geral de todos os atos administrativos da sociedade, relativos ao exercicio encerrado em 30 de dezembro de 1950, bem como dos livros em geral, do estado de sua Caixa, Carteira e Bancos, concluiram que o Balanço e a demonstração da conta Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria, relativos ao referido exercicio, estão em perfeita ordem e exprimem a verdade, pelo que são de parecer sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1951.

aa) NOÉMIO FREIRE — MARIO FREIRE — EDGARD BAPTISTA PEREIRA

Dema e Giancoli ainda não resolveram reformar compromisso com o Ipiranga

Amanhã deverá surgir uma formula conciliatoria — Diversos clubes interessados nos dois "cracks"

O Ipiranga está enfrentando uma situação dificil. Até o momento, os jogadores Dema e Giancole não se dispuseram a aceitar as condições que lhes foram apresentadas, para a reforma de seus contratos.

Dema está sendo pretendido pelo Palmeiras e pela Portuguesa de Desportos. Naturalmente, cada um desses clubes lhe fez oferta mais interessante. A situação de Giancole, até certo ponto, deve ser a mesma. Não se sabe, porém, qual o clube que está desejando retira-lo da Colina Historica.

O Ipiranga concedeu a Dema e a Giancole prazo até amanhã para que se manifestem sobre a oferta que lhes fez.

Se os jogadores não se decidirem, então o Ipiranga cogitará de estabelecer preço dos mais elevados pelas respectivas transferencias, mesmo porque considera esses jogadores indispensaveis à sua retaguarda para a temporada de 51.

REINA ANIMAÇÃO

(Conclusão da 12.a página).

Natação: 1.o lugar medalha de prata; 2.o lugar medalha de bronze. Vencedor geral: taça.

Esgrima: 1.o lugar, taça; 2.o lugar, medalha de prata.

Ginastica Individual: 1.o lugar, taça; 2.o lugar, medalha de prata.

Coletiva: 1.o lugar, taça.

Nas competições de conjunto, como cestobol e voleibol, será exigido das equipes participantes uniforme completo, ficando a juizo da diretoria do Tenis Clube Paulista impedir a entrada de qualquer jogadora que não se apresente devidamente uniformizada.

Art. 7.o — Aos Departamentos de Esportes do Tenis Clube Paulista caberá a organização dos jogos abertos. A estes Departamentos compete e assiste a faculdade de julgar e dar decisões sobre qualquer tergiversão que porventura surgir no decorrer dos jogos abertos.

Art. 8.o — Os casos ou que porventura surjam durante os jogos ou omissos serão resolvidos por uma comissão especial constituida pelos seguintes elementos: presidente do Tenis Clube Paulista, Diretor do Departamento ligado ao caso e presidente da Federação com que se relaciona o assunto.

Caravana espirita visitará o "Medium" Xavier

Sob o patrocinio da Liga Espirita de São Paulo, seguirá para Belo Horizonte na proxima quinta-feira, por via aérea, uma caravana com o objetivo de visitar o "medium" Francisco Candido Xavier, em Pedro Leopoldo. Constará, ainda da viagem, uma visita às cidades mineiras de Sabará e Nova Lima, onde está localizada a Mina de Morro Velho.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 20, pelos tels. 33-9363 e 34-8478, onde tambem serão prestadas as demais informações.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESCENDO A LADEIRA, O ONIBUS ATROPELOU E MATOU A SEXAGENARIA

Fato lamentavel ocorreu às 9,30 horas de ontem, no bairro do Jabaquara, quando uma pobre mulher, em consequencia imprevista, perdeu a vida. Aquela hora, o motorista Luiz Alzer, estacionando o auto-onibus defronte à garage da CMTC, na avenida Jorge Corbisier, deixou o carro estacionado na via publica.

Os freios do veiculo, desajustados, não suportaram o peso do mesmo, pondo-o novamente em movimento. O carro desceu varios metros, até ganhar maior velocidade e desgovernado, foi ele colher em cheio Maria Concebida, de 65 anos, viuva, residente em Vila Fachini, naquele mesmo bairro.

Não suportando os ferimentos recebidos, a vitima expirou no local do desastre. A autoridade de plantão na Policia Central, tomando conhecimento da ocorrencia, determinou abertura do competente inquerito e a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá, a fim de serem cumpridas formalidades legais.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realiza-se esta semana, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, as seguintes reuniões: amanhã, às 14 horas, Fios Magnetos; dia 20, às 10 horas, Peças e Componentes para Radios; dia 21, às 14 horas, Elevadores; dia 21, às 16 horas Instalações Hidraulicas e Produtos Quimicos.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Almas em Chamas — Gregory Peck e Joyce Mackenzie — Band. da Téla — Nacional — Às 13, 15,20, 17,45, 20,05 e 22,25 horas.

RITZ SÃO JOÃO — A Comedia da Vida — William Powell e Betsy Drake — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — Almas em Chamas — Gregory Peck e Dean Jagger — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16,30, 19,15 e 22 horas.

PHENIX — Almas em Chamas — Gregory Peck e Joyce Mackenzie — Band. da Téla — Nacional — Às 13, 15,15, 17,40, 19,50 e 22,10 horas.

HOLLYWOOD — Almas em Chamas — Joyce MacKenzie — **Bucha para Canhão** — Band. da Téla — Nacional — **Às 14 e 18,40 horas.**

RADAR — Só às 14 horas — **Dois Fantasmas Vivos — Minha Namorada Favorita — Almas em Chamas** — Gregory Peck — Band. da Téla — Nacional — Desde 18 horas.

RECREIO (LAPA) — Almas em Chamas — Joyce Mackenzie — **Ama Seca por Acaso** — Band. da Téla — Nacional — **Às 14 e 18,45 horas.**

SAMMARONE (IPIRANGA) — Almas em Chamas — Gregory Peck — **Bucha para canhão** — Band. da Téla — Nacional. Às 13,45 e 18,40 hs.

MARROCOS — Lagrimas Tardias — Lizabeth Scott — Proib. 1 anos — S. Cinemat. — Nacional — **Às 14, 16**, 18, 20 e 22 horas.

OÁSIS — O Homem de Outubro — John Mills — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — Das 10 da manhã às 2 horas da madrugada.

PAULISTANO — **Pecado de Nina — Fada Santoro — Bloqueio** — Proib. 14 anos — **Às 14 e 19 horas.**

SABARÁ — **Lagrimas Tardias** — Dan Dureya — Proib. 18 anos — Mestres de Campos — Desde 14 horas.

REX — **Rua Proibida** — Dana Andrews — **Azar de Um Valente** — Atual. em Revista, 188. Nac. **Às 13,40 e 18,30 hs.**

JARAGUÁ — Só soiree — **Lagrimas Tardias** — Lizabeth Scott — **Ambiciosa** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — Só soiree — **Lagrimas Tardias** — Don de Fore — **Menina dos Meus Olhos** — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Só soiree — **Lagrimas Tardias** — Dan Dureya — **Interludio** — Proib. 18 anos — **Esp. da Téla** — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

CARLOS GOMES — Só soirre — **Lagrimas Tardias** — Lizameth Scott — **Quero Esse Homem** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — **O Sabichão** — Cantinflas — **Jim das Selvas** — Marcha da Vida, 323 — Nacional. **Às 13,40 e 18,30 hs.**

IRIS — **O Principe e o Mendigo** — Errol Flynn — **Totó na Cova dos Leões** — Atual. em Revista 186 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Noturno de Amor** — Victor Junco — **Caravana de Bravos** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 157 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — Só soiree — **Lagrimas Tardias** — Dan Dureya — **Aguas Sangrentas** — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — **Às 13,30 e 19,15 horas.**

STO. ANTONIO — Só soiree — **Lagrimas Tardias** — Don de Fore — **Cais da Maldição** — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — **Às 13,45 e 18,30 horas.**

ESPERIA — **Serra da Aventura** — Nacional — Zaquia Jorge — **A Consciencia Acusa** — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **Caiçara** — Nacional — **Eliane Lage — A Volta dos Vigilantes** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSÉ — **Almas em Chamas** — Joyce MacKenzie — **Bucha para Canhão** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Almas em Chamas** — Gregory Peck — **Bucha para Canhão** — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Tribo Perdida** — J. Weissmuller — **Piratas de Tripoli** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Debandada** — Rod Cameron — **Mulheres Esquecidas** — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 81 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Winchester 73** — James Stewart — **Selos da Morte** — Proib. 18 anos — **J. Fluminense, 11** — Nacional — À 12,50 horas.

RECREIO — **O Segredo de Saint Ives** — Vanessa Brown — **Johnny Vem Voando — S. Cinemat. 79** — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — **Na noite do Passado** — Ronald Colman — **Demonios Turbulentos** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 horas.

YPÊ — **Casa de Bonecas** — **Della Garcez — Irmãos na Sela** — Esp. em Marcha — Nacional — **Às 13,45 e 19,30 hs.**

S. JOÃO — Hoje dois grandes **filmes — Acompanha nacional** — Às 14 e 18,30 horas.

ROXY — **Sangue Bravo** — Joel Mac Crea — Só vesperal das 14 horas — **Gran Casino** — Proib. 14 anos — Not. da Semana 51x10 — Nacional — **Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.**

VITORIA — **Conquistadores** — Randolph Scott — **O Homem de 8 Vidas** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x7 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — **Frente a Frente** — Rod Cameron — **O Diabo Disse Não** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 37 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — **O Valente Treme Treme** — Bob Hope — **Luar do Prado Solitario** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 350 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — **Sangue de Herois** — John Wayne — **Transatlantico de Luxo** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

S. JORGE — **Amar Foi Minha Ruina** — Cornel Wild — **Furia Cigana** — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **Tarde Demais** — Olivia de Havilland — **Dois Fantasmas Vivos** — F. Jornal — Nac. **Às 14 e 18,30 hs.**

MARROCOS — O MELHOR E MAIS LUXUOSO CINEMA DA AMERICA DO SUL — Ar Condicionado — Eagle Lion — UCB

Seus beijos significavam GLORIA ou GUILHOTINA...

WALTER WANGER apresenta ROBERT CUMMINGS ARLENE DAHL em

À SOMBRA da GUILHOTINA "Reign of Terror"



Proibido até 18 anos — Direção de Anthony Mann — com ACOMP. NAC. RICHARD BASEHART · RICHARD HART

SABARÁ — CARLOS GOMES — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — JARAGUÁ — Sto ANTONIO — PEDRO Iº — STAR

A United apresentará — A SEGUIR "Abbott e Costello na AFRICA"

ATTENBOROUGH VERSUS ZETTERLING

LONDRES, (. N. S. — Richard Attenborough, que no momento desempenha um papel leve do teatro londrino, em "To Dorothy — a Son", completou recentemente seu primeiro papel de amigo alegre, (de Herbert Lom) romantico e cheio de recursos em "Hell is Sold Out", sendo sua "girl friend" a popular atriz sueca Mai Zetterling.

PIRANDELLO NO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Rua Major Diogo, 315 — 36-4408

HOJE 16 e 21 horas

SEIS PERSONAGENS Á PROCURA DE UM AUTOR

Direção de ADOLFO CELI

Trad. de Menotti Del Picchia

Na vesperal distribuição de premios: 1.o) perfume francês; 2.o) 4 pares de meias Nylon; 3.o) 3 pares de meias Nylon; 4.o) 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Ind. Bras. de Meias "IBRAM".

TEATRO DA SEGUNDA-FEIRA
AMANHÃ — Às 21 horas
O BANQUETE, de Lucia Benedetti.
PEGA-FOGO (Poil de Carotte) de Jules Renard.

AS VITIMAS DESTE DON JUAN VÃO MORRER... DE RIR!

ARGENTINA SONO FILM apresenta LUIS SANDRINI com TITA MERELLO VIRGINIA LUQUE

Don Juan Tenorio

Direção de LUIS CESAR AMADORI

Amanhã — BANDEIRANTES — BRAZ POLITEAMA — [illegible] — Sta CECILIA — ALHAMBRA

PENHA — Feras que Foram Homens — Claudette Colbert — **Nas Altas Rodas** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — Legião Invencivel — John Wayne — **Dama de Capa e Espada** — J. da Téla — Nac. Às 14 e 19 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Almeidinha e Jujú — Piolin e Pinatti — Biacardine — Principes da Melodia — Osmar Pereira — 2.a parte o drama **"O Pecado de Madalena"** — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — A dois passos do Paisandú — Av. Anhangabaú — Às 15, 17,30 e 21 hs. — Grandioso ato de variedades e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: **"Casa de Loucos".**



HENRI VIDAL — Tem trinta anos. Nasceu na França. Casado com Michèle Morgan. Antes de entrar para o cinema, o que se deu em 1941, atuou no teatro. Entre os seus filmes mais famosos estão "Fabiola", "Os Malditos", "Mulheres e Viboras" e "A Bela de Paris", todos distribuidos no Brasil pela Art-Films.

ESTARÁ EM S. PAULO, 4.a-FEIRA

UM POUCO DA HISTORIA DE "CANTINFLAS"



Cantinflas, numa atitude típica, em filme recente.

"Cantinflas" é um dos nomes mais populares do cinema. Tão popular quanto uma Rita Hayworth ou um Clark Gable. Talvez seja o mais popular dos atores que não trabalham em Hollywood. O seu nome transpôs as fronteiras do Mexico e tornou-se um rival serio dos mais famosos comediantes da tela.

Agora mesmo, no Festival Internacional de Punta del Este, no Uruguai, Mario Moreno (verdadeiro nome do comediante mexicano) foi o "astro" mais aclamado, mais aplaudido, mais procurado pelos "fans". Findo o Festival, "Cantinflas" foi passar uns dias em Buenos Aires. E agora, de volta ao Mexico, passará por São Paulo, onde pretende ficar alguns dias, convidado pela "Columbia Pictures" e pela Companhia Cinematografica Vera-Cruz.

Chegará na quarta-feira, como foi anunciado, viajando no seu "Douglas" particular. A aviação é o seu "hobby" desde uma comedia famosa, em que interpretou um aviador trapalhão.

COMEÇOU NUM CIRCO

Mario Moreno hoje é milionario, produtor de cinema e dono de um dos maiores "studios" mexicanos. E' o nome de maior bilheteria em toda a America Latina. Recente inquerito demonstrou que "Cantinflas" é o artista que mais ganhou nos ultimos anos, entre os interpretes em lingua espanhola.

Tornou-se tão famoso que o seu pai mandou imprimir cartões de visitas dizendo: "Pedro Moreno, pai, de Cantinflas".

Entretanto, Mario Moreno teve origem humilde. Filho de artistas circenses, veiu ao mundo no dia 12 de agosto de 1911, no distrito de Tacuba, o mais antigo e pobre da capital mexicana.

Começou a carreira artistica menino ainda, num circo da capital do Mexico, na praça Garibaldi.

UM PALHAÇO DIFERENTE

Os palhaços são iguais em todas as partes do mundo. E o Mexico não é excepção. Mario Moreno, no começo de sua vida, vestia-se como Piolim ou Arrelia. Mas um dia teve uma ideia genial: seria um palhaço diferente, bem mexicano, caricatura do homem do povo de sua terra. Inspirou-se no homem da geral. Viu os operarios, os camponeses, os soldados indios, os mestiços. Fundiu tudo isso e criou o "Cantinflas".

COMO CARLITO E HAROLDO LLOYD

"Cantinflas" tem algo de comum com dois extraordinarios comicos do cinema. Charlie Chaplim jamais apareceu em seus films a não ser como o "Carlitos", com um tipo que se tornou classico. Harold Lloyd, outro comico do silencioso, fez dos oculos uma especie de "marca de fabrica". "Cantinflas", desde que criou o seu tipo, jamais deixou as calças caidas e aquele geito todo especial de falar. Como soldado, mosqueteiro, sabio, aviador ou personagem satirico do Shakespeare, sempre ele é o mesmo "Cantinflas", de calças caidas e fala enrolada.

Atualmente ele é, alem de artista de cinema, teatro e radio, um verdadeiro homem de negocios. Vice-presidente da "Posa-Films" e membro n.o 1 do Sindicato da Industria Cinematografica Mexicana.

Dizem tambem que gosta muito de festas e é frequentador assiduo de "boites". Nunca se nega quando lhe pedem para contar alguma coisa num "show". E gosta de brigar, como provam os telegramas chegados de Buenos Aires, que dão conta do seu cavalheirismo... Movimentou todo Buenos Aires, ainda esta semana, com a surra que deu num certo conde, ex-marido da "estrela" Imperio Argentina, em vista de um gracejo que o tal conde dirigira a uma dama que se encontrava na mesma "boite" que o irriquieto comico mexicano.

QUER HOMENAGEAR A IMPRENSA PAULISTA

"Cantinflas" chegará na quarta-feira. No mesmo dia, reunirá a imprensa paulista, para um "cock-tail" no Bar do Hotel Esplanada. Neste dia, tambem, à noite, em São Bernardo do Campo, será homenageado com um grande jantar, oferecido pela Companhia Cinematografica Vera-Cruz.

VEREMOS PROXIMAMENTE "ESTRANHA COINCIDENCIA" — Veremos dentro em breve na téla do cinema Oasis, uma nova e vitoriosa apresentação da França Filmes no Brasil, "Estranha coincidencia" (Copie Conforme), um filme de dificil realização dirigido por Jean Dréville. E ao dizermos dificil realização não nos referimos somente ao alarde de tecnica que se torna patente no transcurso de toda a narrativa, mas tambem a um aspecto original do mesmo argumento. Como se sabe, em "Estranha coincidencia" (Copie Conforme) reaparece o famoso ator Louis Jouvet interpretando nada menos que dois papeis e tres tipos diferentes. O esforço que exigiu semelhante trabalho foi coroado pelo maior êxito, já que o reputadissimo filme foi aplaudido irrestritamente pelo publico e critica europeus. Em "Estranha coincidencia" secundam Louis Jouvet na interpretação a já nossa conhecida e simpatica Suzy Delair, aquela cativante "Jenny Lamour" de "Crime em Paris"; Jane Marken, famosa atriz da "Comédie Française" que vimos recentemente num magnifico desempenho em "Estravas do amor"; Léo Lapara, Jean Jacques Delbo, Annette Peivre e Henri Charette. Há um dialogo impregnado de fino espirito e profundo [illegible] crito especialmente [illegible] son para o filme [illegible] cidencia".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Vale da Ambição — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Band. da Téla, 317 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Gunga Din — Cary Grant — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Téla, 79 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Téla, 264 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

OPERA — Cidade Apavorada — Charles Korvin — Proib. 14 anos — Columbia — C. Jornal, 381 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Santa Entre Demonios — Marga Lopez — Pelmex — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 360 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Noite de Dezembro — Pierre Blanchar — **Mulher Esporte e Natureza — Belezas de Cabaret** — "Short" — Proib. 18 anos — Art Films — Parque de Redenção — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Gunga Din — Douglas Farbanks Jr. — Proib. 10 anos — RKO. — Marcha da Vida, 326 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — Marca Fatal — John Miles — **Almas do Odio** — Tim Holt — **O Novo Robinson Crusoé** — Serie — C. J. Inf. 237 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — RKO. — Imagem do Brasil, 3x3 — Às 14,20, 16,40, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — RKO. — **F. Jornal, 192x15 — Às** 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — Cidade Apavorada — Charles Korvin — Proib. 14 anos — Columbia — **C. J. Inf. 1** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Cidade Apavorada — Charles Korvin — Proib. 14 anos — Columbia — Band. da Téla, 312 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — **Agente da Morte** — Esp. da Téla, 78 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A' tarde: **Que Louco é o Amor — Vale do Terror** — Proib. 10 anos — À noite: **Santa Entre Demonios** — Proib. 18 anos — Pelmex — Sel. Cinemat, 75 — Às 13,50, 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — **Quadrilha do Vale** — Sel. Cinemat, 77 — Desde 14 horas.

CLIMAX — Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — RKO. — Atual. Revista, 190 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PIRATININGA — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — **A Grande Promessa** — Not. da Téla, 1 — Desde 13,10 horas.

UNIVERSO — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — **Linguas Ferinas** — Inst. Planalto Central — Nacional — Desde 13,50 horas.

BABILONIA — Santa Entre Demonios — Marga Lopez — Proib. 18 anos — **Selo da Morte** — Sel. Cinemat, 76 — Às 13,45, 18 e 21 horas.

BRASIL — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — **Vale do Terror** — Not. da Semana, 51x5 — Desde 13,20 horas.

LUX — Só a tarde: **Ilha da Maldição** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Brotinho Infernal** — Só a noite: **Vale da Ambição** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 79 — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

JUPITER — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — **Parceira no Jogo** — Band. da Téla, 304 — Desde 14 horas.

ESTRELA — Só a tarde: Dois Sujeitos Fabulosos — Des. colorido de Walt Disney — A' tarde e a noite: Alma de **Boemio** — Só a noite: **O Corcunda de Notre Dame** — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 306. Às 13,35 e 18,20 hs.

SAVOY — Só a tarde:: **Legião Invencivel** — John Wayne — A' tarde e a noite: **Safari** — Só a noite: Corcunda de Notre Dame — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 313 — Às 13,35 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — A' tarde: **Cidade Sem Lei** — Errol Flynn — **Cavalgada do Ouro** — A' noite: Os Desgraçados não Choram — Proib. 18 anos — **O Gato e o Canario** — Var. Cai Passo Fundo. Nac. Às 13,50 e 18,40 hs.

EXCELSIOR — Só a tarde: **A Noite Tem Mil Olhos** — Proib. 10 anos — À tarde e a noite: **Sorveteiro em Apuros** — Só a noite: **Vale da Ambição** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,25, 17,50 e 21 horas.

CAPITOLIO — Até a Vista Papai — Gino Becchi — **Traidor Inesperado** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x17 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Só a tarde: **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weismuller — A' tarde e a noite: Dama sem **Coração** — Só a noite: **Cidade Apavorada** — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 17 — Às 13,35, 18 e 21 horas.

PAULISTA — Tarzan e a Escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — **Brotinho Infernal** — Band. da Téla, 307 — Às 13,45 e 19 horas.

S. PEDRO — Inspetor Geral — Danny Kaye — Tecnicolor **Alma de Boemio** — Band. da Téla, 302 — Às 13,30 e 18,50 horas.

S. CAETANO — A' tarde: **Cidade Sem Lei** — Errol Flynn — **Choque de Gigantes** — Proib. 10 anos — Só a noite: **Pavor nos Bastidores** — Proib. 14 anos — **O Gato e o Canario** — Band. da Téla, 310 — Às 13,45 e 18,35 horas.

CAMBUCI — Tão Perto do Coração — Desenho colorido de Walt Disney — **Na Velha Senda** — Vida Baiana, 43 — Às 12,50 e 19 horas.

CANDELARIA — Missão de Vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — **Trilha do Perigo** — Sel. Cinemat, 77 — Às 13,40 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: **O Guarda da Alfandega** — Proib. 18 anos — Pela Companhia Palmeirim — Às 16, 20 e 22 horas.

METRO — HOJE — 1/2 DIA-14-16-18-20 e 22 hs — ROXY — RIO

JOEL McCREA — ARLENE DAHL — BARRY SULLIVAN · CLAUDE JARMAN, JR. — JAMES WHITMORE · RAMON NOVARRO — TECHNICOLOR

SANGUE BRAVO "THE OUTRIDERS" — IMP. 14 ANOS

NO PROGRAMA: um desenho de TOM e JERRY (o Gato e o Rato) em TECHNICOLOR — REIS DA RAQUETE — Compl. nac.

PARA OS GAROTOS — HOJE-SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs — SHORTS DESENHOS-VIAGENS COLORIDAS-COMPL.

Metro Goldwyn Mayer

"ESTRANHA COINCIDENCIA"

UMA SELEÇÃO "COFRAM" — DISTRIBUIDA PELA FRANÇA FILMES DO BRASIL — ESTRÉIA DIA 22 NO CINE OAISIS

GENERO: Aventuras e misterio — Direção de Jean Dreveville — Cenário original de Jacques Companeez — Adaptação cinematografica de Jacques Companeez, Nino Frank — e Mme. Inmer — Diálogos de Henri Jeanson — Fotografia de André Thomas — Musica de René Cloerec — Montagem de Jean Feyte — Tecnico de som: Pierre Bertrand — Decorações de Robert Gys — Diretor de Produção: G. Gefman — Produção de J. Roitfeld — C.I.C.C.

Elenco: — Duque de Niolles — André, o carregador, Olaf Christiensen, Gabriel Bunon e Manuel Ismora (Louis Jouvet); Coraline (Suzy Delair e mais: Léo Lapara, Jean-Jacques Delbo, Henri Charett, Jane Marken, Annette Poivre, Philipe Olive, Robert Seller, P. Rauzena, M. Suffel.

RESUMO DA HISTORIA

— Naquêle dia o circunspeto Duque de Niolles (Louis Jouvet) marcou encontro com dois interessados, para a venda do seu majestoso e secular castelo. A hora aprazada, os compradores, o sr. e a sra. Rodebois, já se encontravam frente ao velho Duque de Niolles e seu secretario, sr. Bernique. Ultimadas as negociações, em que se passaria o castelo pela quantia de 9 milhões de francos, os pretendentes se retiraram., e o velho Duque e seu ilustre secretario tambem!... Os jornais do dia posterior ás negociações do Duque com os Rodebois, noticiaram com destaque o seguinte: — **"Um Castelo historico pertencente ao Estado é vendido por um escroque que desapareceu com 9 milhões de francos!."**

A entrega de um armário avaliado em duzentos mil francos, para um tal sr. Récamier, é feita por varios carregadôres e entre êles um de nome André (Louis Jouvet). Porém, ao chegar á residencia do sr. Récamier, André não o encontra, deixando, entretanto, e certamente contra a gosto por haver perdido uma boa gorgeta, o valioso armário sob a responsabilidade de uma encarregada da casa (Jane Marken). Volta porém no dia seguinte o carregador André á residencia do sr. Récamier, lastimando-se com a encarregada da casa haver feito enorme engano, pois que o armário pertencia a um outro "sr. Récamier" morador no predio de numero 223 na mesma rua...

— Um dia após feita a mudança do armário pelo carregador Andre, os jornais da cidade noticiaram: **"As Valiosissimas coleções Récamier roubadas escandalosamente!".** .. ..

— No "Malridge", um luxuoso hotel de Paris, chega um dia um cavalheiro de gestos e atitudes irrepreensiveis que atende pelo nome de Olaf Christiense (Louis Jouvet). "Desejo falar ao sr. Van Goulecke!" — diz Christiensen para o porteiro do hotel, que o informa ser no apartamento 12... Ato continuo a saida do "ilustre" Olaf Christiensen, Van Goulecke, que era um riquissimo joalheiro, pelo telefone, desesperadamente, informa á portaria do hotel haver sido roubado em alguns milhões de francos... Já a esta altura, depois de tantos e consideráveis roubos, feitos, naturalmente, a maneira dos melhores "profissionais", o departamento especializado da "Sureté" andava de cabelos brancos...

— O modestissimo sr. Gabriel (Louis Jouvet), cercado de inumeras pessôas, fazia num cemiterio da Cidade Luz um necrologo-discurso do seu falecido amigo Alexander. Chovia copiosamente, e uma a uma das pessoas presentes ao enterro foram se retirando antes mesmos de Dupon terminar o necrologio de seu amigo Alexander, ficando ali, apenas, uma paciente senhorita de nome Charlotte (Annette Poivre) que dizia ter admiração completa pela sua vóz, Dupon, ao chegar ao escritorio onde trabalhava, na "Fabrica de Botões Béton", Dupon é recebido ásperamente pelo seu chefe, o sr. Poizat, que, além de lhe negar o seu pedido de aumento de salário, o informa ter um freguês de nome Peroni a sua espera no luxuoso hotel "Malridge". Peroni, alto funcionario e representante das "Grandes Lojas da Africa do Norte", poderia, no dizer de Poizat á Dupon, fazer um vultuoso negocio para a firma.

— E para o "Malridge" seguiu Dupon. Chegando a portaria do hotel, um funcionário do mesmo, depois de mirá-lo longa e detidamente, desconfia ser Dupon o mesmissimo escroque que ali chegou certa vez com o nome de Olaf Christitensen... O funcionário comunica-se com o apartamento de Peroni, que imediatamente manda subir o humilde vendedor de botões. Posteriormente, avisado pela gerência do hotel, Peroni cientifica-se de que Dupon era o disfarcado Olaf Christiense... Assustado, o representante das "Grandes Lojas da Africa do Norte" chega a fazer uma absurda compra de cento e sessenta mil francos de botões A policia avisada, chega ao hotel "Maldridge" e ali efetua a prisão de Dupon, acusando-o de ser o responsavel pelos grandes roubos efetuados anteriormente.

— Convocadas todas as vitimas dos roubos, a policia vê com infelicidade que nenhuma delas se atreve a dizer que seja Dupon o Duque de Niolles, o carregador André ou Olaf Chritiense, o que serve para a sua imediata liberdade. Mas, Dupon, homem afeito ao seu modesto trabalho, a sua rotineira e feliz existência, desgostoso com o sucedido, com os vexames passado na policia, resolve suicidar-se, o que não faz devido a interferencia de um estranho que lhe prop e enormes vantagens sem nenhum trabalho o que não seja, devido a uma estranha semelhança, passar-se por Ismora (Louis Jouvet), proprietario de um atelier fotografico. A grande semelhança existente propõe enormes vantagens sem ne- o primeiro, que não passava do refinadissimo autor dos roubos, tenha campo livre para as suas desonestas ações. Assim, protegido, com o suposto suicidio de Dupon, Ismora se lança a uma série de aventuras á margem da lei, ficando tudo tão bem estabelecido que Coraline (Suzy Delair), cantora do cabaré "Fogo de Bengala" e amante do bandido, se viu ludibriada com a presença de Dupon.. Mas, inevitavelmente, Coraline, como que por estranho designio, enamora-se completamente de Dupon, o que leva Ismora a um plano decidido para matar o seu rival." Porém, entre tanta confusão, os proprios cumplices de Ismora o liquidam pensando tratar-se de Dupon... Em transe de morte, Ismora tudo confessa para que, no futuro, o seu sosia, o humilde Dupon, possa viver tranquilo.



HEDY LAMARR E' "DALILA!" — "Sansão e Dalila" — o maior espetaculo de Cecil B. de Mille em tecnicolor, para a Paramount e que estreará dentro em breve em nossa cinelandia, conta com um elenco de primeira categoria. Hedy Lamarr, Victor Mature, George Sanders, Angela Lansbury, Henry Wilcoxon e muitos outros de nomeada.

"O HOMEM DE OUTUBRO" E' UM TRIUNFO DE REALISMO

Eric Ambler, autor de tantos exitos cinematograficos, prova novamente que é um mestre consumado na delicada arte de criar emanter o "suspense", ele assim o faz em "O Homem de Outubro" (The October Man), o filme da Eagle-Lion ora no cartaz do cine Oasis.

O talento criador do escritor está em evidencia em todo o desenrolar do filme. Porem Ambler acrescentou alguma coisa mais em seu papel como produtor. "O Homem de Outubro" é um triunfo de realismo. Cada cena está estritamente de acordo com a tensa e misteriosa atmosfera da historia.

Um homem, John Mills, recebe uma fratura no craneo, em um acidente no qual morre uma pequena que com ele passeava. O homem desenvolve tendencias suicidas em consequencia de se julgar culpado do fato, e é forçado a passar um ano no hospital.

Mas uma moça no hotel em que ele mora é assassinada, e Mills torna-se suspeito, por causa de seu passado. Ele tenta descobrir o assassino, seus veinos impulsos suicidas voltam, e a historia cresce rapidamente até um "climax" altamente dramatico.

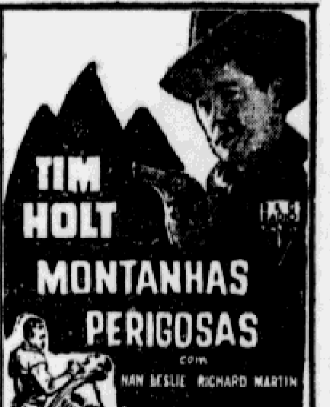
John Mills dá-nos uma grande representação em "O Homem de Outubro", coadjuvado por Joan Grenwood, Edward Chapman, Kay Walhs e outros. Roy Baker dirigiu está produção de J. Arthur Rank.

Seminario de Quimica Organica e Biologia

Reiniciam-se no proximo dia 27 ás 17,30 horas, as atividades do Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, á alameda Glete, 463.

Falará nessa ocasião o major Geraldo da Rocha Lima sobre "Explosivos antigos e modernos".

JORGE NEGRETE
LILIA MICHEL
em
NÃO BASTA SER CHARRO
PEL MEX



AMANHÃ
S. BENTO
a partir das 10 horas da manhã
7.º E 8.º EPISODIOS
SERIADO Republic
O NOVO ROBINSON CRUZOE



HIPOCRITA — Baseado na letra deste popularissimo bolero, Mier e Brooks, produziram um filme que pelo seu entrecho empolgante, pela sua interpretação esmerada, alcançou espetacular exito nos Estados Unidos, Mexico, Cuba, Venezuela, Colombia, Argentina e demais republicas latinas. Chegou a vez do Brasil conhecer este magnifico trabalho que orgulha a industria mexicana. Leticia Palma e Antonio Badu são seus interpretes principais.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
apresenta
GRANDE TEATRO ROYAL
HOJE — às 19,30 horas
"Os quatro éfes"
Original de HAROLDO BARBOSA
Radiofonização de URBANO REIS
Brilhante interpretação de
WALDEMAR CIGLIONI
e este inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":
ILKA FERREIRA — ALFREDO TODARO — MAURICIO DE OLIVEIRA — MARIOLINA MENDES — EDUARDO CURY — CARLOS ARAUJO — PLINIO CAMARGO — ALBERTO CINTRA — CELSO MARIVAL AIDAMAR — ERICO DE ALMEIDA — MARIO JORGE e SILVIO LUIZ.
Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sincronização de BENITO DE NARDO — Contra-regra de GERALDO CUNHA — Supervisão de URBANO REIS
Ensaios e direção geral de ALFREDO TODARO
Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.
UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5
uma voz amiga em seu lar

TEATRO

"O IMPACTO" DO T. C. A.

Silveira Sampaio com seus originais e seu heroi grotesto, criou um genero de espetaculos diferentes, a começar pela representação. Conseguiu agradar bastante e hoje é um artista que conta com publico certo e fiel, que com ele se acostumou rendendo-lhe, sem nenhum favor, suas homenagens sinceras.

Aguardava-se, portanto, com bastante curiosidade o inicio de sua temporada neste ano, porque foram anunciados diversos originais que deveriam fugir ao comum oferecido em seus espetaculos anteriores. A fase do heroi grotesto havia ou deveria ter chegado ao fim.

Silveira Sampaio, em "O impacto" de sua autoria e Cló Prado, cujo valor ainda não podemos aquilatar, a não ser quando assistamos "A Porta", oferece-nos, agora, uma fantazia poetica-satirica, que ainda tem pontos de contatos com seus trabalhos anteriores.

Seu desenrolar, entretanto, nos faz lembrar um pouco os romances politicos, com aquela sequencia de ambientes os mais diferentes e que são percorridos à procura de um indicio capaz de individualizar o "criminoso". Isso, entretanto, não tira o valor do original, que é muito equilibrado, com dialogos sutis, inteligentes, alternando uma situação tensa com outra bem humorada.

O problema de ordem sentimental, não só de "Floracio" como tambem de "Helvetia", não chega a se tornar angustiante, porque é colocado de maneira habilissima, em confronto com outro, identico em seus detalhes, porem sentido por criaturas de sensibilidade sem qualquer requinte.

Os tipos imaginados, as situações criadas, a movimentação natural mostram um dominio completo da maquinaria teatral pelos autores, e são esses os elementos que tornam "O impacto" um espetaculo realmente agradavel.

Silveira Sampaio, se não evoluiu, tambem não regrediu como artista, aliás muito interessante. Laura Suarez, uma das comediantes mais expressivas de nossos teatros, dona de uma personalidade que se impõe, agrada bastante. Luiz Delfino, em três papeis diferentes, deunos nova prova de sua versatilidade artistica, absorvendo a atenção quando se encontrava no palco. Um "psicanalista" simplesmente incrivel, uma "cartomante" que provoca estrepitosas gargalhadas e um "tira" dificil de ser igualado.

Mary Soares, Margarida Rey e Murilo Gandra solaboram. Cenarios muito bonitos de Harry Cole.

O. C.



GLORIA SWANSON EM "CREPUSCULO DOS DEUSES" — Em 1919, uma jovem e bela atriz era o assunto do dia em Hollywood por ter sido escolhida para desempenhar o mais importante papel do filme de Cecil B. De Mille, "Macho e Femea". Hoje, não mais uma jovem, porém, ainda muito bonita, Gloria Swanson volta a ser o tema mais palpitante da capital do cinema, devido a sua magistral "performance" em "Crepusculo dos Deuses", o filme-fenomeno. Nesse emocionante drama desenrolado na moderna Hollywood, Miss Swanson vive o papel de "Norma Desmond", uma antiga estrela dos tempos do cinema mudo que nada mais deseja na vida senão retornar aos estudios em busca da fama perdida...

Atuando ao lado de Gloria Swanson em "Crepusculo dos Deuses", aparecem, em papeis destacados, William Holden e Erich Von Stroheim, com um "support" oferecido por Nancy Olson, Cecil B. De Mille, Hedda Hopper, Buster Keaton, Ana Q. Nilson, H. B. Warner e Franklyn Farnun. Interessante, é que não sendo um filme biografico, "Crepusculo dos Deuses" proporciona de maneira muito feliz, a oportunidade de Gloria Swanson retornar ao ecran, o qe ela faz de maneira tão magistral que por certo receberá da Academia o "Oscar" correspondente à "melhor atriz do ano".

ESPETACULAR SUCESSO!!!
do mais caro elenco até hoje apresentado em S. Paulo, sem aumento de preço
LOTAÇÕES ESGOTADAS
Retire seus ingressos com antecedencia!
"O PUDIM DE OURO"
Monumental revista comica de LUIZ IGLEZIAS
IMPROPRIO ATE' 18 ANOS
EROS VOLUSIA
A NOVA "VEDETA" DA NOSSA REVISTA!
MESQUITINHA
O MESTRE DA COMICIDADE
HOJE — Vesperal às 16 horas — HOJE
A NOITE — Sessões às 20 e 22 horas
SPINA
RAFAEL GARCIA
JOSE' VASCONCELOS
WALTER MACHADO
VIOLETA FERRAZ
JANE GREY
BERTHA AIS
NATARA NEY
TEATRO SANTANA

Walter Pinto
vem aí
com OSCARITO
Virginia Lane
Grande Otelo
NA ESPETACULAR PRODUÇÃO
MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ! de FREIRE JUNIOR e W. PINTO
JULIANA YANAKIEWA · PEDRO DIAS · MANOEL VIEIRA
E um Grande elenco
dia 30
no ODEON

COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, organizada pela Empresa do Teatro João Caetano apresentará hoje, às 16 e 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça em dois atos do revistografo patricio Luiz Igrezias, "O Pudim de Ouro".

WALTER PINTO VEM AÍ, COM OSCARITO, GRANDE OTELO E VIRGINIA LANE — A noticia de grande sensação, ontem, nos nossos meios teatrais, foi a de que Walter Pinto, o maior produtor de Teatro Musicado do Brasil, vem a São Paulo, com sua grande companhia de Revistas, estreiando dia 30, no Odeon, com a famosa Revista-Féerie "Muié Macho, sim Sinhô". Do elenco fazem parte Oscarito, o maior comico da atualidade, e Grande Otelo.

PIRANDELLO HOJE NO T.B.C. — Hoje, às 16 e 21 horas será apresentada no Teatro Brasileiro de Comedia a famosa peça de Pirandello "Seis personagens a procura de autor."

"FUGIR, CASAR OU MORRER", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 16 e 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a comedia de Raimundo Magalhães Junior: "Fugir, casar ou morrer."

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará hoje, às 16 20 e 22 horas, no Royal a peça "Uma noite com ela."

"OS PICOLLI DE PODRECCA", NO MUNICIPAL — Hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal apresentará, "Os Picolli de Podreca" companhia comico-lirico-marionetica.

"O IMPACTO", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Silveira Sampaio apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a peça "O impacto" de sua autoria e da escritora paulista Cló Prado.

TEATRO DA SEGUNDA-FEIRA — amanhã, no programa Teatro da Segunda-Feira o T.B.C. apresentará novamente as peças "Pega-Fogo", de Jules Renard, na interpretação de Cacilda Becker e Ziembinski e "O Banquete", de Lucia Benedetti, na interpretação de Ziembinski, Elizabeth Henreid, Marina Freire e outros. Espetaculo às 21 horas.

DA POEIRA DE UM PASSADO LONGINQUO, RESSURGE A MAIS HEROICA E EMPOLGANTE HISTÓRIA DE AVENTURAS JAMAIS LEVADA À TELA!
BURT LANCASTER
VIRGINIA MAYO
TECHNICOLOR
O GAVIÃO E A FLECHA
"THE FLAME AND THE ARROW"
AMANHÃ
ART PALACIO — PIRATININGA — LUX
PARATODOS — ROSARIO — CRUZEIRO — SAVOY
MAJESTIC — NACIONAL — PARAMOUNT — CLIMAX
BRASIL — ESMERALDA — UNIVERSO — JUPITER

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Presidencia da Comissão de Justiça

PRINCIPIO OBSERVADO NA LEGISLATURA ANTERIOR

Conforme noticiamos na ultima edição, é possivel que demore a constituição das comissões permanentes da Assembléia, em decorrencia de dificuldades que estão surgindo pela intransigencia de algumas bancadas em reivindicar a presidencia desses orgãos permanentes.

Acontece, entretanto, que tais comissões são elemento absolutamente indispensaveis ao andamento de todos os projetos que, entregues à Mesa, são, posteriormente, submetidos à apreciação do Plenário. E' ali, nas comissões, que os trabalhos legislativos se desenvolvem com muito mais eficiencia, com muito mais precisão, através de estudo cuidadoso e detalhada analise de todas as proposições. Os orgãos tecnicos são ouvidos, consultados os conhecedores da matéria que entrará em pauta, e os pareceres, dados sem partidarismo, orientam, com segurança, o pronunciamento dos deputados quando os projetos são submetidos à votação, no Plenário.

Comissão Permanente das mais importantes é a de Constituição e Justiça, o filtro de todos os projetos entregues à Mesa. A Comissão de Constituição e Justiça não pode deixar de opinar, e seu parecer, que é o primeiro, analisa o aspecto constitucional da proposição. Muitos projetos caem nesse primeiro estado, porque não é compreensivel que o Plenário venha a aprovar um projeto de lei fulminado de inconstitucionalidade pelo orgão competente do Palacio 9 de Julho.

E' dessa importancia fundamental da referida Comissão que resulta a significação de sua presidencia, agora, na primeira sessão legislativa, reclamada pela bancada do P.S.D., que a reivindicação para o sr. Lincoln Feliciano.

Em que pêssem as qualidades do candidato pessedista, sua capacidade de trabalho, seus conhecimentos juridicos e sua pratica na direção da referida comissão não vemos justificativa para que sua bancada venha reivindicar o posto de presidente.

Não vamos apresentar outro argumento senão aquele mesmo defendido pela bancada do P.S.D. na ultima legislatura. Sendo a bancada majoritária sempre teve não só a presidencia da Mesa como a presidencia da Comissão de Constituição e Justiça e Finança e Orçamento.

Quando o sr. Lincoln Feliciano foi eleito presidente da Mesa da Assembléia, dado o acôrdo feito com as forças oposicionistas, ficou assentado que o presidente da Comissão de Constituição e Justiça seria o sr. Salles Filho, que exerceu, em uma sessão legislativa, com eficiência, brilho e inteligencia, o referido posto. Mas, antes da eleição do lider republicano, uma guerra surda e tremenda lhe foi movida sob a orientação de deputados pessedistas que não queriam abrir mão do posto, sempre sob a alegação de que o lugar deveria caber à bancada majoritária. Mesmo depois de eleito, o sr. Salles Filho teve opositores, e não fossem sua conhecida proficiência, espirito publico, tato, simpatia pessoal e dominio dos problemas juridicos tratados na Comissão, e talvez tivessemos visto algumas dificuldades no andamento dos trabalhos legislativos.

Tudo saiu e correu muito bem, apesar de desejos contrários. Terminado seu mandato, o sr. Salles Filho voltou a integrar a Comissão de Constituição e Justiça, agora sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano, onde continuou, portanto, prestando sua colaboração, e mais uma vez prevaleceu a tése defendida pelos pessedistas e aceita por todos segundo a qual a direção daquele orgão permanente deveria caber à bancada majoritária.

Depois de defender, durante quatro anos, êsse ponto de vista, é de se extranhar as declarações formuladas pelos próprios pessedistas de que reivindicariam, intransigentemente, a presidencia da Comissão de Constituição e Justiça, esquecidos do que ocorreu há menos de um ano.

O principio deve ser respeitado e a presidencia da Comissão de Constituição e Justiça deve caber, tambem agora, ao partido majoritário na Assembléia Legislativa.

"O P.R. E O GOVERNO GARCEZ"

Distribuida pelo serviço de imprensa do Palacio dos Campos Eliseos, estamparam os jornais de ontem o seguinte:

"A Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, resolveu oferecer a sua colaboração politica e administrativa ao governo do sr. Lucas Nogueira Garcez.

Na tarde de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez, ouvido pela reportagem credenciada nos Campos Eliseos, manifestou-se sobre o assunto, dizendo que tivera conhecimento da decisão adotada pelo Partido Republicano, secção de São Paulo, que assim atendeu ao apelo feito pelo chefe do Executivo a todas as agremiações politicas no sentido de darem sua colaboração ao governo, tendo em vista os elevados interesses do Estado e do Brasil.

— "Devo declarar — disse s. exa. — que é com a maior satisfação que recebo essa noticia do tradicional partido, que bem demonstrou conhecer a situação politica do momento, em que se faz necessaria a colaboração de todos. O gesto do Partido Republicano honra o governador e as proprias tradições daquela agremiação."

Ponderou depois a reportagem que, segundo soubera, nessa reunião do PR fôra estudada a possibilidade de indicação do deputado Salles Filho, lider desse partido no Palacio 9 de Julho, para o cargo de lider da coligação interpartidaria no Legislativo, formada em torno do governador do Estado.

Em resposta, disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que vê com a maxima simpatia o nome do sr. Salles Filho, cuja capacidade louvou, lembrando que foram ambos colegas de ginasio, o que prova que há relações que datam de longos anos."

PRORROGAÇÃO

Deverá ser julgada depois de amanhã, pelo Superior Tribunal Eleitoral, a impugnação feita pelo diretorio estadual do PTB à tentativa de prorrogação do mandato do diretorio nacional do referido partido.

Como se sabe, o diretorio estadual, há pouco tempo, dirigiu-se ao Superior Tribunal Eleitoral, pedindo que fossem declarados extintos os mandatos dos membros do diretorio nacional, de vez que os mesmos terminaram a 9 do corrente. A direção geral do PTB, em virtude desse pedido, comunicou ao STE que o mandato havia sido prorrogado por deliberação dos diretorios estaduais.

O PTB de São Paulo, dirigido pelo sr. Newton Santos, encaminhou, por intermedio de seu advogado, ao Superior Tribunal, a sua impugnação, perfeitamente fundamentada e mostrando a improcedencia da comunicação da Executiva nacional.

A vingar o ponto de vista defendido, juridicamente, pelo diretorio estadual do PTB em São Paulo, a direção nacional estará liquidada.

CONVENÇÃO DO P. T. B.

A Comissão Executiva Estadual do P. T. B. esteve ontem reunida, para, segundo noticiamos, tratar dos detalhes relativos à convocação da convenção estadual do Partido. Depois de discutido e analisado demoradamente o assunto, foi deliberado o seguinte: "Convocação Extraordinaria da Assembléia Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro. A Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, secção de São Paulo, considerando a necessidade de ser discutido e aprovado o plano de reajustamento dos Diretorios Municipais; considerando a necessidade de serem traçadas normas que orientem os diretorios municipais na realização do pleito de 14 de outubro do corrente ano; considerando a necessidade de discussão e aprovação do relatorio e apresentação de contas; Resolve: Convocar, extraordinariamente, a Assembléia Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro para o dia 8 de abril do corrente ano, no Ginasio do Estadio do Pacaembu', nesta capital, obedecendo a seguinte ordem do dia: a) Discussão e aprovação do plano de reajustamento dos Diretorios Municipais; b) Discussão e aprovação do relatorio da Comissão Executiva Estadual; c) Prestação de Contas e d) Assuntos gerais. Somente poderão ser credenciados como delegados à Assembléia, membros dos Diretorios Municipais em numero de dois para cada diretorio. As reuniões dos Diretorios Municipais para os fins do item anterior serão convocadas pela Comissão Executiva Estadual, que determinará dia e hora para a sua realização. São Paulo, 17 de março de 1951. (a) Newton de Feliciano Santos".

ESTRANHESA

Os circulos petebistas de São Paulo comentavam, ontem, com bastante estranhesa, o fato do sr. Eusebio Rocha, presidente da Comissão de Reestruturação, um dos fundadores do P. T. B. não ter subscrito, tambem, o manifesto do grupo de "queremistas". Admitia-se, frente a essa realidade, que o sr. Eusébio Rocha estaria em desacordo, não só com os termos do manifesto como tambem quanto à iniciativa tomada.

DEIXOU O P. T. N.

O sr. Hugo Borghi, presidente do diretorio estadual do P.T.N., deixou essa agremiação, e nesse sentido dirigiu carta ao sr. Emilio Carlos, presidente nacional do partido. Essa deliberação é encarada como o fracasso da fusão que se pretendia fazer do P. T. N. ao P. T. B., iniciativa contra a qual se manifestaram inumeros proceres, acentuando que não se tratava propriamente de uma fusão mas sim de adesão, tendo em vista as exigencias feitas pelo Codigo Eleitoral, para que a mesma tivesse lugar.

E' bem possivel, tambem, que não mais se realize a convenção petenista marcada para o dia 8 de abril, de vez que a mesma foi convocada pelo presidente do Diretorio Estadual, sr. Hugo Borghi, que agora nada mais é no partido.

RADIOS VITROLAS PHILIPS
1951
PHILIPS
Cambiador automatico de 3 velocidades (33 1/3, 45 e 78 rotações) 11 valvulas, 6 faixas ampliadas, movel de luxo em exposição na
RADIO SERVIÇO
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275, sub-solo
REFRIGERADORES, com compressor "PRESTOLD", 7 pés, com garantia. Preço, à vista só Cr.$ 10.500,00.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Nestor Pestana, 138) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua Abel Pereira 6) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

Congregações:

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318 — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 10,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Tatuapé — Culto às 16 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 Escola Dominical; às 11 e às 20 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Jr.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA: — Rua Pedroso, 351 — às 9,30 horas, Escola Dominical para estudo das doutrinas da Palavra Deus; às 11 horas, Culto e pregação da Palavra de Deus, falando o rev. Francisco Augusto Pereira Junior; às 20 horas, Conferencia religiosa pelo pastor da Igreja, rev. Armando Pinto de Oliveira.

SEMANA SANTA — A começar da noite de quarta-feira até domingo proximo, haverá uma serie de conferencias religiosas promovidas pelo rev. Odilon de Oliveira, pastor da Igreja Congregacional de Piedade, Rio de Janeiro.

Tecnicos a procura de emprego

Comunicam-nos o Departamento de Imigração e Colonização que existem tecnicos das seguintes profissões à procura de emprego:

Administrador de fazenda (perito agrario italiano, pratica no cultivo de cereais — trigo, aveia, etc., tabaco, construções agricolas, topografia, etc.), Agrimensor, agronômo (grande pratica), Brinquedos (tecnico, com grande pratica em brinquedos de chumbo, metal, madeira, plasticos, etc.), Cavalos de raça (criador), Encadernador (oficial), Escritório (auxiliar, conhecendo inglês, italiano, holandês; moça para cargo inicial). Quimicos Industriais (analista metalúrgico, com grande pratica; tambem tecnico mecanico de grau superior). Textis (tecnicos: fiação de algodão, fiação, tecelagem e acabamento de lã; fiação de lã penteada). Industria de madeira (administrador com pratica).

As pessoas das seguintes profissões ainda se encontram na Europa e poderão estar no Brasil dentro de curto prazo, sem despesa alguma por parte dos mepregadores:

Agrônomos canadenses (especializados em quimica do solo, genetica de plantas, ecologia, bons elementos para pesquisas ou Escolas de Agronomia). Mecânicos (de autos, eletricista, maquinas agricolas, motores de aviões, etc.). Porcelana (pintor).

Esses tecnicos se interessam por trabalhar tanto na capital como no interior. Para informações, pedidos e detalhes, os interessados devem se dirigir à avenida Ipiranga n. 1.267 — 2.o andar — Tel. 33-4256, diariamente, menos nos sabados, das 14 às 17 horas.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Visitou o S.E.A. o dr. Geraldo Cesar Fernandes, médico-chefe do posto de assistencia médico-sanitaria de Paraibuna, que, em palestra com o diretor do Serviço, manifestou seu propósito de associar suas atividades funcionais à Campanha de Educação de Adultos, ministrando, nos cursos de ensino supletivo das zonas urbana e rural, ensinamentos de higiene. Deseja ainda o colaborador da Campanha cooperar para a realização de diafilmes para ilustrar as aulas de educação sanitaria no cursos.

O diretor do S.E.A. agradeceu o oferecimento, prontificando-se a auxiliar o dr. Geraldo Cesar Fernandes em sua iniciativa.

O sr. Vinicius Benedito Mendes de Moraes, aluno do 2.o ano da Escola Normal Ipiranga, comunicou ao S.E.A., que está regendo um curso de educação de adultos no grupo escolar "Cesar Martines". Desenvolve ainda êsse colaborador da iniciativa um trabalho de propaganda nas fabricas daquele bairro.

Esteve no S.E.A., a fim de buscar material de propaganda da Campanha, o sr. Fernando Figueira, que, há três anos, vem dando sua colaboração ao movimento, regendo um curso de ensino supletivo no grupo escolar "Mario de Andrade", no bairro de Brooklin Paulista.

O diretor do S.E.A., agradeceu essa colaboração e exaltou o esforço dos seus agentes.

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

A anunciada alteração cambial na Colombia e a exportação do café

FALANDO À IMPRENSA O SR. ROLIM TELES TECE COMENTARIOS EM TORNO DA MEDIDA, EM RELAÇÃO À EXPORTAÇÃO DO NOSSO PRINCIPAL PRODUTO

Em palestra mantida com os representantes da imprensa acreditada junto à S.R.B., o sr. Mario Rolim Teles, presidente da entidade, abordou anteontem a anunciada alteração cambial na Colombia, com a liberação de 25 por cento da moeda em relação à exportação do café.

A DESVALORIZAÇÃO E SUAS CONSEQUENCIAS

Inicialmente, declarou s.s. que achava oportuno recordar as consequencias que poderá ocasionar a desvalorização da moeda:

— "Em primeiro lugar — frisou — uma vez verificada tal medida passa o país a receber maior quantidade de cruzeiros por menor quantidade vendida, mas teriamos que entregar maior quantidade de cruzeiros pela aquisição de maquinismos não só agricolas, mas tambem para todas as importação do país. Haveria, consequentemente, maior inflação do meio circulante, com tendencias para o encarecimento da vida.

Prosseguinte esclarece:

— "Não possuindo o Brasil, alem do café, sobras de outros artigos para a exportação, iriamos receber muito menos ouro para a sua balança de contas. Daí, o que o lavrador ganhasse com a baixa do cruzeiro, perderia nas aquisições que tivesse que fazer e mais dificil se tornaria o saneamento economico do país. Se tivessemos que entrar em concorrencia para a exportação de produtos com outros paises, talvez ainda fosse possivel o estudo da idéia da desvalirização da moeda. No momento, o unico produto em causa é o café. Mesmo que a Colombia, nossa principal concorrente, modificasse as suas taxas cambiais e passasse a vender a sua produção de café por preços mais baratos que os nossos, é certo que talvez vendesse antes, mas nem porisso deixariamos de vender tudo que no momento produzimos, porquanto os mercados consumidores nesses dois anos ainda precisarão de todo o café que o Brasil produzir

A QUESTÃO DA QUALIDADE

Entre outras afirmações, o presidente da Rural aduziu as seguintes:

— "Em materia de qualidade devemos admitir que o café colombiano seja sempre preferido ao nosso. E' questão de propaganda e de habito que faz o consumo de uma qualidade ou de outras aumentar ou diminuir. Somos crentes que na propaganda e no preparo de nossos produtos é que estará a melhor ou pior situação dos mesmos".

Concluindo, afirmou o sr. Mario Rolim Teles:

— "Não somos em absoluto partidarios da desvalorização da moeda e sim do saneamento do meio economico e da animação de todos os setores da produção que tenha consumo interno e externo".

LICORES
GIN SECO
VERMOUTH
GENEBRA
BOLS
FAMOSOS DESDE 1575

Iniciando as visitas ao interior do Estado, o governador esteve ontem em Santos

Já está escolhido o prefeito da cidade de Braz Cubas, cujo nome será conhecido na proxima semana — Palavras do governador Lucas Nogueira Garcez e do prefeito municipal

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Acompanhado do senador Cesar Lacerda Vergueiro, do chefe da Casa Civil e da Casa Militar, o governador do Estado visitou ontem esta cidade, iniciando, assim, o ciclo de excursões ao interior e litoral.

No Paço Municipal, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez e comitiva foram recebidos pelo prefeito municipal, sr. Socrates Aranha Menezes, dr. Ademar Figueiredo Lira, diretor do Forum Criminal, coronel Milton de Sousa Daemont, comandante do destacamento misto-militar de Sanots, comandante Mascarenhas da Silveira, capitão dos portos, dom Idilio José Soares, bispo diocesano, Rubens Ferreira Martins, deputado federal, deputado Atié Jorge Curi, deputado Lincoln Feliciano, Moacir Cerra, guardamor, representando o inspetor da Alfandega, Miguel Teixeira Pinto, delegado auxiliar da 7.a Divisão Policial, José Monteiro, prefeito municipal de São Vicente, Mario Almeida Alcantara, presidente da Câmara Municipal da Santos, Antonio Bueno Capolupo, presidente da Camara Municipal de São Vicente, altes autoridades civis e militares.

No salão nobre da Prefeitura, o prefeito municipal de Santos dirigiu uma saudação ao governador do Estado.

O GOVERNADOR INICIA VIAGENS AO INTERIOR

Agradecendo, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez, afirmou que, com sua visita a Santos, iniciava uma série de excursões ao interior do nosso Estado afirmando que a cidade de Santos é a base do Estado e do Estado e do Brasil.

JA' ESTA' ESCOLHIDO O PREFEITO

Após as cerimonias, o governador interrogado pelos jornalistas presentes, informou que o prefeito municipal de Santos já está escolhido e que seu nome será divulgado proximamente.

Em seguida, o governador visitou as obras da construção do tunel do Monte Serrat, regressando, logo após, à capital.

MUSICA

PIANISTA ROBERT WEISZ — Deverá chegar este mês a esta capital, o jovem pianista hungaro Robert Weisz, vencedor do Concurso Internacional de Musica em Genebra, 1949.

Robert Weisz, que vem pela primeira vez à America do Sul, será apresentado, no Teatro Municipal, em dois concertos publicos, nos primeiros dias de abril.

CICLO INTEGRAL DAS SONATAS PARA PIANO DE BEETHOVEN — O Departamento de Cultura fará realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal o 8.o recital do Ciclo Integral das Sonatas para Piano de Beethoven, a cargo de Fritz Jank.

CONCERTO SINFONICO — Será apresentado pelo Departamento de Cultura, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um Concerto Sinfonico, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori.

RECITAL DE PIANO — Realiza-se no dia 2 de abril, no Teatro Cultura Artistica, um recital do pianista hungaro Robert Weisz.

O recital será repetido no dia seguinte.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DO INSTITUTO MACKENZIE — Estarão abertas de 19 a 26, as inscrições para exames de habilitação para as vagas nos Cursos de Fisica, Matematica e Letras Neo-Latinas. Os exames se realizarão de 27 a 31 do corrente.

Informações e programas, na secretaria da Faculdade, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas (aos sabados das 9 às 11), à rua Maria Antonia, 403 — telefone 34-7952.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matriculas nos cursos gratuitos de taquigrafia, orais e por correspondencia, do Instituto Brasileiro de Taquigrafia. Os cursos terão a duração de quatro meses, sendo as aulas bi-semanais ou tri-semanais, diurnas e noturnas.

Matriculas à rua Riachuelo, 275, 7.o sala 707, caixa postal 2.500.

FACULDADE DE DIREITO — Concurso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para o dia 26: **Português** — às 8 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para os candidatos de ns. 241 — Ernesto Lopes Pereira Filho ao n.o 280 — Gabriel de Castro Oliveira.

Curso de Bacharelado — Chamada para os exames da segunda época, para o dia 26:

CURSO DIURNO

Primeiro ano — Direito Civil — dia 27, às 14 horas — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita em segunda chamada, mais prova oral, segunda e ultima chamada por todos os que requereram; — Economia Politica — dia 27, às 9 horas — Prova oral; — Economia Politica — dia 29, às 9 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada.

Segundo ano — Direito Penal — às 8 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita; Direito Comercial — às 9 horas — Sala João Monteiro — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Terceiro ano — Legislação Social — às 14 horas — Sala Barão de Ramalho — Prova escrita para os alunos de Abel Nami Cury a José Caliado Teixeira; — Legislação Social — dia 27, às 11 horas — Prova escrita, para os alunos de José de Miragaia Ribeiro a Zahir Dornalkas; — Legislação Social — Dias 28, às 14 horas — Prova oral.

Quinto ano — Direito Internacional Privado — dia 28, às 8 horas — Prova escrita.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONAT — (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

As aventuras de Pêto, o passaro esperto



Estamos apresentando a vocês, as aventuras de Pêto, o Passaro Esperto. Ele é o heroi do livro do mesmo nome, autoria de Paul Lorck Eidem, e uma publicação das Edições Melhoramentos, Caixa Postal 8.120, B. S. Paulo. A aventura de hoje institula-se:

VIII — PETO APANHA O ANEL

Num outro dia, houve outro aborrecimento na fazenda. A mulher do fazendeiro deixou seu lindo anel no peitoril da janela.

Peto viu-o brilhando ao sol, pensou no salteador da historia que ele tinha lido. Esse anel ficaria muito bem no seu ninho.

Ele se empoleirou num galho, ali perto, e começou a olhar para o anel, impacientemente. Esta assim, olhando, olhando...

... até não resistindo à tentação, desceu, pegou o anel e fugiu com ele dependurado no bico.

Mais ai dele! O fazendeiro o tinha visto e veio com a sua espingarda. PUM!... O tiro saiu. E o Peto escapou de ser ferido, mas teve de deixar cair o anel.

O anel foi caindo, foi caindo, para baixo, para baixo.

Até que parecia perdido. Mas Peto não se dava nunca por vencido. Como um foguete, desceu tambem e apanhou o anel. Mas com a pressa, o anel se enfiou, direitinho, ao redor do bico dele.

Agora sim, é que ele ficou atrapalhado! O anel estava firme e, ele não podia abrir o bico, nem mesmo para dar um pio...

"Alguem há de ajudar-me!", pensou Peto. E, sem esperar por mais nada, foi procurar...

... a porca. "Um, um, um..." resmungava ele, querendo dizer "ajude-me, ajude-me!" Mas tanto a porca como os leitõezinhos só faziam era rir daquela atrapalação de Peto. Então, ele correu para...

... a vaca, que estava com seu bezerro. Mas a vaca não o ajudou. "Ah! ah! ah" riu-se dele. "Então ninguem vence você? Então você pode dar um jeito em tudo, hein?!"... Ah! ah! ah! ah!...." E até a campainha do pescoço da vaca tambem parecia rir, badalando.

No proximo domingo conclusão desta serie com a aventura: "Peto livra-se do anel".

NOSSA ANTOLOGIA DE AUTORES INFANTIS NACIONAIS

No domingo passado prometemos aos leitorzinhos iniciar a publicação de biografias e de trechos carateristicos de autores brasileiros que se dedicaram a escrever para a infancia. E aqui estamos para o primeiro autor que é tambem um conhecido poeta.

ALMEIDA, Guilherme de

Famoso poeta, jornalista e cronista, nasceu Guilherme de Almeida na cidade paulista de Campinas, a 24 de julho de 1890.

Depois de haver seguido as escolas de sua cidade natal, matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo onde veio a bacharelar-se. Porem a poesia e a literatura foram sempre as suas ocupações prediletas. Escreveu mais ou menos 50 livros, em prosa e em verso. Foi um dos iniciadores do chamado "movimento nativista" na poesia brasileira. E' membro da Academia Paulista de Letras e da Academia Brasileira de Letras.

Tambem dedicou-se em escrever belos versos para a infancia. Não há criança no Brasil que não conheça as deliciosas historias do "Fantasma Lambão" de "A Mosca e Outras Historias" e "O Sonho de Marina", todos de sua autoria. Traduziu para a nossa lingua os versos dos livros de Wilhelm Busch (o autor de "Juca e Chico", vocês se lembram?): "O Camondongo", "Corococó e Carracacá", "João Felpudo", "João Pestana" e o famoso "Pinocchio". Todos esses livros vocês podem encontrar em qualquer livraria do Brasil. O trecho que publicamos em seguida é extraido do livro: "O Sonho de Marina". A menina Marina sonha que está no ceu, onde chegou com seu cachorrinho Totó. Mas chegaram exatamente na hora em que terminava o recreio dos anjinhos e S. Pedro dava ordens para começarem a limpeza do ceu. Deliciem-se, agora com este trecho; que podemos chamar de: **"Os Conselhos de São Pedro":**

Então, São Pedro, velhinho
como faz um vovôzinho,
pôs Marina sobre os joelhos
e foi-lhe dando conselhos.
"Minha menina, ouça bem!
E você Totó, tambem!
Dou-lhes plena liberdade,
podem brincar à vontade.
Mas, no ceu, quem quer brincar
deve tambem trabalhar
cada vez que fôr preciso.
Por isso, muito juizo!
E nada de travessuras!
Tomem cuidado com a altura..."
"Então, vamos começar",
diz o Totó, "por brincar!"

"Música!" bradaram todos
os anjinhos, como doidos.
E um, com ar de gente grande,
vai dirigindo o **jazz-band**.
Violino, pratos, pistão,
sanfona... — que barulhão!
E Marina dança... E só
com dois pés dança o Totó.

"Agora, vamos à luta",
diz o anjinho da batuta,
"que a noite já vem chegando!"
E foram todos em bando,
enquanto a lua dormia,
dar-lhe um banho de agua fria.

O TRABALHO

CONEGO SCHMID

D. Maria era uma viuva que vivia em companhia de duas filhas. E viviam quase na miseria, pois o que ganhavam apenas chegava para o sustento, porque — a verdade se diga — trabalhavam pouco.

Um dia agravou-se a situação daquela gente: morrera a unica vaca, que era toda a sua fortuna.

Quanta falta nos vai fazer a vaca!... diziam elas. Só Deus nos poderá dar outra.

Uma vizinha, de muito juizo, muita coragem e coração muito bom, disse-lhes então:

— Trabalhem, que Deus não desampara os que trabalham e esperam.

Trabalhem mais, para que o ganho seja maior. Mais uma hora ou duas de trabalho, por dia, não mata ninguem, e deixa sempre algum resultado. Façam o que digo.

Gastem menos. Para viver não é preciso gastar tanto. Um prato ou dois bem feitos alimentam mais que meia duzia de coisas exquisitas, que ninguem come por gostar mas por vaidade... Guardem um pouco de dinheiro cada mês. No fim do ano, verão o resultado. E quero ver se compram ou não outra vaca.

Trabalharam aquelas mulheres. Trabalharam decididas como quem queria mesmo vencer. E no fim do ano tiveram dinheiro, não para comprar uma vaca, mas adquirirem duas.

Estava estabelecido o habito do trabalho naquela casa. E tomou conta dela para nunca mais abandona-la. Não ficaram ricas, mas passavam contentes, felizes, porque tudo quanto ali entrava era por meio do trabalho, que eleva uma criatura e é abençoada por Deus.

(Do livro "As Pedras Preciosas").

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"... E agora, agora de novo
Abençoando este teu povo
Que tanto soube esperar,
Esperança dos paulistas,
Bandeira das treze listas
Desfraldada em cada lar".

GUILHERME DE ALMEIDA

DOCE DE GOIABA

Quando o Joquinha, do caminhão transporte, entregou a caixeta de doce de goiaba, não adivinhou que me faria viver um mundo de recordações. Pudera, tia Antonieta, escreveu assim: "Este doce é das goiabas, daquela goiabeira plantada pela mamãe". Foi o suficiente para se tornar presente, no presente, o quintal, refugio de tantas brincadeiras, teatro de tantos sonhos. As arvores, mormente as mangueiras, tinham donos, que nelas faziam o seu quartel general. Lembro-me bem que, aboletada nos galhos de uma delas, iniciei minhas perambulações pelo mundo dos livros. E hoje, quando o curso de história francesa, me obriga a estudar o "quietisme", lembro-me da impassibilidade do "Rei da Montanha Dourada", que se comunicava a gente a ponto de nem sentir as formigas que vinham subindo pelo tronco. E o que dizer dos primeiros suspiros e tambem das primeiras desilusões com os romances de "Nina Rosa", da "Moreninha"?

Mas a goiabeira, junto ao muro que dava para o pomar da Delphina do Bié, representava a árvore do Paraiso terrestre.

Plantada pela vovó, com semente trazida da casa de tia Celuta, tinha todas as regalias de filha caçula Nós, que eramos os "donos" das jaboticabeiras; das mangueiras; das laranjeiras; dos abacateiros; tinhamos que a respeitar. Não se podia trepar, para não derrubar os frutos. Goiaba, não se apanhava, "verde dá dór de barriga"; madura, "as sementes vão para o apendicite" ou então "tem muito bicho". Só mesmo aproveitando indiretamente, nas geléias, nos doces, tanto de calda, como de cortar.

Olé, contudo os brotos das folhas, serviam para esfregar os dentes que ficavam branquinhos, branquinhos, — como dizia a Helena, ciosa de uma dentadura bonita, com que a natureza não a mimoseou.

E o velho e querido sobrado, ainda do ultimo quartel do século passado? — Logo na entrada, os retratos da familia, alguns tão horriveis com a pintura carregada, a realçar ainda mais a barba patriarcal e os olhos duros, decididos. E o relogio que nunca se atrasava, encaixado num armário que vai até o teto e que servia para a gente se esconder dentro dele! Ah! — as cadeiras austriacas de palhinha trançada, que nos "longos" castigos, eram furadas e arrebentadas!

Mas a figura central, era mesmo a Vovózinha. Sempre bondosa, compreensiva, distinta no porte senhoril que o espartilho ajudava a manter, ralhando, estimulando, defendendo...

— "Endireita o corpo, menina!" — E pondo os óculos, bem de perto, anunciava as primeiras espinhas, dava remedio para as manchas. Ou então: "Vá estudar piano! — Como está o francês? — Moça que não toca piano, não sabe francês, não tem educação perfeita!"

Vovó que fazia os vestidos sempre mais compridos, mais largos, "para aproveitar mais", "não esperdiçar fazenda". — Que andava com as chaves sempre a mão, — "para as empregadas não bolir"; — que sempre tinha sequilhos de derreter na boca; biscoitos de poivilho, com receitas que ficam na familia; doce de côco queimado...

Que regalia poder almoçar na casa da vovó, fora do dia que ela reunia os netos! Tudo era mais gostoso, mais excitante, mais pitoresco, pois tinha a sua história. Seja o arroz que ia para a mesa na própria panela de pedra, ainda dos tempos da escravidão!

Vovó querida, sobre quem muito eu teria ainda que falar. Vovó que eu não posso acreditar que tenha falecido há mais de 4 anos! Dizem que ela ficou muito linda, sem as rugas no rosto, com impressão de serenidade que só gozam os justos, os santos, que descançam no Senhor. Que d. Maricotinha foi quem penteou àqueles cabelos brancos, ainda brilhantes, cujas tranças iam até o calcanhar. Que tia Tidinha a cobriu toda com as petalas e rosas "Fausto Cardoso" tão profundamente amadas e que, como se fôra de propósito, desabrochavam numa eclosão nunca vista, naquela manhã de 10 de maio. Todos os pormenores, a gente, aqui de longe, impossibilitada de viajar, ouvia com sofreguidão dolorosa, para depois ficar em dúvida: não, não é possivel, pessoas como a Vovó não morrem nunca.

Os orientais em sua sabedoria dizem que todo homem precisa: plantar uma arvore, ter um filho, escrever um livro". Vovó, plantou muitas árvores, seja a goiabeira que deu margem a esta crônica; teve 14 filhos, dentre os quais a minha mamãe; e se não escreveu um livro, humanamente falando, deixou um testamento espiritual, um missal quotidiano, que é o exemplo e o estimulo para todos nós que a amamos e a reverenciamos. — MARIA REGINA.

PASCOA DE 250 CRIANÇAS



Realizou-se dia 11 de março, às 7 horas, na igreja São José do Belem, a pascoa das crianças que integram o Gremio do Sesinho, dos bairros da Agua Raza, Belem e Vila Bertioga. Compareceram à mesa eucaristica 250 crianças, de 8 a 14 anos. Todas elas, filhos de operarios, beneficiados pelo SESI através de seus varios serviços assistenciais. As senhoritas Maria Aparecida Pires do Rio Pinho e d. Fany Weith, espontaneamente, durante uma semana, fizeram circulos preparativos na séde do Clube dos Trabalhadores, nos respectivos bairros de Agua Raza, Belem e Vila Bertioga. Catequizaram, instruiram, acompanharam às crianças, levando-as ao confissionario e, no dia seguinte, à mesa da comunhão, da qual tambem participaram dando significativo exemplo.

Em terminando a S. Missa, ainda organizaram uma reunião recreativa com as néo-comungantes, distribuindo um gostoso lanche fornecido: — sanduiche de queijo, 1 maçã, pão de mel, chocolate em vistosos e coloridos saquinhos de papel — Houve tambem uma explicação muito oportuna do sentido da Pascoa e da razão dos ovos de chocolate — Finalizando com musica e hinos cantados pela criançada, as duas jovens e simpaticas professoras recreacionistas, tiveram a justa recompensa daqueles que cumprem o dever e concorrem para que o "mundo seja melhor e mais feliz"

O cliche apresenta flagrante desse expressivo movimento de piedade cristã.



Ao ensejo do aniversario da menina Marilena Monteiro Lehmann, inteligente aluna do Externato "Elvira Brandão", seus pais, a sra. Maria de Lourdes Monteiro Lehmann e o dr. Otto Cyrillo Lehmann promoveram, no dia 14 ultimo, uma festa, para a qual foram convidados amiguinhas e amiguinhos de Marilena. No clichê, vemos a aniversariante rodeada de seus colegas, na residencia do distinto casal, por ocasião dessa brilhante reunião social.

DONA HELENA

A igreja de Santo Inacio, à rua França Pinto, apresentava um aspecto solene, na manhã de segunda-feira ultima.

Lá se celebrava a missa de 7.o dia pela alma de Helena Araujo dos Santos, oficiada pelo revdmo. padre Romano Gori.

Quem era d. Helena?

Era uma filha de escravos. Seu pais Sebastião de Araujo contava sempre a sua odisséia como escravo e tinha nos labios palavras elogiosas para a princesa Isabel, que com seu ato magnanimo contribuiu para a a concretização da Lei Aurea.

Dona Helena passou a trabalhar como empregada de uma das mais antigas familias de Vila Mariana, a familia Nastari. — Isto há mais de trinta anos e nessa familia conservou-se, dando provas de grande acatamento ao trabalho e sobremodo dando provas de grande honestidade. Na familia Nastari, d. Helena assimilou tanto os costumes (aprendeu à perfeição até o dialeto cilentano, que era usado pelos antigos patrões) que para ela era indiferente confecionar pratos saborosos seja da cozinha brasileira e seja da cozinha italiana.

Fazia de tudo. Pobre d. Helena! Ultimamente acometida por terrivel molestia, não mais trabalhava como empregada, se bem que nunca deixasse de dar assistencia à familia com a qual permaneceu durante muitos anos, mas dedicava-se de corpo e alma à sua casa, à sua familia, onde pontificava a figura delicada e querida de sua unica filha: — Inês, a quem tanto queria e de quem era tanto querida.

E assim, na tarde de seis do corrente, não mais resistindo ao mal que a minara, d. Helena, essa criatura amavel e benquitsa por todos, rendia sua alma nobre e grande a Deus, que adorara e venerara, entre as lagrimas de quantos a conheceram e apreciaram e o desespero da sua Inês.

Ao seu enterro compareceu grande numero de amigos e conhecidos, que quiseram tributar à pranteada desaparecida a ultima homenagem. Seu corpo repousa no Cemiterio da Consolação, na capela da familia Nastari, cujos componentes, num gesto altruistico e generoso, demonstraram toda a gratidão, todo o afeto que os ligava a d. Helena, considerando-a não como uma simples empregada e sim como uma pessoa da familia.

Os que estiveram na Igreja de (**Conclui na 19.a página**).

EDUCADORA:

"A criança tem direito à solicitude de todas as autoridades, à ação e aos beneficios de todos os poderes da terra. O chefe de estado, o padre, o pai, o professor, o magistrado, a familia, a sociedade, a Igreja instituiam-se para ela. A disciplina moral, o ensinamento das letras, das ciencias, da religião, todos os premios do trabalho e da virtude, a Providencia, enfim, tudo no mundo é para ela, porque ela mesma aqui no mundo é de Deus e para Deus. Eis porque tudo, neste mundo, deve concorrer para a educar, tudo deve fazer ou favorecer esta grande obra".

(Mgr. Dupanloup).

ALTA E ESBELTA

Qualquer observadora atenta às novas criações da moda notará que a tendencia atual, lançada por Paris, Londres e Nova York, favorece as silhuetas altas. Parece que, por um acordo os criadores dos mais diversos modelos resolveram apresentar um novo tipo de mulher: elegante, esbelta e esportiva. Significa isso que deve ela possuir bastante leveza e segurança, a fim de aparentar movimentos firmes e harmoniosos. Para estes carateristicos, melhor adatam-se as mulheres altas e esbeltas. Não significa, no entanto, que foram esquecidas aquelas de pequena estatura A nova moda encompridou as silhuetas dessas mulheres, procurando dar às criações aspectos especialmente adatados a elas. Tambem os calçados devem adatar-se aos vestidos, e devem ser adquiridos, agora, na filial d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 195.

EMBAIXATRIZ DA MODA PARISIENSE

EM SÃO PAULO, DENTRO DE ALGUNS DIAS, MLLE. JEANINE DE LACOMBE



Mlle. Jeanine de Lacombe

Deverá chegar por estes dias a esta capital Mlle. Jeanine de Lacombe, uma das mais destacadas apresentadoras de modelos dos grandes costureiros parisienses e que foi por estes escolhida para vir a São Paulo especialmente contratada para a apresentação das novas coleções de Mme. Rosita, o que se dará dentro de breves dias.

Fazendo-se notar pela sua exuberante mocidade, grande beleza, graça e elegancia, Mlle. Jeanine de Lacombe, que constitui na Cidade-Luz motivo de grande sucesso nos mais finos desfiles de modelos, virá emprestar aos estabelecimentos de Mme Rosita, na sua proxima apresentação das novas coleções para este inverno, mais uma nota de grande relevo.

Assim, dentro de alguns dias a sociedade paulistana poderá apreciar os deslumbrantes modelos criados pelos, costureiros Jacques, Fath, Cristian Dior Jean Desses, Pierre Belmain Jacques Griffe, Balenciaga, Caruen e outros, recem-adquiridos em Paris por Mme. Rosita.

Em ferro, junco, táfia ou madeira,
primam sempre pelo
bom gosto



os moveis para terraços, jardins, praia ou campo

LONAS COPA-CABANA LIMITADA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 378
Fone 2-7847 S. Paulo



"O habito não faz o monge mas o vestido faz a mulher" — *Méry*

///

"Esperar e sonhar — eis a vida". — *J. Urbini*

///

"Cada rosto de mulher formosa, dá a impressão de folha ainda não lida por olho nenhum". — *Vicente Carvalho*.

///

"Se tu queres dispôr alguma pessoa em teu favor, toma um ar embaraçado diante desta pessoa". — *Daniel Rops*

///

"As esperanças de amor, desfolham-se diante da desilusão: são por tal maneira delicadas que só podem ser conhecidas através a simpatia dos corações" — *Dickens*

///

"Felizes os que, recordando-se de sua juventude não se recordam de fatos vergonhosos". — *A. Conte*.

///

"O amor do homem encontra na modestia da mulher o seu mais poderoso incentivo". — *Antonio Marco*.

///

"Em tudo o que agrada existe um pouco de mulher". — *Dupaty*



BROTINHOS VERSUS BROTOS — O guarda-roupa dos brotinhos constitui um problema para as mamães, desejosas de manter justo limite em face da senhora dona moda. Todavia há um tipo de fazendas, um estilo imprescindivel seja para brotinhos e mesmo brotos. Referimo-nos aos vestidos de tafetá, de faille, para festinhas, casamentos, aniversarios. O clichê reproduz duas sugestões muito oportunas, lindas e modernas.

TERMOMETRO SOCIAL

CAMPANHA PRO'-CASA DA INFANCIA

O fato mais significativo da semana foi o "cock-tail" oferecido à imprensa e ao radio, pela Liga das Senhoras Catolicas, em sua sede central, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio 580; a fim de que fossem estudadas as bases da campanha financeira pró construção do novo edificio da "Casa da Infancia" Da fidalguia da recepção, do altruismo e dedicação das damas paulistanas que nobre e desinteressadamente, vem servindo a São Paulo e ao Brasil através dos multiplos serviços assistenciais da Liga das Senhoras Catolicas, nossas edições anteriores já deram amplo noticiario.

O que desejamos é repetir mais uma vez, nossa inteira solidariedade as palavras do nosso digno diretor superintendente, dr. Cairo M. Peralva que, em brilhante improviso, sintetizou o pensamento da imprensa paulistana, colocando o jornal mais tradicional e dos mais conceituados, porquanto o mais antigo — o "Correio Paulistano", ao lado da Companha a ser iniciada dia 19 p. f. e tambem das demais a serem incetadas pela nobre instituição assistencial que é a Liga das Senhoras Catolicas.

Assim é que, desejariamos que, muito particularmente, as senhoras diretoras dos departamentos e membros da Diretoria Central, ocupassem, semanalmente, a coluna que, nesta folha, desde então colocamos à inteira disposição. Agindo assim estamos dentro dos programas que desde o inicio traçamos para esta pagina, pois o problema assistencial é um dos nossos magnos objetivos.

Assim, contando o que já fizemos, o que pretendem fazer, essas senhoras estariam apontando normas a outras almas, igualmente desejosas de servir e de trabalhar pela mais nobre das cousas: assistencia à infancia e à mulher, em geral. Ainda, estariam vivendo o preceito do Evangelho:

— "Não se acende um luzeiro para ser colocado debaixo da mesa, mas sim para colocar sobre o monte e alumiar a cidade inteira".

(**Conclui na 19.a página**).



DOURADO E BRANCO — Dentre as muitas individualizações da prof. dra. Mafalda Zemela, focalizamos as blusas. Variadas, lindas, modernas, com predominancia de bordado dourado sobre campo branco. Dir-se-ia que, num requinte de elegancia inata, elas se harmonizam com o avental de livre-docente de H.a da Civilização Brasileira e depois com o classico "tailleur" que constitui, por assim dizer, o uniforme das paulistanas. Aí estão tres modelos originais, imprescindiveis no guarda-roupa da mulher que preza a sua elegancia.

A CASA Flor oferece

Mod. 1163 - Em legitimo Fibrax. Patent. Cada peça Cr$ 750, Popular désde Cr$ 188,

Mod. 3011 - Cr$ 570, Com molejo simples e sem paralamas Cr$ 470,

Mod. "Loid Bar" Em legitimo Fibrax Cada peça Cr$ 208,

Carrinho "Primor" Cr$ 1.300, Popular désde Cr$ 312,

Cadeirinha "Marreco" Cr$ 624, Popular désde Cr$ 156,

Cadeirinha "Primor" em legitimo Fibrax Cr$ 1.000,

Cadeirinhas, Brinquedos, Carrinhos, Poltronas, Conjuntos para terraço, Sofás, etc.

Móveis de Cana da India, Fibrax, Celobrax e Vime. Patenteados.

Cana da India de Cr$ 800, a Cr$ 2.000,

S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gde.) Fone 34-6252

ECLAM

AGRICULTURA E PECUARIA

Aspectos racionais sobre o cultivo do alho em nosso Estado

VARIEDADES DE ALHO MAIS INDICADAS PARA SE CULTIVAR EM NOSSO ESTADO — A PRIMEIRA QUINZENA DE MARÇO E' A MELHOR ÉPOCA PARA SE SEMEAR O ALHO — NOS TERRENOS POBRES UMA BOA ADUBAÇÃO ORGANICA À BASE DE ESTERCO OU TORTA DE ALGODÃO, OU DE MAMONA, E' INDISPENSAVEL — CUIDADOS A OBSERVAR NO PLANTIO DAS GRANDES E PEQUENAS CULTURAS — TRATOS CULTURAIS E COLHEITA

Com relação à escolha das variedades de alho para cultivo em nosso Estado devemos dar preferencia para as de ciclo médio para curto, e nacionais. As variedades mais cultivadas entre nós são:

CATETO ROXO — é a mais difundida das variedades cultivadas; apresenta maior numero de dentes por cabeça, sendo também bastante produtiva; resiste bem ao armazenamento; tem um grave defeito, qual seja a sensibilidade à "ferrugem", uma das mais sérias molestias do alho. E' boa variedade para o nosso Estado.

CAIANO ROXO — é menos produtiva que a variedade Cateto Roxo. Deve-se plantar muito cedo para que tenha tempo de formar as cabeças. E' uma variedade resistente à "ferrugem".

MINEIRO — originaria de Minas Gerais, onde é cultivada intensamente; possui menos dentes por cabeça que as duas variedades anteriores (em média 14). E' uma variedade altamente precoce e menos resistente à "ferrugem" que o Cateto Roxo. Como aparece mais cedo no comercio, alcança otimos preços.

LAVINIA e CAMPINEIRO — são duas novas variedades em estudos no I. Agronomico, cujas carateristicas fazem supôr tratar-se de plantas bastante indicadas para as nossas condições de clima e solo. A Lavinia apresenta cabeça com pelicula grossa e dentes grandes; o milheiro de alho desta variedade, pesa, em média, 60 quilos. E' mais duravel ao armazenamento que qualquer outra variedade e muito resistente às pragas e molestias, produzindo bem em climas e solos hostis, como são os da Noroeste.

EPOCA DE SEMEADURA DO ALHO

A primeira quinzena de março é a epoca mais indicada para a plantação de todas as variedades de alho.

SOLOS PREFERIVEIS

O alho não requer tipos especiais de solo, produzindo bem em quase todos eles, desde que sejam bem preparados e ricos em materia organica. Preferem, entretanto, os solos de consistencia média, como o são os argilo-silicosos, frescos, profundos e ricos em humus. Os terrenos umidos ou encharcadiços devem ser evitados.

MULTIPLICAÇÃO

E' feita por meio de bulbinhos ou "dentes"; antigamente dava-se preferencia para os dentes exteriores da cabeça, desprezando-se os do centro, como menos produtivos. Entretanto, experiencias feitas no I. Agronomico vieram demonstrar que, praticamente, a produção dos dentes exteriores e do centro é a mesma, tal o pequeno acrescimo de produção dos dentes externos. Por isso, aconselha-se também a semeadura dos dentes internos, em geral deformados.

PREPARO DO TERRENO

Nas grandes plantações fazem-se as operações de aração e gradeamento, com o maior esmero possivel. Nas culturas horticolas domesticas esse preparo é feito com o enxadão, dá de dentes, ou mesmo enxada. Quando o terreno é muito pobre, e não havendo outro em condições favoraveis, torna-se necessario a estercação, o que se consegue juntando esterco de curral ou "composto" à razão de 5 a 8 quilos por metro quadrado. O esterco ou "composto" é distribuido superficialmente para, em seguida, o hortelão, com auxilio de enxadão ou pá de dentes revolvê-lo debaixo da terra. Nas plantações extensivas esse enterrio é feito com o arado, que tomba o esterco debaixo da terra. Na falta de esterco ou "composto" pode-se usar torta de algodão ou mesmo torta de mamona, à razão de duas toneladas por hectare. Uma vez preparado o solo abrem-se os sulcos com enxada ou riscador (a 20 cms nas culturas caseiras e a 40 cms. nas grandes culturas). Quem quiser aproveitar melhor o esterco, "composto" ou torta, deve fazer a adubação nos sulcos, juntamente com o adubo quimico. Uma boa formula para 100 metros quadrados é a seguinte:

Superfosfato de calcio (20% de P_2O_5) — 5-8 quilos.

Sulfato ou cloreto de potassio (48% K_2O) — 2 quilos.

O PLANTIO

Nas pequenas culturas os dentes são plantados em linhas distanciadas de 20 centimetros, guardando a distancia de 10-12 cms. entre uma planta e outra, na mesma linha. Nas grandes culturas a distancia entre as linhas é de 40 cms., para dar espaço para se passarem os cultivadores. Quanto a posição do dente não tem importancia pois tanto de pé como deitado a produção é a mesma. A profundidade do sulco não deve ir alem de três centimetros e o espaçamento de uma planta à outra, no sulco, deve ser de 10 a 12 cms. Nas grandes culturas a cobertura de sementeira é feita com o proprio arado ou riscador. E' preferivel cobrir os bulbilhos com enxada ou mesmo com o pé, de tal modo que os dentes fiquem a cinco centimetros abaixo da terra

TRATOS CULTURAIS

Os tratos culturais exigidos por esta planta reduzem-se às mondas de ervas daninhas e a algumas regas durante os periodos sêcos, mais ou menos prolongados. Depois de enterrados os dentes é de toda conveniencia, mormente nos climas de inverno seco, cobrir-se o terreno com uma camada de capim sêco (sem sementes) ou palhaça de arroz, de 2 a 3 centimetros de espessura, até a ocasião do primeiro amanho, quando é retirado o palhiço com auxilio de um ancinho, a fim de facilitar os trabalhos posteriores. Com esse empalhamento se evitará em parte a infestação das ervas más, mantem-se um grau de unidade mais satisfatoria, pela não evaporação, ao mesmo tempo que dispensa escarificações, por não se formar crosta superficial no terreno. Costuma-se torcer ou amarrar as folhas dos pés de alho quando estiverem amarelando, o que tem por fim fazer a seiva concentrar-se nas cabeças fazendo desenvolvê-las mais e apressando um pouco o amadurecimento.

COLHEITA

A colheita é feita cinco a seis meses depois da plantação quando as folhas se apresentam amarelas, quase secas. As plantas são arrancadas a mão e expostas ao sol durante alguns dias a fim de perderem o excesso de umidade. Depois de secas, as cabeças são "resteadas" e dependuradas em local seco e arejado para uma boa conservação.

As comissões agricolas regionais na Grã Bretanha

Por George Hillyar
Copyright de B.N.S.
para o
"Correio Paulistano"

LONDRES — Faz dois anos, desde que dediquei-me à agricultura após ter servido durante a guerra na Marinha Real Britanica, me esforço para pôr em condições um sítio de 160 hectares numa das regiões mais agrestes do País de Gales. Quando cheguei, quase não existiam cercas, pois, o sítio era constituido por quatro sítios menores que haviam sido deixados por assim dizer ao abandono durante a guerra devido à escassez de mão de obra. Uma área superior a 60 hectares teve de ser saneada antes que produzisse algo que não fosse matagal. O mesmo mato infestava os pastos, os predios eram inadequados e estavam todos situados numa extremidade do terreno, enquanto a agua se ajuntava nos lugares menos proprios, aparecendo uma vez por outra nos locais onde era necessaria.

E' claro que nada se poderia fazer sem ajuda externa; tal ajuda me foi proporcionada pela maquinaria e pelos grupos de operarios fornecidos pela Comissão Agricola do Condado. Hoje o sitio encontra-se em eficiente funcionamento.

De certo modo, estas Comissões Agricolas que prestaram tanto serviço durante a guerra que foram mantidas em tempo de paz, estão divididas em duas partes. Um departamento orienta os cultivadores na produção de determinados produtos, segundo as necessidades da nação; goza amplos poderes disciplinarios, se bem que raramente tenha razões para emprega-los. O outro departamento tem por função possibilitar a execução das diretivas do primeiro dando ao cultivador orientação técnica e ajuda pratica, em maquinaria e trabalhadores. O resto cabe à iniciativa do proprio agricultor.

O meu problema, após ter elaborado meus planos, era obter as maquinas e a mão de obra necessarias para executa-los dentro de razoavel espaço de tempo. Em 1946 era quase impossivel obter maquinas novas, as quais eram dispendiosissimas. A despeito da prioridade que me foi concedido pela Comissão, somente sete meses mais tarde recebi meu novo trator. Atualmente, as entregas melhoraram muito e vêm-se tratores de fabricação britanica por quase toda parte, porem, ha dois anos passados o caso era diferente, e isto com respeito a quase todos os tipos de maquinaria. Podia-se adquirir maquinas de segunda mão, contudo, por preço elevado; e eu, que tinha que repôr o sitio em condições precisava empregar cuidadosamente meu capital. Foi durante este periodo de preocupação que pude receber de emprestimo as maquinas e a mão de obra.

Primitivamente pretendia-se que toda a maquinaria agricola pertencente ao governo fosse empregada sobre as mesmas bases em toda a Grã Bretanha. No entanto, a grande diversidade de condições fez com que houvesse amplo grau de latitude na interpretação do projeto. As Comissões tiveram licença de utilizarem suas maquinas e grupos de trabalhadores de formas diversas; poderão tratar com os empreiteiros agricolas da localidade como se fossem seus agentes, em base de administração, ou de comissão; poderão alugar as maquinas aos cultivadores ou aos empreiteiros que trabalham para eles, com tabela fixa; ou poderão fazer elas proprias o papel do empreiteiro.

O sucesso desta diversidade de metodos é devido ha muitas razões. Por exemplo, nos casos onde toda a maquinaria fôra alugada aos empreiteiros, estes poderiam dar preferencia aos sitios maiores de cultivação mais facil ao invés de desenvolverem os pequenos e dificeis campos que são precisamente aqueles que o governo deseja ver plenamente cultivados.

Tambem o agricultor dispõe agora de varias recursos para combater qualquer crise. Poderá ele proprio vencer a dificuldade utilizando maquinas alugadas da Comissão, ou tomadas de emprestimo a outro agricultor que as tenha alugado; poderá empregar um empreiteiro; ou poderá apelar para a propria Comissão.

A mão de obra foi organizada da mesma maneira. Até o ano passado, o agricultor podia empregar os prisioneiros de guerra, ou voluntarias do "Women's Land Army" (organização feminina de trabalho agricola), ou outro tipo de mão de obra, pagando-lhes um salario diario ou mensal. Podia obter trabalhadores de tempo integral, quer morando no sitio ou nas hospedarias; ou podia pedir à Comissão para executar o trabalho.

Lembro-me de certo periodo de curta duração quando empregava todos estes sistemas ao mesmo tempo. Havia um grupo de trabalhadores enviados pela Comissão que saneavam e cercavam cerca de 40 hectares de terras alagadas. Um "bulldozer" da Comissão, trabalhando por hora, aplainava as margens do rio. Meus proprios trabalhadores utilizavam dois tratores que haviam sido alugados da Comissão para a cultivação normal. E para finalizar, havia um empreiteiro que arava um trecho de pasto com uma maquina que lhe fôra alugada pela Comissão.

O tipo de maquinaria empregada pela Comissão é precisamente aquele, que, quase sempre, estava fóra do alcance do pequeno cultivador. Na Grã Bretanha, à área de terras ocupadas e cultivadas pelos pequenos agricultores é muito maior em proporção àquela lavrada pelos cultivadores mais importantes. Podia-se pedir ao vizinho que emprestasse o arado, a grade ou a segadeira. Atualmente, os grandes debulhadores automaticos, os transplantadores de repolhos, os enfardadores de feno e palha, os pulverizadores de batatas e frutas, e os possantes tratores de esteiras, que antigamente só podiam ser adquiridos pelos grandes agricultores, já estão ao alcance do pequeno cultivador.

As contas prestadas pelas Comissões não discriminam os custos, porém qualquer perda foi mais que compensada pela flexibilidade e força dada à agricultura na Grã Bretanha durante um periodo critico de sua historia, e isto sem prejudicar a independencia do cultivador.



O saneamento e a recuperação de terras abandonadas. O campo que aqui vemos permanecia alagado oito meses por ano até que fosse recuperado por meio de maquinaria emprestada pela Comissão. Moças do "Women's Land Army" (Exercito Feminino do Solo) auxiliaram o trabalho.

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONOMICO

A aclimação da quineira no Estado de São Paulo

Em algumas plantas de C. Ledgeriana e C. Officinalis, as analises revelaram teores elevados de alcaloides, que atingiram até 10% de quinina anidra — A zona limitrofe de M. Gerais, de acôrdo com os resultados até agora observados, é a mais indicada para o cultivo da quineira

A quineira ("Cinchona sp.") tem sua origem nas regiões andinas, e de sua casca é extraida a quinina e outros alcaloides que se empregam em medicina, no combate à malaria, e, em menor proporção, em produtos farmaceuticos e industriais.

Em Java, esta planta encontrou otimas condições para o seu desenvolvimento e, até há poucos anos, 90 por cento da produção de casca procediam das Indias Orientais Holandesas, principalmente daquela ilha. Em 1938, o Instituto Agronomico foi incumbido da aclimatação da quineira em São Paulo, por intermedio de sua Secção de Genetica, que então elaborou um extenso plano de trabalhos, do qual faziam parte: — introdução de uma grande coleção de espies; estudos de adaptação regional; pesquisas sobre taxonomia, citologia, tecnologia e fisiologia; trabalhos de melhoramento e varios estudos de interesse imediato (sementeiras, viveiros ,enxertia, etc.).

A coleção de especies e variedades de Cinchona conta 106 introduções de varios paises, entre os quais, os Estados Unidos, India, Jamaica, Indo-China, Peru, Bolivia, Equador e Guatemala. Destacam-se, pelo seu vigor e bom estado de sanidade, varias plantas de C. Ledgeriana (India, Estados Unidos), C. officinalis (Estados Unidos) e o hibrido Ledgeriana x succirubra (India). A maioria das plantas, porém, florescem prematuramente, sendo este um carater desfavoravel.

Os trabalhos em andamento em Campinas se relacionam com os estudos sobre metodos de sementeiras, transplantações, enxertia, estaquia; auto-fecundação e hibridações artificiais; observações individuais na coleção de especies e variedades; analises; confecção de herbario; organização de fichários, etc.

Na obtenção de mudas por sementes, estão sendo empregados os processos de semeação em caixas de madeira com esfagno e em canteiros rusticos. A multiplicação pela enxertia tambem tem sido satisfatoria, usando-se este metodo de propagação vegetativa para a multiplicação das plantas que revelam alto teor em quinina e outros carateristicos favoraveis Na Estação Experimental de Boraceia, localizada na Serra do Mar, na bacia hidrografica do Rio Claro, os trabalhos tambem prosseguem dentro do plano elaborado em 1938.

Infelizmente, os solos daquela região se têm mostrado improprios ao cultivo dessa planta medicinal, embora o seu clima seja mais favoravel. Algumas das quineiras aí plantadas apresentam, porem, elevado teor de quinina, e com tendencia bem menos acentuada ao florescimento precoce.

Dos 35 anos experimentais, instalados a partir de 1942, principalmente com o auxilios financeiro dos "Fundos Universitarios de Pesquisas", os que atualmente apresentam perspectivas de sucesso são os de: Joanopolis (Faz. S. Sebastião), com cerca de 1.000 quineiras, onde se destacam, pelo otimo desenvolvimento, plantas de C. Ledgeriana e C. succirubra; Aguas de Prata (Faz. Quartel), em otimas terras e altitudes superiores a 1.000 ms., com 300 quineiras, das quais a maioria de plantas de C. succirubra está com excelente vigor; S. Paulo (horto da Cantareira), com aproximadamente 300 quineiras, notando-se, entre estas, exemplares de C. Ledgeriana, que revelaram os maiores teores em quinina. Outros campos, como os de Cascata, Pinhal (E. P. Agricola) e Monte Alegre do Sul, apresentam, tambem, quineiras com bom desenvolvimento e boa vegetação. No Laboratorio de Analises de Cinchonas, instalado, em fins de 1943, no Instituto Agronomico, foram analisadas até o momento cerca de 1.450 amostras de cascas, procedentes das quineiras de Campinas e dos campos regionais. Em algumas plantas de C. Ledgeriana e C Officinalis, as analises revelaram teores elevados de alcaloides, que atingiram até 10% de quinina anidra.

Os resultados obtidos com a cultura da quineira em S. Paulo, se bem que ainda não concludentes, pois nada se sabe a respeito da possibilidade economica dessa cultura entre nós, permitem, entretanto, afirmar que a zona limitrofe de Minas Gerais é, aparentemente, mais indicada para o seu cultivo, e que linhagens e clones de plantas rusticas e ricas em alcaloides, bem adaptadas ao nosso meio, já foram isoladas.

O MAIOR INIMIGO DA GOIABEIRA

Medidas indicadas no combate à lagarta da goiabeira

As nossas goiabeiras já constituem fonte de renda ponderavel para varias regiões agricolas do país. A produção de frutos é, na sua grande maioria, aproveitada para a industria.

Essas fruteiras são muito perseguidas por brocas, contando-se, mesmo, quinze delas danificando seus troncos e galhos. Dentre elas, por ser a mais comum, trataremos da que ataca a região superficial dos troncos.

Esta broca é a lagarta de uma borboleta (Risama falcata). Quando ainda pequena, é de cor avercrescendo, torna-se branca, aprelmelhada e, à proporção que vai sentando ao lado de cada anel do corpo um ponto preto. No seu maior desenvolvimento, atinge uns 30 milimetros de comprimento Estas lagartas alimentam-se, cavando galerias sob a casca dos troncos, comendo a parte superficial da madeira, logo abaixo da casca. Geralmente, a broca passa todo o periodo de lagarta dentro dessas galerias e quando se aproxima a época de se transformar em crisalida, faz perfurações mais profundas, a principio horizontais e, depois, dirigidas para baixo. No fim desse tunel, abre uma camara mais larga, onde se encrisalida. Depois de quatro ou cinco semanas, sai a borboleta, de cor geral amarelada, com manchas escuras, tendo nas suas asas anteriores um ponto claro e translucido no meio delas. Quase sempre se encontra num mesmo tronco varias lagartas, deformando-os e provocando o secamento da arvore quando a infestação é muito grande.

Para combater esta broca aconselha-se: 1 — Descascar as partes atacadas, até encontrar as lagartas para mata-las. 2 — Como medida preventiva, caiar os troncos com uma pasta bordalesa arsenical, cuja formule é a seguinte: sulfato de cobre, um quilo; cal virgem, dois quilos; arseniato de calcio, cincoenta gramas e agua, doze litros. Dissolve-se o sulfato de cobre em seis litros de agua, numa vasilha de barro ou madeira. Em outra vasilha, extingue-se o cal e adiciona-se agua até completar seis litros de leite de cal bem homogenio. Mistura-se em um pouco desse leite o arseniato de calcio e adiciona-se-o aos seis litros de leite de cal. Em uma terceira vasilha tambem de barro ou madeira, junta-se, **ao mesmo tempo**, a solução de sulfato de cobre e o leite de cal. Obtem-se, asim, uma pasta de cor verde-azulada, com a qual se caiam as arvores. — (A. D. F. Lima).

COMO CONTROLAR A CRESPEIRA DO PESSEGUEIRO

Prejuizos causados por essa doença — De nada valem as pulverizações feitas no periodo de vegetação — Tratamento especializado para evitar o aparecimento da doença

A "crespeira" (cloque dos franceses e leaf curl dos autores ingleses e norte-americanos) é uma doença, há muitos anos, conhecida. Constatada na Europa em 1821 e, na America, desde 1883, pode-se, com segurança, afirmar, ser hoje encontrada em todos os paises onde se cultiva o pessegueiro De importancia muito relativa em alguns anos, noutros, é capaz de causar os maiores e os mais serios prejuizos, bastando citar o que aconteceu, em 1900, nos Estados Unidos, onde, segundo Pierce, os prejuizos, bastando citar o que aconteceu, em 1900 nos EE. UU., onde, segundo, Pierce os prejuizos sofridos com a "Crespeira" foram calculados em cerca de 3 milhões de dolares, soma essa que corresponderia atualmente, na nossa moeda, a quantia não inferior a sessenta milhões de cruzeiros!

E' necessario, portanto, que os nossos fruticultores fiquem de sobreaviso, pois, se é certo que a "Crespeira" não tinha para nós maior importancia, dela se verificando um ou outro surto nas zonas mais altas, não menos certo é que, nesses ultimos anos tem sido observado em quase todas as localidades do Estado onde se cultiva o pessegueiro, o que atribuimos, não só, a condições meteorologicas especiais no inicio da vegetação (tempo frio e umido), mas tambem, ao fato de estarmos introduzindo variedades de pessegos que se, por um lado, são muito valiosas sob o ponto de vista comercial, por outro, são mais susceti veis a essa doença que o nosso pessegueiro comum (salta-caroço).

Não obstante se manifestar tambem nos galhos, nos brotos novos e nos frutos, a "crespeira", produzida pelo fungo "Taphrine deformans", pode ser mais facilmente notada nas folhas, que se apresentam encarquilhas, retorcidas, mais grossas, e tomando, em pontos diversos, uma consistencia cartilaginosa e uma cor avermelhada. Essas alterações, entretanto, podem ser confundidas com as que são provocadas pelos "afideos" ou "pulgões", os quais, pelas suas picadas, fazem com que as folhas fiquem encarquilhadas e deformadas.

Ao contrario, porem, do que sucede no ataque da Taphrina, quando o encarquilhamento é provocado pelos pulgões, elas conservam mais ou menos, a mesma coloração, espessura e consistencia das folhas normais, percebendo-se facilmente, na pagina inferior, vestigios desses insetos.

Os pessegueiros com essa doença perdem muitas folhas e vão ficando esgotados, esgotamento que se acentua de um ano para outro, dando em resultado o fraco desenvolvimento e a queda de um grande numero de frutos, mesmo que não tenham sido diretamente atacados pelo parasita. Tem-se tambem observado, ser a Taphrina mais frequente nas plantações localizadas nas proximidades de grandes massas d'agua, onde a maior umidade do ar, alem de favorecer o desenvolvimento do fugno, deixa as plantas com os tecidos mais tenros, facilitando, assim, o seu ataque.

Para se combater a "Crespeira", são de pouco ou nenhum valor as pulverizações feitas durante o periodo de vegetação. Entretanto, essa doença pode ser perfeitamente controlada, quando se submete os pessegueiros, no periodo de inverno, antes das gemas (olhos) começarem a inchar, as pulverizações de calda sulfo-calcica a 32 graus Baumé, na proporção de um para oito, após se ter suprimido e destruido pelo fogo todas as partes mortas ou enfraquecidas, inclusive as folhas caidas no chão, a fim de diminuir, o mais possivel, os focos de novas infecções. Poder-se-ia, ainda fazer o tratamento pela calda bordaleza a um por cento, mas, a calda sulfo-calcica é mais indicada, por controlar tambem as cochonilhas que costuma atacar os pessegueiros.

O combate à sauva com brometo de metila

Calculo da quantidade de brometo de metila em função da area do formigueiro — Tecnica da aplicação do formicida — Dados do aparelho para aplicação

B. SANT'ANA

Primeiramente procura-se a sede do formigueiro que se reconhece pelo local onde as saúvas acumulam regulares quantidades de terra; mede-se a área ocupada, para o calculo da quantidade de gás. A medida é tomada dentro dos limites onde se acham os olheiros e a terra solta retirada pelas formigas. Exemplo: um formigueiro tem seis (6) metros de comprimento por quatro de largura; sua área será: 6 x 4 = 24 metros quadrados. Baseado nesse resultado é que se calcula a a quantidade de brometo a ser empregado. Sabendo-se que, para cada metro quadrado, são necessarios 5 cm3, fazemos o seguinte calculo para a área acima: 24 x 5 = 120 cm3. Esta quantidade é dividida pelo número de olheiros nos quais se vai fazer a aplicação. Assim, escolhem-se, por exemplo, 3 olheiros principais e em cada um deles aplicam-se 40 cm3.

APLICAÇÃO

Escolhidos os olheiros convenientes, e que estejam em atividade, e convenientes tapa-los provisoriamente com uma rolha de folhas verdes ou papel, para evitar a saida das formigas, facilitando-se assim a ação do gás, depois, fecham-se todos os demais, inclusive os respiradouros distantes pertencentes ao formigueiro. Em cada olheiro visado para o ataque introduz-se a borracha o mais fundo possivel, colocando-se bastante terra em volta, a fim de evitar que o gás se expanda na camada superficial da terra, impedindo, ainda, o seu escapamento em virtude da rapidez da sua expansão.

DADOS DO APARELHO

O aparelho para aplicação do brometo de metila é composto de um tubo de vidro graduado até 280 cm3, duas valvulas de 1/4, sendo que a de cima é adaptado a um aparelho perfurador para latinhas cilindricas de mais ou menos 460 gramas de brometo de metila; coloca-se a latinha no perfurador, comprime-se a alça de pressão para perfura-lo e o liquido passa para o vidro graduado; feita esta operação, fecha-se a valvula. A segunda valvula da qual sai um tubo de cobre que é adaptado a um tubo de borracha para levar o gás ao formigueiro, é destinada à aplicação que é feita abrindo-se a mesma para escapamento da quantidade calculada em cada olheiro, e assim se faz bôa distribuição do gás no formigueiro.

NOTA: — Existem diversos processos de combate a saúva. Todos são eficientes desde que sejam bem aplicados. Escolha um operador inteligente e trabalhador. A tecnica acima é eficiente quando se usa o "Aplicador Torpedo" ou semelhante.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

CULTURA DO EUCALIPTO

Acabamos de receber, editado pela revista agricola "Chacaras e Quintais", mais um livrinho da série "Vamos para o Campo!", este dedicado à cultura do eucalipto e da autoria do eng. Raimundo Bandeira Vaughan.

São conselhos e comentarios de um antigo e inteligente lavrador do Estado do Rio, grande entusiasta do reflorestamento o que transformou suas terras em lindos eucaliptais, dando o exemplo dos fatos, depois de sua incansavel pregação pela tribuna e pela imprensa a favor do eucalipto.

Bem diz o sr. Vaughan no subtitulo de seu trabalho: — "Quem planta eucalipto, semeia prosperidade para sie para o Brasil".

No frontespicio figura a imagem do saudoso Navarro de Andrade, o maior semeador mundial de eucaliptos a quem tanto deve o nosso pais, como propagandista maximo do reflorestamento nacional.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então, poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

Em maio a Exposição Industrial

Com o objetivo de demonstrar a capacidade produtiva do 13.o grupo da industria paulista — vidros e cristais planos, vidros e cristais ocos, espelhos, lapidação de vidros e cristais, (artigos oticos) ceramica, louças de pó de pedra, porcelana e artefatos de materia plastica — será levada a efeito, em meio proximo, uma exposição da "Galeria Prestes Maia".

Promove o empreendimento, que terá a duração de 60 dias, o governo estadual, por intermedio do D. P. I. e com a cooperação do CIESP e da FIESP.

As inscrições, aberta às firmas pertencentes ao ramo referido, deverá ser requerida até o dia 15 de abril, mediante pedido escrito do interessado, dirigido à diretoria da exposição, à rua Xavier de Toledo, 280 — 10.o andar.

Memorial das Cooperativas

Encontra-se na secretaria da Faculdade Livre de Cooperativismo, da Sociedade Rural Brasileira, à rua Formosa, 367, 19.o andar, para receber assinaturas, o memorial das cooperativas paulistas, a ser entregue ao governador do Estado, de acordo com a resolução tomada pela 1.a Convenção Cooperativista Paulista, realizada dia 7 ultimo.

As cooperativas que ainda não assinaram o aludido memorial, deverão fazê-lo com a possivel urgencia.

O ASSEIO E' VIDA

(Copyright do SPES de São Paulo)

Sabe-se que, dentre todos os seres vivos, o homem é aquele que nasce mais desabrigado e sem meios naturais de proteção. O recem-nascido, assim, se entregue a si mesmo, estaria fatalmente condenado à morte. Dai ser o asseio indispensavel à vida humana, desde o primeiro minuto que a criança se liberta do organismo materno, onde possuia proteção natural. A primeira infancia é toda uma vigilia dos preceitos da higiene e da boa alimentação contra os perigos que rondam o ser ainda fragil e incapaz de defender-se sozinho. Com o tempo vai o organismo ganhando resistencia e, se houver o conjunto de circunstancias necessarias favoraveis pode facilmente chegar à perfeição em vitalidade, ou seja saude fisica e mental. Mas o asseio será sempre o guarda da vida e, ainda ante as mais imprevistas injecções que podem atacar o organismo, ele constitui o primeiro remedio. Ter presente os seus preceitos, criar, pela força de habito, o jugo necessario de suas leis, é a forma justa e adequada de assegurar ao dom divino da vida a sua perfeição e plenitude.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitem para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇAO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053
ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filologicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros)

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

Feminina

LIVRO DE MULHER

A Coleção Saraiva apresenta este mês o interessante romance de Maria de Lourdes Teixeira "O Banco de Tres Lugares", um trabalho literario a que, por certo, não faltará a melhor acolhida por parte dos leitores, dada a forma cuidadosa que lhe deu a festejada escritora.

A autora de "Alfeu e Aretuza" (As apaixonadas de Goethe) oferece neste romance, mais uma demonstração de um invulgar temperamento de artista, que sabe transmitir com precisão, sentimentos e impressões, emprestando vida e movimento às suas personagens.



Expressiva originalidade apresenta este modelo de Paquin, onde toda linha, todo movimento do vestido é atrás. Deparando nas mangas, no trespasse; na amplitude do mesmo, a gente fica monologando: "Se a moda pega, de gastar tanto pano assim. ."

MANCHAS NA ROUPA

Nunca se deve usar uma roupa manchada, qualquer mancha que apareça deve ser logo retirada, porque as manchas recentes saem com maior facilidade.

Antes de retirar a mancha é necessario conhecer a natureza e a resistencia do tecido (se é de lã, de algodão, de linho, de seda vegetal ou animal, etc. .) e se é ou não lavavel.

Tambem será conveniente determinar a natureza da substancia que causou a mancha (gordura, tinta, acido, ferrugem, mofo, etc...)

Nos tecidos de lã, tira-se a mancha colocando-se sobre a mesma um tampão embebido na substancia quimica apropriada ao caso, e por baixo outro tampão seco, do mesmo tecido e, se possivel, da mesma cor, ou então branco.

Em geral as substancias quimicas usadas para retirar as mancvhas são venenosas ou causticas, ou inflamaveis. E' necessario, portanto, o maximo cuidado ao empregá-las. Devem ser guardadas em armario fechado a chave. As manchas mais comuns e os processos para retirá-las são os seguintes:

Ferrugem: — Misturam-se suco de limão e sal de cozinha. Coloca-se a mistura sobre a mancha e expõe-se ao sol quente. Se a mancha fôr antiga e resistir, renova-se o processo varias vezes.

Vinho: — Coloca-se o tecido em leite fervendo e conserva-se ao fogo até sair a mancha.

Tambem pode-se cobrir a mancha com sal de cozinha e fazer passar agua fervendo através do tecido.

Iodo: — Aplica-se uma solução de sal amoniaco e lava-se com agua e sabão. Pode-se tambem usar uma solução de hiposulfito de sodio.



Sopa de suco de tomates com leite
Pasteis de batatinhas
Bolo de xuxu'
Mineiro de botas

SOPA DE SUCO DE TOMATE COM LEITE — 2 canecas de caldo de tomate, 2 colheres de manteiga, 2 canecas de leite, 2 colheres de farinha de trigo, sal, cebolas, pimenta, 1 colherinha de bicarbonato, 1 colher de açucar.

MODO DE PREPARAR: — Põe-se o leite a ferver em banho maria, com a cebola. Extrai-se o suco dos tomates, cozinhando-os em pedaços, polvilhados com o açucar. Sendo necessario, ajunta-se-lhe agua. Depois de cozido, põe-se o bicarbonato, para evitar que o leite se torne azedo. Coa-se. Prepara-se a farinha com 1 copo de agua fria. Quando o leite estiver quase fervendo, mistura-se a farinha em mingau, tendo o cuidado de não deixar formar gomos. Mistura-se os outros ingredientes no leite. Coa-se outra vez. Serve-se bem quente com torradas.

PASTEIS DE BATATINHAS — Meio quilo de batatas, 2 colheres de farinha de trigo, 2 gemas, sal. Cozinha-se as batatinhas, passa-se na maquina, junta-se os ingredientes e faz-se a massa. Abre-se a massa, recheia-se a vontade, passa-se no ovo, farinha de rosca, e frita-se em gordura quente.

BOLO DE XUXU' — Descasca-se 4 xuxús grandes, tira-se-lhes os centros e aferventa-se em agua e sal. Depois de cozidos, escorre-se e passa-se num expremedor. Junta-se a massa dos xuxú, meia chicara de leite, 3 ovos, 3 colheres de queijo ralado, 1 colher de manteiga, 1 colher de maizena. Mistura-se tudo e põe-se para assar em forma untada com manteiga. Depois de assado, enfeita-se com cebolinha e rodelas de ovos cozidos.

MINEIRO DE BOLAS — Faz-se um creme de maizena, com 2 copos de leite, 4 colheres rasas de maizena, 3 gemas, 4 colheres de açucar (o açucar pode ser a vontade).

Feito o creme, põe-se em forma pirex e cobre-se com rodelas de bananas. Em cima de cada rodela, põe-se um pouquinho de manteiga. Leva-se ao forno.

Quando as bananas começam a amolecer, tira-se do forno, cobre-se com a massa de suspiro, que se bate aproveitando as 3 claras, com 5 colheres de açucar e volta ao forno para corar.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

DONA HELENA

(Conclusão da 17.a página).

Santo Inacio puderam verificar mais uma vez de quanta simpatia e admiração era cercada d. Helena. E quanto padre Romano, dando fim ao oficio religioso, pronunciou as ultimas e rituais palavras "Requiescat in Pace", uma verdadeira multidão desfilou em silencio perante a eça na igreja, rendendo homenagem à morta, e cerrando fileiras em torno de Inês, que entre soluços e lagrimas a todos agradecia comovida e admirada, comovida pela grande perda que a atingia e admirada de ver quanto era estimada sua saudosa progenitora.

Adeus, d. Helena. Partes para o infinito e deixas entre aqueles que te conheceram e amaram um vacuo, que somente o tempo poderá preencher, deixas uma saudade que somente o semblante santo e resignado da tua filha Inês, poderá fazer esquecer.

"Requiescat in Pace!"

NUNNAS.

Campanha Pró-Casa

(Conclusão da 17.a página).

Foram horas de doce encantamento, indiscutivel estimulo e não menos valiosas lições aquelas que vivemos na tarde de quarta-feira p. p., ao lado das exmas. senhoras.

D. Zili Ribeiro Barbosa Ferraz, presidente da Liga das Senhoras Catolicas, Condessa Amalia Ferreira Matarazzo uma das conselheiras e "estadista" das obras assistenciais em São Paulo;

d. Nayda Queirós Aranha, diretora do Departamento de Menores; d. Juju Meyer da Cunha, tesoureira da "Casa da Infancia", d. Maria Angela Matarazzo Gomide, diretora da Casa da Infancia (que vem funcionando ha 17 anos, em chacara alugada na Freguezia do O' e que, dadas as condições precarias da mesma mereceu do sr. Conde Vicente de Azevedo a doação de um terreno, no Ipiranga, avaliado em Cr$ 12.000.000,00); d. Elvira Rodrigues Alves, vice-diretora da Casa da Infancia; d. Baby Meyer Villares, secretaria da Casa da Infancia; d. Lourdes Barbosa de Almeida, 1.a secretaria da Diretoria Central e quem em expressivas palavras saudou os representantes da imprensa e do radio; d. Alfredina Pereira Barauna, secretaria do Patrimonio São Paulo; d. Maria Brand de Carvalho Nogueira, diretora do Amparo Municipal; d. Ricardina Afonseca Rodrigues, vice-presidente da Diretoria Central; d. Evangelina Malta Cardoso, tesoureira do Educandario Don Duarte; d. Izabel Moreira Lima e Moreira, 2.a secretaria da Diretoria Central, Donana Ferreira da Rosa, conselheira e outras senhoras.

Cuidemos das Crianças



ADVERTENCIA:

INFECÇÕES DENTARIAS — Há cerca de 50 anos, surgiu na literatura medica o primeiro grito de alarma sobre o perigo das infecções focais.

A Billings Rosenow, da Mayo Clinic, em Rochester, se deve o estabelecimento da relação entre as infecções focais da boca e as enfermidades gerais, teoria essa acatada, hoje, pela maioria dos cientistas.

Charles Mayo, referindo-se aos dentes, assim se expressava: "Dente perigoso é o que parece estar são, possuindo, no entanto, um abcesso no ápice".

Weston Price, em trabalho publicado no Annals of Clinical Medicine (vol. IV), chama a atenção para o fato de grande numero de endocardites que têm origem em processos dentários.

Diveley e Duke encontraram obcessos dentários em 89% de individuos que apresentavam desordens orgânicas frequentes.

O prof. Henrique Roxo afirma que as intoxicações de origem dentária podem determinar molestias mentais.

Enfim, seria longa e fastidiosa a citação das inumeras molestias causadas direta ou indiretamente pela presença de infecções focais nos dentes.

Muitas delas poderão ser evitadas, fazendo-se periodicamente uma visita ao dentista, para que dentes imprestaveis sejam extraidos, cáries tratadas e infecções de focos dentários extintos.

O cuidado com os dentes contribui muitissimo para a preservação da saúde.

NO seu livro "A criança" eis como Maria Montesseri se refere ao recem-nascido e aos cuidados que devem cercá-lo:

"Os cuidados com o recem-nascido não devem limitar-se a defendê-lo da morte a isolá-lo dos agentes infecciosos, como hoje se faz nas clinicas mais modernas, onde as enfermeiras só se aproximam das crianças com o rosto coberto por uma mascara; há ainda os problemas relativos ao "tratamento psiquico da criança a começar no nascimento, e os cuidados que tendem a facilitar a sua adaptação ao mundo exterior.

NAS familias ricas pensa-se na magnificencia do berço e das rendas para os vestidos do recem-nascido. Mas isso que é, senão aplicar luxo em objetos de tormento? O luxo dispensado ao recem-nascido mostra a absoluta ausencia de consideração pela psique da criança. E' o conforto e não o luxo, que a riqueza da familia deveria proporcionar à criança. Para essas crianças privilegiadas, o conforto consistiria em dispor de um local sem ruidos e onde se pudesse moderar a intensidade da luz. A temperatura suficiente uniforme constitui o ambiente ideal para o recem-nascido conservar o corpo nu.

OUTRO problema a resolver é o do transporte e movimentação da criança, reduzindo ao minimo a necessidade de lhe tocar com as mãos. A deslocação da criança, quer no sentido horizontal, que no vertical, requer particular habilidade. Na maior parte das vezes, o corpo delicado acha-se exposto a choques brutais de encontro aos objetos solidos; é manejado pelas mãos insensiveis do adulto, a pele sedosa é roçada por mãos pesadas e grosseiros panos. O recem-nascido necessita, para cuidá-lo, de mãos habeis e adestradas, capazes de tocá-lo sem produzir sofrimento".

Compreensão e amor

"As diferenças de comportamento, entre o individuo aparentemente normal e o que não o é, são mais quantitativas do que qualitativas. O anormal regride à fase de criança, onde era governado por fatores externos à sua pessoa; tornou-se mau porque encontrou cerrada a porta do bem, a saber, da simpatia e da paciencia.

Em grandes magoas e ressentimentos depara-se o motivo de muito desespero e desatino. Não é outra a causa do recrescente indice de criminalidade juvenil. Doloroso registrar que o numero de moços suicidas, insanos e inadaptados sociais, sobem constante, sem embargo da gênese eminentemente emotiva, e, pois, da sua profilaxia e cura.

Quando não compreendidos, os jovens cada vez mais se introvertem. Fixando-se a compreensão educativa sobre caracteristicas de maior valia formativa deve exaltar, e nunca amesquinhar a alma dos adolescentes.

Impõe, pelo conseguinte, logo de começo, o elo de simpatia entre o professor e o aluno, para que se opere o fenomeno de transferencia de um sobre outro. Nem todos os educadores se compenetram da verdadeira significação da reserva, em que se recolhe o adolecente, que só se abre com aqueles que lhe grangeiam a confiança. Pois os jovens não se rendem à coação brutal, e só se harmonizam com àqueles que os compreendem e amam".

(Prof. R. Briquet — "Palestras e conferencias" — Ed. Atlas S. A. 1944 — pag. 169).

ADVERTENCIA

HOTEL VITORIA S. A.

RUA CAVALHEIRO, 85 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1950, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal e anexos, colocando-nos à vossa disposição para os esclarecimentos necessarios.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinas e aparelhos	48.720,00	
Instalações	76.509,40	
Moveis e utensilios	841.597,70	
Luminosos	41.600,00	
Talheres e pratarias	37.000,00	
Tapeçarias	65.000,00	
Rouparia	49.000,00	
Utensilios de cosinha	25.000,00	1.184.427,10
REALIZAVEL		
Mercadorias		105.425,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		1.458.853,00
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		518.424,50
COMPENSADO		
Ações caucionadas		75.000,00
		3.342.129,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Depreciações	201.685,80	3.201.685,80
EXIGIVEL		
Lucros e Perdas		65.443,80
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		75.000,00
		3.342.129,60

São Paulo 31 de dezembro de 1950

Herminio Meleiro Alonso Diretor-Presidente — **Afonso Romeiro** Diretor-Gerente — **Antonio Lares de Almeida** Diretor-Superintendente — **Manoel Saboya de Oliveira** Guarda-Livros CRC. 10-982

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DE'BITO

DESPESAS GERAIS		
Alugueis, Aposentadorias, Agua e Luz, Honorarios da Diretoria, Selos Mercantis, Telefones, Impostos e Taxas, Seguros, Lavanderia, Energia Eletrica, etc.		1.372.150,90
DEPRECIAÇÕES		
Maquinas e aparelhos — 10%	4.872,00	
Instalações — 10%	7.651,00	
Moveis e utensilios — 10%	84.159,80	
Luminosos — 10%	4.160,00	100.842,80
LUCROS E PERDAS		
Lucro verificado neste exercicio		65.443,80
		2.038.437,50

CRE'DITO

RENDAS DIVERSAS	
Pelas auferidas durante o exercicio	2.038.437,50
	2.038.437,50

São Paulo 31 de dezembro de 1950

Herminio Meleiro Alonso Diretor-Presidente — **Afonso Romeiro** Diretor-Gerente — **Antonio Lares de Almeida** Diretor-Superintendente — **Manoel Saboya de Oliveira** Guarda-Livros CRC. 10-982

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS — (Reg. CRC 201), declara que tendo examinado o Balanço Geral da firma HOTEL VITORIA S. A., encerrado em 31 de dezembro de 1950, e confrontando com o mesmo, livros e documentos e obtido todos os esclarecimentos necessarios, é de opinião que referido Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

THEOPHILO DE ALMEIDA PEREIRA — Diretor — HERCULANO FENERICH — Diretor — Contador CRC.SP. 638

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de HOTEL VITORIA S. A., tendo examinado o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como as demais contas e documentos referentes ao exercicio de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951

DR. ALFREDO BUZAID
RAUL DE ALMEIDA PEREIRA
LUIZ GONZAGA PORTELLA

TEXTIL MARIO FELIPELLI S. A.

RUA SANTO ANDRE', 88 — S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1950, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o parecer do conselho fiscal e anexos, colocando-nos à vossa disposição, para os esclarecimentos necessarios.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	116.204,00	
Maquinismos	1.281.725,30	
Acessorios	60.758,50	
Cauções	2.580,00	1.461.267,80
REALIZAVEL		
Produção	843.651,30	
Materia Prima	990.207,40	
Duplicatas a Receber	2.278.793,30	4.112.652,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		54.850,40
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		145.969,80
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	75.000,00	
Bancos Conta Caução	1.715.162,00	1.790.162,00
		7.564.902,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.200.000,00	
Fundo de Depreciação	145.868,70	
Fundo de Reserva Legal	17.131,00	1.362.999,70
EXIGIVEL		
Contrato de Compra e Venda	750.000,00	
Obrigações a Pagar	400.000,00	
Contas a Pagar	1.449.197,70	
Contas Correntes	802,50	
Juros Contratuais	30.000,00	
Bancos Conta Movimento	1.456.250,80	4.086.251,00
EM SUSPENSO		
Lucros e Perdas		325.489,30
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	75.000,00	
Titulos Caucionados	1.715.162,00	1.790.162,00
		7.564.902,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

MARIO FELIPELLI — Diretor-Presidente
JOSE' SOARES FONSECA — Diretor-Gerente
ROMEU CHIACCHIO FILHO — Diretor-Secretario
MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA — Guarda-Livros C.R.C. 10.982

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Aluguéis, Aposentadorias, Honorarios, Sêlos Mercantis, Fretes e Carretos, Salarios e Ordenados, Telefones, etc.		8.217.085,70
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		
Moveis e Utensilios — 10%	11.620,40	
Maquinismos — 10%	128.172,50	
Acessorios — 10%	6.075,80	145.868,70
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	17.131,00	
Lucros e Perdas	325.489,30	342.620,30
		8.705.574,70

CREDITO

PRODUÇÃO	
Saldo Credor Desta Conta	7.861.923,40
Mais Estoque Existente Cfme. Inventario	843.651,30
	8.705.574,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1950

MARIO FELIPELLI — Diretor-Presidente
JOSE' SOARES FONSECA — Diretor-Gerente
ROMEU CHIACCHIO FILHO — Diretor-Secretario
MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA — Guarda-Livros C.R.C. 10.982

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A Minerva S. A. — Contabilidade e Assuntos Fiscais — (Reg. C.R.C. 201), declara que tendo examinado o Balanço Geral da firma TEXTIL MARIO FELIPELLI S.A., encerrado em 31 de dezembro de 1950, e confrontado com o mesmo, livros e documentos e obtido todos os esclarecimentos necessarios, é de opinião que o referido Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951

MINERVA S.A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

THEOPHILO DE ALMEIDA PEREIRA
Diretor

HERCULANO FENERICH
Diretor — Contador C.R.C. — S.P. 638

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de TEXTIL MARIO FELIPELLI S.A., tendo examinado o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas bem como as demais contas e documentos referentes ao exercicio de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951

RAUL DE ALMEIDA PEREIRA — JOSE' TORRES — FRANCISCO DE ASSIS FENERICH

AMANHÃ, ÀS 20,00 HORAS, em mais um alegre programa do



CAPITÃO FURTADO, o querido

TRIO GAUCHO

em

SITIO DA HERVA DE BICHO

presente das famosas PILULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTAS "IMESCARD", dos LABORATORIOS OSORIO DE MORAIS LTDA., ao microfone da PRE-4.

RADIO CULTURA PRE-4

1.300 KCLOS.

O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

A PROFECIA DE SÃO MALAQUIAS — VI

Vimos que no pontificado de "Flos florum", que possivelmente será longo, a paz reinará entre as nações. Em seguida, virá o papa abaixo citado, conforme a previsão do bispo de Armagh, falecido em 1148.

"De medietate lunae" — A seu respeito, disse São Malaquias: "De medietate lunae procedit a doctore divino missus Romae", que significa: "Procede da meia-lua, enviado pelo doutor divino para Roma". Eis uma citação dificil de interpretar. Meia lua é emblema do islamismo, o Crescente das armas de paises muçulmanos.

Se confrontarmos esta legenda com as predições de Nostradamus, poderemos deduzir que no reinado deste pontifice a Europa será invadida por arabes, turcos ou mouros. Tais acontecimentos previstos por Nostradamus e outros videntes deverão suceder de 1975 a 1983, segundo calculos de estudiosos do assunto.

Um destes estudiosos, E. Ruir, deu a seguinte interpretação aos versiculos das "Centurias" de Nostradamus, referentes a esses fatos:

"Depois da paz durante o governo do "Grande Rei" dar-se-á a grande invasão maometana, desde 1975 a 1983, mais ou menos. Tomarão conta do norte da Africa. O sultão de Marrocos opor-se-á, mas será preso. Depois, assaltarão a Europa, auxiliados pelos reforços vindos dos maometanos da India. Atacarão a Espanha (enchendo tudo de ruinas) e a Italia. As tropas francesas, enviadas para defender a Italia, voltarão, pois os italianos pactuarão com os maometanos, na luta contra o papa. Tambem atacarão a Hungria. *O papa será preso e morrerá no mar.* Depois, atacarão a França, entrando em Foix. Os paises do Mediterraneo clamarão contra os ataques e a perseguição ao cristianismo. Então, a esquadra dos Estados Unidos chegará a Portugal. Socorro por mar do "Grande Português" Os maometanos serão vencidos, sendo o chefe executado em Constantinopla. As forças cristãs lutarão, no fim, na Palestina, onde a guerra continuará contra os maometanos. A Palestina parecerá um deserto. *Aí instalar-se-á o papa "De labore solis".*

Como se vê, pelos prognosticos terriveis do vidente das "Centurias", o papa *"De medietate lunae"* cairá prisioneiro dos infiéis e morrerá no mar. Não será a ele que se aplica o sonho de Pio X? "Tive uma visão horrivel — contou este grande pontifice. Será comigo ou com o meu sucessor? Vi que o papa deixava Roma e, para sair do Vaticano, teve de passar por sobre cadaveres de seus padres."

:o:

MUIRA-UBI (Capital) — Letra ligada, natural, retilinea, baixa e movimentada, denunciando uma personalidade de temperamento equilibrado e de espirito cultivado, positivo, contido e analitico. Acha-se na plenitude de suas forças e qualidades, apuradas na luta diuturna de longos anos, durante os quais adquiriu melhor conhecimento dos homens e do mundo e vasto acervo de experiencias. De vitalidade, solidez e energia potencial, e de espirito de iniciaitva, tato, habilidade e astucia. Ressaltam em seu "ego" duas peculiaridades: a vontade pertinaz, perseverante e a imaginação otimista, fecunda e artistica. Senhor de si, de viva sensibilidade e amor-proprio, o que o torna um tanto personalista, voluntarioso e severo em seus conceitos ou opiniões.

ALPHA DELTA (Capital) — Grafia rapida, ligada, nitida e gladialada, denunciando uma personalidade de mentalidade ativa, um cerebral dado a estudos de ciencia positiva, com grande dose de imaginação criadora. Sendo mais teorico do que pratico suas idéias são bem enunciadas, ordenadas, antes de serem postas em execução. E' de natural modesto, sociavel, contemplativo, desejoso de aperfeiçoar os seus conhecimentos. Disposição ativa, raramente satisfeito com os resultados de seus estudos. Possui força de reserva e é dificil de desanimar. Facilidade em falar, um tanto polemista e um tanto sicilino nas suas conclusões, mas de bom raciocinio e logico.

TERRE (Capital) — A sua grafia revela um temperamento nervoso e sanguineo, propio de pessoa dotada de atividade e espirito de iniciativa. E' de natureza emotiva, apaixonada, de força de vontade e energia latente, e que lhe empresta um carater de corajoso e pugnaz. E', em consequencia, uma lutadora tenaz e militante, dotada de decisão e persistencia em seus propositos. De visão clara das coisas, tem muito cuidado em guardar as medidas e manter uma linha severa de proceder, no cumprimento dos seus deveres. De energia mental, apta para dirigir e organizar. Fiel e constante em seus sentimentos.

VIAJANTE TRISTE (Tatuí) — Esta secção sai aos domingos e, eventualmente, por motivos tecnicos, às terças-feiras. A sua letra acusa um temperamento fechado, pouco amigo de expansões ou de intimidade; é de carater independente, mente atenta e cuidadosa, mais inclinado às artes do que às ciencias, gosta de dar voos ao espirito, à imaginação. Sentimental e afetivo, delicado de maneiras, cordial para com todos. Habil e persuasivo nos seus argumentos, de tacto e recursos para exercer a profissão que escolheu. Não pense em abandona-la, portanto ser-lhe-á dificil adaptarse a outra, na sua idade. De natureza emotiva e um tanto inibido por fadigas e angustias de espirito. Dotado de faculdade de intuição, de senso estetico. E' uma idéia muito louvavel e acertada, a sua, de mudar-se para o interior. A vida fora da capital decorrerá para si e a familia mais tranquila, confortavel e economica.

E. DUVIDOSA (Salto) — Grafia desigual, hesitante e movimentada, propria de uma natureza emotiva e sonhadora, de um temperamento nervoso e linfatico mas de bom senso, raciocinio e atividade psiquico-motriz. Jovial, alegre e comunicativa, suscetivel a deixar-se sugestionar ou de apaixonar por alguma ideia ou acontecimento. De clara visão das coisas e senso positivo, sabe dar bom desempenho aos seus encargos, sendo cuidadosa e metodica nas suas ocupações e de bom gosto. Lamento não responder ao quesito de sua consulta, pois está fora da alçada na grafologia. Mas uma jovem inteligente e desembaraçada como a prezada consulente, saberá escolher com criterio, sobre tudo com prudencia, o seu futuro companheiro, atendo-se mais às suas qualidades morais que as aparencias fisicas dos seus pretendentes.

LORRO (Capital) — Ou Zorro E' ilegivel, o nome que escreveu. Respondo aqui ao consulente J. R. A grafia de sua carta denuncia um temperamento nervoso, às vezes contido e às vezes excitado. Denota ser um tanto voluntarioso, com uma inibição de timidez e desconfiança. Isso explica a inquietude, as duvidas e intranquilidade que o atormentam constantemente. No que concerne à vida pratica é de iniciativa, assimilador, sabendo dar solução aos seus problemas e contornar os obstaculos, quando não os possa remover. De natural afavel, cortez, delicado, tolerante e jovial. De atividade psiquico-motriz, possuindo conhecimentos adquiridos na luta pela vida e nas competições na sociedade e no trabalho. Do que me expôs, pode-se deduzir que incompatibilidade surgida se deve, em parte, ao seu temperamento nervoso e desconfiado.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n.o 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.o 23 —5.o andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

...os: 83.°, 86.°, 88.°, 89.°, 90.°, 91.°, 102.°, 104.°, 105.°, 106.°, 107.°, 108.°, 110.°, 111.°, 112.°, 113.°, 114.°, 115.°, 116.° 117.°, 118.°, 119.°, 120.°, 121.°, 122.°, 123.°, 124.°, 125.°, 126.°, 128.°, 135.°, 136.°, 144.°, 151.°, 153.°, 154.°, 155.°, 157.° e 158.°	Cr$	1.930.000,00
...mada Grupos 97.°, 100.° e 103.°	Cr$	90.000,00
	Cr$	2.020.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no dia 21 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 15 de março de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

Campanha Pró-Construção da Casa da Infancia

Realizou-se, sexta-feira ultima, na séde da Liga das Senhoras Catolicas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 530, uma reunião preparatoria da "Campanha" que a associação iniciará, brevemente, para obtenção de fundos para a construção da Casa da Criança cujas obras já se acham andamento, no bairro do Ipiranga, em terreno doado pelo conde Vicente de Azevedo.

De acordo com uma clausula existente na doação desse terreno, o edificio deverá estar concluido e em funcionamento, ao menos em parte, até dezembro de 1951, razão por que a Liga se vê na contingencia de angariar donativos que permitam a conclusão das obras dentro desse periodo.

Nessa reunião preparatoria, a que compareceram senhoras de nossa sociedade, foram apresentadas idéias e discutidos planos para as festas que se realizarão durante a "Campanha", ficando cada grupo de senhoras encarregado da organização de uma dessas reuniões. Ficou tambem deliberado que a "Campanha" será oficialmente aberta com um jantar que a Liga das Senhoras Catolicas oferecerá a todos os que dela vão participar. nos salões do Esplanada Hotel, no proximo dia 27 do corrente

Sendo objetivo desse movimento a assistencia à infancia desamparada, acreditamos que a Liga, associação que tão grandes serviços tem pretados a São Paulo no campo da assistencia social, contará com o apoio de todos os paulistas, conscientes do que o amparo à infancia representa para a sociedade

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET:
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

Companhia Eletricidade São Simão - Cajurú

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Na conformidade da lei e dos nossos estatutos vimos submeter a apreciação de Vv. Ss. com o presente relatorio, o balanço e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio terminado em 31 de dezembro de 1950, e o parecer emitido a respeito pelo Conselho Fiscal

Pela Portaria n.o 699, de 30-10-50 foram unificadas as tarifas para a zona de nossa concessão.

A Diretoria permanece a disposição dos srs. acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 19 de janeiro de 1951

a) DR. ALFREDO C. SILVA BRAGA — Diretor-Presidente
a) DR. CINCINATO SALLES ABREU — Diretor-Gerente
a) NELSON FLORES PENTEADO — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

	Parcial	Total
IMOBILIZADO		
Capital Fixo		3.171.547,10
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		839.709,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	367 818,00	
Pagamentos Antecipados	10.400,00	378.218,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Materiais em Estoque	208 767,70	
Titulos de Propriedade da Companhia	533 180,60	
Depositos Especiais	340,00	742.288,30
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Contas Pendentes		34.019,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Titulos em Custodia	574 900,00	604.900,00
		5.770.682,10

PASSIVO

	Parcial	Total
NÃO EXIGIVEL		
Capital em Ações	3.230.000,00	
Reserva Legal	250.000,00	
Diversas Reservas	400.000,00	
Fundo de Depreciação	600.000,00	
Lucros e Perdas	359.373,90	4.839.373,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Adicional 10% Decreto-lei 7 524		7.051,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	85.309,00	
Passivo a Curto Prazo	104.248,00	
Dividendos a Distribuir	129.200,00	319.357,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Titulos em Custodia	574.900,00	604.900,00
		5.770.682,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

Despesas Gerais	849.752,50
Impostos	96.768,00
Gratificações e Porcentagem da Diretoria	94 024,00
Fundo para Reserva Legal	53.563,70
Fundo para Diversas Reservas	54.048,40
Fundo para Depreciação	43.852,90
Dividendos Ações Comuns	258.400,00
Saldo Disponivel	359.373,90
	1.809.783,40

CREDITO

Saldo Anterior	212.016,40
Produtos de Operações Sociais	1.502.135,20
Rendas não Operativas	95.631,80
	1.809.783,40

a) DR. ALFREDO C. SILVA BRAGA — Diretor-Presidente
a) DR. CINCINATO SALLES ABREU — Diretor-Gerente
a) NELSON FLORES PENTEADO — Diretor-Secretario
a) RENATO LOPES HERRERO — Contador — Reg. no Dec. 51 467 e no CRC — SP 1.338

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Eletricidade São Simão-Cajuru, tendo examinado detidamente toda a Contabilidade e Arquivo desta Companhia, declaram que o Balanço e Contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950, estão exatos e representam a verdadeira situação da Companhia, pelo que são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 29 de janeiro de 1951

a) DR. IBANEZ MORAES SALLES
a) ANTONIO AYMORE' PEREIRA LIMA
a) HERCULANO RANGEL

Hoteis Chavantes S. A.

RUA DOS CHAVANTES, 92 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1950, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal e anexos, colocando-nos à vossa disposição, para os esclarecimentos necessarios.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	3.599.999,80	
Moveis e Utensilios	270.000,00	
Rouparia	49.035,00	
Tapeçaria	48.585,00	
Instalações	315.000,00	4 282.619,80
REALIZAVEL		
Contas Correntes	4.487,60	
Mercadorias	15.419,40	19.907,00
DISPONIVEL		
Caixa e nos Bancos		1.770.179,50
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		75.000,00
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		35.793,70
		6.183.500,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	6.050.000,00	
Depreciações	58.500,00	6.108.500,00
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		75.000,00
		6.183.500,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

Herminio Meleiro Alonso — Diretor-Presidente
Antonio Lares de Almeida — Diretor-Superintendente
Mario Moretti — Diretor-Gerente
Manoel Saboya de Oliveira — Guarda-livros CRC. 10.982

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Alugueis, Aposentadorias, Seguros, Salarios e Ordenados, Selos Mercantis, Impostos e Taxas, Energia Eletrica, Pró-Labore, etc.		679.051,70
DEPRECIAÇÕES		
Moveis e Utensilios — 10 %	27.000,00	
Instalações — 10 %	31.500,00	58.500,00
		737.551,70

CREDITO

RENDAS DIVERSAS	
Pelas auferidas durante o Exercicio	631.258,00
ALUGUEIS	
Pelos recebidos durante o exercicio	70.500,00
LUCROS E PERDAS	
Prejuizo verificado no exercicio	35.793,70
	737.551,70

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

Herminio Meleiro Alonso — Diretor-Presidente
Antonio Lares de Almeida — Diretor-Superintendente
Mario Moretti — Diretor-Gerente
Manoel Saboya de Oliveira — Guarda-livros CRC. 10.982

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS — (Reg. CRC 201), declara que tendo examinado o Balanço Geral da firma HOTEIS CHAVANTES S. A., encerrado em 31 de dezembro de 1950, e confrontando com o mesmo, livros e documentos e obtido todos os esclarecimentos necessarios, é de opinião que o referido balanço geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

Theophilo de Almeida Pereira — Diretor
Herculano Fenerich — Diretor — Contador CRC — S. P. 638

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de HOTEIS CHAVANTES S. A., tendo examinado o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como as demais contas e documentos referentes ao exercicio de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951

Dr. Alfredo Buzaid — Dr. Waldir Ribeiro Lima — José Torres

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 316.

BRAZ: — Possi, rua Bresser, 2312; Aguiar, Av. Celso Garcia, 220; Gutilia, rua Bresser 1520; Costa, Av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1151; D. Bosco, rua da Mooca; Laudifarma, rua Wandenkolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1362; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 320; Central da Mooca, rua da Mooca, 2033; Camé, rua Camé, 264; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 164.

PARAISO-VILA MARIANA: — Drogenossa do Paraiso, rua França Pinto, 651, Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hermilena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Oswaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Votta, rua Domingos de Morais, 1550; Estrela, rua Domingos de Morais, 953.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 161; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, Rua Rubino Oliveira; 264; Cesar, Av. Wauter 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 163; Santa Clara, rua Santa Clara, 295; União Fraça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇAO: — Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 518; Mesquita, Av. Lins Vasconcelos, 895; Astorias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajuba, rua Safira, 183; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 759.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabau, 527.

LUZ-S CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30. Medicinal, Avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANT'ANA: Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Fujol, 1245; N. S. Salete, rua Carandiru, 1468; Nossa Senhora Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 453; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo, matriz, Rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 232.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Piratininga, rua Redenção, 438; Pe Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171, Iani; Av. Celso Garcia, 836; Catumbi, rua Catumbi, 561.

TATUAPE: — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 3727, N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; S. Sebastião, rua Vileia, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4955; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA MARIA: — Rega Filho, Av. Guilherme Cotching, 1040; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, n 2006; Oliveira rua 29, 1.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. do Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada de Santo Amaro, n. 291; Monezi, Estrada Santo Amaro 1515.

JAÇANAN: — Jaçanan, Praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDE: — Bandeirante, Av Vautier, 626.

PENHA: — Sampaio, Praça Penha, 753; Popular, Largo 8 de Setembro, 91; Santana, Estrada São Miguel, 74-G.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2627; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó, N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo, 303.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 109-A; Ipojuca, rua Tonoleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87.

Produção do uranio nos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — Os Estados Unidos são o segundo país produtor de uranio no mundo, ocupando o Congo Belga o primeiro lugar, segundo informa Summer T. Pie, Comissario da Energia Atomica, para os Estados Unidos. Pie fez tal declaração numa entrevista à imprensa recentemente realizada pela Comissão de Energia Atomica.

Uma das maiores autoridades no que se refere a energia atomica, nos Estados Unidos, disse Pie que se tornam dia a dia maiores as areas de produção de uranio nos Estados Unidos. O "panorama que se vislumbra para o uranio, é dos mais encorajadores", disse ele.

Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atomica, participando da entrevista, declarou aos homens de imprensa que os Estados Unidos têm outras informações de que os testes realizados em fevereiro ultimo em Nevada "causaram tremenda confusão na Russia". Declinou, no entanto, de prestar declarações sobre que "outras informações" eram essas, e como foram obtidas.

Foi solicitado a Dean tecer comentarios sobre noticias dadas pela imprensa de que uma bomba H havia sido posta à prova em Nevada, em fevereiro. Disse Gordon apenas "que não é verdade". Acrescentou que antes de se realizarem as provas em Nevada, a Comissão de Energia Atomica fez anunciar que estariam envolvidos nas mesmas armas atomicas. Outras provas adicionais com armas atomicas estão sendo planejadas pela Comissão; algumas se realizarão em Nevada, outras em Eniwetok, no Pacifico, não estando porem fixadas as datas para tal fim.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ..... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ..... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses .... 5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses) .... 4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

CONCORRENCIA PARA VENDA DE EUCALIPTOS

1 — De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Inversões faço publico que está aberta concorrencia para a venda de eucaliptos de propriedade deste Instituto nos locais a seguir mencionados com as respectivas quantidades:

em Itaquera — 60.893 pés de 8 anos;
em Mauá — 13.035 pés de 8 anos;
em Santo André — 9.555 pés de 12 anos;

2 — As propostas em carta fechada deverão ser entregues no Serviço Industrial do IAPI, à rua Senador Feijó, 143 — 11.o andar, até às 15 horas do dia 30 do corrente quando serão abertas e lidas em presença dos interessados.

3 — Serão rejeitadas de plano propostas inferiores a Cr.$ 3,00 por arvore em Itaquera, Cr.$ 2,00 em Mauá e Cr.$ 4,50 em Santo André.

4 — As propostas podem abranger uma ou mais plantações referidas no item 1 e devem mencionar prazo para o corte e a retirada das arvores.

5 — São obrigações dos proponetes:

a) cortar as arvores rentes ao solo quanto possivel, para que as cêpas não excedam a 20 centimetros de altura;
b) pagamento mensal correspondente às arvores cortadas.

6 — Ao IAPI fica reservado o direito de anular a concorrencia no todo ou em parte se assim convier ao seu interesse.

7 — O concorrente cuja proposta fôr aceita, obrigar-se-á a caução em dinheiro ou em titulos federais à cotação do dia, de 15 % do valor global da oferta, para garantia de suas obrigações a qual será restituida imediatamente após o ultimo pagamento.

8 — Para esclarecimentos e visitas às plantações devem os interessados procurar o Serviço Industrial à rua Senador Feijó, 143 — 11.o andar, diariamente das 13 às 17 horas, sabados das 9 às 11 horas.

São Paulo, 15 de março de 1951.

ALUISIO ADOLPHO BARROSO — Chefe do Serviço Industrial.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de: Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S/A a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 10 (dez) horas do dia 26 (vinte e seis) do corrente mês, na séde social, à rua Joaquim Carlos n.o 419, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.a Proposta da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, para transferencia da séde social.

2.a Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 16 de março de 1951

A DIRETORIA.

HOTEL METRO S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente, convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, sita nesta Capital, à rua Dr. Almeida Lima n.o 73, às 10 (dez) horas do proximo dia 31, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) — Eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes com fixação de seus honorarios, para o exercicio de 1951;

c) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 14 de março de 1951

Hotel Metro S. A.

HERMINIO MELEIRO ALONSO — Diretor-presidente.

HOTEL VITORIA S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, sita nesta Capital, à rua Cavalheiro n.o 85, às 8 (oito) horas do proximo dia 31, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a) Leitura, exame e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) Eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de 1951;

c) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 15 de março de 1951

Hotel Vitoria S. A.

HERMINIO MELEIRO ALONSO — Diretor-Presidente.

Textil Mario Felipelli S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam covocados os senhores acionistas da Textil Mario Felipelli S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria que em primeira convocação, se instalará na séde social, à rua Santo André n. 88, nesta Capital, no dia 2 de abril de 1951 às 15 horas, cuja ordem do dia será assim constituida: a — Proposta da Diretoria sobre elevação do capital social para Cr.$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros); b — Assuntos gerais de interesse social.

S. Paulo, 15 de março de 1951.

Textil Mario Felipelli S. A.

MARIO FELIPELLI — Diretor Presidente.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

RUA SANTA LUZIA, 173 — 5.º andar — Sala 505

TELS. 42-7837 e 32-7829

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Na conformidade da lei e dos nossos estatutos vimos submeter a apreciação de Vv. Ss. com o presente relatorio, o balanço e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas, relativos ao exercicio terminado em 31 de Dezembro de 1950, e o parecer emitido a respeito pelo Conselho Fiscal.

Todo o produto da receita vem sendo invertido nos serviços a fim de poder ser atendido o aumento de consumo, com os recursos por ela proporcionados.

A segunda usina de emergencia se acha adiantada, devendo entrar em funcionamento na proxima estiagem.

Com a atual legislação não tem sido possivel obter meios para obras de vulto, conforme os projetos definitivos, ha muito aprovados.

A Diretoria permanece a disposição dos srs. acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1951

a) Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Diretor-Presidente — a) Dr. Cincinato Salles Abreu, Diretor-Superintendente — a) Dr. Durval Salles Fagnani, Diretor-Gerente — a) Dr. José Adolpho da Silva Gordo, Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

	Parcial	TOTAL
IMOBILIZADO		
Capital Fixo		15.667.893,60
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		74.406,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	496.557,40	
Pagamentos Antecipados	44.272,00	540.829,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Materiais em Estoque		224.005,60
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Contas Pendentes		8.136,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		40.000,00
		16.555.276,20

PASSIVO

	Parcial	TOTAL
NÃO EXIGIVEL		
Capital em Ações	4.000.000,00	
Reserva Legal	300.000,00	
Diversas Reservas	500.000,00	
Lucros e Perdas	2.968.127,70	7.768.127,70
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Emprestimos em Debentures		6.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações e Emprestimos a Pagar	1.672.513,20	
Contas a Pagar	695.888,00	
Passivo a Curto Prazo	136.000,00	
Dividendos a Pagar	160.000,00	2.664.401,20
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Contas Pendentes		82.747,30
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria		40.000,00
		16.555.276,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

Despesas Gerais	1.126.138,40
Impostos	85.689,50
Juros Pagos - Debentures	480.000,00
Juros Pagos - Diversos	34.916,20
Fundo Para Reserva Legal	100.000,00
Fundo Para Diversas Reservas	136.215,70
Dividendos Ações Preferenciais	160.000,00
Saldo Disponivel	2.968.127,70
	5.091.087,50

CREDITO

Saldo Anterior	1.897.258,60
Produtos de Operações Sociais	3.177.318,00
Rendas Não Operativas	16.510,90
	5.091.087,50

a) Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Diretor-Presidente — a) Dr. Cincinato Salles Abreu, Diretor-Superintendente — a) Dr. Durval Salles Fagnani, Diretor-Gerente — a) Dr. José Adolpho da Silva Gordo, Diretor-Secretario

a) RENATO LOPES HERRERO
Contador Reg. no DEC. 51.467 e no CRC - S.P. 1.338

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Geral de Eletricidade, tendo examinado detidamente toda a Contabilidade e Arquivo dessa Companhia, declaram que o Balanço e Contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1950, estão exatos e representam a verdadeira situação da Companhia, pelo que, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1951

a) DR. JOÃO CAETANO ALVARES JUNIOR
a) JOSE' SOUZA QUEIROZ FILHO
a) SILVIO QUEIROZ FERREIRA

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Na conformidade da lei e dos nossos estatutos vimos submeter à apreciação de Vv Ss. com o presente relatorio, o balanço e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio terminado em 31 de Dezembro de 1950, e o parecer emitido a respeito pelo Conselho Fiscal.

Estão sendo montados os motores diesel, importados e destinados a normalização do fornecimento a Campo Grande e Aquidauana, estando, porém, dependendo ainda da licença de importação, o previsto para Corumbá.

Em 6 de Dezembro ultimo foi assinado no Ministerio da Agricultura o contrato regulando o acordo referido na Portaria N.o 34, de 3-2-50.

Foi sancionada a lei n.o 1.265, de 7-12-50, de nosso interesse.

Pouca melhoria apresenta o balanço em exame; o aumento das tarifas foi absorvido pelo encarecimento de mão de obra e dos materiais.

O aumento do consumo enquanto perdurar essa situação, agora agravada pelos Decretos 28.477 e 28.687, de 1950, terá de ser atendido por medidas de emergencia, sempre precarias e dispendiosas, até ser revista a legislação vigente e adotadas as bases tarifarias previstas na Constituição Federal.

A diretoria permanece a disposição dos srs. acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1951

a) Dr. JOSÉ RODRIGUES ALVES SOBRINHO, Diretor-Presidente — a) Dr. JOSÉ DA SILVA GORDO, Diretor-Vice-Presidente — a) Dr. CINCINATO SALLES ABREU, Diretor-Superintendente — a) Dr. JOÃO CAETANO ALVARES JUNIOR, Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

	Parcial	TOTAL
IMOBILIZADO		
Capital Fixo		24.672.061,10
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		442.104,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	1.071.166,00	
Obrigações e Emprestimos a Receber	1.672.513,20	
Pagamentos Antecipados	32.658,80	2.776.338,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Materiais em Estoque	705.623,90	
Titulos e Propriedades da Companhia	1.170.000,00	
Depositos Especiais	40.655,00	1.916.278,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Contas Pendentes		7.511,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	80.000,00	
Caução dos Consumidores — Banco Brasil	574.556,40	654.556,40
		30.468.849,70

PASIVO

	Parcial	TOTAL
NÃO EXIGIVEL		
Capital em Ações	20.000.000,00	
Reserva Legal	680.000,00	
Reservas para Substituição	500.000,00	
Diversas Reservas	750.000,00	
Lucros e Perdas	585.332,60	22.515.332,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações e Emprestimos a Pagar	4.700.000,00	
Contas a Pagar	1.637.077,00	
Passivo a Curto Prazo	94.285,30	
Dividendos a Pagar	260.000,00	6.691.362,30
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Contas Pendentes		607.598,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	80.000,00	
Caução dos Consumidores	574.556,40	654.556,40
		30.468.849,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

Despesas Gerais	4.050.782,50
Impostos	81.754,50
Juros Pagos — Diversos	331.781,30
Fundo para Reserva Legal	60.000,00
Fundo Para Diversas Reservas	28.199,40
Dividendos Ações Preferenciais	520.000,00
Saldo Disponivel	585.332,60
	5.657.850,30

CREDITO

Saldo Anterior	72.496,30
Produtos de Operações Sociais	5.496.431,70
Rendas Não Operativas	88.922,30
	5.657.850,30

a) Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Diretor-Presidente — a) Dr. José da Silva Gordo, Diretor-Vice-Presidente — a) Dr. Cincinato Salles Abreu, Diretor-Superintendente — a) Dr. João Caetano Alvares Junior, Diretor-Secretario — a) Renato Lopes Herrero, Contador — Reg. no DEC. 51467 e no CRC-Sp. 1338

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Matogrossense de Eletricidade, tendo procedido minucioso exame em toda a contabilidade e arquivo da Companhia, declaram que o Balanço e Contas apresentadas pela respectiva Diretoria e referentes ao exercicio financeiro terminado em 31 de Dezembro de 1950 estão exatos e representam a verdadeira situação da Companhia, pelo que são de parecer que deve ser tudo aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1951

a) PEDRO SATURNINO DE OLIVEIRA
a) JOSE' DE SOUZA QUEIROZ FILHO
a) SILVIO QUEIROZ FERREIRA

Madeireira Paulista S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 14 DE ABRIL DE 1951

Edital de Convocação

São convidados os srs. acionistas da Madeireira Paulista S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 14 de abril proximo, na séde social, à rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 9.o andar sala 910, nesta Capital, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 30 de dezembro de 1950; do Relatorio da Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 10 de março de 1951

DR. RUBEN DE MELLO — Diretor-Superintendente.

DR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS — Diretor-Gerente.

SOCIEDADE RURAL BASILEIRA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam os senhores socios convocados para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 20 do corrente, às 15 horas, na séde social, à rua Formosa, 367 — 19.o andar, para deliberarem sobre:

1.o — Condições de fusão da Sociedade com a Associação dos Lavradores de Café;

2.o — Para execução do art. 2.o, letra "g" dos Estatutos;

3.o — Anuidades dos socios contribuintes e remidos;

4.o — Casos omissos nos Estatutos e referentes aos incisos deste aviso.

MARIO ROLIM TELLES — Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria **que se realizará no dia 24 de março corrente, às 15 horas, na séde social, na "Fazenda Santa Sofia", em Santa Sofia, Municipio de Santa Adelia, neste Estado, a fim de serem examinados o Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberarem, bem como procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1951.**

Santa Sofia, 15 de março de 1951.

Companhia Agricola Santa Sofia Plinio de Oliveira Adams — Diretor Presidente.

COMPANHIA EXPRESSO MERCANTIL

AGENTE E COMISSARIA DE TRANSPORTES CEM

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem, em assembléia geral ordinaria, no dia 16 de abril proximo, às 9 horas, na sua séde social, à Avenida Ipiranga ns 692 e 696, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, examinarem as contas, balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950, procederem à eleição de membros da Diretoria, para o proximo trienio e do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente ano, e ainda, discutirem outros assuntos de interesse social.

Acham-se, outrossim, à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1951.

Companhia Expresso Mercantil — Agente e Comissaria de Transportes Cem.

DR. JAYME E. MAUGER — Diretor Presidente.

Industrias Textis Calfat S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 de março de 1951, às quinze horas, na séde social, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.477, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura discussão e votação do relatorio e atos da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 30 de dezembro de 1950;

b) — Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1951.

c) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 16 de março de 1951

A Diretoria:

MIGUEL CALFAT — Presidente.

GABRIEL CALFAT — Vice-Presidente.

IGNACIO DEMETRIO CALFAT — Gerente.

Textil Mario Felipelli S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente, convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, sita nesta Capital à rua Santo André n.o 88, às 11 horas do dia 31 de março de 1951, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos a 1950;

b) — Eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, fixando seus honorarios para o exercicio de 1951;

c) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 14 de março de 1951

Textil Mario Felipelli S. A.

MARIO FELIPELLI — Diretor-Presidente.

HOTEIS CARIOCA S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente, convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, sita nesta Capital à rua Dr. Almeida Lima n.o 143, às 13 (treze) horas do proximo dia 31, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a) — Exame, leitura e discussão do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) — Eleição, com fixação de honorarios, dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de 1951;

c) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 14 de março de 1951

Hoteis Carioca S. A.

HERMINIO MELEIRO ALONSO — Diretor-presidente.

LANIFICIO HELIOS S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social à rua Riachuelo n.o 1, na forma do Decreto-Lei n.o 2627 de setembro de 1940, os documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1950.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1951.

ANTONIO SALIM FE'RES — Diretor-Presidente.

Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 13 de março de 1951, às quinze horas, na séde social à rua Riachuelo n.o 1, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria sobre os negocios referentes ao exercicio findo.

b) Exame do balanço e demais contas referentes ao exercicio acima.

c) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio.

Lanificio Helios S/A.

S. Paulo, 4 de março de 1951.

ANTONIO SALIM FE'RES — Diretor-Presidente.

HOTEL METRO S. A.

RUA DR. ALMEIDA LIMA, 73 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutario submetemos à vosa apreciação, o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1950, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal e anexos, colocando-nos à vossa disposição para os esclarecimentos necessarios.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	121.126,90	
Instalações	8.609,40	
Luminosos	4.304,70	
Louças e Cristais	25.875,00	
Rouparia	27.630,00	
Talheres e pratarias	20.925,00	
Utensilios de cozinha	16.380,00	
Marcas e patentes	400.000,00	624.851,00
REALIZAVEL		
Mercadorias		18.223,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		573.498,00
EM SUSPENSO		
Lucros e Perdas		62.646,60
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		75.000,00
		1.354.218,60

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Depreciações	14.893,40	
Fundo de reserva legal	4.766,20	1.019.659,60
EXIGIVEL		
Contas correntes		169.000,00
EM SUSPENSO		
Lucros e Perdas		90.559,00
COMPENSADO		
Ações caucionadas		75.000,00
		1.354.218,60

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

HERMINIO MELEIRO ALONSO — Diretor-Presidente

MANUEL RODRIGUES MARTINEZ — Diretor-Superintendente

ANTONIO LARES DE ALMEIDA — Diretor-Gerente

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA — Guarda-livros C. R. C. 10.982

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	
DESPESAS GERAIS	
Alugueis, Aposentadorias, Telefones, Salarios e Ordenados, Honorarios da Diretoria Energia Eletrica, Seguros, Impostos e Taxas, Selos Mercantis, etc.	817.435,10
	817.435,10

CREDITO	
RENDAS DIVERSAS	
Pelas auferidas no exercicio	754.788,50
LUCROS E PERDAS	
Prejuizo verificado no exercicio	62.646,60
	817.435,10

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

HERMINIO MELEIRO ALONSO — Diretor-Presidente

MANUEL RODRIGUES MARTINEZ — Diretor-Superintendente

ANTONIO LARES DE ALMEIDA — Diretor-Gerente

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA — Guarda-livros C. R. C 10.982

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS — (Reg C. R. C. 201), declara que tendo examinado o Balanço Geral da firma HOTEL METRO S. A., encerrado em 31 de dezembro de 1950, e confrontando com o mesmo, livros e documentos e obtido todos os esclarecimentos necessarios, é de opinião que o referido Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data

São Paulo, 15 de janeiro de 1951

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS
THEOPHILO DE ALMEIDA PEREIRA
Diretor

HERCULANO FENERICH
Diretor
Contador C. R. C. sp. 638

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de HOTEL METRO S. A., tendo examinado o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como as demais contas e documentos referentes ao exercicio de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomndam a sua aprovação.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951

LUIZ GONZAGA PORTELLA
JOSE' TORRES
MANOEL FERREIRA JUNIOR

HOTEIS CARIOCA S. A.

RUA DR. ALMEIDA LIMA, 143 — SÃO PAULO

Rua Dr. Almeida Lima, 143 — São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1950, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal e anexos, colocando-nos à vossa disposição para os esclarecimentos necessarios.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	103.990,50	
Luminosos	1.381,80	
Utensilios de copa	16.430,00	
Talheres e pratarias	35.530,00	
Rouparia	60.030,00	
Louças e cristais	45.230,00	
Utensilios de cozinha	21.290,00	
Instalações	18.731,70	
Marcas e patentes	300.000,00	
Cauções	1.500,00	604.114,00
REALIZAVEL		
Mercadorias		10.135,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		521.787,40
COMPENSADO		
Ações caucionadas		75.000,00
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		22.041,40
		1.233.077,80

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de reserva legal	4.478,20	
Depreciações	16.401,20	520.879,40
EXIGIVEL		
Contas correntes		552.112,50
EM SUSPENSO		
Lucros e perdas		85.085,90
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		75.000,00
		1.233.077,80

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

HERMINIO MELEIRO ALONSO — Diretor-Presidente

MARIO MORETTI — Diretor-Superintendente

ANTONIO LARES DE ALMEIDA — Diretor-Gerente

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA — Guarda-livres C R. C. 10.982

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	
DESPESAS GERAIS	
Alugueis, Aposentadorias, Honorarios da Diretoria, Selos Mercantis, Agua, Luz, Força e Gaz, Impostos e Taxas, Telefones, Seguros, etc.	779.011,40
	779.011,40

CREDITO	
RENDAS DIVERSAS	
Pelas auferidas no exercicio	756.970,00
LUCROS E PERDAS	
Prejuizo verificado no exercicio	22.041,40
	779.011,40

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

HERMINIO MELEIRO ALONSO — Diretor-Presidente

MARIO MORETTI — Diretor-Superintendente

ANTONIO LARES DE ALMEIDA — Diretor-Gerente

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA — Guarda-livros C R. C. 10.982

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS — (Reg. C. R. C. 201), declara que tendo examinado o Balanço Geral da firma HOTEIS CARIOCA S. A., encerrado em 31 de dezembro de 1950, e confrontando com o mesmo, livros e documentos e obtido todos os esclarecimentos necessarios, é de opinião que o referido Balanço Geral demonstra o verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

THEOPHILO DE ALMEIDA PEREIRA
Diretor

HERCULANO FENERICH
Diretor
Contador C. R. C. sp. 638

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de HOTEIS CARIOCA S. A., tendo examinado o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como os demais contas e documentos referentes ao exercicio de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951

JOSE' TORRES
MANOEL PINHEIRO ROSA
FRANCISCO DE ASSIS FENERICH

Lanificio Italo Adami S/A. — São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da firma Lanificio Italo Adami S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 19 de abril de 1951, às 14 horas, na séde social, à rua Claudino Pinto n.o 156, Braz, nesta cidade a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas relativas ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1950;

b) Determinar a remuneração da Diretoria para o exercicio de 1951;

c) Eleição do novo Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixar-lhes os vencimentos anuais;

d) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

S. Paulo, 12 de março de 191

A Diretoria:

a) ITALO ADAMI — Diretor-Presidente.

a) JULIO ADAMI — Diretor-Tesoureiro.

a) BRUNO MAXIMO MICHELINI — Diretor-Gerente.

a) SERGIO ADHEMAR ADAMI — Diretor-Comercial.

a) HUMBERTO ADAMI — Diretor-Industrial.

a) CARLOS GODOY — Diretor-Tecnico.

CASA PAIVA DE MODAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 29 DE MARÇO DE 1951

Ficam os srs. acionistas da "Casa Paiva de Modas S. A." convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social à rua de São Bento n.o 259, nesta Capital, às 15 horas do dia 29 de março de 1951, para o fim especial de deliberarem sobre a distribuição de dividendos disponiveis.

S. Paulo, 16 de março de 1951.

Casa Paiva de Modas S. A.

ALIPIO PEREIRA DE ALMEIDA — Presidente.

Industrias de Chapéus Dante Ramenzoni S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

Os senhores acionistas da Industrias de Chapéus Dante Ramenzoni S/A., são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 deste mês de março de 1951, às 16 horas, na séde social, à rua do Lavapés n.o 716, em São Paulo a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demais contas referentes ao exercicio social de 1950, bem como do correspondente "Parecer do Conselho Fiscal".

b) — Eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 15 de março de 1951.

A DIRETORIA.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Não tendo se realizado por falta de numero a Assembléia Geral Ordinaria, convocada para o dia 1.o de Março de 1951, ficam por este convocados novamente, os acionistas da Cia. Tobias de Barros, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em sua séde a rua Marconi n.o 53 2.o andar, nesta Capital, no dia 26 de Março de 1951, às 14 horas para para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.

a) Relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) eleição da Diretoria para o quadrienio 1951-1954 e eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente ano de 1951.

São Paulo, 17 de Março de 1951

A DIRETORIA

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES "YPÊ" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 do corrente, às 10 horas, na sede social, à Rua Formosa, 409, 7.o andar, sala 71, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral do exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1950, conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger esse ultimo orgão que irá servir no corrente exercicio e finalmente tratar de outros assuntos atinentes a presente Assembléia

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940

São Paulo, 15 de março de 1951.

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES YPÊ S/A.

Lourenço Rodrigues
Diretor-Presidente.

HARAS ANHANGUERA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 do corrente, às 10 horas, na séde social, à rua Formosa 409 7.o andar, sala 71, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral do exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1950, conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger esse ultimo orgão que irá servir no corrente exercicio e finalmente tratar de outros assuntos atinentes a presente Assembléia.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1951.

VICENTE DE PAULO FERNANDES ROCHA — Diretor-Presidente.

PATRIARCA HOTEL S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, sita nesta Capital, à rua Joaquim Nabuco n.o 158, às 17 horas do proximo dia 31 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) — Eleição e fixação dos seus honorarios, dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de 1951;

c) — Outros assuntos de interesse social.

S.Paulo, 14 de março de 1951

Patriarca Hotel S. A.

HERMINIO MELEIRO ALONSO — Diretor-presidente.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

HOTEIS CHAVANTES S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, sita nesta Capital, à rua dos Chavantes n.o 92, às 15 (quinze) horas do proximo dia 31, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a) — —Leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) — Eleição e fixação de seus honorarios, dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de 1951;

c) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 14 de março de 1951

Hoteis Chavantes S. A.

HERMINIO MELEIRO ALONSO — Diretor-presidente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes agora surge o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

lavável no próprio local, mantendo-se sempre como novo.

Para Capas de Automóveis

Remetemos para o interior modelos exatos para cada tipo de carro

Em plásticos, exija sempre as marcas "VULCOURO" e "VULCOURO REFORÇADO" GARANTIA E QUALIDADE Um produto da VULCAN S. A.

ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.
Praça Princeza Izabel, 92
(continuação da nova Av. Campos Eliseos)
Tel.: 52-7794 - End. Telegr. "CAPLASJOR" - São Paulo

Norton

PERSIANAS
QUER CONSERTAR OU REFORMAR SUA PERSIANA? — TELEFONE PARA 36-1662
A Conservadora de Persianas

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9061

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE MINAS.

RATOS E BARATAS
Para destrui-los o remedio mais energico chama-se LETALOL. Vende-se nas Farmacias e na Loja da China. Rua São Bento, 519.

SENHORES SERRALHEIROS
Grandes novidades, estampos e prensas. Estoque. A vista e a prazo.
Rua Cantareira n.o 1.159 — Tel. 34-3595 — São Paulo.

APARTAMENTO
Aluga-se um mobiliado por Cr.$ 5.500,00 no Edificio Brasilar — Avenida 9 de Julho — 9.º andar — Apartamento 9 D.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
Mercedes Chaves, tuberculosa sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.
As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

PATRIARCA HOTEL S. A.

RUA JOAQUIM NABUCO, 158 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com as disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1950, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal e anexos, colocando-nos à vossa disposição, para os esclarecimentos necessarios.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 1950.

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	255.371,30	
Rouparia	38.060,00	
Louças e Cristais	24.630,00	
Talheres e Pratarias	26.800,00	
Utensilios de Copa	22.130,00	
Marcas e Patentes	600.000,00	
Cauções	2.287,00	969.278,30
REALIZAVEL		
Contas Correntes		410.603,90
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		446.655,40
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		75.000,00
		1.901.537,60

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	13.773,10	
Depreciações	51.074,20	1.564.847,30
EM SUSPENSO		
Lucros e Perdas — Saldo Anterior	132.567,30	
Lucros e Perdas — Lucro Verificado	129.123,00	261.690,30
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		75.000,00
		1.901.537,60

São Paulo, 31 de dezembro de 1950.

HERMINIO MELEIRO ALONSO, Diretor-Presidente
RUDESINDO RODRIGUES RODRIGUES, Diretor-Superintendente
MANUEL MELEIRO VEIGA, Diretor-Gerente
MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA, Guarda-Livros — CRC. 10.982

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDDAS, ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950.

DEBITO		
DESPESAS GERAIS		
Alugueis, Aposentadorias, Lavanderia, Salarios e Ordenados, Impostos e Taxas, Selos Mercantis, Telefones, etc.		1.093.689,00
DEPRECIAÇÕES		
Moveis e Utensilios — 10 %		25.537,10
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	6.795,90	
Lucros e Perdas	129.123,00	135.918,90
		1 255 145,00

CREDITO	
RENDAS DIVERSAS	
Pelas auferidas durante o Exercicio	1.170.245,00
ALUGUEIS	
Pelos recebidos durante o Exercicio	84.900,00
	1.255.145,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1950.

HERMINIO MELEIRO ALONSO, Diretor-Presidente
RUDESINDO RODRIGUES RODRIGUES, Diretor-Superintendente
MANUEL MELEIRO VEIGA, Diretor-Gerente
MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA, Guarda-Livros — CRC 10.982

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS — (Reg. CRC. 201), declara que tendo examinado o Balanço Geral da firma PATRIARCA HOTEL S. A., encerrado em 31 de dezembro de 1950, e confrontado com o mesmo, livros e documentos e obtido todos os esclarecimentos necessarios, é de opinião que o referido Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da sociedade naquela data.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951.

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

THEOPHILO DE ALMEIDA PEREIRA, Diretor
HERCULANO FENERICH, Diretor — Contador CRC — Sp. 638

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de PATRIARCA HOTEL S. A., tendo examinado o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como as demais contas e documentos referentes ao exercicio de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951.

RAUL DE ALMEIDA PEREIRA.
LUIS GONZAGA PORTELLA.
MANOEL PINHEIRO ROSA.

o ESCRITÓRIO DOURADO DE IMÓVEIS
mediante comissão e sem despesas para os senhores proprietários, vende melhor e mais rapidamente terrenos e casas no BROOKLYN E IMEDIAÇÕES porque a sua bem aparelhada AGÊNCIA BROOKLYN é especializada em compra e venda de imóveis na ZONA DE SANTO AMARO. Além do expediente normal dos dias úteis, a AGÊNCIA BROOKLYN funciona também aos sabados, domingos e feriados o dia todo, vantagem excepcional no sentido da maior procura e realização, uma vez que interessados aproveitam a folga de fim de semana para VÊR e realizar negócios imobiliários.
Procure-nos ou solicite, sem compromisso, a presença de um nosso preposto.
SÉDE: R. Barão de Itapetininga 221-9.º - Tel. 34-7271
AGÊNCIA BROOKLYN: Av. Adolfo Pinheiro, 5039 - esq. Av. Central - Cidade Monções
— do Sindicato dos Corretores de Imóveis —
no seu proprio interesse NÃO COMPRE — NEM VENDA sem antes consultar a AGÊNCIA BROOKLYN do ESCRITÓRIO DOURADO DE IMÓVEIS

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

DR. ELIAS ZAIDAN
CIRURGIAO-DENTISTA
Dentaduras — Pontes Moveis — Extrações dificeis e Roach.
Consultorio: Rua 7 de Abril, 230 — 8.o — S| 816 (Edificio Guilherme Guinler) — Horario das 14 às 19 horas.

LOJA DE FERRAGENS
Vende-se uma bem montada, a balanço, com estoque aproximado de 600 mil cruzeiros, situado no bairro do Jaoaquara, com otimo movimento, 40 % à vista e o restante a combinar. O motivo da venda será explicado ao interessado. Tratar com o sr. ZICO, fone: 33-1770 ou à rua Libero Badaró, 346 — 12.o and., sala 4.

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA 332 — SOBRADO

CAPITALISTAS
OTIMO EMPREGO DE CAPITAL
No Rio de Janiero vende-se um grande e bem situado terreno (60x60), com planta pronta para 64 apartamentos, oito lojas e um grande cinema.
Para tratar diretamente com o proprietario à rua São Bento, 224, 1.o andar, Sala 3, das 14 às 17 horas.

CASA EM SOROCABA
Vende-se em Sorocaba, grande residencia de esquina, com 4 dormitorios, sendo um duplo, salas de visitas e jantar, 2 banheiros, copa, cozinha c| fogão eletrico, havendo espaço para mais construção. Preço: Cr.$ 350.000,0 com entrada de Cr.$ 50.000,00 e o restante em 10 anos Tratar na PREDIAL FALCÃO, rua São Bento, 45 — 2.o and., sala 209 — Tel. 33-6487 — FILIADA AO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS.

AGRO-PECUARIA NOSSA SENHORA DO AMPARO S. A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da sociedade à Av. Rebouças n.o 2.642, os documentos de que se refere o art. 99 do Decreto Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

A DIRETORIA.

MISSA DE 7.o DIA

A familia de **JACINTO MARINO** agradece as manifestações de carinho e conforto que recebeu por ocasião do falecimento do seu inesquecivel chefe, e convida os parentes e amigos para a missa de 7.o dia que, em sufragio de sua alma, fará realizar quarta-feira proxima dia 21, às 8 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à Av Brig. Luiz Antonio. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

TERRENOS — BROOKLIN NOVO
SEM ENTRADA E SEM JUROS
Lotes planos de 10x40 - 15x40 - 20x40 e 10x50 - 15x50 - 20x50, ao lado do JARDIM MONÇÕES. — Excepcional e unica oferta de terrenos urbanos, ladeados por boas construções e servidos por onibus diretos da C. M. T. C., a preços convenientes, com TOTAL FACILIDADE! Valorização segura e rapida. O melhor emprego de economias para a formação de patrimonio. Prestações desde Cr.$ 1.000,00.
Temos tambem lotes para transferir, com entradas variaveis e o restante em modicas prestações.
ESCRITORIO DOURADO DE IMOVEIS
SEDE: Rua Barão de Itapetininga, 221, 9.o — Tel.: 34-7271. — AGENCIA BROOKLIN: Av. Adolfo Pinheiro, 5.039 — Esq. Av Central — Cidade Monções
A nossa AGENCIA BROOKLIN, que também funciona aos sabados, domingos e feriados o dia todo, fica um quilometro depois do inicio do trecho novo, de duas pistas, da Estrada Velha Santo Amaro (casa pré-fabricada, branca, sem telhado, em cuja frente ha um grande luminoso a gás-neon).
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis

CASEMIRAS E MANUFATURA BRASIL S/A. — São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas da Casemiras e Manufatura Brasil S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 19 de abril de 1951, às 10 horas, na séde social, à rua Claudino Pinto n.o 156, Braz, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) Eleição do Conselho Fiscal, dos Membros da Diretoria para o exercicio de 1951 e fixação dos respectivos honorarios;

c) Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa séde social, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26-9-1940.

S. Paulo, 12 de março de 1951

A DIRETORIA.
(a.) JULIO ADAMI.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras Partos sem dôr Pré-Natal Cancer ginecologico. Cirurgia Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 3 o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel 34-6749. das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR QUINTILIANO H DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1 o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3 o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 - Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 - 3 o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — das 13 as 19 hs. — Fones 33-3551 e 52-4366

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIHO DO AMARAL
Cirurgia em geral estomago, figado, intestino hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol de senhoras, Cons. Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R Novo Horizonte, 78 — tel. 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catédratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1060
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração. Pulmão estomago figado, intestinos, Rins. Reumatismo, Sifilis, asma bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac Medicina premios M Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 36-2135

REUMATISMO — TIROIDE
DR PLINIO REYS JR.
CORAÇÃO. ULCERA. TRAT ESPECIALIZADO S/ OPERAÇÃO - Consultas com Radioscopia Cr$ 50.00 R Wenceslau Braz 146 — (prox Pç Sé). 7.o and salas 711-14 2 às 7 Sabados: 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MALLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

TOTALMENTE DESTINADA AOS CONSUMIDORES CARIOCAS!

ESTA' SENDO COLHIDA EM MOGí DAS CRUZES UMA SAFRA DE MAIS DE 200 MIL QUILOS DE CAQUí

Revela-se mais uma surpresa da vida agricola de São Paulo — Japoneses e um lusitano os herois — Lotofagos e outros assuntos — Industrialização à vista

Reportagem de Moupir Monteiro. Fotos de Antonio Sebastianelli

A julgar pelo que nos relata Homero, na Odisséa, quando Ulisses narra a Alcinoo — no Canto IX — o episodio da feroz tempestade que jogou seu navio à costa africana, o caqui — apesar de suas famosas qualidades alimenticias e de sabor —, encerrava um grande defeito; os que o comiam logo se esqueciam da patria e perdiam o desejo de regressar. Foi por isso que o herói, tão logo soube que seus companheiros de naufragio haviam subido o rio da tribu dos Lotofagos (comedores de loto — que é o caqui) —, bem imaginou os efeitos de terem eles provado os frutos da região. Teve Ulysses que recambiar à força seus companheiros, e no navio meteu-os em castigo.

O episodio constitui a mais antiga referencia conhecida ao caqui, arvore e fruto que Linneu classificou como Diospyros, antigo nome grego empregado por Théophrasto; de "dios", divino, e "puros", trigo e cuja tradução literal é alimento celeste.

Os chineses, pois, devem estar muito perto do céu, pois, sabe-se, o caqui é para os simpaticos filhos do celeste imperio fonte intensiva de alimentação, ao natural ou feito "passa", do qual se armazenam grandes quantidades.

Nos tempos atuais, o caqui está espalhado pelos paises europeus e pelas duas Americas, onde naturalmente recebeu o batismo de uma denominação popular. Assim é que, a partir do nome **kaki** — que quer dizer, em japonês, fruto escolhido, a saborosa fruta vai ganhando estes nomes: **Dattelpflaume** na Alemanha; **Date-Plum** (prune datte), ou melhor, **Persimmon**, nos paises da lingua inglesa; na Italia, **Loto del Giaponne; Plaqueminier** na França; **Khourma** na Russia, e **Shi Tze** na velhissima China, que, afora a citação da Odisséa, é o local onde o caqui já habitava há mil anos. Temos agora o Brasil que adotou a denominação japonesa de **kaki** que, pelo acordo ortografico de 1945, passou a ser grafado caqui.

Contudo, o reporter, que, através da consulta bibliografica em fontes autorizadas, poderia aqui alinhar a data da introdução e demais carateristicas da cultura do caqui em todos os paises do globo, no capitulo brasileiro ficou ás cegas. Nenhuma referencia precisa. A rigor, o caqui não existe. Não consta de nenhuma estatistica; parece que os frutos dos Diospyros não são comidos por gente humana no Brasil: continuam agronomicamente a serem o alimento celeste.

CARIOCAS OS "LOTÓFAGOS" BRASILEIROS

Tal não é a realidade que desvendamos hoje nesta reportagem. Os cariocas, somente os cariocas, consomem nada menos que 200 mil quilos de caqui que lhes enviam os cultivadores de Mogi das Cruzes. Decididamente poderemos chamá-los de lotofagos brasileiros — titulo que desmente a balela que por aí anda de que o carioca não se alimenta. Melhor, o mercado carioca exige um determinado tipo de caqui, pequeno, de polpa liquescente, doce e com um leve tanino. O carioca absorve assim toda a produção de Mogi das Cruzes, que neste ano revela-se economicamente com a colossal cifra de 200 toneladas, das quais, cerca de 110 toneladas são da variedade **Taubaté**, oriunda de muda que há muitos e muitos anos foi trazida daquela cidade a Mogi. As outras 90 toneladas são da variedade **Mazeli**, de fruto globoso e pequeno, ligeiramente achatado, amarelo-alaranjado, brilhante de polpa liquescente, cultivado em Mogi das Cruzes unicamente por Joaquim Rama Forte, cidadão português, homem simples e bom que em 1926 plantou seu primeiro caquizeiro **mazeli** — maizena, como o chama — num talho de terra do Itapeti.

OS CAQUIZEIROS DE RAMA FORTE

Hoje, Rama Forte possui dois mil pés dessa variedade. Colhe três mil caixas de 28 quilos, que remete, todas, para o mercado municipal no Rio. Esse valente coimbrão resolve a seu modo a cultura de caquis, desramando os galhos em baixo e fazendo o caquizeiro subir e subir. A colheita é feita com escadas. "Quero "vêr" o ar entre as arvores" — diz a este reporter. Examinamos as primeiras arvores, plantadas em 1926 e em produção. Subimos a uma delas com 10 metros de altura, por uma escada extensivel, tipo "Magirus", que fica balouçante, apoiada nas ramagens folhudas. A colheita é assim quase de circo, no seu aspecto atletico, esclarecemos bem.

Na verdade, com seus 68 anos, Rama Forte faz imaginar o gigante atletico que foi. Enquanto os pequenos japoneses plantam no Botujuruva — outro bairro de Mogi, quartel general do caqui Taubaté e de novas variedades — caquizeiros que não deixam subir muito, o português Rama Forte quer suas arvores ao alto, à sua semelhança.

OS JAPONESES DO BOTUJURA

Sem duvida, os japoneses são os grandes trabalhadores da terra. Com relação ao caqui — objeto de nossa reportagem de hoje — estes homens estão escrevendo uma historia extraordinaria. Estão alterando a fisionomia agronomica da região. Não se trata só da colossal produção de 200 mil quilos de frutos deste ano. Eles não descansam, formando viveiros enormes de mudas de novas variedades, e cuidam imediatamente da industrialização do caqui, construindo secadores ao pé das culturas. Destacamos aqui um Uchida que, partindo de uma variedade da região, está produzindo a nova variedade **Mogi**, tardia, pegando o fim da produção geral de outras variedades da zona, com frutos de alto teor em açucar e tanino, o ideal para a industrialização no sentido do caqui-passa, uma semana apenas de secagem — nova fonte de riqueza das lides agricolas.

Percorremos as culturas de Guempathe Kuwagima, um cuidadoso e experiente pomicultor, com 700 pés de **Taubaté**, produzindo 2 mil caixas de 90 frutos de 1.a, pesando a cx. 30 kls. Aí vemos em produção uns 20 pés do famoso **Jirô**, doce, com aspectos de um tomate morango. Da variedade Quembo está plantando 300 pés. Suas arvores são disciplinados pela póda correta. Vamos ás extensa culturas de K. Honda. Quem nos recebe amavelmente é seu jovem e simpatico filho Paulo Toshiro. Percorremos, acompanhados pelo regional do Fomento Agricola da Secreta-

(Conclui na 6.a pagina).



UM CAQUIZAL EM MOGI DAS CRUZES — Esta é uma rua de escoamento e oferece alguma perspectiva fotografica. Ao fundo Paulo Toshiro Honda que vem receber a reportagem do "Correio Paulistano".



UM EXPERIMENTADO CULTIVADOR — E' ele o japonez Guempathe Kuwagima, que possui uns 3 alqueires cultivados no bairro do Botujuruva no quilometro 7 da estrada velha Rio-S. Paulo em Mogi das Cruzes. Parece o mais tecnico dos produtores de caqui da região. Sua produção é uniforme graças às arvores bem podadas e bem mantidas com controle de carga frutifera, pela eliminação de excesso. Com 700 pés da variedade "Taubaté", obtem 2 mil caixas de 30 quilos, com 90 frutos de 1.a qualidade. Seus 20 pés de "Girô" são um teste magnifico. Está plantando 300 pés de "Quiombô", variedade tardia com inicio em abril até meados de maio, equilibrando a safra do "Taubaté" que vai até 20 de abril.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1951 | NUMERO 29.123



FLAGRANTE RURAL EM MOGI DAS CRUZES — O dia afanoso da reportagem entre a sucessão dos caquizais terminava com um fim de tarde, tranquilo como uma criança prestes a dormir. Na estrada que vem do Itapeti, no vale da Ponte Grande, tres jovens descendentes de japoneses bordam com tufos verde claro das alfaces a terra preta lisa e umida. E aqui surpreendemos Marika, Kimico e Tiéco em trabalho com seus tipicos trajes rurais.

SEJA CURIOSO!



Foi Julio CESAR quem mandou plantar os arrozais que até hoje são famosos na Lombardia.

*

No Brasil Colonia, em 1639, um predio, que constituia o inventario de Alvaro Rabelo, situado na rua Direita, foi avaliado em 4$000.

*

O Palacio Monroe foi construido em 1904.

*

Teodoro Roosevelt excursionou pelo Brasil em 1914.

*

A mais venenosa das cobras brasileiras é a cascavel.

*

Frei Caneca foi fuzilado porque as autoridades não encontraram quem o quisesse enforcar.

*

Segundo a Biblia, os fundadores da Babilonia foram os filhos de Noe, salvos do diluvio.

*

Foi Teseu, heroi grego, quem matou o Minotauro.

*

A rupia é uma moeda indiana.

*

A flor de Lis era o simbolo dos Luizes, da França.

*

Foi o povo hindu que inventou o zero.

///

Mesmo sem estar doente, consulte um medico periodicamente, a fim de corrigir possiveis desvios de sua saude.



(1) A PEQUENA COLHEDORA DE CAQUIS — Mal chegada da aula do grupo escolar do bairro de Botujuruva, a pequena Yoko Hori, de 11 anos, filha de um dos cultivadores locais, corre ao caquizal a fim de obsequiar o reporter com os melhores frutos. O caqui Taubaté "trava" quando apanhado verde, sem sabedoria. E Yoko sabe.



(2) ESTE E' O TAUBATE' — Os cariocas dão predileção pelo consumo desta variedade que no momento representa a maior produção de caquis em Mogi das Cruzes. E para o mercado municipal do Rio encaminha-se este ano quase 200 mil quilos dessa variedade.



(3) NO CAQUIZAL DE ITAPETI — Neste bairro de Mogi das Cruzes — as fruteiras da variedade Mazeli, unicamente cultivads pelo português Rama Forte produzem 90 toneladas de pequenos e saborosos frutos, sendo absorvida toda produção pelo consumidor carioca. Vejam as carateristicas dos caquizeiros altos. Esta arvore da 1926 mede 10 metros de altura. O reporter vai à colheita.



(4) A ARVORE MATRIZ — À rua Voluntario Pinheiro Franco, no centro da cidade ergue-se este gigante e frondoso caquizeiro a quem se atribui a idade de 60 anos, o primeiro plantado em Mogi das Cruzes. As jovens Ugriko, Tiçato e Kaor estão à sua sobra. A velha arvore ainda dá frutos que Mariko Sakai observa.